TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 36 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.577

Por dez votos contra tres o Conselho da Sociedade das Nações approvou o convite de adhesão das Republicas Sovieticas ao Instituto de Genebra

Com o nome de Miguel Lopes de Almeida chegou hontem ao Rio o sr. João Neves da Fontoura

A REPORTAGEM D'"O JORNAL" SURPREHENDEU O EX-PARLAMENTAR GAÚCHO NO RESTAURANTE SAVOIA, QUANDO ALI JANTAVA EM COMPANHIA DE SUA EXMA. ESPOSA E DO SR. E SRA. JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA

Com saudades do Rio — Férias de quinze dias — De Francesco Nitti a Trotzky — Um episodio da vida parlamentar da Argentina — A chegada do sr. Borges de Medeiros a Porto Alegre — A campanha politica no Sul e a Alliança dos partidos — Um encontro accidental com o ministro da Fazenda, na Avenida Rio Branco — A alegria do tribuno gaúcho em rever o Rio

Flagrante colhido pela objectiva d'O JORNAL, no Restaurante Savoia, quando ali jantava, hontem, á noite o sr. João Neves, em companhia de sua exma. esposa e do sr. e sra. João Daudt de Oliveira

Com o nome de Miguel Lopes de Almeida — um seu amigo e correligionario politico do sul — chegou, hontem, ao Rio, o sr. João Neves da Fontoura, que viajou no avião da carreira da Condor. Só esta circumstancia [illegible] o antigo tribuno e "leader" da Alliança Liberal não fosse recebido, como devia, pelos seus amigos e admiradores que aqui se contam em elevado numero. No aeroporto da Condor, apenas a sua companheira de todas as horas — d. Iracema Neves da Fontoura — ali estava para abraçal-o, avisada que fôra da sua chegada, com a necessaria antecedencia. Pouco mais tarde, porém, a noticia da presença do sr. João Neves nesta capital começou a circular, e assim chegou tambem ao nosso conhecimento. Na occasião, jantava elle em companhia de sua exma. esposa e do sr. e sra. João Daudt, no Restaurante Savoia. Fomos ao seu encontro. O sr. João Neves, assim como as demais pessoas que o cercavam, se surprehenderam com a nossa presença no restaurante. Como, se ninguem fôra avisado da sua chegada?

— Coisas de reporter — informámos.

COM SAUDADES DO RIO

Depois de nos abraçar, passado o primeiro momento de surpresa, o sr. João Neves, com aquelle bom humor que o caracteriza, contou-nos como chegou ao Rio. Habituára-se a viajar com o nome trocado, e, desta vez, viera ao Rio com o nome de Miguel Lopes de Almeida, um seu amigo e correligionario politico.

— Por que? — indagámos.

E elle, promptamente, nos respondeu sorrindo:

— Porque não queria que vocês soubessem da minha presença nesta capital.

— Effectivamente — atalha o sr. João Daudt — nem mesmo eu sabia. Ainda hontem recebi delle um telegramma informando que só chegaria aqui no fim do mez...

— Mas eu sabia — redargue d. Iracema. Eu sabia que elle chegava hoje e... com o nome trocado. E tanto assim que fui a unica a comparecer ao seu desembarque.

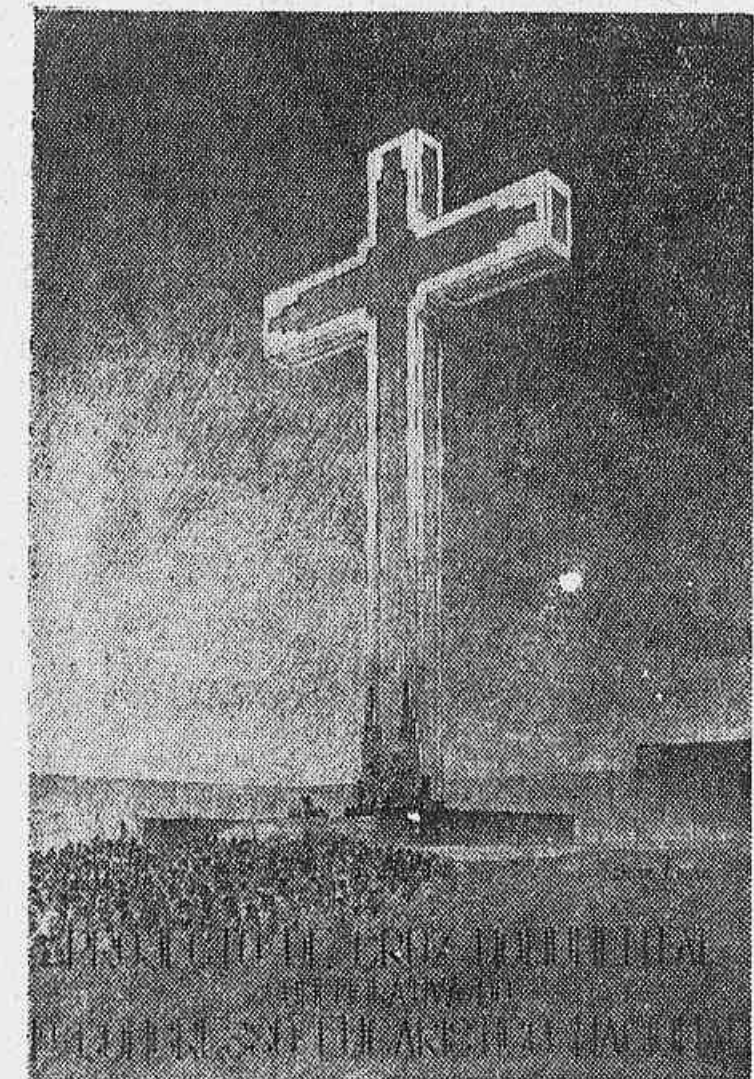
O sr. João Neves fala, por fim:

— De facto. Vim matar saudades do Rio, rever a esposa e os filhos que aqui estão. Vou tirar, agora, um periodo de férias: quinze dias. Já contribui com o meu esforço na presente campanha politica do sul, percorrendo os principaes nu-

(Continua na 4ª pag.)

Um monumento grandioso na Bahia

PARA COMMEMORAR A REALIZAÇÃO DO PRIMEIRO CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

O dr. Heitor da Silva Costa, autor do projecto da enorme cruz luminosa, fala-nos da sua significação e caracteristicas

Conforme noticiou uma longa e minuciosa correspondencia ha pouco publicada n'O JORNAL, vae ser construido na Bahia um grandioso monumento christão, para commemorar a realização do 1º Congresso Eucharistico Nacional.

Esse monumento, de proporções excepcionaes, constará de uma cruz luminosa, de pedra, que projectará sobre a cidade e o mar os seus braços abertos.

O bello e grandioso monumento foi ideado e projectado pelo engenheiro brasileiro dr. Heitor da Silva Costa, que foi o autor e constructor do Christo Redemptor, do Corcovado.

Fomos, por isso, procurar o dr. Heitor da Silva Costa, para que elle dissesse aos leitores d'O JORNAL alguma coisa sobre a monumental cruz commemorativa que a piedade christã do Brasil vae erigir na Bahia, para relembrar o brilho e a expressão do 1º Congresso Eucharistico Nacional.

O dr. Silva Costa, acolhendo-nos gentilmente, declarou-nos o seguinte:

— Realmente, como O JORNAL publicou, um telegramma da Bahia e com referencias ao meu nome, é um facto o projecto de construcção de um monumento commemorativo ao 1º Congresso Eucharistico Nacional.

Effectivamente participei do Congresso Eucharistico de que se falla e não podia ser maior a impressão recebida de tudo quanto presenciei.

O comparecimento do nosso cardeal, com credenciaes de Legado do Papa e de numerosos arcebispos e bispos brasileiros, emprestaram áquelle Congresso um brilho extraordinario. Além disso a Acção Catholica Brasileira achava-se representada pelos expoentes maximos de nossa mentalidade, — Leonel Franca, Amoroso Lima, Everardo Backheuser — de modo que...

OS FRUTOS DO CONGRESSO

Foram fundadas, então, varias associações catholicas; filiadas ás nossas, como o Centro Dom Vital, a Associação dos Professores Catholicos, a Sociedade de S. Lucas, e unificada a orientação da A. C. B. sob a direcção de uma commissão de exmos. arcebispos e bispos de que é presidente o nosso cardeal.

Tendo ali comparecido, além dos citados, outros representantes da mentalidade brasileira, de diversas regiões do paiz, teve este encontro, assim como a inspecção local, concorrido para melhor conhecimento e maior approximação entre os conacionaes.

Estou disto certo. Principalmente nós, os do Sul, tivemos ali a nitida comprehensão do Brasil maior e do Brasil melhor. A Bahia, como Estado do Centro que é; a Bahia de onde partiram os missionarios para o norte, para o sul e para o interior; a Bahia que produz tudo quanto os demais Estados produzem; a Bahia, emfim, com o seu tradicionalismo cujas raizes profundas brotam no sólo primeiro patrio, está destinada a ser o elo de ligação de tendencias, ás vezes contrarias, que se manifestam em regiões situadas em zonas differentes. Assim os frutos daquelle Congresso não foram somente de ordem espiritual mas de ordem moral e politica tambem.

SIGNIFICAÇÃO DO MONUMENTO

E foi então tudo isso que eu quiz consubstanciar em um monumento que permaneça como um marco commemorativo deste acontecimento. E este marco, na terra do Salvador, não podia ser outro senão uma monumental Cruz. Repito as palavras proferidas na redacção da "A Tarde", daquella cidade, a 13 de setembro, ao regressar ao Rio: — "Deixo ao coração bahiano uma suggestão cuja realização seria um imponente marco commemorativo deste feito e da esperança de um grande congraçamento nacional que

(Continua na 2ª pag.)

Intensificação do commercio polono-brasileiro

O BRASIL EXPORTOU 2.455 CONTOS CONTRA 507 DE IMPORTAÇÃO

VARSOVIA, 15 (Havas) — Segundo os dados fornecidos pela Repartição Geral de Estatistica em Varsovia, o intercambio polono-brasileiro registrou-se, no mez de junho passado, da maneira seguinte:

O Brasil exportou para a Polonia mercadorias no valor global de réis 2.455 contos, entre os quaes avultaram: o café com 1.099 contos e os couros com 1.067 contos. No mesmo mez, o Brasil importou da Polonia mercadorias no valor global de 507 contos, sendo os principaes productos polonezes importados nesse periodo: a parafina refinada com 206 contos, fios de lã com 165 contos e alvaiade de zinco com 89 contos.

O matrimonio da filha do embaixador inglez no Brasil

A SENHORITA SEEDS FOI CAPITÃ DAS "GIRLS GUIDE" DO RIO

LONDRES, 15 (H.) — Realizou-se, em Lymington, com a assistencia de membros do corpo diplomatico e personalidades politicas, o casamento da senhorita Sheila Seeds, filha de sir William Seeds, embaixador da Inglaterra no Brasil, com o sr. John Fisher Wentworth Dilke.

A benção foi dada pelo bispo de Ossory (Irlanda).

A senhorita Seeds foi capitã da organização das "Girls Guide", no Rio de Janeiro, da qual recebeu rico presente de nupcias.

A caminho de novo 1914

POSSIVEL ALLIANÇA GERMANO-HUNGARA

LONDRES, 15 (H.) — Um matutino conservador acolheu nas suas columnas de hontem a noticia de que estava sendo preparada uma alliança germano-hungara, que constituiria de certo modo o nucleo de reagrupamento de forças em torno do Reich.

Embora os meios politicos britannicos não tenham ainda podido verificar o fundamento do boato, esta hypothese poderia ser plausivel em vista da informação diametralmente opposta que corre com visos de certa authenticidade a respeito da conclusão [illegible] alliança militar secreta [illegible] governos de Vienna e Roma [illegible] se revelaria ou no [illegible] invasão da Austria pela Al[illegible] seria muito mais [illegible] hostilidades italo-yugoslavas.

Assignado por trinta nações o convite para o ingresso da Russia no Instituto de Genebra

Apenas tres membros do Conselho votaram contra — Como ficaram assentados os textos do convite e da resposta — Attitude do Equador quanto á sua adhesão á Sociedade das Nações — Creação de novo orgão, para solução da pendencia do Chaco

GENEBRA, 15 (Havas) — O convite para que os Soviets entrem para o seio da Sociedade das Nações foi enviado ás 14 horas ao commissario dos Negocios Estrangeiros, sr. Litvinoff, que se encontra nas proximidades de Genebra.

O documento é assignado pelos representantes de 30 Estados.

A resposta dos Soviets é esperada de um momento para outro.

O TEXTO DA DECISÃO

GENEBRA, 15 (H.) — E' o seguinte o texto da resolução votada á tarde de hoje e na qual é attribuida á U.R.S.S. um assento permanente no conselho da Sociedade das Nações.

"O conselho da Sociedade das Nações, depois de receber communicação da carta de 15 de setembro de 1934 dirigida ao presidente da assembléa da Sociedade das Nações pela U.R.S.S. e referente á entrada deste Estado na Sociedade das Nações, em virtude dos poderes que lhe são conferidos pelo artigo 4º do pacto da Sociedade das Nações, designa a União das Republicas Sovieticas Socialistas para membro permanente do conselho da Sociedade das Nações desde que a sua admissão haja sido pronunciada pela assembléa da Sociedade das Nações á qual recommenda a approvação desta decisão".

LOGAR PERMANENTE NO CONSELHO

GENEBRA, 15 (Havas) — O Conselho da Sociedade das Nações escolheu a U. R. S. S. para occupar um logar permanente em seu seio. Apenas tres membros do conselho votaram contra.

Foi approvado, igualmente, o texto do convite dirigido a Moscou. O Conselho declarou-se, finalmente, de accordo com a rseposta russa.

DEZ VOTOS CONTRA TRES

GENEBRA, 15 (Havas) — Foi por dez votos contar tres que o Conselho da Sociedade das Nações concedeu um logar permanente á U. R. S. S. Os votos contrarios foram dos representantes do Panamá, Portugal e Argentina.

O ACCORDO SOBRE O TEXTO DO CONVITE E DA RESPOSTA

GENEBRA, 15 (Havas) — O accordo hontem concluido sobre os textos

do convite e da resposta relativos á entrada dos Soviets para a Sociedade das Nações permittiu que, já esta manhã se tratasse de recolher em primeiro logar, as assignaturas dos delegados que fazem parte da maioria de dois terços da Assembléa que votarão a favor da admissão da Russia no seio do Instituto Internacional de Genebra.

A formalidade ficará, provavelmente, terminada até á noite e, desde logo, se poderá certamente expedir o telegramma que tem de ser dirigido ao commissario dos Negocios Estrangeiros dos Soviets, sr. Litvinoff. Este continua nas proximidades de Genebra, mas em territorio francez.

O texto do convite é conciso e, na parte essencial, declara ser de desejar, no interesse da paz do mundo e no da Sociedade das Nações, que os Soviets entrem para o instituto internacional de Genebra.

A RESPOSTA DO GOVERNO RUSSO

Na resposta, o governo de Moscou consigna a sua candidatura e declara adheriar aos termos do artigo I do Covenant, o qual declara, em resumo, que são membros da Sociedade das Nações os Estados que adherirem, sem nenhuma reserva, ao pacto do instituto internacional.

Os dirigentes sovieticos declaram, em seguida, que aceitarão o arbitramento, sob reserva de que este não poderá ser applicado a factos anteriores á entrada dos Soviets para a Sociedade das Nações.

Essa reserva, ao que se observa, vale por uma clausula puramente formal, visto como, de accordo com os usos estabelecidos, um Estado só pode nacional depois de ter adherido aos nacional depois de ter adherido aos regulamentos desta.

A resposta dos Soviets ennuncia logo depois certas idéas já por muitas vezes expostas pelos representantes do governo de Moscou e entre as quaes se destaca a relativa harmonização do Covenant e do Pacto de Paris, com o Pacto Briand-Kellog.

A nota russa termina exprimindo a esperança de que os Soviets sejam recebidos em Genebra com o mesmo espirito de franca cooperação com que entram para o seio da Sociedade das Nações.

O PROCESSO DE ADMISSÃO

Uma vez recebida, amanhã ou segunda feira proxima, a resposta dos Soviets, entrará immediatamente em andamento o processo de admissão.

Na segunda-feira, haverá eleições no Conselho da Sociedade das Nações, visto como tem de ser renovados alguns logares semipermanentes.

A impressão predominante é, pois, que só na terça-feira se poderá tratar efficazmente da Russia. Naquelle dia, e caso até lá não soffra modificação o programma projectado, o Conselho e a mesa da Assembléa se reunirão simultaneamente. O Conselho decidirá quanto á creação de um logar permanente e a mesa da Assembléa tomará conhecimento da candidatura russa. O processo será seguido á risca, afim de que todas as opiniões possam manifestar-se livremente.

Em seguida, a mesa da Assembléa transmittirá o assumpto á Sexta Commissão, encarregada das questões politicas, que terá de discutir a materia.

A unica derogação que se fará na discussão final será pedir á Quinta Commissão que forneça o seu relatorio immediatamente, em vez de observar o prazo de vinte e quatro horas previsto pelo regulamento.

A assembléa poderia pronunciar-se em sessão subsequente á da Commissão. Assim, na mesma terça-feira, poderia ficar terminado o processo e já no dia seguinte a Assembléa poderia receber no seu seio, em sessão solemne, a delegação dos Soviets.

A RESPOSTA DO PRESIDENTE DO EQUADOR

GENEBRA, 15 (Havas) — O presidente do Equador, sr. Velasco Ibarra, em resposta ao convite dirigido áquelle paiz para que desse a sua adhesão á Sociedade das Nações, agradece o desejo manifestado pelas signatarias do telegramma dirigido a Quito e reaffirma o proposito do governo equatoriano de collaborar em toda a obra que vize a manutenção da paz.

O convite, como se noticiou, foi firmado pelos governos latino-americanos que fazem parte do Instituto e pelos representantes de Portugal e Hespanha.

REELEGIBILIDADE PARA O CONSELHO

GENEBRA, 15 (H.) — O delegado da Hespanha sr. Salvador de Mada-

(Continua na 4ª pag.)

Incendiada a séde da representação commercial russa em Berlim

BERLIM, 15 (H.) — Irrompeu á tarde violento incendio no edificio onde estão installados os escriptorios da representação commercial sovietica em Berlim. Depois de duas horas de esforços os bombeiros conseguiram circumscrever o fogo. Os prejuizos materiaes são consideraveis. Dois bombeiros ficaram intoxicados pelo fumo.

A Inglaterra protestará contra "o insulto gratuito ao seu soberano"

COMO TRANSCORREU A SESSÃO SECRETA DA COMMISSÃO DE INQUERITO DO SENADO AMERICANO

WASHINGTON, 15 (Havas) — Na sessão secreta hontem realizada pela commissão de inquerito do Senado, o sr. Cordel Hull, secretario de Estado, declarou que a Inglaterra protestará contra referencias ao nome do rei Jorge durante as investigações a que está procedendo a commissão sobre a questão da venda de armamentos para a Polonia.

O sr. Cordel Hull tivera ensejo de observar que os termos do telegramma britannico eram energicos e que "seria preciso muito tempo para a Inglaterra esquecer o insulto gratuito ao seu soberano".

Affirma-se que deante disso a commissão estava resolvida a nada revelar quanto aos nomes de personalidades argentinas e generaes chinezes relacionados com o caso dos armamentos.

A ATTITUDE DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 15 (Havas) — Os jornaes annunciam que em consequencia das revelações feitas perante a commissão senatorial de inquerito dos Estados Unidos a respeito da venda de armamentos, o governo do Chile ordenou a abertura de instrucção summaria sobre o caso entre os membros das forças aereas, sob a presidencia do general commandante da segunda divisão.

Noticia-se, igualmente, que o commandante aviador Arredondo, cujo nome foi citado perante a referida commissão de inquerito, apresentou renuncia das funcções de ajudante de ordens da presidencia.

RELATORIO DUPONT DE NEMOURS

WASHINGTON, 15 (Havas) — A commissão senatorial de inquerito tomou conhecimento do longo relatorio da Companhia Dupont de Nemours, no qual, segundo o agente da empresa na Europa, se revela a importação de grande quantidade de pequenos armamentos pela Allemanha. O agente informou ainda á companhia da entrada de munições naquelle paiz, por contrabando, via Hollanda e Hamburgo. A maioria do armamento em questão era constituido de metralhadoras de procedencia norte-americana.

O agente da Dupont de Nemours acrescenta que o governo da Belgica protestára por intermedio de seu ministro em Haya contra o contrabando de material bellico através dos Paizes Baixos, e precisa que os principaes responsaveis pelo contrabando residiam em Hamburgo.

DESMENTIDA A INTERVENÇÃO DE WASHINGTON

LONDRES, 15 (Havas) — Os meios officiaes desmentem formalmente que a Inglaterra tenha intervindo em Washington para pedir que não fossem publicados os nomes de personalidades britannicas durante o inquerito a que está procedendo a commissão senatorial dos Estados Unidos.

COMMENTARIOS DO "EL MERCURIO"

SANTIAGO DO CHILE, 15 (Havas) — O jornal "El Mercurio" commenta editorialmente o escandalo dos armamentos. Refere-se á facilidade que existe na America do Norte para culpar os paizes latino-americanos de toda sorte de immoralidades. Termina dizendo:

"Pelo que diz respeito ao Chile

(Continua na 2ª pag.)

A VISITA DO ARCHI-DUQUE OTTO AO REI DA SUECIA

O rei Gustavo, da Suecia, ha pouco tempo, recebeu, em sua residencia de verão, a visita do archi-duque Otto, que foi, segundo se suppõe, ás regiões da Scandinavia, em missão ligada aos planos de sua volta ao throno da Austria. A gravura que publicamos focaliza um flagrante desse encontro nos jardins do soberano sueco.

Falsificavam notas do Thesouro brasileiro e bonus do Rio Grande

PRISÃO DOS CHEFES DO BANDO E APPREHENSÃO DE CEDULAS

MONTEVIDEO, 15 (Havas) — Informam de Rivera que foi ali descoberto um bando de falsificadores de moeda brasileira e de bonus do thesouro do Rio Grande do Sul. Foram presos os chefes do bando, Hotero e Arrieta e apprehendidas notas brasileiras falsificadas.

A CARICATURA

O MEDICO DO CARCERE: — Sua enfermidade é facil de curar, desde que v. não saia á noite.

João Neves da Fontoura

CHEGOU INESPERADAMENTE A ESTA CAPITAL O ILLUSTRE TRIBUNO RIOGRANDENSE

Pelo avião da Condor, que desceu sobre a Guanabara, na tarde de hontem, chegou a esta capital o sr. João Neves da Fontoura, que viajou com nome supposto, afim de evitar as justas manifestações dos seus amigos do Rio.

Ainda hontem noticiavamos que o sr. João Neves havia adiado para o fim do mez a sua projectada vinda, á vista de um telegramma seu nesse sentido, enviado ao sr. João Daudt de Oliveira.

Verifica-se agora que o illustre "leader" da Alliança Liberal usou um methodo de despistamento da escola do sr. Getulio Vargas, que se impõe assim ao aprendizado dos proprios adversarios.

A capital carioca recebe com justificada alegria a noticia da presença do sr. João Neves da Fontoura no theatro da sua inesquecivel acção parlamentar. A sua palavra cheia de enthusiasmo civico, inspirada numa eloquencia repassada de nobreza, dedicada aos mais altos ideaes, foi o grande instrumento da obra revolucionaria de 1930.

O orador gaúcho honrou as tradições da eloquencia politica brasileira, collocando a campanha da Alliança Liberal, pela intelligencia, pela cultura, pela coragem, ao nivel dos grandes embates republicanos chefiados por Ruy Barbosa.

A' sua indefesa combatividade, á arguecia com que enfrentava os adversarios, á sua indefectivel fidelidade ás instituições democraticas, deve o paiz horas de intensa vibração.

A sua palavra conduziu a nação entre fremitos para as jornadas memoraveis de outubro de 1930 e quando a revolução se afastasse das suas promessas, não trepidou em voltar para as trincheiras, enfrentando impavidamente os extremismos victoriosos, em nome da pureza doutrinaria, que nobremente o seu dever, transportando-se para o campo da luta armada, num pequenino avião, para falar aos paulistas e levar-lhes a solidariedade moral do Rio Grande do Sul, que se compromettera a bater-se ao seu lado.

Soffreu as consequencias da derrota, curtindo dous annos de exilio estoicamente, sem perder a fé no triumpho final das causas que sacrificara a tranquillidade pessoal e da sua familia, aguardando apenas que soasse a hora de recomeçar o bom combate.

De retorno ao Brasil, já constitucionalizado, em plena soberania legal, ha de ver o sr. João Neves que a sua orientação acabou triumphando, a sua obra se integrou na primeira phase, inflada nos preceitos da Alliança Liberal, corrigiu as suas coordenadas politicas, depois de setembro de 1932, tomando a estrada larga que estamos presentemente palmilhando.

O sr. João Neves é um estadista, a quem os problemas do mundo moderno, com o seu profundo significado, têm arrancado algumas paginas notaveis de propriedade e bom senso.

Ha de comprehender assim as transformações substanciaes por que passou a nação brasileira, ao influxo das ideas de que foi propheta incansavel.

A hora universal é eminentemente constructiva e os homens que melhor a interpretam são os que se imbuem de ideaes objectivos, amurados na observação das realidades do meio em que se agitam.

O Brasil espera que o sr. João Neves da Fontoura, que é um dos grandes valores espirituaes da politica nacional, venha collaborar, com o mesmo calor e igual devotamento, na obra de reconstrucção a que se acham entregues todos os brasileiros de boa vontade.

Reedição clandestina de um livro do dr. J. F. de Assis Brasil

"Historia da Republica Rio-Grandense" reappareceu mutilada e baptizada de — "A Guerra dos Farrapos" —

PROTESTO DO AUTOR

Damos, a seguir, o Protesto que o dr. J. F. de Assis Brasil fez, pela imprensa do Rio Grande do Sul, contra a reedição clandestina e mutilada do seu livro "Historia da Republica Rio-Grandense", que reappareceu sob o titulo "A Guerra dos Farrapos".

PROTESTO

Foi-me mandada do Rio de Janeiro uma brochura, de 262 paginas, em cujo rosto se lê — Assis Brasil — A guerra dos Farrapos — (Historia da Republica Rio-Grandense) Adersen — Editores, etc., sem data.

Reconheci logo nesse impresso uma falsificação do meu livro publicado em 1882, quando estudante da Escola de São Paulo — Historia da Republica Rio-Grandense, por Assis Brasil, volume 1 (Edição preparatoria), Rio de Janeiro, Typ. de Leuzinger e Filhos, rua do Ouvidor, 31 MDCCCLXXXII.

Os dizeres desse frontespicio encerravam dupla promessa, da qual nunca me julguei desobrigado: rever, rectificar, refundir esse primeiro volume provisorio, afim de o tornar definitivo, e continuar em volumes subsequentes a narração interrompida nelle, que apenas abrangia uma quarta parte dos acontecimentos a historiografar.

Escrevendo fóra do Rio Grande, sobre escassos documentos, em tempo limitadissimo, persuadi-me, apesar de tão tenra idade, de que só poderia produzir obra imperfeita e precaria. Era, porém, questão de brio desempenhar o mandato dos meus condiscipulos republicanos rio-grandenses de apresentar o trabalho em dia certo, para a commemoração do 47º anniversario da nossa Revolução. Procurei, então, compensar as inevitaveis deficiencias da narração historica, com certo espirito de concepção synthetica, que fizesse resaltar a significação politica dos acontecimentos e evocasse nos corações contemporaneos o intenso sentimento de sympathia e admiração de que estava persuadido, então como hoje, ser merecedora a epopéa de 20 de setembro. Esse objectivo foi attingido em maior extensão do que eu esperava.

O pequeno volume foi realmente lido e absorvido com avidez, dentro e fóra do Rio Grande. Cooperou em boa parte da mocidade intellectual para o progresso da mentalidade republicana-federalista, que, depois delle, nunca publiquei coisa alguma da correspondencia encomiastica — numerosa e em muitos casos procedente das fontes mais honrosas — que recebi sobre a Historia da Republica Rio-Grandense. Não foram poucas as manifestações de leitores que se me declararam reconciliados com a acção dos Farrapos, depois de esclarecidos ou edificados pela leitura do opusculo. O honesto orgulho do autor combinava-se, pois, intimamente com as preoccupações de propagandista, para manter vivo o proposito de escrever o que faltava da obra e de rectificar o que já havia sido publicado.

Ao deixar São Paulo, fui logo empolgado pelas absorventes actividades da Propaganda. A breve trecho, mesmo antes da queda do Imperio, vieram responsabilidades de funcções publicas e as mil vicissitudes de uma vida civica das mais conturbadas. Nunca pude consagrar-me á conclusão da minha obra predilecta, nas condições de normalidade que ella requer. Nunca, porém, deixei de pensar nella com religioso carinho, reunindo documentos e depoimentos e interpretando-os ao influxo de serena e continua meditação, sempre esperançoso de que o momento sympathico se me deparasse de cumprir esse voto obsidiante, feito de mim para mim, mas nem por isso menos imperioso. Ha annos, divulguei no centenario de 35 a opportunidade melhor — a unida certamente! — para alliviar o espirito da permanente angustia que nelle se implantára. Comecei a dispor as coisas para dar a 20 de setembro de 1935 a edição definitiva da Historia da Republica Rio-Grandense.

E' nestas circumstancias que apparece a abusiva falsificação de meu trabalho. A contemplação do exemplar que me mandaram fez-me mais que indignação: fez-me nôjo.

Tanto nôjo, — que nem pude examinar mais que as primeiras paginas e a ultima do volume. Foi o que bastou para avaliar o crime do falsificador. Mudou a verbiagem do rosto do livro. Suprimiu o prologo, interessante como elemento bibliographico. Do introito ouproêmio, de sabor épico, calculado para dar á obra certo cunho de poema em prosa, o falsificador fez uma especie de prefacio vulgar, em pagina separada, cortando ainda um paragrapho, essencial, tanto sob o ponto de vista rhetorico e esthetico como sob o da unidade do discurso. Por fim, na pagina final, roubou o ultimo paragrapho, essencialissimo, porque nelle se declarava suspensa a narração e se promettia continual-a em successivos volumes. Isto, combinado com a falta de data e de indicação alguma por onde se verificasse que o volume era reimpresso, mostra o torpe intento mercantil do falsificador.

Amigos e procuradores meus no Rio, já devem ter tomado providencias legaes, afim de que não continue a distribuição publica deste indecente plagiato. Não tenho coração para levar o criminoso á expiação exhaustiva que a lei permittiria. Contento-me com impedir a circulação da coisa roubada e deturpada, e venho depositar o meu protesto nos archivos do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Sul, que me conferiu a eminente categoria de seu socio de numero e está obrigado a zelar pela pureza das coisas incluidas na orbita da sua natural influencia e finalidade.

Pedras Altas, 1º de julho de 1934.
(as.) J. F. de Assis Brasil.

CLUB DOS ADVOGADOS

Trabalho de commissões especiaes

Sob a presidencia do dr. Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho, reunir-se-ão amanhã, ás 17 horas, as commissões para estudo dos Codigos do Processo Civil e Commercial e Criminal, Lei de Imprensa, Mandado de Segurança, Lei do Sello, Execuções de sentenças contra a União Federal e art. 113 n. 21 da Constituição Federal.

Essa será a 3ª reunião das referidas commissões.

A conferencia do prof. Padberg Drenkpol — Na proxima terça-feira, ás 21 horas, na séde social, o prof. Padberg Drenkpol realizará a sua annunciada conferencia sobre o thema "Linguagem juridica". Para essa conferencia serão convidadas todas as pessoas que se interessarem pelo assumpto.

CONSTANTINO

Rubem BRAGA

Um italiano de trinta annos de idade procurou o delegado de Segurança Pessoal de São Paulo para fazer uma queixa singular. Singular? Uma queixa intimamente plural. Nenhum de nós faria semelhante queixa ao delegado de Segurança Pessoal. Mas todos nós a fazemos no fundo do peito, no murmurio intimo e incontessavel de nossa tristeza.

O italiano Constantino foi pedir uma providencia contra a hespanhola Maria, Maria, uma hespanhola de trinta e cinco annos de idade. Contou a sua desgraça internacional.

Constantino gostava muito de visitar Maria. Maria gostava muito de receber a visita de Constantino. Nessas visitas, Constantino não gostava apenas de beijos e palavras doces. São artigos que todos os homens gastam com facilidade, e que estes homens quentes da Italia ou do Brasil distribuem por todas as mulheres, sem o menor espirito de economia.

Constantino gastava tambem alguns encantadores pedaços de papel colorido que Maria guardava com particular carinho. Constantino affirma que esses papeis, em um balanço feito assim de memoria, attingiram a alguma coisa semelhante a tres contos de réis.

Ora, tudo corria bem. Dia a dia mais se estreitavam as relações italo-hespanholas. Mas o saldo da balança commercial era irremediavelmente favoravel á Hespanha. As liras voavam sem cessar sobre as aguas azues do Mediterraneo, sempre na direcção de leste-oeste, de peninsula a peninsula. Traduzido para o vernaculo, isso quer dizer que as notas circulavam sem treguas do bolso de Constantino á bolsa de Maria. Constantino trabalhava de dia e gastava de noite, coisa que todo o homem decente deve fazer. Mas os gastos de noite crescem sem parar, e os ganhos do dia minguavam. Para isso influiam dois factores. O primeiro era o desenvolvimento excessivo do amor de Constantino, e que se tornava sempre mais exigente e mais dispendioso. O segundo era a crise mundial, que se reflectia de um modo triste nas finanças de Constantino.

Que fez elle? Podia roubar, beber enforcar-se ou desistir. Mas era honesto, anti-alcoolico, amava a vida e o seu amor.

A solução melhor talvez fosse pedir um abatimento a Maria, uma reducção de 30 por cento no preço do abraço-hora. Os beijos de Maria estavam um pouco desmerecidos pelo uso. Eram artigos de terceira mão, beijos de millesima bocca. Porém, Maria, sciente da lei de offerta e da procura, calculava que beijos tão procurados valiam muito e não consentia em fazer nenhuma reducção. Triste Constantino! Maria lhe disse que os dois unicos meios de fazer economia era gastar menos e procurar vendedoura mais barateira. Ella sabia que no mundo de Constantino só existiam seus dois labios e que o amor, ai!, o amor é analphabeto em economia politica.

Constantino não podia mais. Seu emprego de zelador de predio não rendia bastante. E o zelador Constantino sentia o coração cheio de zelos. Elle zelava por todos os andares, appartamentos, quartos, escadas e porões do predio; mas o coração de Maria era predio mysterioso e anarchizado, um labyrintho de carne vermelha, onde Constantino se perdia e se desesperava. Para entrar naquelle predio era preciso uma chave de ouro, e as reservas de metal amarello escasseavam para Constantino.

O imperador romano lutava em vão contra Maria da Hespanha. A visão que lhe appareceu trazia as palavras antigas — "in hoc signo vinces" — mas não era uma cruz luminosa, era uma nota de cem mil réis.

E Constantino não possuia semelhante objecto. Em Bysancio, á margem do Bosphoro, Constantino soffria e chorava copiosamente, molhando de lagrimas o assoalho do predio numero um da rua Senador Feijó.

Era completamente inutil promulgar o edito de Milão ou se converter ao christianismo. Constantino resolveu simplesmente procurar o delegado de Segurança Pessoal. E disse:

— "Doutor, a hespanhola Maria é uma ruim macumbeira. Se tento dormir, para esquecel-a, ella me apparece em sonhos, chamando: "Vem cá Constantino"! Eu me levanto e vou. Volto triste e sem dinheiro. Maria me pede o que tenho no bolso e eu dou. Doutor, ella fez feitiço para me desgraçar".

O doutor sorriu, prometteu providencias que não virão jámais, e contou o caso ao reporter. O reporter foi para o jornal e contou o caso ao povo. O povo achou muita graça no caso do Constantino.

O caso de Constantino... Elle é o teu caso, oh miseravel leitor. Elle é o meu caso, oh miseravel Pierina, oh doce carcamaninha. Nós não procuramos o doutor delegado de Segurança Pessoal, e eis tudo. Nós appellamos para a bebida, para a poesia ou para as lagrimas inuteis. Appellamos e não conseguimos nada. Não existe nenhuma delegacia de Segurança Pessoal que trate de nossos inseguros corações. Constantino, meu irmão, desanimae.

Vem ahi o "Graf Zeppelin"

FRIEDRICHSHAFEN, 15 (Havas) — O "Graf Zeppelin" partiu, ás 20,45 horas, para o Rio de Janeiro. Leva vinte e tres passageiros e 163 kilos de correio.

A Inglaterra protestará contra "o insulto gratuito ao seu — soberano" —

(Conclusão da 1ª pag.)

podemos desafiar os investigadores americanos, seguros como estamos de que jamais um representante do executivo ou qualquer funccionario chileno manchou suas mãos com o delicto que agora é imputado a cidadãos de varios paizes do continente."

CAMPANHA DE OBSTACULOS

WASHINGTON, 15 (H.) — O senador Nye, presidente da commissão de inquerito sobre os armamentos, declarou que se desenvolvia uma vigorosa campanha para entravar a apuração das transacções dos fabricantes daquelles artigos, mas que a commissão tomaria medidas para tornar essa apuração geral e completa.

O senador Pope, membro da mesma commissão, disse que as pequenas nações foram victimas de fabricantes do mundo inteiro. Discutindo a iniciativa chilena de boycottar os fabricantes de aviões americanos e a decisão da Argentina de examinar detalhadamente as actividades das missões navaes, disse que era esse o primeiro indicio de que o mundo começava a comprehender a situação. "Mas — accrescentou — o Chile nada conseguirá, se cessar unicamente as compras nos Estados Unidos, porque os fabricantes de outros paizes são tão máos quanto os americanos, ou mesmo peores."

Viajou para o Vaticano o encarregado de negocios do Brasil

ALEXANDRIA, 15 (H.) — Partiu com destino á cidade do Vaticano, para onde foi transferido, o encarregado de negocios do Brasil, senhor Carlos Maximiliano de Figueiredo.

O CIRCULO DE FERRO

S. PAULO, 15 (Pelo telephone) — O sr. Armando de Salles Oliveira, dizia eu, ha dois mezes, a um amigo no Rio de Janeiro, fez dois casamentos politicos: um, de sentimento, e outro, de razão. As nupcias sentimentaes foram com o Brasil. Não ha coração de brasileiro, do Amazonas ao Chuy, onde o interventor de S. Paulo não tenha hoje um altar. Elle affirmou o Brasil com tanta decisão dentro de S. Paulo, que as mais exaltadas paixões regionalistas tiveram que ceder ante o vigor da sua "poussée" de brasilidade. Mas, ao lado das nupcias sentimentaes, o sr. Armando de Salles Oliveira fez um casamento de razão, e este com os paulistas, com a sua terra, a sua gente. Trouxe um dote: o dictador Getulio Vargas. Qual o casamento de razão, ao qual não o inspire, por isso mesmo, um interesse mais ou menos respeitavel? Precisamente porque quem o conduziu foi o interesse, é que o matrimonio é chamado de razão.

* * *

Recuemos para mais de um anno atrás, e veremos que toda a gente poderia aspirar, dentro de S. Paulo, a interventoria local, menos o sr. Salles Oliveira. Elle já dera provas, no governo Pedro de Toledo, do seu desprendimento pessoal, desistindo da Secretaria das Finanças, posta á sua disposição. Lembro-me que, quando o sr. José Carlos de Macedo Soares o abordou, em junho do anno passado, sobre a questão da interventoria, achou-o intratavel. Naquelle tempo eu me encontrava assiduamente com o actual ministro das Relações Exteriores, que juntamente com o sr. Justo de Moraes encaminhava a solução do governo civil de S. Paulo. Jamais variou o sr. Macedo Soares de candidato. Uma boa estrella o conduzia sempre para o sr. Salles Oliveira, que era a fórmula com a qual elle mais sympathizava; porém a resistencia do sr. Salles Oliveira deixava-o desconcertado. E toda essa obstinação era tanto mais respeitavel quanto sincera. Não queria, não ambicionava, o sr. Armando de Salles Oliveira nenhuma posição publica. Só assim se explicava a irreductivel obstinação que pôz, de inicio, em permittir que o seu nome fosse objecto da indicação das grandes forças politicas e sociaes que o suggeriram ao dictador.

Agora, uma vez escolhido, contra a sua vontade, para servir a S. Paulo, elle se collocou em uma eminencia onde o cerebro e a intelligencia fallassem mais alto que o coração e a sensibilidade. Tendo aceito um posto de sacrificio, que [illegible], que não desejou, que [illegible] vidou para não recebel-[illegible] investidura, o sr. Salles Oliveira, desde que decidiu praticar o gesto de renuncia de submetter-se á vontade de seus concidadãos, se dispôz a exercer a interventoria paulista, não para servir a paixões e sim para se consagrar áquillo que reputava os interesses da terra bandeirante.

O marechal de Saxonia queria a guerra sem batalha. Havia gente em S. Paulo que pretendia a interventoria civil e paulista com batalha... contra o governo provisorio. Esta forma era tão absurda quanto a do guerreiro saxão. Como estimular as energias creadoras de S. Paulo, valorizar o seu incomparavel potencial, restabelecer essa quadro espantoso de prosperidade, que se observa em todo o territorio das bandeiras, dentro da fórmula bellicosa, ou mesmo da fórmula de não cooperação com o poder central?

Se a contingencia nos dictava aqui um casamento de razão, era de intelligencia mais elementar tirar do dote, que nos cabia, os resultados que elle estava em condições de proporcionar.

* * *

O caso psychologico paulista é interessante. O povo de S. Paulo queria a estabilidade, a ordem, a volta á prosperidade, tudo isso dentro de estatutos juridicos, e nada disto era possivel obter sem a confiança no governo e nas promessas do sr. Getulio Vargas. Os interesses que se identificam com a grandeza de S. Paulo, dependem todos do poder nacional: o café, o cambio e as tarifas. O paulista reclamava de uma maneira obsessiva a protecção para os seus interesses. Mas ao mesmo tempo a opposição perrepista o exhorta a que se mantenha em estado de alarme deante do governo federal. Caimos em um circulo vicioso. A prosperidade só podia ser renovada, como foi, em communhão de interesses com o Estado federal e os seus supremos dirigentes. Mas como restabelecer o rythmo da grandeza perdida de outrora, se o perrepista prega a necessidade da politica de desentendimento, de desharmonia, de não cooperação, com o governo constitucional da Republica?

Vejam os paulistas como seria temerario entregar o poder politico ao P. R. P. neste momento. O preço da sua victoria amanhã seria a perpetuação da ameaça contra a paz. Seria a destruição desse equilibrio de forças, entre poder central e São Paulo, que fez passar o perigo de novas inquietações militaristas nos Campos Elyseos e que, restaurando a confiança, reimplantou aqui, em menos de doze mezes, tudo quanto os paulistas haviam perdido, desde o "crack" de setembro de 1929.

Dentro da mentalidade que o P. R. P. está pregando, não haveria hypothese de S. Paulo viver em paz, em trabalho, em normalidade, se tivessemos, daqui ha trinta dias, a victoria perrepista nas urnas. Porque o "leit motif" da sua campanha politica, sendo o rompimento com o poder federal, a hostilidade aberta ao presidente da Republica, semelhante attitude, no que implicaria, era em um estado de coisas incapaz de manter a economia paulista nas condições de rejuvenescimento em que ella agora se encontra.

Se o P. R. P. se considera o partido da pujança de S. Paulo, como concilia essa these com a politica deformada, negativa, ghandista, que elle advoga contra um governo que nada recusa para o resurgimento do povo paulista?

Os "leaders" do P. R. P. demonstraram em 1930 que não sabiam fazer a guerra. A prova é que a perderam. Agora estão demonstrando que tampouco sabem fazer a paz. A prova é que ahi a estão sabotando, numa hora em que S. Paulo tira um rendimento colossal da cessação das hostilidades entre elle e o governo central.

Assis CHATEAUBRIAND

Varias noticias da Parahyba

MOVIMENTO EM TORNO DO NOME DO SR. PLINIO LEMOS — PASSOU POR JOÃO PESSOA O MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA — REEDITADO UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE JOÃO PESSOA — O SR. JOSE' AMERICO ADIOU O SEU REGRESSO AO RIO

JOÃO PESSOA (Do correspondente) — Transmittido ás 18 horas de ante-hontem e recebido ás 23 1|2 horas de hontem — O embaixador José Americo, que devia regressar ao Rio hoje, adiou a sua viagem afim de repousar mais alguns dias.

VEM PARA O RIO O DEPUTADO ODON BEZERRA

Seguiu para Recife, onde embarcará no "Highland Monarch", com destino ao Rio o deputado Odon Bezerra, prestigioso leader progressista.

A CANDIDATURA DO SR. PLINIO LEMOS

Antes de ser confeccionada a chapa do Partido Progressista, um dos nomes que estiveram mais em foco no sentido de ser nella incluidos, foi o do sr. Plinio Lemos, que conta com largo prestigio em todo o Estado.

Afim de permittir a entrada do joven advogado na chapa do partido, o embaixador José Americo recebeu numerosas solicitações, não tendo, porém cedido.

A attitude do chefe da politica parahybana foi motivada pelo facto de ser o sr. Plinio Lemos casado com uma sua sobrinha. Entretanto, numerosos elementos politicos do interior ainda não desistiram de vêr o nome do sr. Plinio Lemos figurar entre os candidatos, sendo forte a corrente que está disposta a suffragal-o, prestando-lhe assim uma homenagem pelos serviços que s. s. prestou ao Estado e aos parahybanos emquanto serviu como official de gabinete do ministro da Viação.

O PRESIDENTE DO P. P. EM VIAGEM PARA O RIO

Viajará para o Rio, pelo "Commandante Ripper", o sr. João Mauricio de Medeiros, presidente do Partido Progressista, e que vae assumir o cargo de director de Plantas Texteis para o o qual acaba de ser nomeado.

O NOVO FISCAL DO TRABALHO DO ESTADO

Vem tendo sympathica acolhida, principalmente entre as classes trabalhadoras a nomeação do dr. Duston Miranda para o cargo de fiscal do Trabalho, com designação para exercer interinamente as funcções de inspector regional.

A INCLUSÃO DO SR. IZIDRO GOMES NA CHAPA PROGRESSISTA

Pondo fim á exploração que vinha sendo feita em torno da inclusão do nome do sr. Izidro Gomes na chapa progressista, "A União" estampa, hoje, um telegramma dirigido áquelle politico pelo mallogrado presidente João Pessoa em meio da campanha da Alliança Liberal, concebido nos seguintes termos:

"Queira acceitar a expressão do meu sincero reconhecimento pelo conceito que emittiu em abono da minha honra pessoal, na occasião em que a Assembléa do Estado resolvia inserir, na acta dos seus trabalhos, a defesa formulada pela "A União" contra referencias calumniosas do sr. José Gaudencio."

"A União" publica tambem uma declaração do sr. Oswaldo Pessoa, irmão do infortunado brasileiro, desfazendo explorações em torno de sua attitude no caso das candidaturas, reaffirmando a sua solidariedade ao Partido Progressista."

"O NORTE" PASSOU A VESPERTINO

"O Norte", tradicional periodico que obedece á orientação do deputado Velloso Borges, passou hoje a vespertino, intensificando a propaganda e defesa dos postulados do Partido Progressista.

O MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA VIAJA NO "COMMANDANTE RIPPER"

De passagem para o Rio, a bordo do "Commandante Ripper", o major Carneiro de Mendonça, ex-interventor no Ceará, foi recebido, em Cabedello, pelo embaixador José Americo e interventor Gratuliano de Britto.

O major Carneiro de Mendonça veiu até esta capital, onde foi grandemente homenageado.

ADHESÕES AO P. P.

O Partido Progressista tem recebido numerosas adhesões de todo o Estado.

O SR. VELLOSO BORGES VIRA' TERÇA-FEIRA PARA O RIO

Em avião da Panair, seguirá, na proxima terça-feira, para o Rio, o deputado Velloso Borges.

O bispo teria delapidado o dinheiro dos fieis

BERLIM, 15 (Havas) — Monsenhor Muller, bispo do Reich, suspendeu o bispo de Wurtemberg, accusado de haver delapidado o dinheiro dos fieis. Ha quem affirme, entretanto, que o caso se reduz mais propriamente a um conflicto religioso por haver o bispo de Wurtemberg recusado a submetter-se á verdadeira dictadura espiritual exercida por monsenhor Muller.

A Frente Unica e o Partido Libertador

O sr. Minuano de Moura concluiu, hontem, na Camara, o seu discurso de rompimento

FOI LIDA E LAMENTADA A RENUNCIA DO SR. I. JOFFILY

Presentes 12 deputados, o sr. Christovão Barcellos declarou aberta a sessão de hontem, sendo approvada a acta sem a menor reclamação.

Pela ordem, o sr. Henrique Dodsworth recorda que, como o sr. Amaral Peixoto, tambem enviara um requerimento de informações a respeito da situação financeira da Prefeitura e suas relações com o Banco do Brasil. As informações solicitadas pelo seu collega já tinham, ha muito tempo, chegado, e no emtanto, as suas ainda estavam sendo aguardadas, muito embora o seu requerimento tivesse sido formulado antes do do sr. Amaral Peixoto. O orador disse que não estava reclamando contra a demora. Queria somente lembrar, para que a Mesa tomasse as providencias que julgasse cabiveis no caso.

Tambem pela ordem, falou o sr. Adolpho Bergamini, para ler uma carta que lhe fora dirigida por um funccionario, queixando-se de que a "hora nacional" irradiada pela Imprensa Nacional, pouco ou quasi nada, relatava quanto aos trabalhos da Camara. Em attenção ao pedido dessa carta, o deputado carioca remettia á Mesa um requerimento, solicitando informações sobre quanto despendia a Imprensa com a "hora nacional" e quanto pagava aos funccionarios que della se encarregavam.

NA TRIBUNA O SR. MINUANO DE MOURA

Na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Minuano de Moura, que proseguiu no seu discurso, iniciado ha dias, sobre a attitude que assumira, divergindo da Frente Unica do Rio Grande do Sul, quanto á renuncia ao mandato de deputado. Historiou, particularmente, a actuação do directorio dessa organização partidaria, declarando que a Commissão Mixta não tinha autoridade nem força legal para interferir no mandato dos representantes do Partido Libertador, e que a mesma só poderia tomar qualquer deliberação depois de convocado e ouvido o congresso, como sempre se fez, naquelle partido, e o que não se deu. Disse que esse directorio commettera falta grave quando, em sua ultima reunião, em Rivera, resolvera dar a sua adhesão á candidatura do general Góes Monteiro á presidencia da Republica. O Partido Libertador tinha tradições civilistas e democraticas, e não podia proclamar nem aceitar uma candidatura que tinha somente a seu favor a espada.

O deputado gaucho relembra episodios do seu partido, dizendo que agora, mais do que nunca, delle diverge, porque o seu directorio, em pleno accordo com a Frente Unica, quer entregar a direcção dos libertadores ao sr. Borges de Medeiros. Coherente com a sua attitude, relembra tambem que não deu o seu voto ao sr. Borges de Medeiros, para presidente da Republica, conforme avisara ao sr. Mauricio Cardoso, e que tambem não seria votante do general Góes Monteiro, como declarára, quando consultado, ao sr. Christiano Machado.

Recorda que, por occasião do assassinio de Wandemar Ripoll, recebeu uma proclamação da Frente Unica, "em cujo bojo vinha a imputação do facto nefando a individualidades do Rio Grande". Apesar disso, não teve duvidas em aceitar a missão que lhe commettiam. Apenas consultou se podia dar á autoria da proclamação á Frente Unica, no que estavam de accordo os srs. Mauricio Cardoso e Adroaldo de Mesquita. Tambem pediu autorização para não dar ao protesto o caracter de exploração politica. Recebeu a esse respeito um laconico despacho, em que lhe mandavam dizer que aguardasse segunda ordem. Como demorasse a segunda ordem, o orador, por varias vezes, telegraphou, pedindo resposta, e depois de algum tempo, ella veiu, concebida no seguinte: havia passado a opportunidade.

O sr. Minuano de Moura examina, minuciosamente, as suas relações com a Frente Unica, e logo aprecia a attitude do sr. Baptista Lusardo, quando da revolução paulista.

O RIO GRANDE E A REVOLUÇÃO PAULISTA

O sr. Minuano diz que sabia o seguinte: as armas de que dispunham os revolucionarios gauchos eram em numero de quatrocentas e sessenta. A força, pelo improviso da organização, era diminuta. Assim, quando o sr. Luzardo, cumprindo as ordens dos srs. Raul Pilla e Borges de Medeiros entregava as suas armas, não praticava o gesto de covardia que o sr. Adalberto Corrêa lhe emprestava.

— Declaro ao nobre collega, diz o sr. Adalberto, que quatrocentas armas, no municipio de Vaccaria, do povo mais bravo do Estado, constituiam força sufficiente para permittir que se cumprisse a palavra empenhada com São Paulo.

— Desejo frizar, volta-se o orador, que essas forças se compenetraram de que não seria mais possivel dar qualquer concurso material ao povo paulista. Esses homens, entretanto, continuavam, dia a dia, a prometter um auxilio que não poderiam prestar. E só a titulo de desatino, interpreto essa attitude, porque não acredito que, conscientemente, elles quizessem praticar a maldade que fizeram, levando, á custa do seu arrependimento ou de seu remorso, a desgraça a varios pontos do Estado e contribuindo para que São Paulo, cada vez mais, sacrificasse as vidas de seus bravos na feliz espectativa de uma ajuda do Rio Grande.

Advertido de que estava finda a hora do expediente, o orador concluiu dentro em pouco, depois de atacar a pessoa do sr. Mauricio Cardoso, affirmando que elle não encontrava um meio para justificar a sua attitude. Ouvira de um amigo que o sr. Mauricio Cardoso havia declarado que se fosse homem rico, se tivesse recursos para viver no Rio de Janeiro, independente do subsidio, teria ficado na Camara.

— Sim, intervem o sr. Adalberto Corrêa, não deixaria de vir cumprir o seu dever no posto de combate...

E o orador concluiu o seu discurso, dizendo que algum dia a sua figura seria exaltada pela attitude que assumira, defendendo as gloriosas tradições do Partido Libertador.

A RENUNCIA DO SR. IRINEU JOFFILY

Antes de passar á ordem do dia, o presidente, sr. Christovão Barcellos, diz que ia dar conhecimento á casa da carta do sr. Irineu Joffily, renunciando ao mandato de deputado. Depois de ler esse documento, que é muito simples, o presidente annuncia os projectos deixados sobre a Mesa, projectos de autoria dos srs. Prado Kelly, Accurcio Torres e Henrique Dodsworth, os quaes vão publicados abaixo. Por fim teve a sua discussão encerrada, na forma do regimento, o requerimento do sr. Bergamini sobre a "hora nacional".

Em seguida, falou o sr. Waldemar Falcão. Disse que recebeu com surpresa a renuncia do sr. Joffily. Lamentava essa attitude do deputado parahybano. Privava-se a Camara de um dos seus elementos mais destacados, pelo seu valor moral e pela sua actuação dentro da Constituinte.

As palavras do orador foram apoiadas com vivacidade por todos os deputados presentes.

O sr. Manoel Góes Monteiro leu depois um telegramma, que lhe fôra remettido pela Escola de Engenharia de Pernambuco, protestando contra o projecto que permitte a officialização de diplomas de engenheiros, expedidos pelas escolas não reconhecidas.

Em seguida, falou o sr. Renato Barbosa, que pronunciou um discurso e apresentou um requerimento, propondo que a Camara se dirija ao parlamento norueguez, solicitando que o premio Nobel da Paz seja conferido ao sr. Afranio de Mello Franco. Esse discurso vae publicado á parte.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Não tendo havido numero para as votações, o presidente começou a dar a palavra aos oradores inscriptos em explicação pessoal. O primeiro delles foi o sr. Mozart Lago, que protestou contra as violencias soffridas dentro da Policia Central desta cidade, pelo chauffeur Manoel Ferreira dos Santos, ali espancado pelo investigador Alberto Barrocas.

Diz o orador que a prisão desse homem foi devida a ser elle communista. Podia declarar que tal não era verdade, pois o conhece muito bem e sabe que Ferreira dos Santos até é contrario a essa doutrina, tendo por varias vezes, dentro do seu syndicato, a combatido.

Ao concluir, o deputado economista faz um appello ao Tribunal Federal, onde já se encontra um pedido de "habeas-corpus" impetrado a favor da victima, para que restitua o pobre homem ao convivio de sua familia.

O sr. Accurcio Torres levantou uma questão de ordem, relativa ao prazo para apresentação de emendas de segunda discussão á proposta orçamentaria. Disse que as tabellas explicativas começaram a ser distribuidas naquelle dia. Logo o prazo estava praticamente reduzido para dois dias. Queria que o presidente solucionasse essa questão; mas o presidente declarou que não podia attendel-o, visto que não lhe era possivel modificar a resolução anterior da Mesa, quando o sr. Mozart Lago suscitou identica questão.

O sr. Alberto Diniz leu um discurso, em que historiou a sua actuação na politica do Acre, para trazer depois, ao conhecimento da casa, uma denuncia de violencias praticadas pelo ex-interventor sr. Assis Vasconcellos contra os habitantes da zona do Purú's.

O sr. Antonio Rodrigues protestou contra arbitrariedades que vêm sendo praticadas no Districto Federal e em alguns Estados contra os proletarios. O sr. Ruy Santiago referiu-se á renuncia do sr. Irineu Joffily, fazendo o elogio desse politico parahybano, com quem contendeu por varias vezes, principalmente no incidente que o orador teve com o então ministro José Americo. Lamentou por ultimo o seu afastamento da Camara, onde sempre se destacára pela actividade parlamentar.

Falou ainda o sr. Acyr Medeiros, que leu uma carta de um funccionario do Ministerio da Fazenda, cujo nome não quiz revelar, applaudindo o requerimento que o orador apresentára ha dias sobre o montante da divida fluctuante.

E em seguida foi levantada a sessão.

OS PROJECTOS APRESENTADOS

Os srs. Prado Kelly, Nilo Alvarenga e Gwyer de Azevedo deixaram sobre a Mesa os seguintes projectos: um, estabelecendo que passam a se denominar "auxiliares de almoxarifes" os actuaes serventes de escriptorio com exercicio nas Inspectorias da Estrada de Ferro Central do Brasil; e outro, creando o Departamento Nacional de Estrada de Rodagem, com séde na capital da Republica, subordinado ao Ministerio da Viação.

O sr. Henrique Dodsworth apresentou o seguinte projecto: estabelecendo que os vencimentos dos militares reformados do Exercito, Armada, Brigada Policial e Corpo de Bombeiros sejam pagos de accordo com as vantagens concedidas pelo decreto 5.167-A, de 12 de janeiro de 1927, e estendendo aos referidos militares reformados o direito á majoração de vencimentos que fôr concedida aos da activa.

Foi enviado pela Mesa á commissão de Educação e Cultura o seguinte projecto apresentado pelo sr. Accurcio Torres: Art. 1º — Os livre docentes, classificados em concurso de provas, nos termos das leis vigentes ao tempo de sua investidura e que hajam exercido a regencia de turmas ou a substituição dos respectivos cathedraticos, nas escolas de ensino superior e estabelecimentos do ensino secundario, pelo prazo minimo de quatro annos, ficam com o direito ao accesso ao cargo de professor cathedratico da respectiva cadeira, independentemente de novo concurso. Paragrapho unico — Verificada a vaga, será aberta, por 15 dias, a inscripção para os livres docentes da respectiva materia e se naquelle prazo nenhum delles se houver inscripto, será aberto o concurso na forma já estabelecida na lei. Art. 2º — Concorrendo á vaga mais de um livre docente, nas condições fixadas no artigo anterior, cabe á Congregação respectiva, mediante o parecer do Conselho Technico, resolver sobre a preferencia no provimento, attendendo precipuamente ao merecimento revelado no exercicio da livre docencia. Art. 3º — Ficam revogadas as disposições em contrario.

O PREMIO NOBEL DE PAZ PARA UM BRASILEIRO

O PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE DIPLOMACIA DA CAMARA SUGGERE QUE SEJA SOLICITADA ESSA DISTINCÇÃO PARA O SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO

O sr. Renato Barbosa, na sessão de hontem da Camara dos Deputados, disse que tinha convocado a Commissão de Diplomacia e Tratados para uma reunião extraordinaria, na qual pretendia apresentar um requerimento, que julgava da maior importancia e da maior opportunidade. Entretanto, como não foi possivel reunir a Commissão, ia ler para o plenario o referido requerimento, que é o seguinte:

"Sr. presidente da Camara e do Senado da Republica. Os membros da Commissão de Diplomacia e Tratados pedem a v. ex. que se dirija á Commissão Nobel do Parlamento da Noruega, em Oslo, solicitando seja conferido ao ex-embaixador e ex-ministro do Exterior, Afranio de Mello Franco, o "Premio Nobel da Paz", pela grande obra que realizou entre a Colombia e o Peru', conseguindo por sua acção mediadora, deter a guerra e firmar a paz, contribuindo assim para a confraternização dos dois povos."

O sr. Renato Barbosa leu depois a justificação, concebida nestas palavras:

"Srs. deputados — Para nós, que exercemos funcções publicas, que assumimos a responsabilidade de um mandato electivo, toda hora é sempre uma hora de decisão e de trabalho. E porque assim pensei, convoquei esta sessão extraordinaria, para trazer ao vosso conhecimento o assumpto que me foi inspirado por destacado collega e pedir-vos para elle uma solução.

Srs. da Commissão de Diplomacia e Tratados. O artigo 4º da nossa Constituição fixou o sentido da politica brasileira, já secularizado pelo tempo que decorreu. Só faremos a guerra se não fôr possivel recorrer ao arbitramento. Jámais permittiremos a guerra de conquista, directa ou indirectamente, mesmo em alliança com outra nação. Se assim falassem todas as constituições dos povos, por certo caminhariamos com mais segurança para a tranquillidade humana.

A historia da nossa politica internacional é farta de ensinamentos, onde a prudencia se conjugou sempre com respeito ao direito. As vezes que fomos obrigados a aceitar o estado de guerra, que fomos, por invenciveis contingencias e nunca por ambição de conquista ou expansão imperialista. Mostrâmo-nos em todos os tempos propugnadores da paz na America do Sul e não tem sido pequeno o nosso esforço para vermos extincta de vez a luta entre dois povos amigos, cujo sacrificio de vidas tanto tem entristecido o coração brasileiro, que espero esteja bem proximo o dia da paz.

Bem mais felizes foram a Columbia e o Peru'. A guerra já em marcha, foi detida. Estacaram os exercitos. Armamentos, munições, navios, aviões, tudo preparado para a violencia de uma luta de proporções imprevistas.

A mocidade de um e outro povo, conclamada, já prompta para o supremo sacrificio. Nas cidades, nas villas e nas aldeias, o mesmo clarim, que exaltava a alma dos homens, ensombrava o coração das mulheres e crianças, cuja viuvez e orphandade é o remate fatal da brutalidade das guerras.

Foi exactamente nesta hora historica que tivemos a nossa interferencia. A guerra iniciada, não devia proseguir. A paz se fez. Os povos confraternizaram. Ficou a suggestão no mundo. Mas, senhores, a quem se deve o milagre deste acontecimento? Afranio de Mello Franco, defendendo a paz neste geito, mostrou a todos os povos que por mais graves que sejam as situações creadas, é sempre possivel encontrar uma solução, acceitavel por pacifica e logica por humana.

Elle foi o continuador dessa bella tradição de civilizadora dignidade, que vem de longe data fortalecendo o conceito cultural dos nossos homens publicos. Agiu ao serviço dos nossos sentimentos, das nossas aspirações, dos nossos desejos, da nossa vontade. Mediador numa contenda, elle afastou a guerra com seu sinistro cortejo de soffrimentos, pelo luto e pela miseria imminentes. Foi a voz do Brasil christão, que se tornou assim mais autorizado e mais engrandecido. Ratificou nos raros da historia do mundo o sentido de uma civilização. Trouxe para a sua patria que é a nossa patria, um pouco de gloria. Nós, brasileiros, não podemos nem devemos esquecel-o, por tanto feito pelo nosso Brasil."

Submettido a votos, o requerimento do sr. Renato Barbosa foi approvado.

O ESCANDALO DOS ARMAMENTOS NOS ESTADOS UNIDOS

O ministro da Guerra manda proceder a inquerito

O JORNAL publicou, hontem, declarações do general Góes Monteiro, referentes ás informações vindas dos Estados Unidos sobre o fornecimento de armamentos ao Brasil, nas quaes são feitas referencias a um "chefe de gabinete" que exigia 50 mil dollars como gratificação por uma encommenda a ser feita naquelle paiz.

O general Góes Monteiro, dizendo-nos conhecer o caso apenas pelas noticias dos jornaes, accrescentou que, durante a sua gestão, nada houve a respeito. No emtanto, affirmou o ministro, mandara proceder a inquerito para averiguar o fundamento das noticias vindas dos dos Estados Unidos.

Para proceder a esse inquerito foi nomeado o general Pantaleão Telles, que terá como escrivão o 1º tenente Francisco Rollim.

UM MONUMENTO GRANDIOSO — NA BAHIA —

(Conclusão da 1ª pag.)

aqui se caldea. Este marco não poderá ser outro senão a Cruz da Redempção. Erguel-a bem alto como o permitte a technica do concreto armado, ultrapassando, em colossaes dimensões tudo o que haja sido feito neste particular; edifical-a bem visivel á toda a população da cidade, como se torna possivel em uma das colinas do Mar Grande, na fronteira e historica ilha Itaparica; provel-a de poderosos holophotes que derramem poderosa luz rotativa sobre a cidade, guiando e assegurando a navegação aerea e maritima; eis uma idéa que surgiu em meu espirito no derradeiro dia do Congresso Eucharistico que conta com toda a sympathia de S. E. Rma. Arcebispo Primaz do Brasil e que, estou certo, não desmerecerá do coração da invicta Bahia."

A tenacidade e a sua pratica de execução de monumentos collossaes, como o do Christo do Corcovado, me autorizam a esperar o successo e a breve realização de mais uma grandiosa e symbolica obra monumento no Brasil.

UMA GRANDE ASPIRAÇÃO

— Esta é, no momento, a minha maior aspiração. De regresso da Europa, onde passei tres mezes, trago pareceres enthusiastas de technicos aos quaes mostrei o meu projecto, tendo tido, tambem, opportunidade de ultimar estudos especializados em innovações artisticas applicaveis a este monumento.

AS LINHAS GERAES DO MONUMENTO

Em uma monumental Cruz, conforme já referi, tendo cerca de 60 metros de altura, sem mais complicações, em cuja base haverá um bloco monolyto de pedra regional para servir de altar, por occasião da celebração da Santa Missa e dois enormes anjos adoradores cujas azas attingem a 8 metros, figura altamente estylisada, symbolica e harmoniosamente ligadas á monumental Cruz. Tudo isto está fóra de phantasias e dentro dos recursos que podem ser obtidos dos fieis da Bahia.

DETALHES TECHNICOS

Como sabem, no Christo Redemptor, eu introduzi innovações artisticas notaveis e, entre outras, o revestimento de mosaico. Haverá qualquer coisa desse genero no novo monumento? — perguntar-me-ão. E eu responderei: Sim. Esta materia aqui estudada mereceu o meu especial cuidado nesta ultima visita á Europa, mas não é tempo, ainda, de divulgal-a.

O INICIO DA CONSTRUCÇÃO

— Aguardo apenas ordens da autoridade competente, de quem é chefe incontestavel e prestigiado da hierarchia ecclesiastica no Estado da Bahia para dar inicio á obra. Do trabalhador tenaz, infatigavel, abnegado que é Dom Augusto Alvaro da Silva, dignissimo arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, espero a palavra de ordem, pois é elle o unico competente para julgar da opportunidade da realização desta monumental obra.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

A posse do embaixador de Portugal

O Instituto dos Advogados reuniu-se, hontem, ás 21 horas, em sessão extraordinaria, afim de receber como socio correspondente, o dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, e ouvir o dr. Tito Arantes, illustre advogado de Lisboa, que dissertou sobre o "Abuso do Direito".

Perante numerosa assistencia, o sr. Pinto Lima assumiu a presidencia, secretariado pelos srs. Lenoir de Merócourt e Nestor Massena, expondo os motivos da sessão e convidando o dr. Martinho Nobre de Mello, a quem fez eloquente saudação, a prestar compromisso, o que fez sob prolongadas palmas.

O embaixador portuguez foi, então, saudado pelo dr. Pedro Calmon, respondendo o dr. Martinho Nobre de Mello, em palavras de reconhecimento á homenagem que lhe prestou o Instituto, elegendo-o para o Sodalicio. Apresentou, então, o orador ao Instituto, o dr. Tito Arantes, sobre cuja personalidade deu informações que o impuzeram ao apreço dos cultores do Direito.

A seguir, o dr. Tito Arantes occupou a tribuna, encantando o auditorio com magnifica exposição sobre "O abuso do Direito", trabalho de erudição e de talento, que mereceu os mais calorosos applausos de quantos o ouviram.

Compareceram á sessão os drs. Augusto Pinto Lima, Nestor Edmundo de Miranda Jordão, Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, Pedro Calmon, Linneu de Mello, Rodrigo Octavio Filho, Taciano Basilio, Lenoir de Morócourt, Domingos Louzada, José Néder, Pedro da Veiga Ornellas, C. de Lis Teixeira, Branquinho, Dionysio Silveira, Silveira Martins, Alvaro Onety de Figueiredo, Arthur Ferreira da Costa, Himalaya Vergolino, Bernardo Siffero, Carlos Ricardo Machado, rev. padre Rocha, Oiticica Lins, Penna e Costa, Arthur Machado Castro, Ernesto de Souza, Augusto de Souza Baptista, Romulo Almeida, pela Associação Universitaria da Bahia; José Ratinho da Silva, pelo Liceu Literario Portuguez; José Pereira de Lima, pelo "Diario Portuguez"; Sergio Teixeira Macedo, Orlando Ribeiro de Castro e muitos outros.

CORPO DE BATEDORES

Da boa conservação dos dentes de leite depende a dentição permanente; os dentes provisorios são guias para abrir o caminho aos dentes definitivos. — IPES.

Um dia importante para a Philatelia Nacional

Coube ao menor Victor Lima o primeiro logar no Concurso do Sello promovido pelo "Supplemento Infantil" d'O JORNAL — Quem é o intelligente menino

INAUGURA-SE, HOJE, A EXPOSIÇÃO PHILATELICA NACIONAL

O desenho com que o menor Victor Lima, de 13 annos, conquistou o 1º logar no concurso do Supplemento Infantil

A edição do "Supplemento Infantil" que acompanha este numero d'O JORNAL, publica a extensa lista de nomes dos cem meninos e meninas que conquistaram classificação no concurso instituido para a escolha de um desenho sobre a nossa natureza, destinado a figurar num sello que proximamente será emittido pelo correio.

Assumpto que empolgou crianças de todo o Brasil, delle se occupou desde o principio O JORNAL, accentuando a importancia que tinha esse pleito originalissimo.

Os resultados alcançados, e de que com mais minucias trata o jornalsinho de Tio Haroldo, excederam toda a espectativa: 508 desenhos foram recebidos de todas as proveniencias, e entre os premiados figuram menores residentes não só no Districto Federal como nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro São Paulo, Paraná Minas e Matto Grosso. Melhor attestado não seria possivel apresentar da grande diffusão deste matutino por todo o paiz!

Obteve a primeira classificação o menor Victor José Lima, de 13 annos de idade, residente nesta capital; no 2º posto figura um menino tambem de 13 annos, Percy Deane, residente no distante Estado do Pará; a 3ª collocação foi dada a um alumno do Collegio Rezende, — Max Newton Bezerra; a 4ª, ao pequeno gymnasiano Francisco Mifidieri, do Instituto La Fayette; a 5ª, a outro alumno do Collegio Rezende, Helio Santos Cybrão.

VICTOR E' REALMENTE UM "AZ" NO DESENHO

Apenas informado do resltado do Concurso, O JORNAL procurou conhecer o intelligente artistasinho que tão seguramente se impoz á preferencia da commissão julgadora dos desenhos, procurando-o no Gymnasio S. Bento, onde o mesmo cursa as aulas do 2º anno gymnasial.

Victor já havia saido.

Pudemos falar, porém, a d. Meinrado, director do Collegio, que se mostrou vivamente enternecido com a honra de que acabava de ser alvo um dos seus discipulos.

— Victor é muito intelligente e muito disciplinado, — disse-nos s. revdma. Todos o estimam aqui. Na classe de desenho seus pendores artisticos são notaveis.

E indo á bibliotheca, d. Meinrado trouxe-nos numeros da "Alvorada" a revistasinha mensal do São Bento, onde alguns trabalhos muito bem feitos attestavam a grande applicação de Victor.

Essa demonstração deu-nos sensivel prazer, porque, era a prova irrecusavel de que o magnifico panorama da Guanabara desenhado pelo pequenino artista não provinha de outro esforço que não o delle proprio.

HOMENAGENS AOS PRIMEIROS PREMIADOS

Associando-se ao desejo da direcção do "Supplemento Infantil" d'O JORNAL, os directores do Gymnasio São Bento, do Collegio Rezende e Instituto La Fayette resolveram promover festas para que se revistam da maior solemnidade os actos de entrega dos premios alcançados pelos seus alumnos.

Em longo telegramma, foram tambem expedidas instrucções afim de que homenagens especiaes sejam preparadas, em Belém, para o joven paraense detentor do 2º premio.

O pequeno gymnasiano Victor Lima, 1º classificado no Concurso do Sello

Somente os brindes que vão ser conferidos ao pequeno Victor prefazem um valor total de mais de um conto de réis.

A EXPOSIÇÃO PHILATELICA

No Palacio das Festas, na Feira de Amostras, será inaugurada hoje ás 14 horas, pelo ministro da Viação, a Exposição Philatelica Nacional.

O certamen tem caracter de excepcional importancia para os amadores de sellos, por ser o primeiro que se realiza no Rio de Janeiro, muito embora outros se venham realizando periodicamente, desde algum tempo, no Rio Grande do Sul. Por esta mesma razão forte foi o enthusiasmo que presidiu a organização da Exposição Philatelica, que recebeu o concurso dos mais avançados philatelistas nacionaes.

Em rapida visita feita hontem á tarde ao Palacio das Festas, O JORNAL póde constatar que alcançou plenamente o seu objectivo o esforço dos philatelistas da Associação presidida por monsenhor Gonzaga do Carmo: verdadeiras preciosidades em materia de sellos, numerosas pequenas fortunas sairam dos escrinios dos colleccionadores do Rio, de São Paulo, do Rio Grande, para as montras da Exposição Philatelica.

Por occasião da Exposição Philatelica funccionará o 1º Congresso Sul Americano de Philatelia.

THEATRO DA CRIANÇA

Na proxima quinta-feira, ás 17 horas, realizar-se-á no Auditorio da Feira Internacional de Amostras um espectaculo do "Theatro da Criança", organizado pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

O espectaculo é dedicado á infancia escolar carioca, para a qual a entrada será franca, tanto na propria Feira de Amostras, quanto ao espectaculo do "Theatro da Criança".

O programma constará da interpretação pelas proprias crianças das Fabulas Animadas, das Historietas Maravilhosas e das Dansas Infantis. Depois do espectaculo será feita pelos professores a distribuição de bombons aos pequenos espectadores.

O anno passado mais de oito mil crianças assistiram ao espectaculo do "Theatro da Criança", ovacionando os pequenos interpretes! E' de esperar que todas as crianças cariocas vão, na tarde de quinta-feira, dia 20, para a Feira de Amostras, ver o lindo espectaculo do "Theatro da Criança"!

CONDE PAULO DE FRONTIN

O Centro Carioca fará depositar sobre a estatua do saudoso carioca conde Paulo de Frontin, amanhã, uma corôa de flores naturaes.

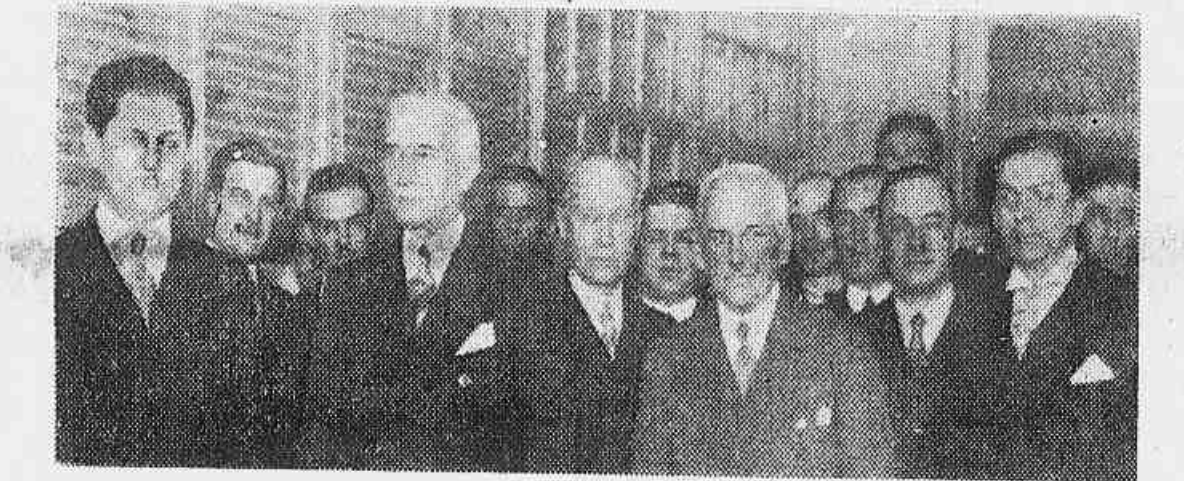
Não amplia mais ainda as homenagens, como se tornara digno em vida esse socio grande benemerito do Centro Carioca, porque esta sociedade está completamente absorvida com a sua reorganização interna, para se transferir para a Casa Barão do Rio Branco.

13.000 km. em vôo ininterrupto

MOSCOU, 15 (H.) — Um avião sovietico de nova construcção, pilotado pelos aviadores Gromov, Filine e Spirine e que tinha partido no dia 12 do aerodromo desta capital, aterrissou hoje em Kharkov, depois de 75 horas de vôo ininterrupto e tendo coberto a distancia de 13.000 kilometros.

Em manifesto lançado ao povo paulista o Partido da Lavoura adheriu ao Constitucionalista

O PARTIDO PROGRESSISTA MINEIRO ESCOLHERÁ, HOJE, OS SEUS CANDIDATOS ÁS CAMARAS FEDERAL E ESTADUAL

Declarações do arcebispo D. João Becker — Homenagens ao ministro Marques dos Reis — O general Flores da Cunha passará o governo ao sr. João Carlos Machado

Grupo feito momentos antes do banquete offerecido ao presidente Antonio Carlos

Quasi todos os partidos politicos estaduaes, situacionistas e dissidentes, já organizaram as chapas com que concorrerão ao pleito de 14 de outubro proximo. Até agora, porém, foram divulgadas officialmente as dos Estados do Pará, Parahyba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagôas, Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. As difficuldades surgidas em algumas unidades federativas, para a coordenação dos interesses geraes, têm concorrido para crear ambientes de inquietude e nervosismo, esperando-se, entretanto, que no decorrer da semana vindoura essas questões estejam definitivamente resolvidas.

Adhesão do Partido de Lavoura ao P. C.

S. PAULO, 15 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Foi hojo distribuido á imprensa, pelo Partido da Lavoura, o seguinte manifesto:

"O PARTIDO DA LAVOURA AOS SEUS CORRELIGIONARIOS

O Partido da Lavoura, constituido a 5 de abril de 1933, para o fim especial de concorrer ás eleições dos representantes de S. Paulo á Assembléa Nacional Constituinte, e, perante ella, pelo verbo de seus legitimos orgãos, defender os interesses da grande classe dos lavradores, assentou, logo, desde o inicio de suas actividades, como programma basico de sua actuação partidaria, as idéas contidas no manifesto publicado a 19 de março do mesmo anno e que mereceu o apoio decidido de milhares e milhares de lavradores. Desse memoravel documento eram pontos essenciaes os seguintes topicos referentes á organização da lavoura:

"A lavoura é uma das poucas classes estaveis do Brasil. Apesar dos azares da sorte, uma fazenda de café permanece dezenas de annos nas mãos da mesma familia, passando de pae para filho e de filho para neto. Classe estavel, não está, entretanto, ainda aggremiada ella, que de direito deveria ser a orientadora dos destinos do Estado e do paiz, pois é o seu trabalho cyclopico que lhe assegura tranquillidade economica e prosperidade. O Brasil está se reorganizando, disposto a não mais voltar aos velhos processos politicos que tanto o enfraqueceram. Para isso conseguirmos, devemos organizar em cada municipio, um syndicato de lavradores de café ligados, todos elles, a um syndicato central, que será a União dos Syndicatos de Lavradores de Café de S. Paulo. Cerca de 100 mil cafeicultores representando mais de um billião e 500 milhões de caféeiros e exprimindo uma população rural de alguns milhões, uma vez unidos e irmanados pelos mesmos

(Continua na 4ª pag.)

DECLARAÇÕES DO SR. ALARICO CAIOBY A PROPOSITO DA ADHESÃO DO PARTIDO DA LAVOURA AO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — Em declarações, hoje feitas a proposito da adhesão do Partido da Lavoura ao Partido Constitucionalista, o sr. Alarico Franco Caioby, secretario geral da novel e possante aggremiação partidaria paulista, se manifestou nestes termos:

"A noticia da adhesão do Partido da Lavoura ao Partido Constitucionalista só podia ser por nós recebida com essa sympathia com que costumamos receber todos os apoios ás nossas idéas. Lembro-me ainda hoje dos termos da uma carta que o "leader" Alcantara Machado escreveu do Rio aos seus companheiros da Acção Nacional, quando se iniciaram as "demarches" para a organização, em São Paulo, de um grande partido, o partido unico como elle então chamava. Precisamos formar uma grande e poderosa aggremiação politica — dizia elle pouco mais ou menos — capaz de attrahir para as suas fileiras todos os paulistas de boa vontade e sincero devotamento á causa nacional. Os lavouristas apoiaram-nos porque viram que encarnamos, com destemor, nesta hora historica, o verdadeiro espirito de reconstrucção da politica paulista.

PARTIU HONTEM, PARA ALAGÔAS, O SR. SILVESTRE GÓES MONTEIRO

Pelo "Duque de Caxias", seguiu hontem, á tarde, para Maceió, o sr. Silvestre Pericles de Góes Monteiro. Relativamente á sua viagem, s. s. fez-nos as seguintes declarações:

— A viagem que faço a Alagôas, aproveitando minhas ferias regulamentares, tem por fim visitar amigos e agradecer ao povo de minha

(Continua na 4ª pag.)

O PRESIDENTE DA REPUBLICA EM VISITA AO QUARTEL DA POLICIA MILITAR

O sr. Getulio Vargas percorreu demoradamente as dependencias do edificio agora remodelado

O presidente da Republica, em companhia dos srs. Vicente Rão, ministro da Justiça; general Pantaleão Pessoa, chefe do seu estado-maior; de outros officiaes de sua casa militar, e do general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar, visitou hontem o quartel de commando dessa corporação, á rua Evaristo da Veiga.

O chefe da Nação percorreu demoradamente as diversas dependencias do edificio, agora remodeladas, mostrando-se vivamente interessado pelos detalhes referentes ás suas necessidades e administração e louvando os mlhoramentos que ali introduziu o general Lucio Esteves.

UM SOLDADO POSTO EM LIBERDADE

Após ter observado tudo minuciosamente, chegou o sr. Getulio Vargas junto ao xadrez do quartel, onde se achavam detidos dois soldados. Perguntou o presidente por que elles tinha sido presos, informando o general Lucio Esteves que um delles aguardava julgamento e o outro havia commettido um falta commum.

Indagou, então, o sr. Getulio Vargas deste ultimo o que havia feito, ao que ouviu:

— Deixei o meu posto, excellencia, para fazer um curativo na perna.

Realmente, a perna do soldado estava envolvida em gaze.

O presidente da Republica intercedeu, nesta altura, junto ao commandante da Policia Militar, conseguindo que fosse relevada a pena da praça, que logo foi posta em liberdade.

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL DE SÃO PAULO, EM 31 DE AGOSTO DE 1934

ACTIVO		
Contractantes de emprestimos		224.500:100$000
Caixa:		
Em moeda corrente		
Em sellos	8:493$500	8:493$500
Depositos em Banco, C/Especial:		
Rio e S. Paulo	6.615:346$280	
Interior	841:405$350	7.456:751$630
Depositos em Bancos, C/C:		
Rio e S. Paulo	22:847$290	
Interior	199:600$890	222:448$180
Emprestimos		9.334:580$000
Moveis e utensilios		114:734$700
Hypothecas		11.207:744$000
Contas diversas		720:562$825
		253.565:414$835

PASSIVO		
Contractos de emprestimos	207.108:000$000	
Contractos contemplados	17.392:100$000	224.500:100$000
Depositos sem juros:		
Fundo commum (saldo para a proxima distribuição)	3.723:606$630	
Fundo commum attribuido	2.252:000$000	
Credores por Fundo, para Construcção	1.481:145$000	7.456:751$630
Fundo commum distribuido		8.384:708$250
Valores Hypothecarios		11.207:744$000
Contas diversas		2.016:110$955
		253.565:414$835

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1934.

BENJAMIN NASCIMENTO, Contador.

CARLOS FREDERICO DA COSTA, Presidente.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12, Tel.: 2-1769 e 2-1506. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade, rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS
INTERIOR
Anno. 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000
EXTERIOR
Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
VENDA AVULSA
Numero do dia $200
Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

HABIL ADIAMENTO

O Partido Progressista de Minas Geraes, pela sua Commissão directora, resolveu postergar a escolha do candidato á presidencia constitucional do Estado, cuja eleição deverá ser feita pela assembléa constituinte.

Essa decisão obedece a razões politicas que se coadunam com o temperamento conciliatorio e prudente, tradicional nos leaders partidarios das Alterosas, e terá a virtude de abrandar inquietações bem comprehensiveis, ás vesperas de uma deliberação de tamanha responsabilidade.

O regimento interno do Partido Progressista, numa das suas clausulas, estabelece que as indicações de candidatos ás presidencias do Estado e da Republica, devem sair dos directorios municipaes que são, nesse caso, os eleitores primarios e realizam, por esse methodo, verdadeiras previas, de alto significado democratico.

Tal disposição regulamentar dá a essa organização politica um sentido liberal expressivo das modificações introduzidas nos processos partidarios pela revolução, fazendo desapparecer o caciquismo personalista da figura classica do "chefe" da velha republica.

Como acontece nos Estados Unidos, a "nomination" do candidato equivale a um pleito parcial dentro da agremiação a que pertence e confere ao nome escolhido maior autoridade perante o eleitorado, cujos votos irá disputar.

A selecção do candidato á primeira presidencia constitucional de um grande Estado como Minas Geraes ha de fazer-se num ambiente de tranquillidade, sem a pressão de acontecimentos gerados pela propria circumstancia do acto transcendente que ella representa.

Adiando a solução que não deveria ser tomada agora na trepidação das combinações do partidio, os leaders do P. P. demonstraram mais uma vez possuir o alto senso da conveniencia do interesse publico, directamente envolvido no caso da indicação do futuro chefe do governo mineiro.

Accresce ainda que o presidente será eleito pela assembléa estadual constituinte, cujos membros devem ficar com a liberdade da escolha, sem soffrer as influencias imperativas de um pronunciamento partidario antecipado.

A habilidade com que os dirigentes do P. P. estão contornando os problemas surgidos, deixa prever que o povo mineiro, ao final, não será decepcionado e que o nome que a assembléa consagrar ha de exprimir as suas preferencias e sympathias, reunindo as qualidades de administrador e politico, necessarias á realização da obra reconstructiva em que se acha empenhado o Brasil.

O CASO DO MATTE

Desde que a producção do matte, na Argentina, começou a desenvolver-se progressivamente, concorrendo no mercado interno com o de procedencia estrangeira, os interessados nas respectivas culturas, officialmente intensificadas, foram, pouco a pouco, obtendo uma serie de medidas protectoras entre as quaes avulta o imposto addicional de 10% "ad valorem". Sendo elevados os impostos aduaneiros, essa taxa difficulta a importação, em sua maior parte, de procedencia brasileira.

Essa situação, de facto, delicada, em face dos interesses de um e de outro lado, tem sido objecto de cuidadoso estudo por parte dos dirigentes dos dois paizes amigos e, agora mesmo, está em via de ser satisfatoriamente modificada mediante as providencias propostas pelo governo da Argentina ao Congresso daquella Republica. A execução dessas providencias, que nos parecem habilmente combinadas, deverá abrir um periodo de desafôgo para todos os interessados porque, facilitando a importação do producto estrangeiro, não deixa em desamparo o nacional, dado a criação do imposto de consumo, cobrado sómente nessa eventualidade.

Limitadas na Argentina as culturas, como estabelece o projecto, ás áreas já em plantio e producção, e intensificada a propaganda do uso do matte nos paizes onde isso offerece possibilidades de bom exito, haverá mercados seguros para a producção das duas Republicas, cujos interesses, sob este ponto de vista ficam perfeitamente equilibrados. No regime dos impostos actuaes, as nossas exportações de matte para os mercados argentinos cairam de 62.010 toneladas em 1929 a 33.706 em 1933; de janeiro a julho deste anno, porém, as remessas tomam maior incremento e se representam por 35.353 toneladas.

O nosso intercambio commercial com a Argentina se expressa, no correr deste anno, em cifras mais elevadas que as de 1933; de janeiro a junho, a exportação se representa por 73.295:000$ contra 52.192:000$ de 1933; por seu turno a importação daquella procedencia eleva-se a 147.462:000$ contra 115.699:000$ do anno antecedente, apurando-se, na balança de commercio, neste semestre, saldo superior a 70.000 contos a favor da economia argentina.

Os projectos em apreço são consequencia natural do ultimo tratado que firmamos com a Argentina, visando maiores facilidades para o intercambio mercantil dos dois paizes, e é isso mesmo que se deve esperar da bôa vontade com que as soluções nelle alvitradas vão sendo postas em andamento, e da lealdade com que, com certeza, se processará a sua execução em franca harmonia com os intuitos que animam os dois Governos amigos.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES, EXONERAÇÕES, NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Promovendo, na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos: a chefe de secção, o 1º official Regulo Ramalho; a 1º official, os segundos Alberto Ferreira, por merecimento, e Trajano Medella, por antiguidade; a 2º official, os terceiros Raphael [illegible] Machado, por merecimento, e Carlos Manhães, por merecimento tambem; a 3º official os auxiliares de 1ª classe Alexandre da Costa Pinheiro, por pontos de classificação em concurso, e Lincoln Augusto Rollin Pinheiro, por merecimento.

Exonerando o inspector technico de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, Antonio Cavalcanti Vieira da Cunha, de director regional em commissão dos Correios e Telegraphos do Ceará, e nomeando-o para exercer cargo identico no Piauhy; e exonerando o inspector de linhas de 2ª classe do referido Departamento, Severiano Martins da Fonseca, de director regional no Piauhy, e nomeando-o para cargo identico no Maranhão.

Nomeando o administrador extincto dos Correios de Uberaba, Fernão de Aragão e Mello, em commissão, director regional nos Correios e Telegraphos do Ceará; e Brasilina Maria de Jesus, interinamente, agente postal de Itambé, em São Paulo.

Exonerando João Frederico de Mello Castro Menezes de dactylographo da Inspectoria Geral de Illuminação, por ter aceito outro emprego.

Concedendo aposentadoria a Mario Bulcão, 1º official da Secretaria de Estado; Ataliba Pires, chefe dos serviços economicos dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes; e Laudelina de Menezes Pires, agente postal do Largo de Bemfica, no Districto Federal.

Nomeando carteiros de 3ª classe dos Correios de Pernambuco o carteiro auxiliar Pedro Ferreira Martins Ribeiro, os estafetas Octaviano Dustan Pessoa Monteiro Filho e Severino Lins Pessoa Monteiro, o ajudante de motorista Candido Ventura da Paixão, o estafeta Mario Castro de Gusmão, o servente Antonio Barbosa de Souza, os estafetas internos Manoel de Mendonça Vasconcellos e Luiz Barros Puça, o estafeta José Victor Ferreira, o conductor de malas José Joaquim de Oliveira e o servente Guilherme Eduardo Baptista.

Promovendo a mestres de officina, na Central do Brasil: de 1ª classe, os de segunda Octavio Villanova, por antiguidade, e Hodo Dottori, por merecimento; de 4ª classe, os de terceira Ivo Freitas de Oliveira, por antiguidade, e Juvenal José da Silva e Lafayette Rodrigues Alves, opr merecimento; de 4ª classe, os de terceira Nelson de Sá Miranda, por mrecimento, e João Medeiros da Silva, por antiguidade; e nomeando mestre de officina de .ª classe o diarista Alcebiades Coelho Guimarães.

Approvando os projectos e orçamentos para augmento de uma plataforma e construcção de uma nova ponte na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; e para construcção de um novo edificio para a estação de Jaguariahyva, na linha de Itararé ao rio Uruguay, de concessão da Companhia E. de F. São Paulo-Rio Grande.

Na pasta da Guerra:

Mandando aggregar á respectiva arma e quadro o coronel Felippe Moreira Lima e os 1ºs tenentes Idalio Sardemberg e Humberto Salles de Moura Ferreira e 2º tenente contador Victorio Caneppa, visto estarem comprehendidos no artigo 164, paragrapho unico, da Constituição; 1º tenente Benevindo Moreira de Souza Lima, visto ter sido em inspecção de saude, a que foi submettido, declarado em estado de incapacidade physica, decorrente de molestia incuravel, ficando, assim, rectificado o decreto de 4 de janeiro ultimo;

Promovendo ao posto de capitão medico, com antiguidade, em resarcimento de preterição, de 25 de julho ultimo, o 1º tenente medico dr. Delfino Freire de Rezende Junior;

Mandando contar ao tenente-coronel graduado Serafim Garcia Feijó, reformado por decreto de 1º de março de 1928, as antiguidades de 1º tenente, capitão, major e tenente-coronel, respectivamente, de 17 de agosto de 1904, 25 de maio de 1911, 15 de janeiro de 1919 e 25 de maio de 1922, sendo a promoção de coronel com antiguidade de 5 de maio de 1927, e assim alterada sua situação com o novo posto e vantagens e disposições então em vigor;

Mandando incluir, como 1º tenente, no quadro "A", de que trata o decreto n. 21.461, de 3 de junho de 1932, na turma nomeada em 5 de janeiro de 1928, o 2º tenente veterinario Cyrillo José Corrêa Flozini;

Licenciando os 2ºs tenentes da 1ª classe da reserva da 1ª linha, convocados para o serviço activo, Victor da Veiga Freitas, por ter sido verificado que a incapacidade physica foi contraida em serviço, ficando, assim, rectificado o decreto de 14 de junho ultimo, e José Fernandes Filho, por estar exercendo funcção estranha ao Ministerio da Guerra;

Transferindo para a reserva de 1ª classe o 1º tenente pharmaceutico Mario Herbster Menescal, por ter attingido á idade limite para o serviço activo, e, como 1º tenente, o 1º tenente em commissão Leopol do Francisco Ortiz, por não desejar permanecer no serviço activo;

Classificando, por conveniencia do serviço, na arma de engenharia os coroneis Graciliano Negreiros, Mario Ary Pires e Othon de Oliveira Santos, tenentes-coroneis Raul Silveira de Mello e Renato Baptista Nunes e o major Fernando de Saboya Bandeira de Mello, no quadro supplementar, e, na arma de infantaria, os majores Augusto Soares dos Santos, no 14º B. C.; Josué Justiniano Freire, no 26º B. C.; Omar Furtado de Azambuja, no II batalhão do 8º R. I.; João da Costa Palmeira, no II batalhão do 6º R. I., e Benedicto Augusto da Silva, no quadro supplementar;

Transferindo, na arma de infantaria, os majores Victor Cesar da Cunha Cruz e Arlindo Maurity da Cunha Menezes, do quadro ordinario para o supplementar; o coronel Antonio da Costa Araujo, do Q. O. para o Q. S., e, na arma de artilharia, o major João Vicente Sayão Cardoso, do Q. O. para o Q. S., sendo classificado no 3º G. A. P. (Cachoeira);

Mandando continuar na situação de convocado para o serviço activo o 2º tenente da reserva da 1ª classe e da 1ª linha, Eliano Affonso, por ter cessado o motivo determinante do seu licenciamento;

Exonerando, por abandono de emprego, o aprendiz de 1ª classe do Arsenal de Guerra, desta capital, Hildebrando Miguel Alves;

Nomeando, para o Hospital Central do Exercito, feitor do parque, o servente de 1ª classe Alexandre Kremer; serventes de 1ª classe, os de 2ª Augusto Jorge, Mario Vidal e João Baptista;

Aposentando, por soffrer de molestia incuravel e ter mais de 35 annos de serviços, o continuo do Arsenal de Guerra, desta capital, João da Silveira Avilla;

Concedendo reforma, por ter se invalidado em serviço, ao soldado Pedro Pierre de Lima, do 23º B. C., e classificando, na arma de cavallaria, por conveniencia do serviço, o coronel Milton de Freitas Almeida, o tenente-coronel Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos e o major João Theodureto Barbosa, no quadro supplementar

Em manifesto lançado ao povo paulista o Partido da Lavoura adheriu ao Constitucionalista

(Conclusão da 2ª pag.)

terra as sympathias que me tem dispensado.

— E sua candidatura ao Governo do Estado?

— Realmente, meu nome foi lembrado por conterraneos amigos. O futuro governador, porém, será escolhido pelo general Góes Monteiro, supremo orientador da politica alagoana, em quem o Estado deposita toda confiança. Sou, ademais, magistrado e, como magistrado, respeito a lei a nova Constituição, que não me permitte qualquer actividade partidaria. Tanto que não pertenço a nenhuma corrente politica.

— E sobre as chapas federal e estadual?

— Julgo que todos os alagoanos ficarão satisfeitos com os candidatos que o general Góes Monteiro apoiar. Todos applaudem sua orientação. Todos estão absolutamente identificados com seu pensamento.

O ARCEBISPO DOM JOÃO BACKER PREVÊ GRAVES ACONTECIMENTOS POLITICOS

PORTO ALEGRE, 15 (O JORNAL) — O arcebispo do Rio Grande do Sul, dom João Backer, pronunciou importante discurso por occasião dos festejos pelo seu 26º anniversario de sagração episcopal.

Referindo-se ás recentes accusações que lhe fez o sr. João Neves da Fontoura em discurso pronunciado na cidade de Pelotas, o arcebispo disse: "Será admissivel que a Nação, venha a ser novamente conturbada nos seus fundamentos, em todos os departamentos de sua vida? Não vemos que no horizonte da Patria se esboçam novas borrascas? Qual deve ser a conducta de todos os catholicos, de todos os brasileiros?

"Em primeiro logar está o imperativo do respeito ás legitimas autoridades. Legitima é a autoridade do presidente da Republica, legitimo é o poder do eminente interventor no Rio Grande do Sul. Dessa legitimidade ninguem póde duvidar. Por isso elles são dignos do acatamento dos seus concidadãos e merecem perfeita obediencia na execução das leis que nos regem. Sem ordem, sem justiça, sem caridade o Rio Grande do Sul não póde progredir, nem chegar ao brilhante futuro que a Providencia Divina lhe reserva."

O arcebispo termina dizendo que o general Flores da Cunha organizou um partido, cujo programma defende os postulados catholicos e as reivindicações do catholicismo nacional.

MANIFESTAÇÃO DE APREÇO AO MINISTRO MARQUES DOS REIS

Os funccionarios do Ministerio da Viação, com o concurso de collegas dos departamentos subordinados a essa secretaria de Estado e de elementos das classes trabalhistas, effectuarão, amanhã, uma manifestação de apreço ao ministro Marques dos Reis, que regressa hoje, da Bahia, em avião.

A homenagem será realizada ás 17 horas, no edificio da Praça 15 de Novembro, cabendo ao escriptor Agrippino Grieco a incumbencia de saudar o titular da Viação, como orador official.

OS JORNALISTAS NO FUTURO CONGRESSO

Troca de telegrammas entre o interventor na Bahia e o presidente da A. B. I.

O interventor bahiano, capitão Juracy Magalhães, enviou ao presidente da A. B. I. o seguinte telegramma:

"Agradeço vossas felicitações pela inclusão na chapa do P. S. D. do nome do jornalista Paulo Filho. Vale accrescentar que a chapa do mesmo partido contém mais os nomes dos jornalistas Altamirando Requião e Aliomar Balcero como nossos elementos, sendo reindicados ainda os jornalistas Pacheco de Oliveira e Attila Amaral, todos directores de jornaes bahianos. Assim, concretamente se prova o alto apreço que o P. S. D. dispensa á nobre profissão do jornalista. Attenciosas saudações. — Juracy Magalhães."

O presidente da A. B. I. respondeu nos seguintes termos, felicitando o P. S. D. pela inclusão dos nomes dos outros jornalistas além do de Paulo Filho:

"Renovo as felicitações pela inclusão dos nomes dos jornalistas Altamirando Requião, Aliomar Balcero, Pacheco de Oliveira e Attila Amaral, além do presado companheiro Paulo Filho, na chapa do P. S. D. Agradeço a demonstração do alto apreço á profissão jornalistica. Saudações. — Herbert Moses."

EM VISITA A "O JORNAL" UM REPRESENTANTE DA FRENTE NEGRA DE S. PAULO

Esteve hontem em nossa redacção o sr. Antonio Francisco Napoleão, delegado da Frente Negra de S. Paulo, viajando actualmente a serviço da associação que representa.

Em ligeira palestra com um nosso companheiro, referiu-se ao programma social da Frente Negra paulista, que tem por objectivo congregar em torno de seus principios todos os representantes da raça, para a defesa e a garantia dos direitos communs.

O sr. Antonio Francisco Napoleão vae iniciar uma propaganda intensa, em todo o paiz, do programma social do partido que representa.

O INTERVENTOR FLORES DA CUNHA PASSARÁ O GOVERNO AO SR. JOÃO CARLOS MACHADO

PORTO ALEGRE, 15 (H.) — Em rodas politicas tem-se como provavel que o interventor Flores da Cunha passe hoje o governo ao sr. João Carlos Machado, secretario do Interior. Ao que se adeanta, o general Flores da Cunha irá primeiramente ao Rio de Janeiro, em visita a um filho enfermo, regressando em seguida ao Estado, afim de dedicar-se á propaganda eleitoral.

A SITUAÇÃO POLITICA DA BAHIA

S. SALVADOR, 15 (O JORNAL) — O nosso rico e grande Estado atravessa, no momento actual, uma época de paz, trabalho, progresso e soerguimento economico e financeiro, notando-se um animador movimento em todas as actividades industriaes, agricolas e commerciaes.

O governo do interventor Juracy Magalhães, por todos os titulos, tem sido benemerito para a Bahia. A instrucção publica, o problema rodoviario, a protecção á lavoura e á pecuaria, o amparo á infancia desvalida, têm merecido especial cuidado do actual interventor federal.

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE DO P. S. D. DE VICTORIA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Victoria, 15 — Presidente Getulio Vargas — Palacio do Cattete — Rio — Tenho a honra de communicar a v. excia. que a Convenção do Partido Social Democratico reunida hontem, com a presença dos representantes de todos os municipios do Estado, votou entre enthusiasticos applausos, por proposta do deputado Fernando Abreu, uma moção de inteira solidariedade a v. excia., cujo patriotico governo tem realizado as esperanças dos que, com felicidade, entregam a v. excia. a suprema direcção dos destinos nacionaes. Aproveito a opportunidade para apresentar a v. excia. respeitosas saudações.—Bricio Mesquita, presidente da Commissão Executiva."

CONFERENCIOU COM O MINISTRO DO TRABALHO O REPRESENTANTE DO INTERVENTOR NO PARÁ

Com credenciaes do major Magalhães Barata, interventor no Pará, e da Associação Commercial de Belem, esteve hontem em conferencia com o sr. Agamemnon de Magalhães o sr. Joaquim Ascendino Monteiro Nunes, que se acha em missão especial do mesmo Estado, para intensificar o intercambio daquella praça com as do sul do paiz, e das Republicas do Prata, particularmente quanto á castanha, "nóz do Brasil", e outros productos da mesma região. O ministro do Trabalho recebeu muito favoravelmente o sr. Monteiro Nunes, tendo encarregado o Departamento do Commercio de prestar todas as facilidades ao seu alcance para o desempenho daquella patriotica missão.

VAE SER OFFERECIDO UM ALMOÇO AO PROF. MARQUES DOS REIS

Realizar-se-á amanhã, ás 12 horas, no restaurante do Automovel Club do Brasil, o banquete que os amigos e admiradores do professor Antonio Marques dos Reis, promotor da Justiça Militar, vão offerecer ao mesmo pela publicação do seu livro "Constituição Federal Brasileira de 1934".

A homenagem será presidida pelo ministro Vicente Ráo, devendo na mesma tomar parte os ministros Marques dos Reis, Odilon Braga, Pires e Albuquerque, Pedro dos Santos, Hermenegildo de Barros, Bento de Faria e Eduardo Espinola.

O INTERVENTOR AMAZONENSE REASSUMIU O CARGO

O presidente da Republica recebeu telegramma de Manáos, do capitão Nelson de Mello em data de 14, communicando-lhe haver reassumido a interventoria do Estado do Amazonas.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Esteve, hontem, no gabinete do ministro da Agricultura, em conferencia com o sr. Odilon Braga, o deputado Jones Rocha.

TRANSCRIPÇÃO DO ARTIGO "CANDIDATURA CIVIL"

BAHIA, 15 (A. B.) — Os jornaes bahianos transcrevem um artigo d' O JORNAL, do Rio, sob o titulo "Candidatura Civil", em que está focalizada a personalidade do interventor Juracy Magalhães.

A ORIENTAÇÃO DO P. S. D. BAHIANO NO PROXIMO PLEITO

BAHIA, 15 (A. B.) — Sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira, reuniram-se os candidatos do P. S. D. ás representações federal e estadual, tendo sido assentada a orientação para o proximo pleito de outubro.

O PROCURADOR DA REPUBLICA NA BAHIA E' CANDIDATO AVULSO

BAHIA, 15 (A. B.) — O sr. Raul Alves, procurador da Republica neste Estado, é candidato avulso á deputação federal.

ADHESÃO DO PARTIDO DE LAVOURA AO P. C.

(Conclusão da 3ª pag.)

ideaes, serão uma coisa de verdadeiramente grande dentro de S. Paulo e do Brasil, que desejamos cada vez maiores. Assim arregimentados, poderemos defender com autoridade os nossos direitos e poderemos ter ingerencia activa na vida politica e administrativa do nosso Estado e do paiz. Por essa arregimentação é que deveremos lutar, sem desfallecimentos, afim de que dentro de breves dias se torne uma realidade."

* * *

Foi em torno desse basico e fundamental entendimento — e reorganização syndical cooperativa da lavoura cafeeira paulista — que o Partido da Lavoura viveu e se orientou. Foi por ella que, politica e administrativamente, sempre se bateu. E, tanto na Constituinte Nacional, como junto dos governos central e do Estado, esse magno e essencial problema foi a sua preoccupação constante e absorvente. Da brilhante actuação dos illustres deputados que elegeu, o Partido da Lavoura conseguiu ver inscriptos na Constituição de 16 de julho varios dos principios por que se batia, sobretudo os condensados nos artigos 120, 121 e 123, que estabelecem o reconhecimento official dos syndicatos e consorcios profissionaes, determinam o amparo da producção e a protecção social do trabalhador, estendendo os beneficios de toda essa legislação social aos que exercem tambem as profissões liberaes.

Do ininterrupto trabalho junto ao Ministerio da Agricultura e aos poderes estaduaes ,conseguiu tambem o Partido da Lavoura todo um conjunto de decretos — entre os quaes avulta, pelos seus beneficos effeitos, o da Usura, ponto inicial do Reajustamento Economico — todos tendentes á defesa da producção e do trabalho e á organização agraria syndical-cooperativista, corporificada nos decretos estadual n. 5.841 e federal n. 23.611, e em virtude dos quaes foram constituidos e reconhecidos syndicatos agricolas em 193 municipios cafeeiros, syndicatos esses que contam em seus quadros mais de 40.000 cafeicultores, na sua maioria pequenos lavradores.

Foi essa a organização encontrada pelo sr. Armando de Salles Oliveira ao assumir o governo de S. Paulo. E, por mais que os adversarios da arregimentação da lavoura procurassem diminuil-a, não deixou de interessar s. ex. Tanto interessou que, como demonstração de seu modo de pensar a respeito, ahi está o decreto numero 6.472, de 30 de maio ultimo, que condensa toda a legislação anterior sobre a materia, e, principalmente, o decreto federal n. 23.611, que a nova Constituição da Republica approvou nas suas disposições transitorias e por cuja execução o Partido da Lavoura não poupou esforços.

* * *

Esse acto governamental foi pelo Partido da Lavoura apreciado e medido. Considerou-se como passo inicial e decisivo para a conclusão do emprehendimento patriotico que constituia o seu quasi unico anhelo. E esse passo proseguirá, agora, sem mais delongas. E' o que se acaba de constatar. O Governo do Estado, animado pelos mesmos propositos que lhe inspiraram o decreto 6.472, vae dar seguimento ao notavel serviço e o vae dar com a cooperação das organizações já existentes nos municipios do Estado, para cuja formação, vida e legalização o Partido da Lavoura foi magna parte. Da verificação de tão auspicioso facto, o Partido da Lavoura, que nunca se preoccupou com personalidades sem discutir o nome, que jámais se deixou arrastar pelos enthusiasmos faceis, nem desemmbou para o applauso incondicional nem para a opposição systematica, pois acima de tudo sempre collocou os interesses da lavoura, sente-se á vontade para, nas vesperas das eleições para a Constituinte estadual e para a representação federal, vir dizer, sem quebra de coherencia, a todos os seus companheiros e correligionarios, que não mais vê a necessidade de pleitear, isoladamente, a 14 de outubro vindouro, como fez a 3 de maio de 1933, postos electivos, certo como está da confiança que lhe inspira a attitude assumida pelo governo do Estado no tocante ao ponto capital em todo o seu programma — a organização syndical cooperativa da lavoura, a qual já considera uma promissora realidade.

* * *

Tal confiança, que implicaria na cessação das actividades partidarias, não aconselha, entretanto, a abstenção dos nossos correligionarios no pleito que se vae ferir e do qual resultará a reorganização politica da terra paulista. Um objectivo nos agremiou a 5 de abril de 1933: a organização syndical da lavoura. O mesmo objectivo é que nos deve levar ás urnas a 14 de outubro, para que todos, como um só bloco, suffraguemos os nomes que o patriotismo do Partido Constitucionalista indicar ao eleitorado de nossa terra. Da victoria desses homens resultará, innegavelmente, a victoria da syndicalização, em cujo proseguimento o governo do Estado está empenhado. Dessa conjugação de esforços e da cooperação labourista é que depende, em boa parte, o feliz coroamento da organização que, a 3 de maio, teve o poder de reunir e levar ás urnas, com a preparação apenas de vinte e sete dias, mais de 30.000 votantes. O momento delicado que a vida nacional está atravessando reclama da lavoura o seu comparecimento na competição eleitoral que se approxima e exige que, do seu concurso, resulte o exito victorioso da organização politico-partidaria que assegurará o cumprimento e o respeito a uma legislação que o Partido da Lavoura promoveu, para a redempção de nossa classe e para maior grandeza de S. Paulo e do Brasil.

S. Paulo, 16 de setembro de 1934. — A Commissão Central do Partido da Lavoura — (aa) Virgilio de Aguiar — Dr. Antonio da Gama Rodrigues — Raul Furquim — José Procopio de Araujo Ferraz — Mucio Whitaker."

POLITICA MINEIRA

Adiada para hoje a reunião da Commissão Executiva do P. P. — A attitude dos srs. Bias Fortes e Virgilio de Mello Franco — Homenagem ao sr. Antonio Carlos

BELLO HORIZONTE, 15 (Agencia Meridional) — Não se realizou hoje, ás 16 horas, no palacete Narbona, conforme estava annunciada, a reunião da commissão executiva do Partido Progressista que havia sido convocada para deliberar sobre a constituição das chapas que serão apresentadas ao suffragio do eleitorado nas proximas eleições para a Constituinte Estadual e para a Camara Federal.

Compareceram, apenas, os senhores Gustavo Capanema, Pedro Aleixo, Martins Soares, João Beraldo e Ostacilio Negrão de Lima.

A nova reunião foi marcada para amanhã, durante o dia, afim de ser feita a selecção dos candidatos que crescem dia a dia, numa proporção assustadora.

A CHAPA PARA A CAMARA FEDERAL

A chapa para deputados federaes, a ser apresentada pelo P.P. ao eleitorado mineiro deverá ser esta:

João Henriques, por Uberaba; Adelio Maciel, por Patos; João Montandon, por Araxá; Noraldino Lima, por S. Sebastião do Paraiso; Waldomiro Magalhães, por Monte Santo; Lycurgo Leite, por Muzambinho; Bueno Brandão Filho, por Ouro Fino; João Beraldo, por Pouso Alegre; Delphim Moreira Junior, por Santa Rita do Sapucahy; José Braz, por Itajubá; Belmiro de Medeiros, por S. Gonçalo; Francisco Negrão de Lima, por Nepomuceno; Washington Pires, por Formiga; Juvenal Gonzaga, por Curvello; Mario Mattos, por Itaúna; Gabriel Bastos, por Itapecerica; Augusto Viegas, por S. João d'El-Rey; José Bernardino Borges Junior, por Turvo; Anthero Botelho, por Ayruóca; Antonio Penido, por Juiz de Fóra; Vieira Marques, por Santos Dumont; Antonio Carlos, por Barbacena; Miguel Baptista, por Piranga; Pedro Aleixo e Dario de Almeida Magalhães, por Bello Horizonte; Juscelino Kubitschek, por Diamantina; José Maria de Alkimim, por Bocayuva; João Alves, por Montes Claros; Simão da Cunha, por Peçanha; Martins Soares, por Ponto Nova; Celso Machado, por Rio Branco; Pedro Dutra, por Cataguazes; Ribeiro Junqueira, por Leopoldina; Clemente Medrado, por Salinas; Pedro da Matta Machado, por Nova Lima; Raul Sá, por Caxambu'; Aleixo Paraguassu', por Januaria, e Theodomiro Santiago, por Pedra Branca.

O sr. Gustavo Capanema, embora tenha sido convidado para integrar a chapa acima, não acceitou.

A CANDIDATURA DO ALMIRANTE THOMPSON

BELLO HORIZONTE, 15 (Agencia Meridional) — O almirante Arthur Thompson, por meio de uma proclamação ao povo mineiro, candidatou-se a um logar na Camara Federal.

ESTA' EM BELLO HORIZONTE O SR. DJALMA PINHEIRO CHAGAS

BELLO HORIZONTE, 15 (Agencia Meridional) — Está na cidade, tendo chegado hoje do Rio, o sr. Djalma Pinheiro Chagas, candidato do P. R. M. á Camara Federal.

A ATTITUDE DOS SRS. BIAS FORTES E VIRGILIO DE MELLO FRANCO

BELLO HORIZONTE, 15 (Agencia Meridional) — Fomos informados, hoje, no Grande Hotel, que os deputados Bias Fortes e Virgilio de Mello Franco não comparecerão á reunião de amanhã da Commissão Executiva do P. P.

Seguiram hoje para o Rio, de automovel, após terem enviado ao presidente Antonio Carlos uma carta em que explicam a attitude que tomaram, desligando-se do Partido.

A EXCLUSÃO DO SR. JOSE' CHRISTIANO PRADO DA CHAPA DO P. P.

BELLO HORIZONTE, 15 (Agencia Meridional) — Como se sabe, o sr. José Christiano do Prado é representante do Minas na Camara Federal.

Na organização da chapa do P. P. á Camara Federal não foi o seu nome incluido.

Muita gente achou estranha a attitude tomada pelos proceres progressistas, mas — informam-nos — foi o proprio sr. José Christiano do Prado que solicitou á Commissão Executiva do Partido a exclusão do seu nome da chapa, uma vez que a sua saude e negocios importantes que mantem em sua terra natal, o impedem de morar no Rio.

Em vista das razões allegadas, continuou o nosso informante, os membros da Commissão Executiva resolveram retirar o seu nome da chapa e offereceram-lhe um logar de fiscal de bancos, cargo que elle poderá desempenhar na sua cidade.

O BANQUETE AO SR. ANTONIO CARLOS

BELLO HORIZONTE, 15 (Agencia Meridional) — Constituiu uma homenagem brilhantissima o banquete hontem offerecido sr. Antonio Carlos, no Grande Hotel.

O agape teve inicio ás 21 horas, sentando-se á direita do homenageado o interventor Benedicto Valladares e o ministro Gustavo Capanema, e á esquerda o arcebispo d. Cabral, o sr. Carlos Luz e o representante do ministro da Agricultura, seguindo-se nos demais logares os membros da Commissão Executiva do P. P., deputados progressistas, prefeitos municipaes, politicos e jornalistas.

Assignado por trinta nações o convite para o ingresso da Russia no Instituto de Genebra

(Conclusão da 1ª pag.)

riaga pediu officialmente á Assembléa da Sociedade das Nações que se proceda á votação sobre a sua reelegibilidade para o Conselho do Instituto Internacional.

O sr. Madariaga assim procedeu tendo em vista as eleições segunda-feira proxima para o Conselho e de conformidade com as regras a que obedece a eleição dos membros não-permanentes do Conselho.

O ORÇAMENTO DA COMMISSÃO DE PLEBISCITO

GENEBRA, 15 (H.) — O "comité" do Conselho da Sociedade das Nações, denominado Comité dos Tres e presidido pelo barão Aloisi, representante da Italia, reuniu-se esta manhã e tratou de diversas questões financeiras.

Foi particularmente examinado o pedido da Commissão de Plebiscito no sentido de que lhe seja augmentado o orçamento.

MANIFESTAÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO DISCURSO DO SR. BECK

VARSOVIA, 15 (H.) — A Agencia Pat publica este communicado:

"Cerca de 30.000 pessoas effectuaram uma manifestação para exprimir a solidariedade da nação poloneza com a acção desenvolvida pelo ministro do Exterior sr. Beck no tocante á generalização da protecção internacional ás minorias.

Entre os manifestantes havia uma delegação de israelitas. O presidente da Municipalidade pronunciou uma allocução em que accentuou que a Polonia estava decidida a assegurar tratamento igual para todos.

Os manifestantes atravessaram as principaes arterias da cidade dando vivas ao marechal Pilsudski."

PAIZES QUE ASSIGNARAM O CONVITE

GENEBRA, 15 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A reunião do Conselho da Sociedade das Nações, annunciada para as 18.30 horas, teve inicio sómente ás 19 horas, porque o sr. Eduardo Benes, primeiro delegado da Tchecoslovaquia e presidente em exercicio do referido conselho, aguardava até então a resposta do governo sovietico.

Póde-se annunciar desde já que são os seguintes os paizes que assignaram o convite aos commissario dos Negocios Estrangeiros da União Sovietica a respeito da collaboração desta no organismo internacional de Genebra, embora a citação não seja official: Africa do Sul, Albania, Austria, Australia, Canadá, Chile, China, Hespanha, Ethiopia, Esthonia, França, Grã Bretanha, Grecia, Hungria, Haiti, Irak, India, Lettonia, Lithuania, Mexico, Nova Zeelandia, Persia, Polonia, Rumania, Tchecoslovaquia, Turquia, Italia, Uruguay e Yugoslavia.

A estas delegações cumpre juntar as dos paizes escandinavos — Dinamarca, Finlandia, Suecia e Noruega — que dirigiram á U.R.R.S. convites individuaes.

De outra parte, certos paizes, como o Estado Livre da Irlanda, votaram a favor da admissão, mas não assignaram o convite.

Em résumo: o numero de paizes inscriptos na Sociedade das Nações é de 56; mas como não se achavam representados o Japão, Allemanha, Nicaragua e Salvador, o total dos Estados eleitores era de 52. A maioria dos dois terços seria, portanto, de 36 Estados; mas deante das abstenções declaradas da Belgica, Argentina, Luxemburgo e Hollanda, o numero de votos seria de 48. Nestas condições, a maioria necessaria é diminuta proporcionalmente.

Até o presente, os votos hostis declarados são os das delegações de Portugal e da Suissa.

PARA SOLUÇÃO DO CONFLICTO CHAQUENHO

GENEBRA, 15 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A Sexta Commissão da Assembléa da Sociedade das Nações nomeará hoje, á tarde, um novo orgão que terá o nome de Commissão Consultiva e se encarregará do conflicto do Chaco, attendendo ao appello feito pela Bolivia em virtude do artigo XV do pacto da Sociedade das Nações.

Ao crear o novo orgão, a Sexta Commissão dá-lhe as faculdades necessarias para convidar a tomarem parte nos debates os paizes não-membros da Sociedade das Nações, cuja collaboração na materia julgar indispensavel.

Nos meios bem informados observa-se que esses paizes são, como se sabe, o Brasil e os Estados Unidos. Parece igualmente que o chefe da delegação do Mexico sr. Castillo y Najera será eleito presidente dessa commissão consultiva.

Já esta manhã se iniciaram negociações de caracter officioso, principalmente junto ao representante dos Estados Unidos na Suissa, afim de estabelecer a formula a ser dirigida ao governo de Washington.

Como os Estados Unidos já tomaram parte nas negociações de Leticia e da questão chineza, a formula que desde já parece impor-se seria a mesma empregada nas questões anteriores.

Quanto á composição da Commissão Consultiva, a Agencia Havas está habilitada a confirmar a sua informação anterior sobre o assumpto, isto é, que a commissão será composta de tres membros do Comité Consultivo, de representantes dos quatro Estados limitrophes dos paizes belligerantes e dos membros da Commissão dos Neutros, de Washington.

A delegação da França acompanha com grande interesse as negociações. O ministro dos Negocios Estrangeiros daquelle paiz sr. Barthou assistirá pessoalmente, á tarde, á reunião da Sexta Commissão.

Boletim Internacional

Começa a circular, nos meios politicos autorizados da Europa e da America, a noticia de que o governo inglez teria proposto ás potencias navaes o adiamento da conferencia marcada para o anno de 1935.

Essa resolução seria resultante dos obstaculos já encontrados nas conversas preliminares, havidas de governo para governo, desde o inicio deste anno.

Acredita o Foreign Office que um adiamento de dois annos talvez viesse a modificar certos pontos de vista que por ora se apresentam irreductiveis, tornando então possivel um entendimento que está presentemente fóra de toda probabilidade.

Embora não haja, por emquanto, nenhuma informação officiosa que indique ser verdadeira essa noticia, presente-se nos commentarios da imprensa londrina uma acção preparatoria da opinião publica para a possibilidade desse adiamento.

O que ha de positivo é o seguinte: ha mais de tres mezes vinham sendo examinadas as questões da agenda da Conferencia Naval, nas conversas directas entre os governos de Londres, Washington e Tokio.

Quando se acreditava que esses "pourparlers" estivessem bem adeantados, a imprensa official de Londres publica uma nota do Foreign Office annunciando a suspensão de todos os estudos, em face das difficuldades verificadas.

O tom pessimista dessa communicação creou grande desanimo nos circulos interessados no progresso das idéas pacifistas.

Ao mesmo tempo o sr. Cordell Hull, secretario de Estado norte-americano, informava a imprensa do paiz que, de facto, houvera uma interrupção nos trabalhos preparatorios da Conferencia Naval, a pedido do governo nipponico, que desejava enviar a Londres um grupo de technicos afim de proseguirem pessoalmente o exame dos problemas que serão discutidos no anno proximo.

Existem, portanto, sobre o mesmo facto duas versões que os observadores da vida internacional interpretam como indicando verdadeiramente a existencia de um impasse nas negociações já entaboladas.

A idéa do adiamento pode servir aos interesses da Inglaterra e dos Estados Unidos, mas em nenhuma circumstancia será aceita pelo governo de Tokio.

A tensão nacional japoneza em torno da conquista da paridade das forças navaes com a Grã Bretanha e a União Americana não permitte a prorogação suggerida pelas conveniencias dos paizes do Occidente.

E' a demonstração de que o governo japonez se libertará, na hypothese de um adiamento, dos compromissos assumidos, para tomar o caminho indicado pelos interesses da politica nipponica, está na proposta defendida pelo ministro da marinha, almirante Osumi, para que sejam desde agora denunciados o Tratado de Washington de 1922 e o Accordo Complementar de 1930, afim de que o Japão possa comparecer na Conferencia do anno vindouro em pé de igualdade moral com os Estados Unidos e a Inglaterra, apto a negociar uma nova forma de accordo, que inclua preliminarmente a eliminação da proporcionalidade actual.

O ministro do Exterior, sr. Hirota, é contrario a essa orientação, considerando que a denuncia dos tratados poderia ser interpretada como um gesto de hostilidade, capaz de tornar ainda mais obscura a situação existente.

A resolução de denunciar o Tratado de Washington e o Accordo de 1930 viria apenas antecipar o inevitavel resultado da conferencia de 1935.

Se, procurando evitar uma ruptura, a Inglaterra e os Estados Unidos propuzerem o adiamento, já annunciado em Londres, o Japão procurará libertar-se dos compromissos que o collocam em posição inferior no mar ás duas grandes potencias occidentaes.

Se preferirem realizar a conferencia, não será outro o desfecho, porque em nenhuma hypothese os governos de Washington e Londres poderão concordar com a paridade pleiteada pelo Imperio Nipponico.

Com o nome de Miguel Lopes de Almeida chegou hontem ao Rio o sr. João Neves da Fontoura

(Conclusão da 1ª pag.)

cleos eleitoraes do Estado: Cachoeira, Santa Maria, Bagé, Alegrete, Uruguayana, Pelotas, Rio Grande D. Pedrito S. Gabriel. Tenho portanto, direito a um repouso. Olhe que trabalhar como eu trabalhei, de 23 de julho até hontem, não é brincadeira — accrescenta, sorrindo.

JA' SOU CIDADÃO BRASILEIRO

— E sabe de uma coisa? — observa, ainda o sr. João Neves — já sou cidadão brasileiro... sou eleitor.

D. Iracema Neves da Fontoura, que se mostra radiante com a chegada do esposo, illustra, de quando em quando, a nossa palestra com os seus apartes e as suas observações. Está desilludida da politica e, por isso, não se qualificou eleitora. Com ella a senhora João Daudt mantem ligeiro dialogo. Madame João Daudt já é eleitora desde o pleito de 3 de maio. Não obstante, não votará mais.

— Mas votará em mim... — intervem o sr. João Neves.

D. Iracema novamente confessa-se desencantada com a politica e madame João Daudt reaffirma que não votará mais. O sr. João Neves insiste na cabala do voto tão precioso. Seria capaz de pagar até a passagem de ida e volta da senhora João Daudt ao Rio Grande para votar.

Todos acham graça e a senhora João Neves declara que tudo tem feito para retirar o esposo da politica.

— Pois eu — redargue a senhora João Daudt — detive o João até o anno passado. Este anno não pude mais.

RECORDANDO A FIGURA DE UM ANTIGO POLITICO ITALIANO

D. Iracema Neves da Fontoura lembra, nesta altura, Francesco Nitti. Leu a sua obra e acha-a admiravel. E' um grande politico. O sr. João Neves endossa o conceito que sua esposa acaba de fazer do grande escriptor italiano e conta que procurou a sua obra nas livrarias de Buenos Aires. Nitti publicou o seu ultimo livro, em dois volumes, primeiramente em castelhano, depois em francez. E' um primor. Adquiriu-o e mandou de presente ao sr. Borges de Medeiros. Ao chegar ao sul o seu chefe, num discurso maravilhoso que proferiu, teve ensejo de se referir á democracia alludida por Nitti no seu livro.

E já que se fala em livros, o sr. João Neves lembra depois Trotzky. E' um escriptor e politico subtil. Leu e possue os quatro volumes que publicou sobre a Russia. Escripto em francez, é uma obra que se recommenda por todos os motivos. Encanta quem o lê.

UM EPISODIO DA VIDA PARLAMENTAR DA ARGENTINA

Nesta altura, o sr. João Neves lembra um episodio da vida parlamentar da Argentina. Quando da recente rebellião tentada na vizinha Republica, o presidente Justo sollicitara ao Congresso o "estado de sitio". Allegando a sua qualidade de ex-parlamentar brasileiro, o sr. João Neves obteve, com facilidade, entrada no recinto das sessões e assistiu ali os debates travados. Um deputado socialista perguntou ao "leader" da maioria se o general Justo não havia sido ministro da Guerra do presidente Alvear que agora era conservado preso. O "leader" da maioria respondeu-lhe sem pestanejar:

— Son cosas de la America del Sur...

O sr. João Neves sorri e deixa que os circumstantes interpretem a resposta do "leader" argentino.

A CHEGADA DO SR. BORGES DE MEDEIROS A PORTO ALEGRE

O tempo se escoava. O bom humor do sr. João Neves deixou-nos á vontade para lhe falarmos da situação politica. Era uma sobremesa muito agradavel para o jornalista.

— O Rio Grande vibra neste momento — declara-nos o ex-parlamentar gaucho. Nunca assisti um espectaculo como o da chegada do dr. Borges de Medeiros a Porto Alegre. O meu chefe saltou da lancha que o conduziu do aeroporto da Condor á outra margem do rio Guahyba, sem tocar o sólo. O povo carregou-o nos braços e levou-o assim até a sua residencia. Nesse trajecto levamos quasi duas horas! Uma verdadeira apotheose! Nunca vi espectaculo tão grandioso!

A ALLIANÇA DOS PARTIDOS

Em seguida, allude o sr. João Neves á campanha politica da Frente Unica. Percorreu os principaes municipios dos Estados, numa verdadeira prégação civica. E, referindo-se a alliança dos partidos, diz:

— Estamos, novamente, no acampamento onde nos deixaram. A bandeira que desfraldámos em 1930 ha de tremular, novamente, do norte ao sul do paiz. Preferindo o recanto do lar e a companhia dos livros, longe das agitações populares, a força indesviavel, que rege os homens e o mundos, impelle-me a cada passo para os redemoinhos da politica, como se quizesse attestar, na humildade do meu exemplo, que as vocações de cada alma estão sujeitas ao imperio dos decretos divinos. Assim, hei de seguir para a frente com os meus companheiros.

UM ENCONTRO INESPERADO, NA AVENIDA

Mal acaba de nos dizer estas palavras, o sr. João Daudt convida o sr. João Neves e as respectivas esposas para um ligeiro passeio a pé. Saimos todos pela rua Senador Dantas, Evaristo da Veiga e Avenida Rio Branco, travessando em direcção ao Jockey Club. Na esquina do Palace Hotel, o sr. Arthur de Souza Costa avista, no outro extremo da calçada, o sr. João Neves e vem, radiante, ao seu encontro. Abraçam-se affectuosa e fraternalmente. Um longo abraço de velhos amigos que as contingencias politicas não puderam, comtudo, separar. Recordam episodios da "historia antiga", como diz o sr. João Neves, e ambos manifestam-se ansiosos por um encontro mais demorado.

A palestra entre os dois é intima. O sr. Souza Costa acompanha o grupo até á rua Chile e ahi se despede:

— Temos muito que conversar, João. Dois annos e tanto de separação, e muita coisa accumulada.

O sr. Souza Costa retira-se e o sr. João Neves confesa-se maravilhado com o Rio:

—Cada vez mais lindo, mais encantador.

— Politica é como sport. Como football, por exemplo. Hoje elles fazem um "goal" na gente e amanhã a gente faz nelles um "goal"... — accrescenta, sorrindo.

AS CHAPAS DA FRENTE UNICA

A' altura da rua S. José, o sr. João Daudt propõe um passeio de automovel. Perguntámos ao sr. João Neves sobre as chapas da Frente Unica e elle informa:

— A do Partido Republicano já foi organizada, mas não foi divulgada. Está em segredo... de Polichinello... A unica figura nova que virá para a Camara Federal será o dr. Borges. As demais são conhecidas: o Collor, Ariosto Pinto, Nicolo Vergueiro, Luiz Osorio, Arnaldo Faria, Sergio de Oliveira e Flory de Azevedo. O Mauricio ticará na Constituinte estadual com Pilla.

— E a chapa do Partido Libertador?

— Deve estar sendo organizada, hoje, na reunião do Directorio Central.

E, despedindo-se, o sr. João Neves informa que na Constituinte Estadual figurarão, entre outros, os srs. Adroaldo Mesquita da Costa, Paim Filho, Oswaldo Vergara, Aurelio Py, Camillo Martins Costa, Ostacilio Fernandes e Marcial Terra.

Uma ameaça sobre Granada

GRANADA, 15 (Havas) — A policia tomou medidas excepcionaes. Os edificios publicos estão guardados militarmente. Ignora-se a razão dessas medidas.

A greve dos operarios da Força e Luz de Bello Horizonte

Trafegaram, hontem, os primeiros bondes na capital mineira

Conforme já noticiámos, irrompeu um movimento grevista do pessoal da Companhia Força e Luz, de Bello Horizonte, tendo o Ministerio do Trabalho divulgado o telegramma recebido pelo titular dessa pasta, no qual o presidente da Commissão Mixta de Conciliação de Bello Horizonte, professor Alberto Deodato, por intermedio do inspector regional do Trabalho, sr. João Fleury, communica o facto.

Sallenta o referido presidente da Commissão Mixta que não houve qualquer reclamação ou aviso. A commissão julgara casos antigos de greve na mesma empresa. Impuzera uma multa de cinco contos contra a companhia. Obrigara-a a reintegrar um empregado despedido. Multára, ainda, em quinhentos mil réis, a Federação do Trabalho, por uma infracção. Entretanto, sem qualquer facto novo, á revelia da Federação do Trabalho, os empregados da Companhia Força e Luz se declararam em greve.

E vão além. Não só agem desse modo, como tambem recusam qualquer intervenção amigavel, quer do Ministerio do Trabalho ou da sua Inspectoria, quer do governo do Estado.

Trata-se de um movimento subversivo, conforme se verifica pelo seguinte telegramma recebido pelo sr. Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho:

"Em additamento ao meu telegramma de hontem, communico a v. ex. que o pessoal da Companhia Força e Luz continúa em greve, tendo espalhado boletins contendo os pontos das reivindicações pleiteadas, mas recusando a acção de quaesquer intermediarios para a solução do caso, inclusive a da Inspectoria do Ministerio do Trabalho ou a dos governos federal e estadual.

Os grevistas, que se acham divorciados do respectivo syndicato, são dirigidos por um comité. E não são mais representados pela Federação do Trabalho. Attenciosas saudações. — João Fleury, inspector regional."

OS PRIMEIROS BONDES QUE TRAFEGAM

BELLO HORIZONTE, 15 (Agencia Meridional) — Toma nova feição a greve dos operarios da Companhia Força e Luz.

Hoje, pela manhã, sairam os primeiros bondes, guiados por fiscaes e motorneiros, em numero de 15, approximadamente, que "furaram" a greve e, como da vez anterior, registraram-se, ao meio-dia, alguns incidentes.

A Companhia fixou, pouco depois das 18 horas de hontem, na agencia de bondes um boletim convidando os operarios para o trabalho, hoje, ás 6 horas.

De facto, a esta hora, das officinas da avenida S. Francisco saia o primeiro bonde.

Os grevistas, em numero elevado, protestaram contra a attitude dos seus camaradas, que quebraram o compromisso de se manterem cohesos.

A policia civil, chefiada pelo sr. Rogerio Machado, conseguiu fazer serenar os animos, então exaltados, de ambas as partes, e o bonde seguiu, emfim, guardado pela policia militar.

Pouco a pouco foram saindo outros bondes, sob o protesto dos grevistas, e até ás 12 horas, estavam trafegando cerca de 11 vehiculos, guiados, muitos delles, por fiscaes.

NO REDUCTO GREVISTA

A séde do comité grevista está fechada a cadeado. Ninguem tem entrada lá, a não ser os grevistas, depois de identificados.

A policia civil ronda a séde e observa as pessoas que della se approximam.

As officinas da Força e Luz estão guardadas por um piquete de cavallaria. Além disso, um contingente da policia civil mantem-se vigilante no local.

Hoje, á tarde, o movimento grevista despertou mais a attenção da população.

A policia, tomando providencias, encheu a Avenida Affonso Penna, nas immediações do Bar do Ponto, afim de fazer o policiamento do local.

Os estudantes e populares, reunidos nas immediações do abrigo de bondes da Avenida Affonso Penna, fizeram paralysar o trafego.

Invadiram os bondes, fizeram descer os seus passageiros, conductores e motorneiros, tendo sido a guarda do bonde impotente para evitar que o trafego fosse paralysado por meia hora.

Momentos depois, chegava ao local um esquadrão de cavallaria sob o commando do tenente Amando Luz da Souza que, com seus homens, se excedeu no desempenho de sua missão de conter os animos.

Graças, porém, á intervenção do major Edison, do gabinete do chefe de policia, os cavallarianos se reuniram, aguardando instrucções da policia civil.

No parque municipal se encontrava grande numero de soldados da policia militar, algumas metralhadoras, e, por occasião das scenas do abrigo de bondes, um pelotão do 6º B. C. compareceu ao local, não tendo, porém, entrado em acção.

UMA SENHORINHA MACHUCADA POR UM CAVALLO

O esquadrão de cavallaria, como dissemos, se excedeu no desempenho de sua missão, havendo espaldeiramentos do povo e correrias, resultando disso sahir ferida uma senhorinha.

OS GREVISTAS NÃO SÃO OS PROMOTORES DA DESORDEM

Declarou-nos um dos membros do comité não serem os grevistas os responsaveis pelos acontecimentos de hoje.

O COMICIO DE HOJE, NA PRAÇA SETE

Realizou-se, hoje á noite, na praça Sete, um comicio que não teve grande concurrencia devido a não permissão da policia.

Os organizadores dessa reunião dirigiram-se, então, ao Palacio da Liberdade, onde foram falar ao interventor federal, que não os recebeu, allegando que elles deveriam primeiro procurar o secretario do Interior.

BELLO HORIZONTE, 15 (Agencia Meridional) — Quando se retirava, hoje, ao meio dia, do Palacio da Liberdade, o nosso companheiro Augusto Siqueira, director da revista "Bello Horizonte", foi victima de um accidente que, felizmente, não teve maiores consequencias.

Viajando no carro 613, o seu automovel foi trombado por um outro, que não conseguimos identificar e que se presume seja dos que estão a serviço dos grevistas da Companhia Força e Luz.

Augusto Siqueira saiu levemente escoriado, não apresentando o seu estado gravidade.

Os ases do volante na disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro"

E' INTENSO O MOVIMENTO DA SECRETARIA DO AUTOMOVEL CLUB, NOS PREPARATIVOS PARA O CIRCUITO DA GAVEA — CARTAZES E BOLETINS PEDINDO A COLLABORAÇÃO DO PUBLICO, NO SENTIDO DE EVITAR ACCIDENTES DESAGRADAVEIS — A REPERCUSSÃO DA CORRIDA DO DIA 30 NO ESTRANGEIRO — AS INSCRIPÇÕES SERÃO ENCERRADAS NO PROXIMO DIA 23

Impressões que nos transmittiu o dr. Nelson Pinto, secretario da entidade maxima do nosso automobilismo — A actividade dynamica do dr. Carlos Guinle — O automovel Club facilitará mais ainda, em 1935, a vinda de corredores estrangeiros, entrando em entendimentos com os governos de paizes europeus e dos Estados Unidos — Um novo e grande programma de corridas, das quaes a 1ª será a Rio-São Paulo-Poços de Caldas, ida e volta

Dr. Nelson Pinto, secretario do Automovel Club

Tres concurrentes promptos para a partida de uma corrida automobilistica

De hoje a quinze dias, no Circuito da Gavea, o Automovel Club do Brasil fará disputar o Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, num percurso de quasi trezentos kilometros de estrada que apresenta todos os caracteristicos de uma pista completa, do ponto de vista de exigencias technicas para a efficiencia do motor e para a pericia dos automobilistas.

A grande corrida tem despertado enorme interesse em nossos meios sportivos e tudo faz prever um brilhante successo. Mesmo no estrangeiro, a noticia da realização da segunda disputa do Circuito da Gavea foi recebida com bastante interesse, o que se poderá aquilatar pelo elevado numero de corredores argentinos que disputarão aquella carreira.

Pena é que, por emquanto, ainda não possamos contar com a presença de automobilistas da Europa e dos Estados Unidos, sem duvida os mais experimentados do mundo, graças ao desenvolvimento e á popularidade alli adquirido pelo automobilismo, que já vem sendo de tal forma praticado, que as corridas desse genero se fazem frequentemente, tendo sempre a assisti-las um publico numeroso e enthusiasta.

Oxalá, porém, as circumstancias permittam ao nosso automobilismo, para as futuras disputas em nosso paiz, a vinda de um maior numero de corredores estrangeiros, o que, innegavelmente, viria concorrer para dar mais vida á prova e torna-la ainda mais interessante. E' de se esperar, mesmo — e ahi residem precisamente todas as previsões do agora — é de se esperar, diziamos, que já a terceira disputa do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro seja feita tambem por corredores americanos e europeus.

Será, além de tudo, um estimulo para os nossos automobilistas que se esforçarão, em tudo e por tudo, para levar a melhor. E ao publico, com isso, será dado apreciar, na nossa propria capital, varios corredores famosos, muitos dos quaes são já nossos conhecidos atravez de publicações, telegrammas e cinema.

NA SECRETARIA DO AUTOMOVEL CLUB

O JORNAL esteve, hontem á tarde, na séde do Automovel Club do Brasil, que é, como se sabe, a entidade maxima do nosso automobilismo, e que promove e patrocina annualmente, a disputa do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, no Circuito da Gavea.

Foi-nos dado, então, observar, se bem que através de uma rapida visita, todo o complexo movimento de preparativos da grande prova. Os funccionarios da secretaria estavam entregues ás providencias multiplas que a responsabilidade da organização da corrida impõe, afim de que sejam plenamente assegurados o seu exito e o seu successo.

Foi ahi que encontramos o sr. Nelson Pinto, secretario do Automovel Club do Brasil, cargo em que tem demonstrado toda a sua dedicação e em que a sua acção tem sido das mais efficientes.

Com o sr. Nelson Pinto palestrámos, durante algum tempo, recolhendo suas impressões sobre varios aspectos da grande corrida do dia 30 proximo.

— "Antes de mais nada — disse-nos logo — é preciso que por justiça se saliente, a proposito do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, a acção verdadeiramente dynamica do nosso presidente, dr. Carlos Guinle, que tem sido incansavel em tudo que possa garantir o exito da grande corrida que a nossa entidade patrocina.

O dr. Carlos Guinle tem sido o grande animador do nosso automobilismo e o seu espirito emprehendedor tem se applicado no sentido de tornar cada vez mais generalizado o gosto por esse sport entre nós.

Ainda agora, com o Circuito da Gavea, o nosso presidente tem estado numa actividade ininterrupta e que garantirá totalmente o brilho da prova".

IMPRESSÕES GERAES

— "A pista, eu posso assegurar, está optima, depois da transformação quasi radical por que passou, por iniciativa do Automovel Club, no que encontrámos a valiosa collaboração da Prefeitura do Districto Federal. O sr. Pedro Ernesto entregou a parte technica do preparo da pista á competencia do dr. Nascimento Silva, engenheiro, que preparou toda a estrada de modo a torna-la um percurso excellente. Já os corredores argentinos e uruguayos diziam que o Circuito da Gavea, na verdadeira e ampla significação da palavra, constituia uma pista completa, formidavel mesmo, e que uma vez apadtada devidamente, recebendo os trabalhos technicos necessarios, seria uma das melhores pistas do mundo. Temos a convicção de que agora a pista satisfaz plenamente a todas as exigencias technicas.

Estamos construindo archibancadas para o publico, que terá local determinado para assistir á prova. Trata-se do local seguro, no qual procuraremos resguardar o publico de um possivel accidente. O Automovel Club está tomando todas as providencias necessarias a evitar algum accidente para o publico, como, por exemplo, cercar toda a pista com madeira e arame. Mas é preciso, tambem, que o publico collabore antes de tudo comnosco, no sentido de prevenir desastres, acatando antes de mais nada todas as ordens do policiamento. Tambem junto ao governo, as nossas providencias resultaram fructiferas, estando previstos um completo serviço de assistencia e soccorros medicos, além de installações de abastecimento, telephones e radio, com que dotámos a pista. Mandámos imprimir cartazes e boletins para serem affixados e distribuidos, contendo conselhos de prudencia ao publico, e nesse sentido sentido vamos ainda fazer um appello á imprensa toda da capital, afim de que ella collabore comnosco nesse detalhe de grande importancia.

O Circuito da Gavea é um dos mais lindos do mundo, em todo o seu percurso, onde o automobilista encontra uma série de obstaculos technicos onde precisa pôr á prova a efficiencia do seu carro e a sua propria habilidade de volante. E' um percurso difficil e que exige um sem numero de medidas de cautela a que devem estar attentos os corredores que nelle terão de disputar a prova."

AS INSCRIPÇÕES

— "Até a presente data estão inscriptos dezesete corredores, dos quaes nenhum, porém, nacional. Os inscriptos são corredores argentinos e uruguayos. Os de casa estão deixando para o fim, com certeza, pois as inscripções se encerram no dia 23, e temos ainda tempo sufficiente. Embora os brasileiros officialmente não hajam effectuado as suas inscripções, sabemos que ellas serão em grande numero, assim como teremos outros corredores estrangeiros ainda, todos levando a crer que os concurrentes ascenderão, este anno, a algumas dezenas.

Alguem já aventou aqui, dada a presença quasi certa do tão elevado numero de corredores, a idéa de se fazer uma eliminatoria, baseada num tempo minimo para o percurso de uma volta. Será ainda uma hypothese a ser estudada e se fôr de facto examinada, penso que os proprios corredores, convocados para uma reunião aqui, poderão decidir da opportunidade ou da conveniencia ou não de uma eliminatoria.

O Automovel Club apenas fará executar a resolução dos proprios disputantes. Lembrou-se ainda o adiamento da prova, em caso de máo tempo no dia 30. E é outro caso que será, por certo, previsto."

A PRESENÇA DE CORREDORES ESTRANGEIROS

— "Estava quasi decidida a vinda de um corredor portuguez, que, entretanto, está certo não virá mais, dada principalmente a impossibilidade material de tempo para a sua viagem, agora.

O proprio interessado telegraphou-nos pedindo o adiamento da prova. Infelizmente, isso, por motivos que são facilmente comprehensiveis, não é possivel.

Com a nossa propaganda no exterior, que tem encontrado grande repercussão e despertado enorme enthusiasmo, contaremos este anno com varios corredores estrangeiros da Argentina e do Uruguay. O proprio Ministerio das Relações Exteriores recebeu telegrammas urgentissimos do nosso embaixador em Roma, indagando se certas informações sobre a prova, e tambem sobre os auxilios que o Automovel Club prestaria aos corredores italianos que desejassem participar do Circuito da Gavea. As nossas deliberações e providencias foram transmittidas para a Italia e a proposito até nos entendemos com o embaixador da Italia no Brasil.

Como vê, a repercussão do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" é formidavel. Lamentamos apenas que não tenhamos um maior numero de concurrentes estrangeiros, notadamente americanos. Para isso, entretanto, é preciso manter coordenado um certo rythmo e que haja um entendimento prévio entre o Automovel Club e os varios consorcios de corredores desses paizes, alguns dos quaes, segundo fomos informados, chegam até a crear algumas difficuldades para a vinda de seus filiados. E' verdade que a vinda ao Brasil de corredores estrangeiros, da Europa e dos Estados Unidos, não é coisa facil devido á longa viagem, o que não se dá por exemplo na Europa, onde a proximidade e a vizinhança dos paizes constituem um factor ponderavel para a presença de corredores de varias nacionalidades, numa prova internacional.

Assevero, entretanto, que em 1935 teremos varios corredores europeus e americanos na terceira disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro". Já este anno a prova se revestiu de um caracter mais amplo no tocante á presença de corredores estrangeiros, argentinos e uruguayos, e para o anno vamos trabalhar intensamente junto aos governos dos Estados Unidos, da Italia, da França, da Inglaterra, não se falando nos dos paizes da America do Sul, no sentido da vinda de corredores seus.

Tenho certeza de que seremos nisso bem succedidos, tanto mais quanto os nossos premios, principalmente o primeiro, de sessenta contos, não é um dos menos valiosos que são concedidos em corridas identicas naquelles paizes, onde elles não são muito superiores aos nossos, constituindo isso, portanto, tambem, um dos motivos para que aqui venham disputar as nossas corridas pilotos estrangeiros."

UM NOVO PROGRAMMA DE CORRIDAS

— "Procurando disseminar ainda mais o automobilismo entre nós, estamos já preparando um novo e grande programma de corridas para o proximo anno, em que figurarão as provas mais variadas, taes como kilometro lançado, subida da montanha, resistencia, etc., e para ellas o Automovel Club promoverá e emprehenderá varias medidas que visarão facilitar a vinda de corredores estrangeiros.

Ainda este anno teremos uma grande prova de resistencia, que será realizada nos primeiros dias de outubro. Será disputada no percurso Rio-S. Paulo-Poços de Caldas-São Paulo-Rio, e esperamos que a mesma alcance exito e successo. E' uma prova de resistencia, como se vê, e estamos apressando a sua realização para aproveitarmos a presença dos corredores argentinos e uruguayos em nosso paiz, que já estarão no dia 30 o Circuito da Gavea. Sendo uma prova de resistencia e de grande percurso, não sei se esses automobilistas estarão com os seus carros preparados para ella. Esperamos, entretanto, poder contar com a presença delles."

CONFERENCIAS THEOSOPHICAS

Na séde da Loja "Pithagoras", da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua Treze de Maio, 33|35, 4º andar, realizar-se-á, hoje, ás dez horas, uma conferencia sobre o thema: "O grande sermão de Budha", pela srta. dra. Maria Luiza Osorio, sendo a entrada franca.

Na mesma séde, realizar-se-á, amanhã, ás 17.30 horas, uma palestra sobre "A Perseverança", pelo professor de Philosophia do Collegio Militar dr. Caio Lustosa Lemos, sendo franca a entrada.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Movimento da Procuradoria Geral, no mez de agosto ultimo

O movimento da Procuradoria Geral do Conselho Nacional do Trabalho, durante o mez de agosto findo, foi de 30 recursos e 238 processos, dos quaes o procurador geral, dr. J. Leonel de Rezende Alvim, officiou em 127 e 22 do mez anterior; o 1º adjunto, dr. Geraldo Augusto Faria Baptista, em 73 e 7 do mez anterior, e o 2º adjunto, dra. Natercia da Silveira Pinto da Rocha em 96.

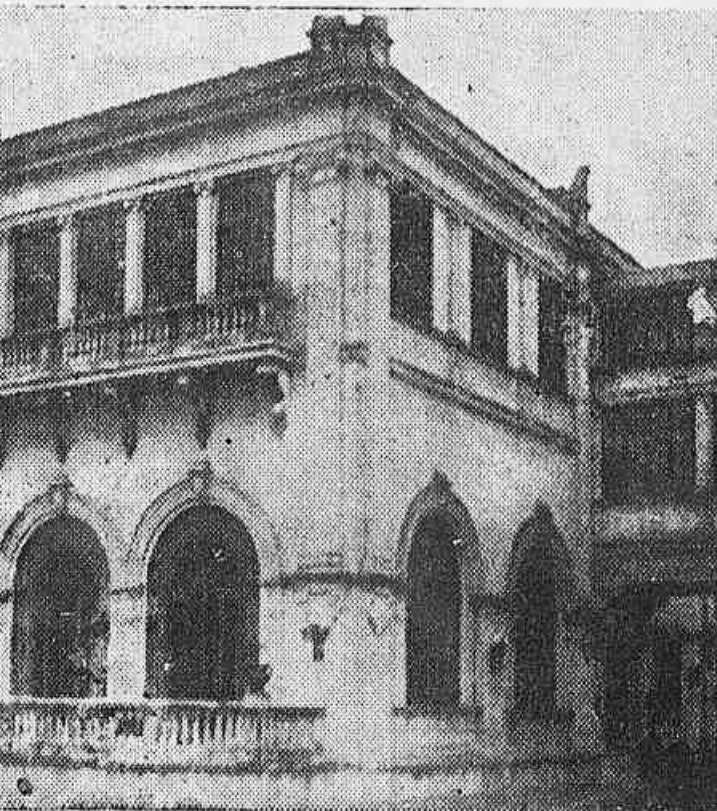
OS OFFICIAES DO EXERCITO NAS POLICIAS ESTADUAES

O ministro da Guerra declarou ao chefe do D. P. E. que o major Agnello de Souza passou á disposição do interventor federal no Rio Grande do Sul, para servir na Força Publica daquelle Estado e que resolve tornar sem effeito a designação do tenente Ivo Borges para servir na Força Publica do Rio Grande do Norte, visto ter o mesmo official declarado não desejar essa commissão.

— O capitão Mario Ferreira Goulart é posto á disposição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para servir no commando da Fça. Policial do Territorio do Acre, conforme pediu o referido ministerio.

Pela saúde da criança brasileira

A DIRECTORIA DE PROTECÇÃO A' INFANCIA VAE INICIAR UMA CAMPANHA NACIONAL

Uma grande reunião de pediatras convocada pelo professor Olinto de Oliveira — O plano elaborado pela D. P. I.

Hospital Arthur Bernardes, séde da Directoria de Protecção á Infancia, onde se realizou a grande reunião

A ultima Conferencia Nacional de Protecção á Infancia teve uma inestimavel utilidade: chamou a attenção do paiz para o problema da criança.

E agora, dando cunho objectivo, ás idéas e questões debatidas n'aquelle congresso scientifico, o professor Olinto de Oliveira, que chefia a Directoria de Protecção á Infancia, vae promover uma grande campanha, de caracter nacional, em beneficio da saude da criança brasileira.

Iniciando esse plano de acção pela parte mais urgente do complexo problema, aquelle illustre pediatra e hygienista vae fazer um movimento no sentido de orientar e esclarecer as mães brasileiras sobre a alimentação das crianças.

UMA IMPORTANTE REUNIÃO

Obedecendo a esse programma, o professor Olinto de Oliveira convocou, hontem, para uma grande reunião, no Hospital Arthur Bernardes, os medicos pediatras da Directoria de Protecção á Infancia.

Nessa reunião foram assentadas as bases de um movimento nacional destinado a chamar a attenção da população para os problemas da alimentação da criança, tão descuidados entre nós, promovendo ao mesmo tempo os meios de auxiliar directamente, sobretudo no interior, as classes necessitadas na solução desses problemas, que tão vivamente interessam a saude e a vitalidade da nossa gente.

UMA EXPOSIÇÃO IMPRESSIONANTE

Expondo os seus pontos de vista, lembrou o dr. Olinto as condições precarias em que vivem as nossas crianças pobres. As mães, já de si enfraquecidas por uma alimentação insufficiente e desarrazoada, e obrigadas a trabalhar, não podem amammentar os filhos numa idade em que essa forma de alimentação é imprescindivel e insubstituivel.

Victimas da miseria e obliteradas pela ignorancia, propinam ellas ás crianças toda a sorte de alimentos grosseiros e improprios que lhes vão aggravando as já precarias condições de saude, dando em resultado a espantosa mortalidade infantil que se observa em nosso paiz. As que sobrevivem criam-se geralmente doentias e sem viço, dando em resultado uma população fraca, pouco resistente, e facil presa das numerosas endemias que devastam o nosso territorio. A insufficiencia de alimentação póde assim ser considerada como a maior e a mais grave das nossas endemias, e portanto aquella que exige mais immediatas providencias.

O PLANO DA D. P. I.

O plano estudado pela Directoria de Protecção á Infancia consiste em uma série de medidas a serem postas em pratica ao mesmo tempo em todo o paiz, e applicaveis umas, ás capitaes e mais centros cultos, onde já existam organizações mais ou menos completas de protecção á infancia e educação sanitaria; outras ás povoações do interior onde nada existe ainda neste sentido.

Naquelles a campanha consistirá principalmente em convidar as organizações officiaes ou particulares, ahi existentes a promoverem uma activa propaganda no sentido de aperfeiçoar, ampliar e estender os seus serviços, provendo-os de maiores recursos afim de poderem attender cada vez mais e melhor aos seus fins, visando em particular no momento a questão da alimentação. Comprehendem: nas Faculdades medicas e Escolas normaes conferencias e cursos de extensão sobre hygiene infantil e puericultura; nas repartições estaduaes de Saude Publica e Inspectoria de Hygiene Infantil a intensificação dos serviço relativos á propaganda da amammentação natural e dos methodos racionaes da alimentação, e a luta contra as doenças da nutrição, multiplicando pelo interior dos Estados os serviços officiaes de protecção á infancia, e incrementando, favorecendo e orientando os particulares; nas Escolas em geral, especialmente nas primarias e nas do sexo feminino uma intensa propaganda de educação sanitaria em materia de alimentação, sobretudo em relação ás primeiras idades; na imprensa leiga e scientifica periodica ou não, e no radio, uma campanha persistente e persuasiva da pratica e dos principios da alimentação racional da infancia.

EM TODOS OS MUNICIPIOS DO PAIZ

Nos municipios e povoados do interior, onde nada existe ainda em

(Continúa na 6.ª pagina)

DISPENSA NA MARINHA

O ministro da Marinha, por acto de hontem, resolveu dispensar, das funcções de immediato do "tender" "Belmonte", o capitão de corveta José Valentim Dunhan Filho.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia

A Administração desta Veneravel Ordem faz celebrar, amanhã, 17 do corrente, com a costumada magnificencia, a festa da Impressão das Chagas no Corpo do Seraphico São Francisco de Assis.

A festividade terá inicio ás 10 1/2 horas, em a sua Igreja, com missa solemne, officiando o Reverendissimo Commissario da Ordem, Frei Bazilio Rower, acolytado por frades franciscanos.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o distincto prégador sacro, Reverendissimo Monsenhor Dr. J. Gonçalves de Rezende, que fará o panegyrico do milagroso Patriarcha.

A parte musical está entregue á competencia do distincto maestro Reverendissimo Padre Antonio Romualdo da Silva, que, sob a sua regencia, fará executar o seguinte programma de musica sacra:

— Preludio, La Passionedi Christo, de L. Perosi;
— Introitus, de Stip Ferro;
— Kyrie et Gloria, de G. Cerquetelli;
— Graduale et Sequentia, de P. Magri;
— Ave-Maria, de G. Piazzano;
— Credo, de G. Cerquetelli;
— Offertorium, de O. Ravanello;
— Sanctus et Benedictus, de G. Cerquetelli;
— Agnus Dei, de G. Cerquetelli;
— Communio, de L. Perosi;
— Marcha final, de A. Guilmant.

A's 18 horas, depois de lida a Nominata dos Irmãos eleitos para os diversos cargos da Veneravel Ordem, no anno compromissal de 1934 a 1935, haverá solemne "Te-Deum", e a orchestra executará:

— Preludio, de F. Capocci;
— Te-Deum, de G. Foschini;
— Antiphona, de G. Oltrasi;
— Marcha final, de A. Bottazzo.

De ordem do carissimo Irmão Ministro, e em nome da Mesa Administrativa, convido a todos os Irmãos desta Veneravel Ordem a reunirem-se em a nossa Igreja, afim de assistirem a estes actos em louvor do Santo Patriarcha São Francisco de Assis.

— Secretaria da Veneravel Ordem, 14 de Setembro de 1934. — O Secretario interino, *Severino Vellozo de Carvalho Junior.*

PUBLICAÇÕES

Primeiro Boletim do Ministerio do Trabalho

O sr. Agamemnon Magalhães resolveu que o Departamento de Estatistica e Publicidade organizasse e fizesse editar, sob o titulo Boletim do Ministerio do Trabalho, uma publicação mensal contendo não só ensaios e estudos de natureza technica ou especializada como tambem notas e informações que possam concorrer para um entendimento maior entre a administração publica e particulares que, individual ou collectivamente, dia a dia a procuram.

Este numero, o primeiro da série a que pertence, marca, exactamente, o inicio da execução devida a util e opportuna iniciativa merecedora dos melhores elogios, pois orientará e beneficiará todas as administrações particulares.

A PEDIDOS

Uma conferencia

Illustre amigo dr. Augusto Linhares

Li a conferencia "Aspectos da Civilização Norte-Americana", que teve a gentileza de offerecer-me, e não posso resistir ao prazer de dar-lhe as minhas impressões.

Começo por declarar-lhe que a li de um folego, o que é o attestado mais eloquente da excellencia de qualquer producção intellectual. Você póde orgulhar-se de ser um dos nossos melhores conferencistas.

O genero conferencia, para martyrio da humanidade, é cultivado por muita gente que não conhece a psychologia collectiva. Raros são os conferencistas que, partindo do conhecimento da alma das multidões, conseguem prender a attenção das massas, dizendo coisas sérias. E foi isso que você obteve, na sua conferencia, doseando com grande maestria as observações criticas com o humorismo mais sadio.

Quem lêr a sua conferencia, difficilmente resistirá ao desejo de visitar os Estados Unidos, cujos aspectos geraes você descreveu com tanta felicidade.

Permitta, pois, que lhe envie os meus parabens, acompanhados de um pouquinho de inveja.

Abraços do amigo e admirador

J. DE MATOS IBIAPINA.

Rio, setembro, 1934.

CAMPANHA CONTRA OS RUIDOS URBANOS

Tornemos a nossa capital mais propicia aos surtos turisticos

Communica-nos o Touring Club:

"Teve a mais sympathica repercussão a noticia de que o Touring Club do Brasil ia iniciar uma campanha contra os ruidos urbanos, visando a adopção de medidas capazes de assegurar a necessaria tranquillidade nocturna á população, a exemplo do que acaba de ser feito em Paris e Londres.

O Rio surprehende os turistas que nos visitam pela intensidade dos ruidos nocturnos, que a tornam uma das cidades mais barulhentas do mundo. Aqui, o somno da população é, muitas vezes, quebrado durante a noite, altas horas, por impertinentes ruidos, entre os quaes figura o businar incessante dos automoveis. Nas capitaes da França e da Inglaterra já foram decretadas medidas que prohibem o uso dos signaes acusticos, das businas estridentes, bem como das descargas de motor, desde as onze da noite ás seis horas da manhã.

Contribuir para o socego nocturno do Rio seria crear mais uma condição favoravel ao turismo, na nossa capital porque, turismo, se significa prazer, recreio do espirito, ansia de conhecimentos novos, não exclue, tambem, a idéa do conforto."

CENTRO DOS CORRETORES DE PUBLCIDADE

Pede-nos a directoria a publicação do seguinte:

"Para que seja feita a revisão de matriculas, em 13 de outubro vindouro, solicita a thesouraria aos socios ainda em atrazo o seu comparecimento, afim de gozarem da amnistia concedida. Em 30 do corrente termina o prazo e, nessa data, será cumprida a determinação do estatuto quanto aos faltosos."

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor Ary Parreiras assignou acto nomeando o cidadão Leopoldo Miguel Viana Junior, approvado em concurso, para exercer o cargo de chimico de Pesquizas e Analyses do Departamento de Agricultura da Secretaria de Producção; concedendo gratificação addicional ás professoras publicas dd. Albertina Ferreira da Costa e Cecilia Ferreira de Azevedo.

UM ESTABELECIMENTO SCIENTIFICO QUE HONRA O PAIZ

Uma visita collectiva de jornalistas á Policlinica da Faculdade Fluminense de Medicina

Deve ser inaugurada por todo este mez ou no começo do vindouro, a Policlinica que a Faculdade Fluminense de Medicina, com o auxilio do Governo do Estado, acaba de construir nos terrenos do antigo Valonguinho.

Num gesto de delicadeza para com a imprensa, o dr. Barros Terra, director daquelle estabelecimento, convidou os jornalistas desta e da vizinha cidade para uma visita collectiva áquelle importante departamento scientifico, a qual foi levada a effeito, hontem, pela manhã.

Recebendo os representantes da imprensa, em companhia dos professores Baker Filho e Paulo Pimentel, o dr. Barros Terra passou a mostrar-lhes o bello edificio, cuja construcção obedeceu ás mais rigorosas exigencias da arte moderna.

Afóra o andar terreo, o magestoso edificio dispõe de quatro vastos andares, nos quaes foram construidas salas e gabinetes especiaes para as diversas clinicas de gynecologia, urologia, pediatria, ophtalmologia, oto-rino-laringologia, obstetricia, psychiatria, neurologia, laboratorios para toda a especie de pesquizas, raios X, raios ultra-violeta, diatermia, clinica cirurgica, uterologia, clinica dermatologica e syphiligraphica, de doenças tropicaes e infectuosas.

Dispõe tambem a Policlinica de dois amplos amphitheatros, com capacidade de 150 ouvintes e um esplendida bibiliotheca para uso dos alumnos e professores.

As magnificas installações da Policlinica e a sua construcção optimamente acabada, torna o importante estabelecimeto o mais completo, no genero, em toda a America do Sul.

Terminando a visita, o dr. Barros Terra offereceu aos jornalistas aguas mineraes e refrescos, aproveitando-se dessa opportunidade para, num rapido discurso, fazer o historico da Faculdade Fluminense de Medicina que, fundada em 1925 por um grupo de medicos, a cuja frente se encontrava o dr. Antonio Pedro de saudosa memoria, conquistou, numa carreira vertiginosa, successivas victorias, podendo, agora, inaugurar a sua Policlinica que, no genero, nada fica a dever aos estabelecimentos congeneres.

SUBVENCIONADA A SOCIEDADE FLUMINENSE DE MEDICINA E CIRURGIA

O interventor Ary Parreiras assignou, hontem, o decreto concedendo á Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, com séde em Campos, a subvenção annual de 20:000$, que se destina a ser applicada no custeio do funccionamento da maternidade fundada na mesma cidade pela referida sociedade.

NA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O sr. Luiz Mezavilla, inspector regional, interino, do Trabalho, mandou telegraphar á firma Vieira Monteiro & C., solicitando o seu comparecimento á séde da mesma Inspectoria.

— O Centro dos Chauffeurs de Nictheroy reclamou contra a firma Abraham Sagé Gerzet & C., por ter despedido o seu associado Eduardo Azeredo, sem aviso prévio.

— Foi designado o auxiliar-fiscal José Fernandes Monteiro para ouvir os directores da Companhia Manufactora Fluminense na reclamação contra a mesma apresentada pelo seu operario Antonio Bradoni, que foi despedido, depois de 22 annos de serviço.

— Foi encaminhado á Junta de Conciliação e Julgamento de Petropolis a reclamação apresentada poi David Vieira Mendes contra a firma anthiago Araujo Esteves.

FACTOS POLICIAES

SUICIDOU-SE O ADMINISTRADOR DO TRAPICHE DA COSTEIRA

Ignoram-se os motivos que o levaram áquelle gesto extremo

Era o sr. Henrique Ferreira Monteiro, ha muitos annos, administrador do trapiche da Companhia Costeira, situado á rua Henrique Lage, em Maruhy. Foi sempre um bom funccionario e, como chefe, só grangeára sympathias entre os seus jurisdiccionados.

Não, foi, por isso, sem grande surpreza, que os companheiros do sr. Monteiro foram encontral-o, hontem á tarde, agonizante, sentado na sua cadeira de trabalho. Sobre a mesa achava-se um copo vasio e, do outro lado, uma lata de formicida aberta. O pobre homem morrera minutos após, sem ter tido tempo para receber qualquer soccorro.

Avisada do occorrido a policia, foi ao local o commissario Vicente, do posto policial de Barreto, que tomou as necessarias providencias no sentido de ser o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Henrique Ferreira Monteiro era branco, tinha 49 annos de idade, era casado e residia á rua Dr. Celestino n. 46.

Não deixou o suicida nenhuma declaração, presumindo-se que elle tivesse sido levado áquelle gesto extremo por desgosto intimo.

TENTATIVA DE SUICIDIO NA PRAIA DE GRAGOATA'

Hontem, pela manhã, tentou contra a existencia, ingerindo uma solução de iodo, na Praia de Gragoatá, o 3º sargento da Armada João Travassos, de 28 annos, solteiro e morador á travessa Teixeira Pinto n. 25.

Levado para o Serviço de Prompto Soccorro, o tresloucado militar foi rido, depois,Spps;
convenientemente medicado e removido, depois, para sua residencia.

A policia não teve conhecimento do facto.

ACTIVIDADES ESCOLARES

CENTRO DE ESTUDOS JURIDICOS E SOCIAES

Teve plena realização a ultima sessão semanal do Centro de Estudos Juridicos e Sociaes, da Faculdade de Direito.

Os debates correram animados, tendo-se feito ouvir os srs. Ivan Martins, Napoleão Fonyat, Germano Arantes e Petrarcha Maranhão sobre assumptos juridicos e sociaes.

O Centro não tem poupado esforços no sentido do maior brilhantismo a ser dado ás homenagens que, brevemente, serão prestadas ao chanceller Mello Franco, cuja candidatura ao Premio Nobel da Paz elle apoia e cuja victoria pleiteia. Já varios socios falaram pelo radio sobre este assumpto.

A proxima sessão será realizada no dia 20, ás 20.30 horas, hora regimental.

OS CURSOS DE LINGUAS DA CASA DO ESTUDANTE

Attendendo á impossibilidade de frequentarem muitos de seus alumnos as aulas da tarde dos Cursos de Linguas da Casa do Estudante Brasileiro, a sua directoria estabeleceu um novo turno, o da manhã, inicialmente com as aulas de portuguez para estrangeiros e de inglez. Essa providencia visa tão sómente proporcionar o mais possivel aos alumnos dos Cursos de Linguas um horario que não lhes prejudique os affazeres particulares.

Escola Polytechnica

Chamados á secção de expediente — Estão chamados á secção de expediente desta escola os srs. Paschoal Davidovich, Manoel Rito Pereira Soares, Sylvio de Carvalho, José Carlos Nunes Pimentel de Laet, Mario Darwin de Meira Lima, Oswaldo Valle Pereira, José Cardoso de Almeida Sobrinho e Luiz Sauerbronn.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Chamados á secção do estudante — Continuam chamados á secção do estudante, afim de devolverem os livros que lhes foram emprestados, os srs. Horacio Mendes de Oliveira Castro Filho, Daphnis Malcher Pereira de Souza, Renato Lyra, João Lyra Madeira, José Ferreira Gomes, Ernesto de Moraes Cohn Junior, Gualter da Silva Porto, Ruy S. A. Macedo, Abimael Castello Branco, Gilberto Magalhães, João Santos, Roberto Oliveira, J. Floriano M. Vasconcellos, Leonidas Telles Ribeiro, Mario Peixoto de Castro, Rufino Buarque de Almeida e Ernani Pedro Bolato.

COMMUNICADO DA DIRECTORIA

Communica-se a todos os funccionarios que passaram a receber vencimentos no Thesouro Nacional que a inclusão de seus nomes na folha de pagamento do mez de setembro dependerá da apresentação da prova, na secção de contabilidade, de se acharem inscriptos no Instituto de Previdencia.

A inscripção é obrigatoria para todos aquelles que tenham vencimentos superiores a 2:000$ annuaes.

Collegio Pedro II

CONCURSO DE MATHEMATICA

Em virtude de haver adoecido um dos membros da commissão examinadora do concurso para provimento da cadeira vaga de mathematica do Collegio Pedro II, foi adiada a prova de arguição de these do candidato inscripto sob o n. 3, professor Cesar Dacorso Netto, que estava marcada para amanhã.

CONFERENCIA

O professor Ascoli realizará uma conferencia no salão nobre do Externato, no proximo sabbado, 22 do corrente, ás 16.30 horas.

PELA SAUDE DA CRIANÇA BRASILEIRA

(Conclusão da 5ª pag.)

materia de protecção á infancia, onde nem mesmo se cogita de tal assumpto seria preciso começar por despertar o interesse entre as autoridades e as pessoas gradas do logar, mostrando-lhes a importancia do problema e a necessidade de abordal-o o quanto antes. O prefeito ou outra entidade de prestigio convocaria diversas pessoas, o vigario, o juiz, as professoras, negociantes, fazendeiros e senhoras de bôa vontade e formaria um grupo que sob a direcção do medico e auxiliado pela Prefeitura, emprehendesse a organização de um consultorio onde as mães levassem os filhos para que o medico as orientasse na respectiva criação, insistindo pela amammentação natural nos primeiros mezes, e em alimentos adequados após o desmamme. Para isso fundar-se-ia ao lado do consultorio um lactario onde fosse preparado leite esterilizado em vidros ou mammadeiras para ser distribuido ás crianças necessitadas e tambem alguns outros alimentos para as mais crescidas e para as mães que amammentassem, permittindo-lhes assim levar ao cabo essa tarefa. Esse nucleo de pessoas de boa vontade iria desenvolvendo por outras formas a sua acção protectora sobre a infancia local, guiando-se pelas instrucções do medico e pelas que fossem lançadas por esta Directoria, diffundindo-se assim pouco a pouco os ensinamentos da puericultura, da hygiene infantil e da assistencia bem orientada. Mesmo nos logares onde faltasse o pediatra, e portanto a orientação segura do conjunto, e a discriminação exacta do soccorro em cada caso particular, ainda assim e precaria nos seus beneficios, não deixaria de ser muito util a instituição, tão extensa e tão grave se verifica em nossa terra a fome latente ou manifesta das crianças em todas as idades. Accresce ainda considerar o seguinte: quando por insufficiencia de direcção scientifica fosse de todo inutil o soccorro alimentar ministrado por não profissionaes, o que é muito discutivel, mesmo em tal caso subsistiria o movimento social, a propaganda em favor da infancia, o estimulo pelo aprendizado e a diffusão das noções de hygiene e de puericultura, mesmo por processos autodidacticos, em meios onde até agora nenhuma preoccupação se suscitara em tal sentido. Por outro lado a presença de um medico na localidade na maioria dos casos não resolveria o problema, pois é sabido que poucos são os profissionaes do interior que possuem conhecimentos especializados de medicina e hygiene infantil. E quanto aos outros, sem desconhecer o alto valor da sua competencia, com a qual adquirem onde quer que se achem presentes, o direito indiscutivel de dirigir um tal serviço, é inegavel que offerecem tambem o risco de prestigiar com a autoridade profissional possiveis desvios de normas com as quaes não estejam bem familiarizados.

OPINAM OUTROS TECHNICOS

Estas reflexões foram apresentadas pelo director em resposta ao parecer de alguns dos technicos presentes, drs. Adamastor Barbosa, Mario de Vasconcellos e outros, que opinaram dever ser feita a campanha exclusivamente nos logares onde houvesse medicos, considerando-a arriscada e mesmo contraproducente quando confiada a leigos. O dr. G. Lessa lembrou a conveniencia de disseminar intensivamente os conhecimentos de puericultura e hygiene infantil, multiplicando cursos dessas disciplinas nas Faculades de Medicina, nas Escolas Normaes e quaesquer outros centros de ensino. Foram ainda alvitradas outras idéas, entre as quaes a de serem enviados ao interior technicos da Directoria de Protecção á Infancia, o appello á imprensa, ás autoridades e corporações diversas, a diffusão de publicações instructivas, etc., ficando por fim deliberado convocar para breve outra sessão onde fosse apresentado em detalhe o plano geral da campanha.

OS PATRONOS DA CAMPANHA

Antes de encerrar a sessão, o doutor Olinto de Oliveira levou ao conhecimento dos presentes que o presidente da Republica, e sua exma. esposa, assim como sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, inteirados dos propositos desta Directoria, concederam o seu patrocinio a esta obra que consideram de alta relevancia para o nosso paiz, promptificando-se a auxilial-a com a maior bôa vontade, cada um na esphera das suas attribuições.

Assim prestigiada a campanha, podemos ter a certeza de que ella dará os melhores resultados, e não tardarão as consequencias verdadeiramente extraordinarias que della advirão para o paiz.

O DIREITO E O FÔRO

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros e presente o procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano, reuniu-se hontem a segunda turma julgadora da Côrte Suprema, integrada pelos ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão de 12 do corrente, passou a sessão ao julgamento da materia constante da ordem do dia:

Aggravos de petição

N. 6.252 — Maranhão — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly; recorrente "ex-officio", o juiz federal no Maranhão; aggravantes, Chaves & C.; aggravada, a União Federal. — Negaram provimento ao recurso e ao aggravo, contra o voto do ministro Costa Manso, na parte relativa a honorarios do advogado, á razão de 20 por cento.

N. 6.620 — S. Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly; juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo, Costa Manso e Ataulpho de Paiva; recorrente "ex-officio", o juiz federal em S. Paulo; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, V. Vita. — Annullaram o processo desde fls. 21 em deante, contra os votos dos ministros Laudo de Camargo e Costa Manso, que negavam provimento.

N. 6.262 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; recorrente "ex-officio", o juiz federal em S. Paulo; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, a Standard Oil Cº. of Brazil. — Deram provimento ao recurso para mandar que os autos baixem á primeira instancia para o julgamento que o juiz entender de direito, unanimemente.

N. 6.269 — Minas Geraes — Relator, o ministro Costa Manso; juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; aggravante, dr. Jair Lins; aggravada, a Fazenda Nacional. — Deram provimento ao aggravo contra os votos dos ministros Costa Manso e Ataulpho de Paiva.

Cartas testemunhaveis

N. 6.232 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; supplicante, Emilio Jureidini; supplicado, o liquidatario da massa fallida de F. Farah & C. — Adiado o julgamento para a sessão plenaria, por se tratar de materia constitucional.

N. 6.240 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; supplicantes, o Departamento Nacional do Café e a União Federal; supplicado, Raul Ozenda, agente da Haven Line. — Julgaram procedente a carta, unanimemente, e, entrando desde logo no conhecimento do aggravo, tambem unanimemente deram-lhe provimento para o effeito de mandar que fique insubsistente o preceito.

N. 6.259 — Santa Catharina — Relator, o ministro Costa Manso; juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; supplicante, a Companhia Brasileira Carbonifera do Araranguá; supplicados, Ondino José Dias e Maria Antonia de Jesus. — Adiado o julgamento para a sessão plenaria, por tratar-se de materia constitucional.

Appellações civeis

N. 4.814 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva. Appellante, a Companhia de Seguros Luso-Brasileira "Sagres". Appellada, a União Federal — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.819 — Goyaz — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva. Appellante, a União Federal. Appellados, dr. Alexandre da Cunha Campos e outros — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.915 — Pernambuco — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva. Appellante, a União Federal. Appellada, a Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.927 — Bahia — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva. Appellantes, o Juizo Federal e a União Federal. Appellada, a Celestial Ordem Terceira da Santissima Trindade — Deram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.953 — Bahia — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva. Appellante, a Fazenda Nacional. Appellado, José Paternostro — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 5.034 — Matto Grosso — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva. Appellantes, o Juizo Federal e a Fazenda Nacional. Appellado, Virginio Nunes Ferraz — Negaram provimento á appellação, mas para annullar o processo, unanimemente.

N. 5.158 — Parahyba — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo, Octacio Kelly e Ataulpho N. de Paiva. Appellante, o Juizo Federal. Appellado, Francisco Fernandes da Silva Guimarães — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 5.519 — Pará — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva. Appellante, a Companhia Port of Pará. Appellada, a Fazenda Nacional — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 5.526 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo, Costa Manso e Ataulpho N. de Paiva. Appellantes, o Juizo Federal da 3ª Vara e a União Federal — Deram provimento á appellação para annullar o processo, por inidoneidade do interdicto, contra o voto do ministro Octavio Kelly.

N. 6.329 — Bahia — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva. Appellantes, Magalhães & Cia. Appellada, a Companhia de Seguros Alliança da Bahia — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias:

De Lopes Fernandes — Decretada; 15 dias para as habilitações; assembléa em 30 de outubro; syndico, Macedo Portas & Cia.

De M. André Paulo — Ao dr. Curador.

De M. Nunes — Mantido o despacho de fls. 70.

De Barbosa Rodrigues & Gomes — Ao dr. Curador.

De M. Godoy & Cia. — Prove o leiloeiro a importancia das despesas dos annuncios de venda.

De J. Moraes & Cia. — Não ha o que deferir quanto ao pedido de pagamento de alugueres.

De A. Simões Costa — Assembléa em 17 de outubro.

De Abraham Leibelmann & Nathan — Mantido o despacho de fls.

De Ciaravolo & Antonini — Indeferido o pedido de fls. 115.

Concordata:

De E. Cunha — Ao dr. Curador.

TERCEIRA

Fallencias:

Da Cia. Ceramica Santo Antonio C. A. — Approvado o contracto de fls. 163 e deferidas as petições de fls. 180 e 182.

De José Figueiredo — Decretada; 20 dias para as habilitações; assembléa em 30 de novembro, ás 14 horas; syndicos, Vieira Silva & Cia.

De J. Alves Moreira — Ao dr. Curador.

QUINTA

Fallencias:

De Arthur de Carvalho — Mantida a decisão aggravada; subam os autos á superior instancia, no prazo da lei.

De Accacio A. Rodrigues — Como pede o dr. C. das Massas.

De Joaquim Ribas — Designado o dr. 1º C. das Massas.

De Costa Braga & Cia. — Deferido o pedido de fls. 866, nos termos do parecer de fls. 867. Deferido o pedido de fls. 868 v.

A emotividade de uma adolescencia atribulada

CONSTANTEMENTE INJURIADO PELA PROGENITORA, O JOVEN SUICIDOU-SE, ENFORCANDO-SE

Gesto bastante impressionante praticou o joven Antonio Iglesias, de 17 annos de idade, apenas. Segundo transparece em suas declarações por escripto sobre seu suicidio, esse adolescente foi victima

O joven Antonio Iglesias, o suicida

das injustas apreciações de sua progenitora, que influenciaram em seu espirito a idéa da morte.

Na casa n. 45 da rua Lydia, em Braz de Pinna, residia com seus paes, Francisco Gummercindo Iglesias e d. Lydia Iglesias, o menor Antonio, protagonista de um desvario.

Hontem, naquella residencia, o menor amanheceu enforcado em uma corda atada a uma travessa existente no banheiro.

Immediatamente correu a noticia do suicidio do joven, entre a vizinhança, ficando aquella casa cercada por curiosos.

Communicado o facto á policia, compareceram ao local da tragica occurrencia as autoridades policiaes do 21º districto, entrando a apurar os motivos que determinaram a attitude tresloucada do joven.

O suicida deixou cerca de seis declarações por escripto, as quaes evidenciam os antecedentes de sua vida e as circumstancias que o levaram á morte.

Dentre as cartas deixadas pela victima, destacámos as seguintes:

"A' minha mãe.

Eu a avisei de que um dia a senhora deixaria de me injuriar e, não achando outro recurso, resolvi o caso desta boa maneira.

Peço-lhe que não entregue as almas dos meus irmãos ao "diabo", conforme entregou a minha.

Talvez agora fique contente.

"Um beijo deste injuriado filho (a.) — Antonio."

"A' policia.

Não culpe ninguem pelo meu gesto, pois o pratiquei por espontanea vontade.

Os motivos da minha morte foram as incertezas da vida. (a.) — Antonio."

"A todos.

Não julguem que me mato por amor. Na verdade, amei, mas soube garantir-me. Mato-me porque a vida para mim são densas trevas, onde caminho e nunca consigo chegar onde quero. O mundo foi creado para os felizes e não para os infelizes. Talvez pensem que é mentira, mas é verdade. Matei-me só para ver se a morte era melhor do que a vida.

São idéas loucas, mas, não importa. Peço aos medicos, se me encontrarem ainda com vida, não me salvarem, porque será inutil. Se não for desta vez, tentarei outras. Assim quero e assim procederei. (a.) — Antonio."

As autoridades, de posse da documentação reveladora, instauraram inquerito a respeito e fizeram remover o cadaver do tresloucado Antonio para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser necropsiado.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS
NOVA YORK, 15 de setembro.

PREÇO DA ULTIMA VENDA — Cotação official ao meio-dia — COMPRADORES

Federaes:	Hoje	Ant.	Média da semana finda
8 %, 1921/41	34.12	33.12	32.87
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	29.00	30.25	28.85
6 1/2 %, 1926/57	31.25	31.25	28.82
6 1/2 %, 1927/57	31.25	31.25	28.90

Estaduaes:			
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	19.25	19.25	19.14
Paraná, 7 %, 1958	13.25	13.25	13.15
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	24.00	23.87	22.62
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	24.00	23.87	22.12
São Paulo, 8 %, 1921/36	34.87	34.87	22.12
São Paulo, 8 %, 1925/50	24.37	24.37	24.24
São Paulo, 7 %, 1926/56	22.12	22.12	21.07
São Paulo, 6 %, 1928/68	22.12	22.12	21.44
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	86.75	87.50	87.20
Municipaes:			
São Paulo, 8 %, 1952	27.00	26.50	24.74

LONDRES, 15 de setembro.
Este mercado não funcciona aos sabbados.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Comp	Média das Cot. da semana finda
Uniformizadas, 5 %	852$000	845$000	850$000
Emp. Nacional 1903, port., 1:000$	860$000	—	—
Div. Emissões, nom.	848$000	847$000	850$000
Idem, idem, port.	858$000	856$000	860$200
Obrigs. Thes., 1921	—	1:015$000	—
Idem, idem, 1930, ex-juros	—	1:015$000	1:016$000
Idem, idem, 1932	—	1:022$000	—
Obrigs. Ferroviarias, (1ª, 2ª e 3ª)	1:030$000	1:026$000	1:025$000
Obrigs. Rodoviarias	860$000	—	—
Tratado da Bolivia, 8 %	—	510$000	—
Municipaes			
£ 20, port.	482$000	460$000	—
Idem, nom.	—	480$000	—
Emp. de 1906, port.	164$500	162$500	157$500
Emp. de 1914, nom	—	—	—
Idem, port.	162$000	160$000	159$000
Emp. de 1917, port.	158$500	157$000	158$000
Emp. do 1920, port.	—	158$000	—
Emp. de 1931, port.	185$500	185$000	189$000
Idem, idem, lotes miudos	192$000	190$000	—
Dec. 1535, 7 %	176$000	175$000	175$500
Dec. 1550, 7 %	—	175$000	174$000
Dec. 1622, 7 %	—	—	175$500
Dec. 1933, 8 %	198$000	—	197$000
Dec. 1948, 7 %	174$000	172$000	—
Dec. 1909, 7 %	178$000	—	—
Dec. 2093, 8 %	—	194$000	195$500
Dec. 2097, 7 %	—	172$000	—
Dec. 2339, 7 %	—	172$000	172$000
Dec. 3264, 7 %	177$000	176$000	177$000

Municipaes dos Estados			
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	880$000	—	870$000
Pref. P. Alegre, decreto 216	440$000	437$000	442$000
Idem, idem, dec. 248	—	—	—
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—	—
Bagé, 1:000$, 8 %	—	550$000	—
Estaduaes			
E. Santo, 1:000$, 8 %	—	—	—
E. Santo, 6 %	—	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—	202$000
Idem de 500$, decreto 9625, 7 %, port.	—	—	468$000
Idem, de 200$, port., 1934, 5 %	184$000	183$500	184$000
Idem de 1:000$, 5 %, antigas	—	715$000	689$000
Idem, idem, nom., 5 %	700$000	680$000	706$000
Idem, idem, port.	—	685$000	680$000
Idem, 7 %, port.	850$000	848$000	880$000
Idem, idem, nom.	880$000	—	—
Idem, idem, titulos	880$000	—	—
Obrigs. Minas, port., 7 %	—	—	—
Idem, idem, 9 %	1:022$000	1:021$000	1:021$400
E. do Rio de Janeiro, 1:000$000, decreto 2316	965$000	960$000	—
Idem, 500$, port., 8 %	—	450$000	—
Idem, idem, port., 6 %	—	—	—
Idem, 100$, 4 %	105$000	104$000	104$000
P. do Norte, 8 %	—	—	—

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 15 de setembro.

PREÇOS DA ULTIMA VENDA — Ao meio-dia

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	14.00	15.00
American & Foreign Power Co., Inc.	5.50	5.75
American Smelting & Refining Co.	31.62	33.00
American Telephone & Telegraph Co.	109.50	109.00
American Tobacco Company	71.62	72.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.87	5.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	47.00	48.00
Atlantic Refining Co.	22.25	23.00
Baldwin Locomotive Works	7.25	7.50
Bethlehem Steel Corporation	26.62	27.50
Burroughs Adding Machine Co.	11.12	11.62
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S/cot.	11.12
Canadian Pacific Co.	13.12	13.25
Caterpillar Tractor Co.	S/cot.	24.25
Chrysler Corporation	30.62	30.87
Consolidated Gas Co.	25.50	25.50
Corn Products Refining Co.	57.50	58.25
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	84.62	85.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	95.25	96.00
Electric Bond & Share Co.	9.37	9.62
General Electric Company	17.87	17.62
General Foods Corporation	28.75	29.25
General Motors Company	27.25	27.87
Gillette Safety Razor Co.	10.75	11.00
Goodrich (B. F.) Co.	9.00	9.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	19.37	20.00
Ingersoll-Rand Co.	51.50	53.00
Internat'l Business Machines Corp.	137.50	138.00
International Cement Corp.	18.62	19.50
International Harvester Co.	24.62	25.37
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	24.12	24.62
Internat'l Telephone Co., Inc.	8.62	8.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	22.87	23.75
National Cash Register Co. (The)	12.37	13.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	19.62	20.12
Norfolk & Western Railway	S/cot.	172.00
Radio Corporation of America	5.12	5.12
Standard Brands Inc.	18.75	18.75
Standard Oil Co. of California	31.00	31.12
Standard Oil Co. of New Jersey	41.50	42.37
Studebaker Corporation	2.87	3.00
Texas Company	21.12	21.50
United States Rubber Co.	14.37	14.75
United States Steel Corp.	30.62	31.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.25	13.37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	29.25	30.50
Woolworth (F. W.) & Co.	47.00	47.00
BANCOS	COMPRADORES	
Canadian Bank of Commerce	156.00	156.00
Chase National Bank, N. Y.	21.00	21.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	285.00	290.00
National City Bank, N. Y.	19.00	19.00
Royal Bank of Canadá	165.00	164.00

ULTIMAS OFFERTAS

ACÇÕES

Bancos	Vend.	Comp.	Média das Cot. da semana finda
Brasil	404$000	402$000	400$500
Regional	—	—	—
F. Publicos	48$000	47$000	48$000
Commercio	160$000	—	149$000
Mercantil	—	450$000	—
Economico	60$000	32$000	—
Boa Vista	580$000	550$000	550$000
Portuguez, port.	150$000	—	146$000
Idem, nom.	147$000	—	145$700
C. R. Minas	—	—	—
C. de Seguros			
Guanabara	—	70$000	—
Continental	—	—	—
Argos	3:000$000	2:700$000	—
Sagres	—	—	—
Garantia	—	—	80$000
Brasil (70 %)	—	—	—
Sul-America	—	—	—
Terrestres, Maritimos e Accidentes	465$000	—	—
Confiança	—	—	—
Previdente	—	2:400$000	2:160$000
C. de Tecidos			
A. Fabril	200$000	195$000	—
Alliança	—	100$000	—
Brasil Industrial	—	445$000	445$000
Bom Pastor	—	—	—
Santo Aleixo	—	—	—
C. Industrial	13$500	—	—
Corcovado	—	70$000	—
Esperança	—	202$000	203$000
Industrial Campista	—	35$000	—
Manufactora	180$000	165$000	170$000
Nova America	260$000	245$000	—
Santa Helena	—	—	—
Pr. Industrial	200$000	175$000	—
Petropolitana	—	125$000	125$000
Ind. Mineira	—	—	—
São Pedro	—	—	440$000
Taubaté	—	—	—
Cometa	—	70$000	—
Tijuca	—	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—	—
Estradas de Ferro			
Minas São Jeronymo	120$000	117$500	117$000
Victoria e Minas	—	10$000	—
Jardim Botanico, Int.	—	—	—
Companhias Diversas			
D. Santos, port.	255$000	250$000	251$500
Idem, nom.	250$000	245$000	241$600
D. da Bahia	—	—	—
Caxambú	—	—	—
Transportes e Carruagens	—	—	—
B. C. de Reservas	—	—	—
Artefactos de Borracha	50$000	10$000	—
S. Lourenço	200$000	—	—
Terras e Colonização	14$000	13$000	—
Luz Stearica	—	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—	—
Usinas Santa Luzia	—	—	—
Diamantina	—	3$500	—
Brania de Petroleo	505$000	—	500$000
Hollerith	—	—	—
Mercado	—	—	235$000
Sul-America Capitalização	—	—	—
Brahma	—	—	—
Idem, idem, Mestre & Blatgé	—	—	—
Sul-Mineira de Electricidade	—	—	—
Companhia Brasileira de Phosphoros	—	—	—
Hoteis Palace	1:020$000	700$000	—
Letras			
Banco Credito R. de Minas	—	—	—
Instituto Financeiro, 500$000	460$000	450$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000	180$000
Debentures			
T. Alliança	—	140$000	—
P. Industrial	180$000	—	—
Coton Gavea	—	—	—
D. Santos	200$000	198$000	200$000
D. da Bahia	—	—	—
M. & Blatgé	—	—	—
Flum. F. C.	70$000	—	—
Bellas Artes	220$000	213$000	—
Nova America	—	1:060$000	—
C. Brahma	—	1:050$000	—
Indust. Campista	160$000	140$000	—
Mercado	—	210$000	203$000
Hoteis Palace	—	205$000	—
Edificadora	160$000	—	—
T. Sta. Helena	—	160$000	170$000
T. Magéense	108$000	95$000	100$000
Antarctica Paulista	197$000	190$000	197$000
Manufactora Fluminense	—	200$000	208$000
Immobiliaria Brasileira	—	—	—
Confiança Industrial	—	—	—
T. Corcovado	—	—	—
T. Tijuca	—	55$000	—
U. Nacionaes	—	205$000	—
Imm. Commercial	—	800$000	—

AS INSTRUCÇÕES BAIXADAS PELO BANCO DO BRASIL — UM OFFICIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO

Ao presidente do Banco do Brasil, a Associação Commercial de São Paulo dirigiu o seguinte officio:

"Sr. presidente — A Associação Commercial de São Paulo tem a honra de vir passar ás mãos de v. s. cópia de uma carta de importadores desta praça, a respeito das instrucções recentemente baixadas pelo Banco do Brasil, sobre as operações de compra e venda de cambiaes, e que determina:

"Todas as mercadorias já despachadas na Alfandega, nesta data, e para cujo pagamento já tenha sido feito o pedido de cambio, receberão a necessaria e total cobertura á taxa official de venda do Banco do Brasil, dentro da ordem chronologica desses pedidos e de accordo com as disponibilidades do mercado cambial.

Para as mercadorias que na presente data não estiverem ainda despachadas, ou para pagamento das quaes não tenha sido feito o pedido de cambio, o Banco do Brasil fornecerá 60 % da cobertura á taxa official, dentro do mesmo criterio de ordem chronologica e classificação na referida categoria. Os restantes 40 % deverão ser comprados no mercado de cambio livre, pelos interessados, na occasião em que forem chamados a liquidar os respectivos titulos."

Conforme verá v. s., no documento incluso se expõe e justifica a necessidade de se alterarem aquellas instrucções de modo que, para o respectivo pagamento, recebam a necessaria e total cobertura á taxa official, todas as mercadorias despachadas na Alfandega até 10 do corrente — e não sómente aquellas para as quaes já haja sido feito pedido de cambio.

Esta corporação dá inteiro apoio á suggestão acima, que lhe parece de todo ponto justa.

Com effeito, é enorme a quantidade de mercadorias importadas e despachadas na Alfandega até 10 deste mez, para as quaes ainda não foi feito o pedido do cambio. Entretanto, taes mercadorias já foram vendidas e facturadas na base da taxa official. Se, para o pagamento dessas importações, 40 por cento da cobertura tiverem de ser adquiridos no mercado de cambio livre, soffrerão os interessados avultados prejuizos, uma vez que as mercadorias, vendidas na base da taxa official, terão de ser pagas a uma taxa muito mais alta.

Justificando solicitação identica á que ora transmittimos á v. s., a Associação dos Importadores de Santos, em telegramma expedido ao sr. director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, expoz, igualmente, as seguintes razões:

"a) — Achar-se depositada, ha mezes, a importancia de saques sem que a Fiscalização Bancaria acceitasse o pedido de cambio devido á exigencia de prova de venda de mercadorias de facil deterioração:

b) — Não se acharem ainda classificados pedidos de cambio, devido á falta parcial de documentos;

c) — Existencia de saques ainda não vencidos referentes a mercadorias já vendidas."

Uma vez aceita a suggestão que ora submettemos ao exame de v. s., ficaria assim modificado o paragrapho 2º das instrucções baixadas por esse Instituto:

"Todas as mercadorias já despachadas na Alfandega nesta data (10), receberão a necessaria e total cobertura á taxa official de venda do Banco do Brasil, de accordo com as disponibilidades do mercado cambial."

Desde já, muito gratos pela attenção que v. s. dispensar ao assumpto, temos a honra de apresentar a v. s. os protestos da nossa distincta consideração. — Ao sr. dr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil — (a.) Antonio Cintra Gordinho, presidente."

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de setembro.
O mercado de café não funcciona aos sabbados.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 14 de setembro.
O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11 1/2	11 1/2
N. 7	11	11
Typos do Rio:		
N. 6	9 5/8	9 5/8
N. 7	9 1/4	9 1/4

MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA

HAVRE, 15 de setembro.
Mercado estavel, com alta de 1/2 a 3/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	159	158 1/4
Para dezembro	160	159 1/2
Para março	160	159 1/2
Para maio	159 3/4	159 1/4
	Saccas	
Vendas	4.000	

HAVRE, 15 de setembro.
Estatistica semanal do café, no Havre, e cotação official do café disponivel, typo 7, de Santos, por 50 kilos:

COTAÇÕES

	Francos
No dia de hoje	168
Na semana anterior	171
Em igual periodo de 1933	257

ESTATISTICA

	Saccas
Café do Brasil	
No dia de hoje	360.000
Na semana anterior	375.000
Em igual data de 1933	176.000
Café de outras procedencias.	
No dia de hoje	370.000
Na semana anterior	373.000
Em igual data de 1933	226.000
Totaes:	
No dia de hoje	730.000
Na semana anterior	748.000
Em igual data de 1933	402.000

MERCADO DE HAMBURGO
(Contracto novo)
ABERTURA

HAMBURGO, 15 de setembro.
Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	33	33
Para março	34 1/4	34 1/2
Para maio	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO
(Chamada principal)

HAMBURGO, 15 de setembro.
Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	33	33
Para março	34 1/2	34 1/2
Para maio	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de setembro.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior. Santos, prompto para embarque	44.0	44.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	41.6	41.6

MERCADO DE SANTOS
(Contracto A)
Termo
UNICA CHAMADA

SANTOS, 15 de setembro.
O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para setembro	21$300	21$100
Para outubro	20$500	20$500
Para novembro	20$500	20$500
Para dezembro	20$500	20$500
Para janeiro	20$450	20$450
Para fevereiro	20$275	20$275
Para março	20$200	20$200
Para abril	20$100	20$100
Para maio	20$000	20$100
		Saccas
Vendas		—

SANTOS, 15 de setembro.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
17$900	17$900	12$400

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas ás 14 horas:	
No dia de hoje	19.527
No dia anterior	23.654
Em igual data de 1933	53.872
Embarques:	
No dia de hoje	38.668
No dia anterior	51.177
Em igual data de 1933	41.114
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.127.330
No dia anterior	2.446.109
Em igual data de 1933	1.567.659
Saidas:	
Para a Europa	39.297
Para o Rio da Prata, etc.	1.797
Total	41.094

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 15 de setembro.

	Saccas
Entradas de café em Jundiahy:	
Pela Paulista:	
No dia de hoje	5.000

(Continua na 15ª pag.)

OS QUE VIAJARAM, HONTEM, PARA S. PAULO

Viajaram hontem para São Paulo, pelo 2º nocturno, os srs.: Saverio Ferraiol, dr. Raul Machado, capitão Aristoteles Martins e familia, dr. Smith Sarmento, tenente Amado Canozzo, Athanagildo Oliveira Bezerra, Fuad Halaf, João Castro Ribas, Vicente Thomaz, Antonio Nastro e senhora, Souza Filho, dr. Alfredo Jordão, Coelho da Rocha, Francisco Luiz Vizeu, Arthur Gloria e senhora, H. Gatter e M. Rabello.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Jacques Pilon, professor Brandão Filho, Ary Simões, J. A. Gaderner, Pedro Franco de Camargo e senhora, dr. Ronan Rodrigues Borges, Humberto Roncarati e familia, Abel Goledue, dr. Oscar Sinidersih, José de Assis Ribeiro, P. B. Peete, dr. Isaac Elbas, Jorge Lemke, dr. Raul de Castro, Ernesto Mello e senhora, engenheiro Joaquim Lustosa, J. J. Seabra Netto, dr. Abrahão Ribeiro, dr. André Barcellos e senhora, dr. Abel Drumond e dr. Adolpho Magalhães.

Movido pelo ciume, feriu gravemente a amante a facão e prostrou a tiros o supposto seductor

UMA TRAGEDIA EM JACARÉPAGUA'

Alice Pereira Freitas e Olegario Martins, as victimas, no H. P. S.

No local denominado Rio das Pedras, na Barra da Tijuca, occorreu, hontem, á tarde, uma tragedia, da qual resultou sairem gravemente feridos dois principaes protagonistas da sangrenta scena. Reside nessa localidade, em um sitio que possue, o lavrador Sizenando Ribeiro, tendo como cozinheiro o preto Olegario Martins, de 53 annos de idade.

Distante uns quinhentos metros do referido sitio habitavam, em um casebre, o empregado da Prefeitura, Silvino Rodrigues de Alvarenga, de 55 annos de idade, e sua companheira, Alice Pereira de Freitas.

Alvarenga tem um ciume feroz de sua amante, com quem, por motivos dessa ordem, já entrou em serias desavenças.

Alice conta 50 annos de idade. Ultimamente, Alvarenga vinha suspeitando que a mulher o estivesse traindo com o cozinheiro Olegario.

Hontem á tarde, Alvarenga, chegando a casa, desconfiou que Alice houvesse palestrado com Olegario.

Interpellando-a a esse respeito, recebeu uma formal negação por parte de Alice.

Irritados os animos, ambos travaram forte discussão, que culminou em uma tragedia.

Encolerizado em meio da contenda, Alvarenga empunhou um facão, entrando a desferir repetidos golpes sobre o corpo da amante, até prostral-a ao solo banhada em sangue.

Na supposição de que a tivesse assassinado, Alvarenga armou-se de uma garrucha e foi tomar satisfações com Olegario.

Encontrando o cozinheiro, Alvarenga, sem entrar em explicações, deu o dedo ao gatilho da arma, fazendo o projectil alcançal-o. Caindo ao solo, a segunda victima, foi ainda ferida a facão pelo perverso aggressor, que, em seguida, evadiu-se para logar ignorado.

Scientificadas do occorrido, compareceram ao local as autoridades do 26º districto, que tomaram as necessarias providencias, no sentido de ser capturado o criminoso.

As victimas foram soccorridasr no Posto de Assistencia do Meyer e, em

As victimas foram soccorridas no Prompto Soccorro, onde se encontram em estado grave.

Um cégo atropelado na Gloria

Joaquim de Paula, viuvo, com 63 annos de idade, residente á rua Vinte e Seis n. 50, cégo, que fazia ponto no largo da Gloria, ao atravessar aquelle local, foi apanhado por um automovel, soffrendo contusões e escoriações pelo corpo, além de fractura do terço inferior da perna esquerda.

A Assistencia prestou-lhe os primeiros soccorros, sendo, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Em poder de Joaquim de Paula foi arrecadada a importancia de réis ... 1:308$300.

Soffreu uma quéda de trem na estação Pedro II

Ao tomar um comboio em movimento, na estação Pedro II, soffreu uma queda o operario Raymundo da Silva, com 19 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á estação de Marechal Hermes.

Raymundo, que teve o tornozelo esquerdo fracturado, recebeu os soccorros necessarios no Posto Central Assistencia, retirando-se após para sua residencia.

Abandonaram-no em uma casa deserta

O ANCIÃO, CEGO E PARALYTICO, FOI ENTREGUE A' POLICIA

Na tarde de hontem, procurou, na delegacia do 25º districto, o commissario Sá Peixoto, ali de serviço, o cidadão José Pereira, residente á rua XXIX, casa n. 35, em Oswaldo Cruz, que narrou á referida autoridade o seguinte:

Que, na casa n. 41 da rua acima referida, residia uma familia que, pelas apparencias, parecia possuir alguns recursos.

Ha tres dias, a familia, mudando-se daquella casa, abandonou em um casebre existente nas proximidades, um velho, cégo e paralytico que está passando as mais serias privações.

O ancião declarou ao referido commissario que é avô do chefe da familia alludida.

O commissario Sá Peixoto, de posse da informação, instaurou inquerito a respeito.

O caminhão tombou

O auto-caminhão n. 6.850, dirigido pelo motorista Alberto Pereira Reis, na rua Visconde de Inhaúma, esquina da rua da Quitanda, foi apanhado pelo bonde n. 48, linha Estrada de Ferro, conduzido pelo motorneiro Manoel de Oliveira Graça. Devido ao choque, o auto-caminhão virou.

As autoridades do 7º districto souberam do facto e populares e passageiros do bonde ajudaram o motorista Alberto Pereira collocar o vehiculo accidentado sobre as rodas.

A Policia Especial effectuou a prisão de cinco malandros no morro de Santo Antonio

Uma senhora residente no morro de Santo Antonio pediu providencias á Policia Especial contra um grupo de individuos que, além de estar reunido e praticando jogos prohibidos, ainda dirigia aos transeuntes palavras offensivas á moralidade publica.

Sem perda de tempo, seguiram para o local alguns elementos daquella corporação, que effectuaram a prisão dos seguintes individuos:

Eduardo Silva Carneiro, de 27 annos de idade e residente á rua do Carmo, 22; Amador Leitão, de 33 annos, morador em Santa Maria da Bocca do Monte, no Rio Grande do Sul; Antoni Ramalho Netto, de 17 annos, morador á rua Visconde de Nictheroy; Mariano Ribeiro, de 34 annos, residente em Merity, e David de Carvalho, com 17 annos de idade, morador no Morro de Santo Antonio, entrada da rua do Lavradio.

Todos foram levados para a Policia Central, tendo sido aprehendidos em poder dos mesmos baralhos e dinheiro.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Os quadros profissionaes do Flamengo, São Christovão, Bangú, Vasco, Bomsuccesso e Fluminense, iniciam, hoje, o torneio de classificação

Como se explicam os apoios incondicionaes

DIRECTORES DO TIJUCA TENNIS CLUB FAVORECIDOS COM OS JUROS DE AGIOTA DA "AUXILIADORA"

Victor do Espirito Santo

Varios amigos meus, lendo o que eu escrevera sobre a ultima assembléa do Tijuca Tennis Club, vieram perguntar-me se eu ouvira mesmo um socio exigir dos demais conselheiros apoio incondicional para os actos da directoria.

E' tão absurda essa exigencia, principalmente em se tratando de uma assembléa culta como deve ser a do Conselho Deliberativo, que esses amigos julgaram haver eu ouvido mal. Talvez não tivesse sido bem percebido o vocabulo. Uma pronuncia má teria, certamente, feito com que eu ouvisse incondicional quando a palavra dita fôra outra, sem duvida.

Mas não. Eu ouvi, perfeitamente, sem qualquer sombra de engano, a exigencia de apoio incondicional para os desmandos do sr. Heitor Beltrão. E aquelles amigos, que se mostraram surpresos, incredulos, deante das revelações que venho fazendo hão de estar edificados com o que é a acção da directoria do Tijuca Tennis Club, mas tambem devem estar convencidos de que havia sobeja razão para exigir-se do corpo social do club um apoio incondicional. Todo o interesse era no sentido de que os actos da directoria não fossem sequer conhecidos quanto mais debatidos.

Por enquanto eu só me reportei ao contracto leonino que o sr. Heitor Beltrão, presidente do club assignou com o sr. Heitor Beltrão, quotista da Auxiliadora. Ainda não apreciei outros actos da directoria, como seja o do recebimento por uma senhora do dinheiro destinado á professora de gymnastica do gremio.

Mas é que o contracto ainda tem muito a ser commentado. Elle é todo uma peça destinada a canalizar as rendas do club para os bolsos de alguns felizardos, sob garantias as mais humilhantes e absurdas. Só o contracto justifica a exigencia do apoio incondicional, pois esses mesmos que fazem tal exigencia são quotistas da Auxiliadora.

A assignatura do contracto foi feita quando a directoria era assim constituida: Heitor Beltrão, presidente; Oswaldo Sequeira, 1º vice-presidente; Francisco Norris, 2º vice-presidente; Leonil de Oliveira Paulo, 1º secretario; Landulpho Vieira, 2º secretario; e Americo Lopes, thesoureiro. Pois todos figuram na lista dos quotistas, assim discriminados: Heitor Beltrão, dez contos; Oswaldo Sequeira, cem contos, nominalmente e cem contos em nome dos seus filhos; Francisco Norris, trinta contos; Americo Lopes, dez contos; Leonil de Oliveira Paulo, dez contos, e Landulpho Vieira, dez contos.

Tendo, assim, capital tão bem empregado, não podem querer esses abnegados tijucanos senão um apoio incondicional que não lhes possa sequer trazer o dissabor de um debate.

Por isso, não querem elles socios que não saibam curvar-se. Independencia, desassombro são qualidades prohibidas para quem queira ser socio do gremio tijucano.

Eliminado, eu ainda vou discutir esse acto da directoria com o qual não me conformo absolutamente. Entretanto, por ora, tenho de me [illegible] ao inominavel contracto cujas clausulas vou ainda revelar, pois qualquer dellas só teve um intuito: o de dar todas as garantias e lucros á Auxiliadora em detrimento dos interesses, da autoridade e da propria vida do club.

Campeonato paulista de profissionaes

CORINTHIANS E PORTUGUEZA ENCERRAM O CERTAMEN DECIDINDO O 2º POSTO

Com a luta de dois rivaes de tradição, será encerrado, hoje, o campeonato de profissionaes de São Paulo.

Aquella rivalidade e o facto de ficar pelo "placard" decidida a 2ª collocação em favor do victorioso, tornam o match interessante.

O revés corinthiano, domingo, collocou a Portugueza ao alcance do posto n. 2, quando tudo parecia liquidado em relação á classificação.

O Corinthians, que tantos esforços dispendeu este anno para conquistar um posto de honra na tabella, collocou-se, justamente, no derradeiro momento de vida do torneio, em grande perigo de ser superado pelo quadro luso.

O alvi-preto poderá salvar-se com um simples empate. No emtanto, fará alvo ao triumpho, que, ao mesmo tempo, será uma justa integral rehabilitação no feio tropeço que teve contra o Ypiranga.

Mas a Portugueza tambem vae agarrar-se desesperadamente a esta ultima opportunidade de melhorar sua collocação e de derrotar um dos principaes competidores deste campeonato, pois, como é sabido, a Portugueza não venceu nenhuma partida contra o Palestra, o S. Paulo e o Corinthians.

Machado, Heitor e Guimarães, quando os adversarios de hoje disputaram o match de turno

No Torneio Mazda

Foram escalados pela tabella do Campeonato Mazda para hoje, domingo, os seguintes clubs:

As 12.30 horas — Os segundos teams do Primeiro de Maio x Macau.

As 14 horas — Os primeiros teams do Edison x Monroe;

As 16 horas — Os primeiros teams do Bemfica x Barreira.

Todos os jogos do torneio Mazda são realizados aos domingos, no campo do Edison, com a presença de associados adeptos dos clubs disputantes e, assim, o torneio tem despertado grande interesse.

Constantemente os teams estão sendo fortalecidos com novos jogadores, muitos até de renome nos campos cariocas.

A disciplina e a ordem têm grandemente contribuido para o exito do torneio, tornando um prazer assisti-o.

O Torneio Mazda premiará aos seus vencedores com medalhas de ouro, ao primeiro collocado, e prata, ao segundo.

Já foi entregue artistica taça ao Costa Lobo Athletico Club, que, brilhantemente, levantou o torneio eliminatorio.

Os campeonatos nacionaes de natação e saltos

A Confederação Brasileira de Desportos acaba de communicar ás entidades filiadas que realizará nesta cidade, nos dias 22 e 23 de dezembro vindouro, a disputa dos campeonatos brasileiros de natação.

Na mesma data, será realizado o certamen brasileiro de saltos.

Regata da Marinha

AMADORES E TYPOS DE BARCOS QUE VÃO CORRER

A Federação Aquatica, na sua sessão de hontem, resolveu indicar para a regata da Liga de Sports da Marinha a realizar-se na enseada de Botafogo, na manhã de 15 de outubro vindouro, as seguintes classes de amadores e typos de barcos, para os quatro pareos reservados á Federação:

Primeiro pareo — Yoles-franches a oito — Novissimos.

Segundo pareo — Yoles franches a quatro — Principiantes.

Terceiro pareo — Double-scull — Novissimos.

Quarto pareo — Canôes tricasdos — Novissimos.

Encerrar no dia 1º de outubro o prazo das inscripções para esta regata.

O FOOTBALL PROFISSIONAL

SERÃO DISPUTADAS, NA TARDE DE HOJE, AS PARTIDAS INICIAES DO TORNEIO EXTRA — OS JOGOS — OUTRAS NOTAS

Será iniciado, na tarde de hoje, o torneio extra, organizado pela entidade profissionalista, afim de classificar os quadros que participarão do certamen inter-clubs.

Essa temporada supplementar, dada a sua finalidade, deverá alcançar um exito igual ou maior do que o campeonato da cidade, recentemente findo.

Poderão ser os quadros organizados com amadores e profissionaes, indistinctamente, afim de permittir o apparecimento de novos cracks.

Os jogos de hoje são os seguintes:

BOMSUCCESSO X FLUMINENSE

No campo do S. Christovão, enfrentar-se-ão as equipes do Fluminense e do Bomsuccesso.

Esse encontro promette ser dos mais interessantes e movimentados, pois verifica-se um grande

O Fluminense tambem far-se-á representar por uma equipe bem preparada e merecedora de confiança. A sua defesa será reforçada com a inclusão de Nariz, que é, sem duvida, um dos nossos maiores full-backs. O ataque jogará desfalcado de Barrilotti, mas, mesmo assim, sob o commando de Tintas, deverá dar trabalho aos defensores da equipe suburbana.

Os teams

FLUMINENSE — Dalberto; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Russo, Tintas, Vicentino e Pirica.

BOMSUCCESSO — Raymundo; Lazaro e Fraga; Enrico, Otto e Claudionor; Caldeira, Rebolo, Hugo, Ceer e Miro.

Juizes e autoridades

Juiz — Carlos O. Monteiro.

Chronometrista — Oswaldo Novaes.

Juizes de linha — Pedro G. Carvalho, Milton Schmidt, Alvaro Affonso e Horacio de Oliveira.

FLAMENGO X S. CHRISTOVÃO

No stadium do Fluminense, será travado o maior encontro da tarde. Flamengo e S. Christovão bater-se-ão em busca da classificação.

Nelson, o artilheiro da offensiva rubro-negra

equilibrio de forças entre os litigantes.

Os suburbanos, nos ultimos jogos do campeonato, apresentaram-se como adversario dos mais perigosos. Derrotou por duas vezes o America e empatou com o tricolor, em uma peleja ardentemente disputada.

O São Christovão lutou com grande bravura, durante toda a temporada carioca, recentemente encerrada, da qual foi até vice-campeão. Não deseja ver, portanto, os seus esforços annullados com uma situação que não lhe permitta intervir no torneio interestadual.

Já com o Flamengo acontece o contrario. Com um quadro constituido por elementos de valor individual, pouco conseguiu no campeonato, por faltar-lhe uma defesa solida. E os rubro-negros entrarão no certamen extra dispostos a uma rehabilitação completa. Bem preparados e mantendo um desejo ardente de triumphar, esses dois clubs poderão proporcionar uma luta realmente sensacional.

Rey, o keeper vascaino

Os quadros

Deverão ser os seguintes:

FLAMENGO — Alberto; Carlos Alves e Pedrosa; Allemão, Barbosa e Affonso; Roberto, Arthur, Alfredinho, Nelson e Jarbas.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Armando; Walter, Joãozinho, Manezinho, Bahianinho e Quintanilha.

Os dirigentes da luta

Designados pela Liga Carioca, dirigirão o embate os seguintes juizes e autoridades:

Juiz — Loris Cordovil.

Chronometrista — Nicoláo Di Tomaso.

Juizes de linha — Fioravante d'Angelo, Haroldo Drolhe, Antonio de Castro e José Valerio.

BANGU' X VASCO

A tarde de hoje é de grande significação para o Bangú, pois estreará no certamen extra, jogando em seu proprio campo, coisa que ha mais de um anno não acontecia.

Além disso, os suburbanos terão pela frente o quadro campeão de 1934 e uma victoria terá o valor de uma proeza.

Os banguenses aproveitaram bem as férias e prepararam um quadro capaz de cumprir bellas "performances".

Euclydes, Sá Pinto e Sant'Anna, foram afastados do quadro e os substitutos têm agradado plenamente nos ensaios.

Na meia direita jogará o player Déco, vindo do Fluminense, de Nictheroy, onde era uma das maiores figuras.

O Vasco, porém, nos reservará grandes novidades, pois irá collocar em campo um quadro bem differente daquelle que levantou o torneio carioca. Sabe-se, mesmo que, dos effectivos, apenas Rey será conservado. Os demais, se bem que valorosos, serão aproveitados entre os reservas e os amadores. Como, porém, o "stock" de players que o Vasco possue é dos mais preciosos, forçoso é convir que, ainda mesmo sem levar a campo o quadro campeão, os vascainos se impõem como serios adversarios dos suburbanos.

Medio, um dos melhores defensores do Bangu'

Os teams

BANGU' — Euro; Mario e Camarão; Paiva, Paulista e Medio; Sobral, Déco, Tião, Placido e Dininho.

VASCO — Rey; Lino e Oswaldo; Affonso, Jucá e Calocero; Eloy, Almir, Cicero, Varella e Orlando.

Juizes e autoridades

Dirigirão o comtato as seguintes autoridades:

Juiz — Oswaldo K. Carvalho.

Chronometrista — Armando S Vianna.

Juizes de linha — Djalma Cunha, José Cardoso Junior, José S. Vianna e Antenor Corrêa.

O Palestra em face do "torneio extra"

(DE UM OBSERVADOR SPORTIVO)

O conselho do Palestra, reunido ante-hontem, resolveu, por unanimidade de votos, officiar á Associação Paulista Sports Athleticos communicando as condições com que o seu club participará do torneio extra, organizado por essa entidade. Essas condições são referentes aos direitos que os socios do Palestra têm de ingresso gratuito nos jogos realizados em seu campo de sports e as regalias que no club devem ser asseguradas, como campeão paulista de 1934, e como campeão do torneio Rio-São Paulo, independente de classificação desse campeonato extra, a exemplo do que fez a L. C. F. com o Vasco.

Segundo fomos informados, os clubs rejeitarão as pretenções palestrinas, sendo, assim, provavel, a não participação do alvi-verde.

O Vasco não está mais cansado

(DE UM OBSERVADOR SPORTIVO)

O club cruzmaltino conseguiu obter o privilegio que pleiteou, na qualidade de campeão carioca de 1934. Para Para participar do "torneio extra", o Vasco, segundo decidiu ante-hontem a Liga Carioca, disputará o proximo certamen supplementar que hoje se inicia, sem se expôr a qualquer perigo de classificação. Quer dizer, o Vasco já está com a sua participação no torneio Rio x S. Paulo garantida. Os demais concorrentes cariocas serão os dois melhor collocados.

Deante disso, o club de S. Januario resolveu tomar parte no "torneio extra", que começará esta tarde.

O Vasco não está mais cansado... como se póde concluir.

Campeonato Carioca de Tennis

OS JOGOS DE HOJE

Serão disputados hoje, domingo, os seguintes jogos dos torneios da 3ª e 4ª divisã da F. T. R. J.:

3ª Divisão — Zona A:

Country Club x Germania — Nas quadras da Avenida Vieira Souto.

Paysandú x Botafogo — Nas quadras da rua Siqueira Campos.

Zona B:

Gymnastico Allemão x Tijuca — Nas quadras do Gymnastico Allemão.

Fluminense x S. Christovão — Nas quadras da rua Alvaro Chaves.

4ª Divisão — Zona A:

Botafogo x Paysandú — Nas quadras da rua General Severiano.

Zona B:

S. Christovão x Fluminense — Nas quadras do rua Figueira de Mello.

Os jogos de hoje na Liga Metropolitana

Em disputa do returno do seu campeonato, a Liga Metropolitana marcou para hoje a realização das seguintes partidas:

S. C. Portugal x Sportivo neuen

S. C. Portugal Brasil x Sportivo Campo Grande.

Primeiros quadros — Djalma Nunes de Oliveira.

Segundos quadros — Alvaro do Amaral.

Representante — uiVésoJA Geta

Representante — Jesus Villar Ozon

Santissimo F. Club x S. C. Bôa Vista:

Primeiros quadros — Antonio Drummond.

Segundos quadros — Francisco Costa.

Representantes — Benedicto Teste Parreiras.

Uma convocação no C. E. Edison A. C.

O director de Football do Edison solicita, por intermedio d'O JORNAL, o comparecimento em sua séde, hoje, as 13 horas, dos seguintes jogadores: Fluminense — Aragão — Nicanor — Alvarenga — Arabinho — Adonilo — Claudio — Jayme — Angelino — Romano — Alfeu — Rubem — Maneca — para tomarem parte no jogo contra o S. Club Monroe, no torneio Mazda.

As despedidas de Tommy Loughran

Noticiámos, hontem, a passagem em nosso porto, a bordo do "Western World", do famoso pugilista americano Tommy Loughran que vem a Buenos Aires realizar novos matchs e, possivelmente, depois, algumas exhibições em nossa capital.

No cliché acima vemos o famoso pugilista, já em sua cabine, poucos instantes antes da partida do paquete, e cercado pelo seu manager e companheiros de viagem.

José Xavier, recordista-mór

Domingo proximo proseguirá o certamen de veteranos do sport base, hoje iniciado com o "cross-comtry" de um a outro stadium. Aguardam-se "performances" esplendidas. Até o momento, é José Xavier o recordista-mór, ou seja, o athleta carioca detentor de maximas actuações.

Um movimento em pról da pacificação no Vasco da Gama

A pacificação do sport carioca continua sendo a preoccupação maxima dos nossos "sportsmen".

Uns, publicamente, e outros, ás caladas, vêm procurando encontrar uma formula que dê solução ao magno problema.

Agora, segundo fomos sabedores, diversos socios titulados do C. R. Vasco da Gama estão cogitando da realização de uma grande reunião na séde do club cruzmaltino, afim de que seja estudado, com a calma que se faz precisa, o assumpto que a todos empolga.

E' que todos elles esperam encontrar um meio de promover o apaziguamento da familia sportiva carioca e brasileira.

Esperemos o resultado de mais essa patriotica tentativa.

O novo director de peteca do S. C. Mackenzie

Armando de Almeida Guimarães foi indicado para o cargo de director de peteca do Sport Club Mackenzie.

As massagens nos sports

(Pelo 1º Ten. Medico Castello Branco, professor de Physiotherapia da Escola de Educação Physica do Exercito).

"Ha uma grande discordancia entre os massagistas, quanto ao effeito da massagem sobre aquelles que fazem exercicios.

Uns affirmam que a massagem produz reaes beneficios nos individuos que praticam desportos; outros dizem que ella acarreta maleficios e finalmente um terceiro grupo é constituido por aquelles que asseveram não produzir a massagem effeito de nenhuma natureza sobre o organismo.

Entretanto, podemos affirmar de uma maneira categorica, que a massagem é sempre salutar ao praticante de Educação Physica.

A divergencia de opiniões resulta de que muitos dos individuos que se dedicam á profissão de massagista, desconhecem inteiramente como deve ser applicada a massagem.

Toda massagem, para ser sempre util, deve ser scientifica, isto é, applicada principalmente de accordo com os conhecimentos da anatomia, da physiologia e da hygiene. Além disso, o massagista deve conhecer as principaes regras de massagem, as suas manobras, a technica de execução de cada uma dellas e possuir certas qualidades physicas e moraes.

Finalmente, para applicar a massagem desportiva, torna-se ainda necessario que o massagista leve em consideração dois grandes factores:

1º — o estado de treinamento do sportman;

2º — o sport que elle vae praticar.

De accordo com o primeiro destes factores, devemos dividir os individuos em tres grandes categorias:

a) antes do periodo de treinamento;

b) durante o periodo de treinamento

c) depois do periodo de treinamento.

A massagem será completamente differente para cada uma destas categorias. Assim, antes do periodo de treinamento, isto é, naquelles que nunca praticaram Educação Physica, devemos empregar a massagem estimulante. Cabe a estes a massagem estimulante, porque o organismo delles está em estado de debilidade relativa; nem seus musculos, nem seu coração, nem seus pulmões, estão aptos a fornecer o trabalho que lhes vae ser exigido durante determinados exercicios.

Visamos, com a massagem estimulante, solicitar suas differentes funcções nutritivas, auxiliar a ampliação toraxica, tonificar o coração e excitar as fibras musculares adormecidas pela inactividade.

Ao segundo grupo, áquelles que estão treinando para determinado desporto, devemos applicar a massagem desintoxicante depois da sessão de treinamento, afim de expellir todos os detrictos toxicos que foram produzidos pelo trabalho muscular intenso e que se acham accumulados nos espaços inter-cellulares.

Antes da sessão de treinamento, podemos tambem fazer nestes desportistas uma massagem estimulante, porém, esta deverá ser muito rapida e muito suave.

Ao ultimo grupo, athletas treinados ou em fórma, devemos ministrar a massagem calmante. Emprega-se este typo de massagem porque o athleta em fórma tem seus musculos eminenteente excitaveis, reagindo de uma maneira quasi exaggerada a toda excitação exterior, por menor que ella seja. O athleta em fórma é de uma excitabilidade extrema, fatigando-se pelo esgotamento nervoso e não pelo accumulo de productos toxicos nos seus espaços inter-cellulares.

Deve, em ultima analyse, o massagista conhecer o desporto que o athleta vae praticar, afim de que a massagem seja feita visando principalmente os apparelhos, os musculos e as articulações que vão ser mais solicitados durante os exercicios.

A massagem só poderá ser applicada entretanto com indicação do medico, porque só este possúe conhecimento para fazer o diagnostico e dizer qual o prognostico das enfermidades e, por conseguinte, qual a massagem que convém ao paciente.

E' uma grande temeridade o desportista se entregar ao massagista, sem prévia prescripção medica, porque elle assim se expõe a soffrer accidentes, desde os mais banaes, até os mais graves.

Depois do que acabamos de expôr, vê-se que ninguem poderá exercer conscienciosamente a profissão de massagista, sem o conhecimento perfeito das noções que acabamos de enumerar."

O Polo e seus segredos

(Pelo Capitão HORACIO SANTOS)

O sport mundano em que os argentinos, inglezes e americanos são "azes", tem sua origem segundo uns, na India, segundo outros, na Persia, onde historiadores descobriram recentemente documentação allusiva antiquissima e realmente interessante. No Brasil, infelizmente, o elegante sport não se tem desenvolvido na medida dos desejos de seus cultores. Sómente em tres Estados está bem orientado: São Paulo, Capital Federal e R. G. do Sul, mas principalmente em São Paulo, onde se destacam em primeira plana a S. Hippica Paulista, a F. Publica e o Club Orlandia; no Rio Grande, os teams militares das armas montadas, e nesta capital, o Gavea Golf e officiaes do Exercito dispersos na região.

O polo desenvolve grandes qualidades sportivas, a saber: golpe de vista, calma, coragem, dextreza a cavallo; emfim, reflexos promptos e calculados. Em consequencia, a equitação concorre com o seu maior coefficiente. Sem se saber montar é quasi impossivel fazer grandes progressos. Um máo cavalleiro, embora intelligente e habil, no maximo poderá ser um polista mediocre, porque o jogo é, além de movimentadissimo, realizado em grande galope. Ora, se o cavalleiro, ao envés de preoccupar-se com o jogo, isto é, com a sua technica e sua tactica, tem sua attenção presa ao cavallo, nada poderá fazer. Fatalmente fracassará.

As partidas são realizadas em campos macios e rigorosamente gramados. Suas dimensões são as seguintes: maxima, 254 metros de comprimento por 182 metros de largura; minima, 254 metros por 148 metros e 80 centimetros.

Nas suas extremidades e sob o seu eixo maior, ha dois goals constituidos por dois postes verticaes de madeira pintados de duas côres bem visiveis, com tres metros de altura e separados de 7m,30. O campo é ainda limitado lateralmente por uma cerca de taboa com 25 centimetros de altura, afim de evitar que as bolas salam do jogo. As partidas são realizadas por grupos de quatro cavalleiros numerados de um a quatro. Esses numeros são pregados nas costas dos jogadores, de fórma bem visivel, para facilitar a marcação e acção dos arbitros. Não precisava dizer que o jogo é effectuado a cavallo. Não ha criterio, entretanto, para a escolha dos animaes. Antigamente, jogava-se em cavallos pequenos (pequiras e poneis). Hoje, porém, com o grande desenvolvimento do sport, chegou-se á conclusão de que esses cavallos não dão bons resultados, primeiro, porque desenvolvem pequenos lances no galope, e depois, não têm massa bastante para supportar o tranco dos (ride off) maiores e mais rapidos. Os bons cavallos de polo são geralmente encontrados por acaso: entretanto, os do typo medio (1m,50 a 1m,54) são os que mais têm approvado. Os argentinos e americanos, notadamente, são pelos cavallos grandes (1m.58 a 1m,60) porque sabem que esses animaes, quando velozes e bons de rédeas, offerecem maiores vantagens. Isto não impossibilita, comtudo, de se poder jogar em cavallos menores de 1m,50, e a prova está em que os nossos cavallos creoulos têm sido bem aproveitados nos corpos que se dedicam ao fidalgo sport.

O jogo é praticado com tacos de madeira em forma de martellos e superiores a um metro de altura. Esses tacos possuem um cabo comprido de junco da India bem flexivel, e uma cabeça em fórma de charuto ligeiramente inclinada em relação á haste. Na extremidade dessa haste existe um punho, revestido de borracha ou couro para dar maior firmeza á mão e do qual são uma alça de cadarço grosso, por onde o jogador enfia o pulso, afim de evitar que o taco se desprenda da mão no momento de percutir na bola. Os tacos são numerados a fogo, a partir de 45, indo a 55, approximadamente.

Para se jogar, bate-se com o taco numa bola pintada de branco. A bola tem as seguintes dimensões: 8 centimetros de diametro e 156 grammas de peso. As mais usuaes são as de raiz de bambu', pinho do Paraná e cortiça comprida. Os cavalleiros são uniformizados com capacetes de cortiça (obrigatorio), camisas de lã ou de meia, colantes e mangas curtas, luvas, chicote regulamentar na mão esquerda, culotte grossa e botas sem esporas, ou cobertas. Os cavalleiros mais cautelosos usam ainda um cinto largo para a protecção dos rins contra as bolas nellas attingidas accidentalmente, e joelheiras apropriadas.

Quanto ao arreiamento, a sella deve ser simples (ingleza) com peitoral, e gamarra presa á cabeçada, e não no freio. Não se usa bridão, sómente freio especial, como tambem não é permittido usar antolhos nos cavallos.

Afim de evitar accidentes, os animais dispõem de caneleiras de feltro grosso, protectoras dos boletos. O rabo dos cavallos é, em geral, enrolado em panno, para evitar se prender nos tacos quando em acção. Cada "time" para jogar, escolhe um juiz, salvo quando de mutuo accordo designar um unico, cujas decisões serão irrevogaveis. Nas partidas importantes, poder-se-á addicionar um terceiro juiz (arbitro), cujas decisões, em caso dos outros dois não estarem de accordo, prevalecerão. Haverá tambem um juiz de "goal", para verificar quando a bola transpõe a linha entre os postes, cuja constatação é inappellavel. Em todas as partidas funccionará um chronometrista e um apontador.

Para começar o jogo, os dois partidos tomam posição no meio do campo, de maneira a se defrontarem em linha, com tres cavalleiros na frente e o n. 4 um pouco atrás. O juiz, então, atira a bola para o centro, de modo que ella atravesse as duas filas de jogadores.

O jogo, em si, é muito simples. Consiste apenas em collocar, por meio de tacadas, a bola dentro do "goal" adversario, de modo a ultrapassal-o mesmo, por meio da bola alta, comtanto que ella passe entre o prolongamento de seus postes. Para cada "goal" feito será marcado um ponto e ganhará, é claro, o team que obtiver maior numero de pontos. Cada goal marcado exige mudança de campo. No que concerne ás questões technicas e tacticas, bem como suas regras e penalidades, estudaremos mais tarde.

Uma badalada de sino indicará que o periodo está terminado, mas só quando a bola bater no tablado ou sair de campo é que o juiz apitará para finalizar (o "chucker"). Estes periodos só terminarão quando a bola transpuzer os limites do campo ou bater no tablado, depois de ter excedido o tempo prescripto ou ainda se houver alguma penalidade.

O ultimo periodo terminará mesmo quando a bola não tenha saido de campo no momento do signal convencionado.

A temporada inter-estadual de Polo

O torneio internacional de polo, que vem sendo realizado sob os melhores auspicios, prosegue, hoje, prevendo-se o mesmo exito dos primeiros matches.

A representação gaúcha, que, por um dos seus teams, se apresentou no primeiro jogo em condições de vencer um team como o do Gavea Golf x Country Club, considerado, technicamente, um dos melhores do paiz, actuará, hoje, justamente com o conjunto campeão do Rio Grande do Sul, que é o Don Pedrito.

Dada a exhibição inicial, que não foi a dos melhores polistas da equipe, a julgar pelo facto de não serem os campeões, o match de hoje, está sendo esperado com justificada ansiedade pelos afficcionados do polo, razão por que espera-se uma reunião que constituirá verdadeiro acontecimento social sportivo.

Por outro lado, e justificando o interesse de todos, ha a circumstancia de ser adversario do quadro gaúcho, a terceira representativa da Sociedade Hippica Paulista, renomada no sport das élites justamente pelas suas brilhantes performances.

Desse modo, a tarde sportiva de hoje, no campo do Gavea Country Club, será das mais brilhantes, proporcionando aos amantes do polo as mais intensas emoções.

"O JORNAL" NOS SPORTS

O dissidio do sport nacional

A RESPOSTA DA ENTIDADE MAXIMA A' ASSOCIAÇÃO PROFISSIONALISTA

O sr. Luiz Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, enviou a seguinte resposta á Federação Brasileira de Football:

"Exmo. sr. dr. Sergio Meira, presidente da Federação Brasileira de Football — Em resposta ao officio n. 580, de 27 de agosto ultimo, dessa Federação, levo ao conhecimento de v. ex. que o Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Desportos, apesar dos termos improprios em que está vasado o referido officio, entendeu servir-se da opportunidade para fazer chegar ao conhecimento de v. ex. e dos demais directores da Federação, o sincero pezar com que nos orgãos de direcção da Confederação Brasileira de Desportos e de suas filiadas é visto o empenho intransigente e injustificado em que se mantêm os directores das organizações adversarias, procurando fomentar, com evidente sacrificio dos seus proprios clubs filiados, uma luta que perdeu a sua razão de ser depois que a C. B. D., reformando os seus estatutos, em 23 de junho de 1933, passou a admittir o profissionalismo como uma das modalidades da pratica do football no seu seio.

E falta ainda autoridade á F. B. F. para extranhar o não cumprimento do pacto, visto o dr. Arnaldo Guinle, em carta de resposta ao dr. Luiz Aranha, ter considerado o pacto de 6 de junho como inexistente, depois que a assembléa geral de 30 de julho ultimo, tomando conhecimento do referido pacto, conferir ao dr. Luiz Aranha plenos poderes para, dentro do legitimo espirito de paz e concordia que a dominava, procurar realizar negociações no sentido de uma pacificação honrosa que não ferisse direitos e manteve-se em sessão permanente por 15 dias, aguardando o resultado dessa iniciativa que, infelizmente, fôra rechassada.

O officio de v. ex. não apresenta no seu articulado o cunho de bôa fé indispensavel para a devida apreciação do que nelle se contém, pois, não se comprehende a estranheza nelle manifestada deante da decisão da assembléa geral da C. B. D., quando é publico e notorio que o pacto de 6 de junho fôra assignado "ad-referendum" da assembléa, que, em sua soberania, o ratificaria ou não.

A convicção immediata da assembléa, publicada por todos os jornaes do Rio, na palavra do dr. Arnaldo Guinle, divulgadas com a sua carta, esperando que o dr. Luiz Aranha bem entendesse a assembléa para a approvação do referido pacto, provam a sanidade e conhecimento de todos sobre a legitimidade do julgamento o dito pacto pela assembléa da C. B. D.

Outro ponto do citado officio que confirma a impressão affixada no seio do Conselho de Administração da C. B. D. a que me refiro, é aquella em que v. ex. allude aos propositos, sempre manifestados por essa Federação, para um verdadeiro equilibrio dos desportos sul-americanos e attendendo, finalmente, a que a consecução desse objectivo realizaria de vez a concordia desportiva brasileira, etc."...

Como é possivel perceber-se esses propositos quando dessa entidade parte qualquer iniciativa em favor da pacificação e, ao contrario, recusou, systematicamente, as numerosas propostas dessa Confederação, até o pacto de 6 de junho, assim, sr. presidente, os propositos dos que estão em torno de v. ex. mantendo uma luta inglória e ruinosa para os que nella se vêm envolvidos e que com a maior insensatez se procura estender aos demais sports, não tem a mover-lhes senão o capricho pessoal e o desejo morbido de destruição da Confederação.

Finalmente, sr. presidente, posso affirmar a v. ex. que o espirito de conciliação que reina nesta Confederação, desde o inicio do dissidio, perdura ainda pela sua sinceridade e permittirá ser acolhida, a todo o tempo, com jubilo e cordial satisfação, qualquer iniciativa para uma paz honrosa, que não fira direitos nem a dignidade de qualquer das partes.

Renovo a v. ex. a segurança de minha estima e maior consideração. — (a.) **Luiz Aranha**, presidente do Conselho de Administração."

O terceiro concurso de natação do inverno

O ultimo concurso de natação do inverno, da Federação Aquatica, será na primavera.

E' que o Conselho Technico de Natação, daquella entidade, designou a data de 7 de outubro vindouro para a realização desse certamen inverual dos nadadores cariocas.

O referido concurso será levado a effeito na piscina do Fluminense Football Club.

O dia do chronista sportivo

No campo da rua Moraes e Silva será realizada hoje a grande festa que os dirigentes da Associação Athletica Portugueza promovem em homenagem aos chronistas sportivos da cidade.

O programma da festa foi cuidadosamente organizado pelo presidente daquella entidade, que não mediu esforços no sentido de que a mesma alcance o maximo successo, proporcionando aos chronistas e suas familias horas de prazer.

O PROGRAMMA

A festa terá inicio ás 8.30 horas, estando o programma assim constituido:

A's 8.30 horas — Jogo de football entre dois teams de chronistas.

A's 10 horas — Football entre dois quadros de socios da Portugueza.

A's 10.30 horas — Jogo de basketball entre dois teams de chronistas.

A's 11 horas — Aperitivos.

A's 12 horas — Almoço — Feijoada completa.

Das 13 ás 16 horas — Descanso.

A's 16 horas — Jogo de football entre socios da Portugueza.

Das 17 ás 24 horas — Baile para os chronistas e familias.

UM CONVITE AOS CHRONISTAS SPORTIVOS

A Associação de Chronistas Desportivos e a Associação Athletica Portugueza, por nosso intermedio convidam todos os chronistas sportivos e auxiliares para tomarem parte nos referidos festejos. Basta que fique provada a sua identidade na porta.

O club promotor da festa sentir-se-á satisfeito se all comparecer o maior numero de chronistas possivel.

Todos os chronistas que quizerem participar das provas sportivas deverão comparecer no referido local ás 8.15 horas.

OS JUIZES

Para arbitrarem as partidas foram convidados os srs. Haroldo Dias da Motta e Virgilio Fredigh.

OS CONVIDADOS

A A. A. Portugueza e A. A. C. D. enviaram convites a todos os presidentes das entidades dirigentes dos sports terrestres e nauticos, assim como para a A. B. I.

Espera-se portanto que a festividade de hoje alcance o maximo successo, premiando um grupo de esforçados sportsmen, que não medem sacrificio de homenagear os profissionaes da imprensa.

As lutas de hoje no Stadium Riachuelo

AL PEREIRA, O "CATCHER" PORTUGUEZ, CONCEDERA' "REVANCHE" AO "YANKEE" BILL LYON

A reunião de hoje, no stadium Riachuelo, dará ensejo a que o publico presencie a varios encontros interessantes.

Nada menos de dois combates de fundo serão effectuados: Karol Nowina, o "catcher" que se impoz pela sua technica, fará frente ao norte-americano Everett Kibbons, possuidor de um estylo desconcertante e Al Pereira, o "catcher" lusitano, concederá "revanche" ao "yankee" Bill Lyon, cuja aggressividade e destreza são assás conhecidas dos amantes da luta livre.

Mais dois encontros equilibrados se effectuarão: Jack Conley enfrentará, possivelmente, o italiano Renato Gardini, profissional experiente, e Suleiman terá Mossoró como adversario, afim de realizarem um desempate.

AL PEREIRA CONTRA BILL LYON

O americano Bill Lyon é um lutador de valor proprio. Os seus encontros têm revelado um conhecimento technico sufficiente para dar uma demonstração cabal do seu real valor. Al Pereira, que tão auspiciosamente estreou entre nós, é um homem que se impõe pela violencia, pela agucidade, pelo apurado conhecimento. No primeiro encontro aqui disputado, venceu Bill Lyon, surprehendentemente, em 16 minutos.

FRENTE A FRENTE DOIS ESTYLISTAS DA LUTA LIVRE!

Karol Nowina assombrou o Rio e Buenos Aires com a sua technica aprimorada, com a sua elegancia, com o seu "aplomb". Chamaram-no o gentleman do ring, o Carpentier da luta livre. No entanto, Everett Kibbons não lhe fica a dever neste particular. E' um lutador que conhece todos os segredos do "catch-as-catch-can", que prelia com elegancia, lançando mão de recursos extraordinarios.

JACK CONLEY NO PROGRAMMA

Como dissemos, Jack Conley deverá enfrentar, hoje, o italiano Renato Gardini. Seu adversario deverá ser o nacional Brasil, que segue para Buenos Aires. E' possivel, portanto, que Carline o substitua.

O novo director de tennis do Mackenzie

Jair Coelho, que vinha exercendo interinamente as funcções de director de tennis, do S. C. Mackenzie, acaba de ser effectivado no cargo.

Foi recebida com agrado a nova entre os mackenzistas, pois Jair é um dos excellentes raquettes alvi-negras.

A reunião de hoje na Gavea

Serinhaem, Hall Mark, Mango, Brunorb e Assis Brasil promettem uma carreira muito movimentada no Classico "Jockey Club Argentino" — Sete pareos equilibrados completam o programma — Commentarios — As montarias provaveis — Outras notas

Com o termino da temporada Internacional, voltou o Jockey Club Brasileiro aos dias pacificos, em que se sente a falta de animaes classificados, em que os parelheiros recommendados ou faltas de capacidade voltam á activa para decepcionar seus apostadores.

O classico da tarde de hoje reuniu cinco parelheiros. Serinhaem, o leader da geração passada, em franco declinio de fórma, irá enfrentar Brunorb, sentido com a campanha severa que teve ultimamente; Hall Mark, um cavallinho muito util mas com um peso excessivo para as suas possibilidades em distancias superiores a 2.200 metros; Mango, que se vem revelando um bom producto, mas que pela primeira vez irá abordar esta distancia, e finalmente Assis Brasil, que acaba de derrotal-o na terceira prova da triplice corôa num final bastante duvidoso.

Como se vê, Serinhaem, apesar de estar sem estado, pois seus recentes fracassos são prova sobeja, é candidato de primeira, devendo vender multo caro a sua victoria.

Completam o programma sete pareos bem organizados, em que destacamos, pela sua confecção, os denominados "Sapho" e "Ufano", aquelle em 1.750 metros e este em apenas cincoenta a mais.

São percursos ambos rudes e a classe nos faz prevêr finaes emocionantes, que encherão de jubilo os habituées do elegante prado da Gavea. No "Sapho", Libertino, Haragan, Imperatriz, Capacete de Aço e Tarso vão em busca do premio de 4:000$ e no "Ufano", Yolanda, Kobelick, Insurrecto, Nobleman, Carmel, Romana e Le Roi Noir empregarão o maximo de seus esforços para se tornarem detentores dos 5:000$000.

O JORNAL commenta os diversos prélios da seguinte maneira:

PRIMEIRO

Solinger, desta feita, deverá levantar a eliminatoria, já que vae ter boa ajuda do seu companheiro de farda Salmon, que poderá formar a dupla da "casa", se Irapuazinho, que vae ser apresentado em excellente estado de treino, não dominal-o antes do disco. Carapuceira, que alcançou boa collocação em sua derradeira corrida, é um azar viavel.

SEGUNDO

Dado o peso que levará, El Ghazi é forte concurrente ao premio, assim como Ibiuna e o "maluco" Irigoyen. Nossa escolha recáe no pensionista do provecto trainador Gabriel Reis, pois que Ritual, pertencente ao mesmo proprietario de El Ghazi, deverá fazer tão somente corrida para seu companheiro de farda. Ibiuna é boa escolha para o placé, não nos devendo esquecer de Guarany, que além do peso leve que carregará, ostenta optimo estado.

TERCEIRO

Clo, My Dream, Leverrier e Bollichero são, a nosso ver, os que maiores probabilidades de exito encerram. Pelas suas actuaes condições, que são optimas, achamos que Clo deverá ser das primeiras a transpôr o disco, podendo qualquer dos outros obter a segunda collocação.

QUARTO

Apesar de ter reunido apenas cinco inscripções, não deixa este prélio de ser um dos mais interessantes desta promissora reunião. Com suas forças mais ou menos equilibradas é com difficuldade que prognosticamos, pois que se Imperatriz fez boa corrida ha 8 dias atraz, logrando alcançar bellissima segunda collocação, a pista pesada em que não se adapta, o peso com que vae correr, hoje, num percurso severo como é o de 1.750 metros, deixa-nos indeciso quanto á sua indicação para vencedora da pugna. Libertino, que tem corrido regularmente é boa indicação, mas tememos que Haragan, C. de Aço, ou mesmo Tarso, possam qualquer delles, cruzar em primeiro logar o disco marcador. Assim, somente por sympathia indicamos Capacete de Aço, seguido de Libertino, deixando em terceiro Tarso.

QUINTO

Mon Secret, ao formar a dupla da "casa" no quarto classico "Casino de Copacabana", deixou evidenciadas bondades até então desconhecidas. Assim, apresenta-se elle hoje com dilatadas possibilidades de sair victorioso na prova, tendo em Toby, Miss Praia e Kiss me seus mais respeitaveis inimigos. Escolhemos Toby para a dupla, sendo Miss Praia bom placé. Lorraine, que seus responsaveis nutrem grandes esperanças de vel-a dentro em pouco victoriosa, não deve ser desprezada, apesar de ser esta a sua segunda apresentação em publico.

SEXTO

Adarga é a força da pugna. Sua corrida de domingo transacto, nesta mesma companhia e com mais 3 kilos, foi de molde a julgal-a bem superior a seus adversarios. Colonna, sua companheira de "box", é competidora de respeito, a não ser que o compositor Gabino espere, para em outra opportunidade dar um tiro de maior efficiencia, fazendo com que sua pupilla deite modestia, esta tarde. Assim indicamos Coringa para a segunda collocação.

SETIMO

Não fosse a presença de animaes ligeiros nesta justa, e não teriamos menor receio de indicar Yolanda. Como, porém, no inicio do prélio, Nobleman e Le Roi Noir não deverão dar treguas á filha de Revista, temos que todos tres esgotados não poderão aguentar a atropelada dos que vão correr na espectativa, entre os quaes devemos destacar Kobelick, que é o nosso favorito. Yolanda e Nobleman deverão entrar logo a seguir e não fosse o peso alto que supportará e não temeriamos até em indicar Carmel para vencedor. Mesmo assim, este pensionista de Trajano Carvalho poderá entrar collocado.

OITAVO

Serinhaem, Brunorb e Hall Mark deverão cruzar o disco marcador nesta ordem.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Solinger — Irapuazinho — Salmon
El Ghazi — Ibiuna — Irigoyen
Clo — Leverrier — My Dream
C. de Aço — Libertino — Tarso
Mon Secret — Toby — Miss Praia
Adarga — Coringa — Colonna
Kobelick — Yolanda — Nobleman
Serinhaem — Brunorb — Mango

AS MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias assentadas para a reunião de hoje, no campo da Gavea:

1.º pareo — ZAGA — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

			Ks.
1	1	Solinger, W. Andrade	54
	"	Salmon, L. Benites	54
2	2	Irapuazinho, J. Canales	54
	3	Arga, G. Costa	52
3	4	Mussuê, A. Rosa	52
	5	Iliria, W. Cunha	52
4	6	Paraná, J. Nascimento	54
	7	Carapuceira, A. Silva	52
	"	Piracicaba, C. Morgado	52

2.º pareo — YAYA' — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

			Ks.
1	1	Irigoyen, A. Silva	50
	2	Ponta Negra, XX	50
2	3	Guarani, J. Canales	49
	4	Rolls, J. Morgado	48
3	5	San Salvador, J. Nasc.	48
	6	Ibiuna, G. Costa	51
4	7	Ritual, W. Andrade	56
	8	El Ghazi, O. Ullôa	52

3.º pareo — PACO — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 200$000

			Ks.
1	1	Clo, A. Brito	52
	2	Zorrastron, L. Ferreira	53
2	3	Anangel, A. Silva	52
	4	My Dream, O. Ullôa	56
3	5	Plume Dorée, J. Canales	52
	6	Defence, J. Morgado	52
4	7	Bollichero, G. Costa	50
	8	Ibirapuitan, L. Souza	48
	9	Leverrier, P. Vaz	51

4.º pareo — SAPHO — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.
1	Libertino, L. Ferreira	55
2	Haragan, J. Canales	55
3	Imperatriz, E. Opazo	56
4	C. de Aço, O. Ullôa	54
5	Tarso, A. Silva	56

5.º pareo — XYLENO — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

			Ks.
1	1	Mon Secret, A. Silva	55
	"	Rêve d'Amour, J. Canales	53
2	2	Miss Praia, XX	53
	3	Kiss-me, O. Ullôa	50
	4	Alcazar, O. Coutinho	55
3	5	Capitu', W. Cunha	53
	6	Lorraine, W. Andrade	53
	7	Blue Devil, J. Nascim.	52
4	8	Verbena, J. Allendes	53
	9	Lullaby, XX	52
	"	Toby, G. Costa	52

6.º pareo — VENDOME — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

			Ks.
1	1	Adarga, XX	53
	2	Colonna, W. Cunha	50
2	3	Mani, P. Vaz	48
	4	Bilhete, R. Sepulveda	50
3	5	Astoria, A. Silva	53
	6	Coringa, G. Costa	50
4	7	Lohengrin, J. Canales	56
	8	Gin Puro, XX	56
	9	Velasquez, L. Ferreira	54

7.º pareo — UFANO — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000. — (Betting).

			Ks.
1	1	Yolanda, G. Costa	50
2	2	Kobelik, O. Ullôa	53
	3	Insurrecto, L. Benites	53
3	4	Nobleman, W. Andrade	56
	5	Carmel, R. Sepulveda	57
4	6	Romana, XX	50
	7	Le Roi Noir, J. Canales	51

8.º pareo — Classico JOCKEY CLUB ARGENTINO — 2.500 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000.

		Ks.
1	**Serinhaem**, A. Silva	52
2	**Mango**, J. Morgado	50
3	**Hall Mark**, H. Herrera	56
4	**Brunorb**, O. Ullôa	56
"	**Assis Brasil**, J. Canales	55

O primeiro pareo será corrido ás 12.20 horas.

A SABBATINA DE HONTEM

Anonymo (G. Costa), Arapogy (A. Silva), Chouannerie (G. Costa), Galmita (G. Costa), M. Bridge (J. Canales) e Crepusculo (Walter Cunha), ganharam as seis provas de que se compunha o programma — As apostas subiram a 133:740$000 — O resultado geral

Foi este o resultado da sabbatina de hontem no Hippodromo Brasileiro:

488 — Premio "Blefe" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

1º Anonymo, 54 ks., G. Costa.
2º Xaréo, 56 ks., L. Ferreira.
3º Naxim, 48 ks., P. Vaz.
4º Matupiri, 56 ks., O. Ullôa.
5º Marfim, 49|48 ks., A. Brito.
6º Uadi, 50 ks., B. Cruz.

Não correu Jacatuba. Tempo: 106" 4|5. Ganho firme por dois corpos; o 3º a meio corpo. Rateio de Anonymo, 44$100; dupla (24), 56$500. Placés: 18$100 e 19$200. Movimento: 12:340$000. Entraineur: Nestor P. Gomes. Criador: Rodolpho Crespi. Proprietario: Snelly M. Camisa. Filiação: Testaferro e Malaspina. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

Passando por Xaxim duzentos metros após a partida, Matupiri se manteve na vanguarda, seguido daquelle filho de Liniers, Uadi, Xaréo, Anonymo e Marfim, até as geraes, ponto onde Xaxim se junta a Matupiri, ao mesmo tempo que Anonymo, que houvera dado conta de Xaréo e de Uadi, começava a atropelar. Nas especiaes, Anonymo domina a situação e faz seu o triumpho com a vantagem de dois corpos sobre Xaréo, que nos derradeiros instantes arrebatou a Xaxim a segunda collocação. Matupiri finalizou quarto, na frente de Marfim e Uadi.

449 — Premio "Zape" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º Arapogy, 56 ks., A. Silva.
2º G. Marnier, 53 ks., G. Costa.
3º Zape, 53 ks., L. Ferreira.
4º Primeiro, 55 ks., N. Pires.
5º Blue Star, 54 ks., A. Brito.

Tempo: 105" 3|5. Ganho firme por meio corpo; o 3º a dois corpos. Rateio de Arapogy, 62$900; dupla (12), 58$200. Placés: 18$600 e 11$600. Movimento: 15:700$. Entraineur: Antonio Morgado. Criador: o proprietario. Proprietario: Frederico J. Lundgren. Filiação: Eagle Rock e Welsh Honny. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade: 5 annos.

Primeiro correu na frente, acompanhado de Arapogy, Grand Marnier, Zape e Blue Star, até ao meio da recta de chegadas, ponto onde Arapogy assume a deanteira e não mais se entrega, resistindo sem esforço ao ataque de Grand Marnier, que o secundou a meio corpo. Zape classificou-se terceiro a dois corpos de Grand Marnier, e Primeiro e Blue Star não impressionaram.

450 — Premio "Jacatuba" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º Chouannerie, 51 ks., G. Costa.
2º Pum, 51 ks., J. Canales.
3º Topaze, 48 ks., A. Brito.
4º Cachalote, 51 ks., J. Allendes.
5º Silhueta, 56 ks., L. Ferreira.

Tempo: 98" 4|5. Ganho facil por um corpo e meio; o 3º a cinco corpos. Rateio de Chouannerie, 17$200; dupla (15), 36$000. Placés: 12$700 e 22$200. Movimento: 24:620$000. Entraineur: Nelson Pires. Importador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietaria: d. Olivia Rodrigues. Filiação: Copyright e La Vendée. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

Topaze, Pum, Chouannerie, Cachalote e Silhueta correram nestas posições, com pequenas variantes, até ao meio da recta de chegadas, quando Pum domina Topaze e assume a vanguarda. Pum pouco se conservou na frente, porquanto Chouannerie nas especiaes a bateu e triumphou com facilidade por um corpo e meio. Topaze entrou em terceiro, precedendo a Cachalote e Silhueta.

451 — Premio "Leverrier" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

1º Galmita, 53 ks., G. Costa.
2º Yellow, 51 ks., P. Vaz.
3º Yetim, 55 ks., B. Cruz.
4º Rio Branco, 55 ks., J. Canales.
5º Rochedouro, 51 ks., A. Silva.
6º Olada, 49 ks., A. Brito.
7º Dick Saycan, 51 ks., E. Pereira.
8º Pieuman, 55 ks., L. Meszaros.

Não correu Balbo. Tempo: 94". Ganho com esforço por pescoço; o 3º a dois corpos. Rateio de Galmita, 53$600; dupla (12), 18$200. Placés: 13$700, 30$200 e 33$600. Movimento: 21:390$000. Entraineur: Nestor P. Gomes. Criador: Rodolpho Crespi. Proprietaria: Snelly M. Camisa. Filiação: Visigodo e Galloping Girl. Pello: tordilho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

Assumindo a posição de honra poucos metros após a partida, Galmita não deixou que os seus adversarios a batessem e no final ainda teve energias para resistir aos impetuosos ataques de Yellow, Yetim e Rio Branco, que terminaram muito proximos.

452 — Premio "Micuim" — 1.500 metros — 3:000$ — 600$ e 150$.

1º — Moyle Bridge, 56 ks., J. Canales.
2º — Bolivar, 51 ks., G. Costa.
3º — Roulien, 49|48 ks., P. Vaz.
4º — Violão, 56 ks., B. Cruz.
5º — Xamate, 54 ks., J. Freire.
6º — Audaz, 56|53 ks., S. Bezerra.
7º — Kleops, 53 ks., O. Ullôa.
8º — Andréa, 54 ks., W. Andrade.
9º — Kyrial, 53|50 ks., A. Brito.

Não correu Legenda. Tempo: 100". Ganho firme por um corpo e meio; o 3º a palheta.

Rateio de M. Bridge, 21$400; dupla (12), 27$300. Placés: 15$000 — 24$000 e 20$700.

Movimento: 25:150$000. Entraineur: Paulo Rosa. Importador: J. G. Fredericks. Proprietario: Luiz M. de Moraes Netto. Filiação: My Ronald e Jhansi. Pello: castanho. Nacionalidade: Irlanda. Idade: 3 annos.

Moyle Bridge e Bolivar sairam e chegaram nesta ordem, tendo a pilotada de Canales deixado Bolivar a um corpo e meio. Este, por seu turno, se impoz por meia cabeça a Roulien, que foi terceiro. Violão, Xamate e Audaz chegaram agrupados.

453 — Premio "Chouannerie" — 1.500 metros — 3:00$ — 600$ e 150$000.

1º — Crepusculo, 50 ks., W. Cunha.
2º — Garibaldi, 52 ks., W. Andrade.
3º — Itu', 53 ks., J. Allendes.
4º — Blefe, 56 ks., J. Canales.
5º — Alsaciano, 56 ks., G. Costa.
6º — Helvetia, 50|48 ks., P. Vaz.
7º — Dollar, 56 ks., B. Cruz.

Tempo: 100" 2|5. Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a 2 1|2 corpos.

Rateio de Crepusculo, 57$800; dupla (14) — 34$000. Placés: 19$700 e 19$200.

Movimento: 34:510$000. Entraineur: Nelson Pires. Criador: Alfredo da Silva Rocha.

Movimento geral de apostas: — 133:740$000.

Proprietarios: Dias & Netto. Filiação: Aymoré e Linda. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (Rio de Janeiro). Idade: 7 annos.

— Estado da pista de areia: pesado.

Assumindo a deanteira poucos metros após ao pulo, Crepusculo não mais se entregou e venceu com esforço com a luz de meio corpo sobre Garibaldi, que investia valentemente no final. Itu', que correu bem, finalizou em terceiro.

O Basketball Commercial

OS "SCORERS" DO CAMPEONATO DA F.A.B.A.C.

E' a seguinte a collocação dos encestadores do torneio de basketball da F.A.B.A.C.:

Jogador	Pontos
Adail (G. Electric)	32
M. Abreu (B. Brasil)	26
Stelio (B. Brasil)	25
Sebastião (Tião) Light	24
Chacon (A. A. Cia. Sul Amer.)	21
Scherman (B. Brasil)	20
Henrique (Light)	18
Domingos (G. Electric)	16
Russo (C. Pernambucanas)	16
Hoffmann (C. Pernambucanas)	15
Murillo (B. Brasil)	13
Martinez (Light)	10
Paulon (Light)	10
D. Moss (C. Pernambucanas)	10
W. Tross (Light)	9
Nelson (C. Pernambucanas)	7
P. Mellibeu (Paulista) (S. America)	6
Avila (Light)	5
C. Gouvêa (Sul America)	5
M. Setta (G. Electric)	4
Sylvio (C. Pernambucanas)	4
Leivas (B. Brasil)	4
Adalberto (Light)	4
Teillo (Light)	3
Alonso (B. Brasil)	2
Benito (B. Brasil)	2
Homleto (B. Brasil)	2
Serra e Braga (Sul America)	2
Claudio (G. Electric)	1
Amaral (G. Electric)	1
N. Menezes (G. Electric)	1
Waldo (Light)	1
Zoé (Sul America)	1

Um bom elemento no Carioca Suburbano

Para o quadro do Carioca Suburbano acaba de ingressar o excellente "player" Joãosinho, que defendeu, durante muito tempo, o arco do S. Braz F. C.

A sua estréa foi das mais auspiciosas contra o Germania.

Os gaúchos vão disputar o Campeonato Brasileiro

Contrariando os prognosticos que os paredros profissionalistas vinham fazendo, de que os gaúchos iriam solicitar filiação á Federação Brasileira de Football, para disputa do seu campeonato, deu entrada hontem na secretaria da C. B. de Desportos o pedido de inscripção da Liga Sul-Riograndense ao 10º Campeonato Brasileiro de Football.

Fica assim desfeita a esperança dos profissionalistas de verem as suas fileiras engrossadas com mais um elemento da nossa entidade maxima sportiva.

Horacio Velha iniciou seus treinos

Esteve na redacção d'O JORNAL o peso-médio portuguez Horacio Velha, que fará a sua ultima luta no Brasil, com o nosso patricio Rubens Soares, no proximo dia 29.

Horacio Velha, em palestra com um dos nossos companheiros, mostrou a sua grande satisfação em enfrentar o challenger brasileiro dos pesos medios, principalmente por se achar o seu adversario bastante treinado e no apogeu de sua forma.

Horacio iniciou já os seus treinos, cruzando luvas com Waldemar Januario, durante tres rounds e com Seraphim Cardoso, durante dois rounds.

AUTOMOBILISMO

GRANDE PREMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ABATIMENTO DE 50 °|° PARA O TRANSPORTE DE IDA E VOLTA DOS AUTOMOVEIS

O coronel Mendonça Lima, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, concedeu o abatimento de 50 °|° para o transporte de ida e volta dos automoveis que se destinam a esta Capital para tomar parte no "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", a realizar-se no dia 30 do corrente. Para goso daquelle abatimento, necessario, porém, se torna seja feita prova, mediante documento firmado pelo Automovel Club do Brasil de que o vehiculo a ser transportado está inscripto na corrida.

Telegramma recebido hontem pelo Automovel Club do Brasil informa que o corredor portuguez Henrique Lerfeld, em virtude de exigencias de formalidades á ultima hora, não poude embarcar no "Augustus", que partiu no dia 14 de Barcelona.

Attendendo a uma solicitação do Automovel Club do Brasil, o dr. Gastão Guimarães, director da Assistencia Municipal, determinou fosse organizado um serviço de soccorros no "Circuito da Gavea".

Nos treinos que vêm sendo organizados no "Circuito da Gavea", o "az" argentino, sr. Zatuszek, com o seu "Mercedes Benz", e o sr. Dante Bartholomeu, de Campinas, com o seu "Alfa-Romeo", têm alcançado magnificos resultados. Até agora, são os mais papaveis ao "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

Já realizaram as suas inscripções os srs. Adolfo Lo Turco, "Ford"; Adriano Malusardi, "Ford"; Juan Malcolm, "Fiat"; Victorio Rosa, "Fiat"; Carlos Zatuszek, "Mercedes Benz"; Luiz Bettinelli, "Willys"; Benedicto M. Lopes, Bugatti; Francisco Landi, "Bugatti"; Manoel de Teffé, "Alfa-Romeo"; Marquez Adalberto Antici, "Ford"; Rubem Abrunhosa, "Bugatti"; José Santiago, "Chrysler"; Dante de Bartholomeu, "Alfa-Romeo"; Armando Sartorelli, "Ford"; e Julio de Moraes, "De Moraes II".

As inscripções encerram-se impreterivelmente, no dia 23 do corrente, ás 17 horas.

De accôrdo com o Codigo Sportivo Internacional, todos os concurrentes serão submettidos a exame medico. Os automoveis, tambem, vão ser devidamente inspeccionados por uma commissão de technicos.

A eleição da nova Princeza do Barroso F. Club

Foi iniciado, ha pouco, com a maior animação, no Barroso F. C., o concurso para escolha da nova "Princeza" do club.

A primeira apuração apresentou um numero superior a 50 candidatas. As tres primeiras collocadas foram as seguintes: Arlette Duarte de Oliveira, 800 votos; Isaura Machado Dutra, 700 votos, e Zingara Ramos, 200 votos.

A HOMENAGEM DO FLAMENGO A' IMPRENSA

O ALMOÇO OFFERECIDO, HONTEM, AOS JORNALISTAS CARIOCAS PELO C. R. FLAMENGO, CONSTITUIU UMA NOTA DE ALTA CORDEALIDADE

Aliás, foi elle o inicio da série de solemnidades com que o club rubro-negro inaugurará officialmente a sua nova séde

Recebidos pelos directores do club rubro-negro, os jornalistas percorreram todas as dependencias da nova séde, colhendo a melhor das impressões.

Logo após, foi iniciado o almoço, no qual tomaram parte diversos jornalistas e a directoria do club rubro-negro

"Au dessert" usaram da palavra os srs. Bastos Padilha, presidente do Flamengo, o nosso collega Santos Mello e o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., que agradeceu a homenagem em nome da imprensa carioca.

O MOVIMENTO TENNISTICO

INICIA-SE HOJE A TERCEIRA COMPETIÇÃO DA TAÇA "ARNALDO GUINLE" — A TAÇA "JOSE' MANOEL FERNANDES" — AS COMPETIÇÕES OFFICIAES

Nas quadras do Country Club terá inicio hoje a terceira competição da taça "Arnaldo Guinle", o torneio de encerramento da Federação de Tennis.

Comquanto restringido a quatro concurrentes apenas, a disputa deste anno do bello trophéo tem elementos para continuar a offerecer partidas de real interesse e brilho de que sempre se revestiu.

Country e America serão os adversarios que iniciarão a disputa, que, como dissemos acima, ser realizada nas quadras do club do Leblon.

A TAÇA "JOSE' MANOEL FERNANDES"

Tendo tido inicio ante-hontem, proseguiram hontem os jogos em disputa da taça "José Manoel Fernandes, em que se empenham Tijuca e Paulistano.

Os jogos têm decorrido quasi que inteiramente favoraveis ao gremio carioca, que apenas soffreu um unico revés.

No primeiro dia, Lucia Basilio e Ruy Ribeiro venceram Ida e Eduardo Garcia por 2x1 (6-3, 0-6 e 6-3), e Lucia Jovlano e João Gomes venceram tambem em duas vezes faceis (6-0 e 6-1) Astma Kury e Assis Racy.

Nos jogos de hontem, a partida entre Ruy Ribeiro e Ivo Simoni foi a que mais interesse despertou, pelo brilho que o denodo do joven representante do Tijuca lhe emprestou. Perdeu a primeira serie por 6-1. Conquistou a segunda por identico score. Cedeu na terceira por 6-1. Reagiu e ganhou na seguinte, para, finalmente, succumbir definitivamente na ultima serie, que ainda levou a 7-5.

Nas outras partidas, Ruy Ribeiro-João Gomes venceram Assis Racy-E. Garcia por 3x1; Lucia Jovlano venceu Astma Kury por 2x0 (6-0 e 6-2); Lucia Basilio venceu Ida Garcia por 7-5 e desistencia. Esta verificou-se quando o score era 5|4 de 4x1 a favor da defensora do Tijuca.

OS TORNEIOS DA FEDERAÇÃO

Realizam-se hoje os seguintes jogos dos torneios da Federação:

2ª divisão:

G. Allemão x Tijuca — Fluminense x S. Christovão — Country x Germania — Paysandú x Botafogo F. C.

4ª divisão:

Botafogo F. C. x Paysandú — São Christovão x Fluminense.

Nos dominios da athletica

O "cross-country" da Guanabara a São Januario — As provas de 23 e 30 do corrente

A Liga Carioca de Athletismo, pugnando sempre com enthusiasmo pela diffusão do sport base entre a mocidade carioca, approvou a seguinte regulamentação para o campeonato de veteranos:

1º — O campeonato será realizado nos dias 16, 23 e 30 do corrente, no stadium do Club de Regatas Vasco da Gama, com o horario seguinte:

PROVA DE "CROSS COUNTRY"

Percurso comprehendido entre os stadiums do Fluminense F. C. e C. R. Vasco da Gama, ás 8 horas em ponto de hoje, 16 de setembro.

OS ATHLETAS QUE CONCORRERÃO A' MARCHA DOS STADIUMS

E' a seguinte a collocação dos concurrentes inscriptos para a interessante prova:

Fluminense F. C. — 1 — Anesio Macedo Araujo; 2 — João de Deus Andrade; 3 — Ulysses Souto Marlath.

Club de Regatas Vasco da Gama: 4 — Antonio Pereira dos Santos; 5 — Almeno da Gloria Ramalho; 6 — Epiphanio Modesto Pires; 7 — Ismael Mendes de Souza; 8 — João Marcellino dos Santos; 9 — Mario Alvim; 10 — Sinezio Bessa de Souza.

Avulso: 11 — Maury da Rosa e Silva.

OS DIRIGENTES DA COMPETIÇÃO

A L. C. A. designou, para dirigirem o "cross country" os seguintes juizes e autoridades:

Juiz de partida — Arthur Azevedo.

Juiz de chegada — Horacio Werner.

Chronometristas — Armando Tavares de Oliveira, Domingos da C. Sá Reis, tenente Audomaro Costa, tenente Gabriel Santos e Raymundo M. Costa.

Juiz de percurso — Directores da Liga.

Medicos — Dr. Heriberto Paiva, dr. Arauld S. Bretas e dr. Alberto Ision Ponte.

PROVAS DO DIA 23

No proximo domingo o certamen proseguirá com a disputa das seguintes provas:

11 horas — 110 metros, com barreiras — Preliminares — Arremesso do peso e salto em altura; 14,15 horas — 100 metros — Preliminares; 14,30 horas — 1.500 metros — Preliminares; 15 horas — 110 metros, com barreiras — Final — Arremesso do dardo; 15,15 horas — 100 metros — Final; 15,30 horas — 5.000 metros — Final; 15,50 horas — 400 metros — Final; 16,30 horas — Revesamento de 4x100 — Final.

PROVAS DO DIA 30

Em 30 do corrente o campeonato terá seu final, disputando-se as provas:

14 horas — 400 metros com barreiras — Preliminares — Salto com vara; 14,20 horas — 800 metros — Preliminares ou final; 14,40 horas — 200 metros — Preliminares; 15 horas — 400 metros com barreiras — Final — Salto em distancia; 15,15 horas — 3.000 metros (equipes) — Individual; 15,30 horas — 200 metros — Final; 15,45 horas — 800 metros — Final; 16,35 horas — Revesamento de 4x400 metros — Final.

OS QUE PODERÃO COMPETIR

Só poderão concorrer os athletas que tenham seu pedido de registro e inscripção pelo club, na séde da Liga, e exame medico, até 15 dias antes da data da competição.

3º — Nas provas individuaes poderão ser incluidos todos os veteranos, que tenham cumprido o indice na prova e, na falta destes, os athletas de qualquer classe e 4 reservas.

4º — Na prova de 3.000 metros (equipe), será a inscripção de cinco athletas e computar-se-á a collocação dos tres melhores collocados.

5º — Nos revesamentos, cada club poderá inscrever uma equipe, sendo reservas todos os athletas inscriptos.

6º — A prova de 3.000 metros terá duas contagens de pontos, uma para collocação individual e outra para as das equipes.

7º — Cada athleta pagará por prova a taxa de inscripção de 2$000 (dois mil réis).

INSTRUCÇÕES AOS CLUBS

Afim de evitar as confusões que tanto prejudicam as competições, a Liga Carioca de Athletismo enviou aos clubs as seguintes instrucções:

1º — No campo só terão ingresso os athletas no momento de competir.

2º — As turmas dos clubs deverão permanecer reunidas num mesmo local para facilitar a chamada.

3º — Só será procedida uma chamada, pelo megaphone, e outra pelos juizes no local das provas.

4º — Só poderão competir os athletas que tiverem os numeros devidamente presos ás costas.

5º — O horario será rigorosamente respeitado, perdendo o direito de concorrer o athleta que não responder á primeira chamada geral, procedida pelos juizes, no proprio local das provas.

6º — No caso de um concurrente participar simultaneamente de duas provas, um de seus companheiros disto scientificará os juizes por occasião da chamada.

7º — O athleta reserva, quando incluido, deverá, após a chamada, declarar aos juizes qual o numero do athleta que vae substituir.

8º — No campo não se procederá á exame medico, pelo que devem os clubs providenciar para o comparecimento de seus athletas ao gabinete medico da Liga, sem o que não poderão competir.

9º — De material proprio só poderão utilizar as varas de salto.

10º — Os encarregados das turmas devem, com antecedencia, proceder a uma distribuição dos athletas de accordo com o horario, e scientifical-os, de modo a evitar a confusão e alarido que se têm dado em algumas equipes.

11º — Qualquer outro representante do club — que não director — não se poderá dirigir ao arbitro ou aos juizes, apresentando qualquer reclamação ou protesto.

12º — O ingresso dos athletas que vão ficar nos vestiarios, do lado da Geral, será pelo portão da rua Bomfim, e o dos que ficarem do outro lado, pelo portão da rua Abilio.

13º — O ingresso se fará mediante um ingresso fornecido pela Liga, em cuja séde deverão procurar os interessados, a partir de hoje, dia 13.

UMA SOLICITAÇÃO AOS JUIZES

Sendo o Campeonato de Veteranos a prova mais importante promovida pela Liga entre athletas já experimentados, poderá decorrer o certamen dentro de toda ordem e brilhantismo, pelo que a Liga solicita dos abnegados sportistas, que com tanto interesse se têm prestado a servir como juizes, o seguinte:

1º — Compareçam no stadium meia hora antes do inicio das provas;

2º — Assim que chegarem, dirijam-se immediatamente para o local de distribuição de braçadeiras, e ahi apanhem todo o material necessario á sua actuação;

3º — Levem em seu poder um horario, e, ás horas designadas nos mesmos, encontrem-se nos locaes de suas provas;

4º — Não permittam nas proximidades dos locaes de sua actuação a approximação de athletas ou juizes estranhos á prova;

Leiam, antes da competição, as regras, pois a memoria é fallivel e a natureza dos competidores exige uma actuação de accordo com as mesmas;

6º — Não percam tempo, á hora designada para a prova, procedam a uma chamada geral, façam as substituições, permittam os ensaios e, em seguida, iniciem a prova agindo de accordo com as regras;

7º — Uma vez terminada a prova, enviem ao registrador as duas vias destacaveis do talão, o mesmo dará uma para a imprensa, registrará no quadro e fará annunciar os resultados;

8º — Os juizes de saltos e arremessos devem fazer annunciar as "performances" que forem sendo obtidas pelos athletas, de modo a informar o publico de todo o desenrolar da competição;

9º — Quando não estiverem actuando, permaneçam no local designado para os juizes.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

OS JOGOS DE AMANHÃ NA 2ª DIVISÃO E NO TREINO DE PERDEDORES

Em disputa dos campeonatos da Liga Carioca de Basketball serão realizados amanhã os seguintes jogos:

TORNEIO DE PERDEDORES

Santa Heloisa x Avenida A. C.

Rink da travessa Dr. Araujo, 26 (praça da Bandeira); arbitro, Levy de Magalhães Mello; fiscal, José Marun Curi; chronometrista, Meldos Nascimento; apontador, Kleber de Carvalho; delegado, Waldemar de Areno.

Internacional x Costa Lobo A. C.

Rink do Natação, rua Pedro Lessa, Esplanada; arbitro, Edesio Quartin; fiscal, Dilermando Campos do Amaral; chronometrista, Affonso Costa; apontador, Jovelino Andrade; delegado, Armando Paiva.

Mackenzie x Bangu' A. C.

Quadra da rua Aristides Caire, 162, Meyer; arbitro, Eugenio M. Riehl; fiscal, Aloysio Pedreira Machado; chronometrista, José da Costa Drummond Netto; apontador, José Blanco; delegado, Guilherme Pastor.

CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO

No certamen da divisão secundaria será realizado apenas o seguinte jogo:

Grajahu' x Villa Isabel

Rink da rua Machine, 83; arbitro, Hercules Roberti; fiscal, Armando França; chronometrista, Walter de Souza e Almeida; apontador, Armando Gonçalves Pereira; delegado, Carlos Osorio de Castro.

A F. P. de Bola ao Cesto no C. B. de Basketball

A Federação Paulista de Bola ao Cesto, que em 1933 levantou brilhantemente o titulo de campeão brasileiro, solicitou hontem á secretaria da Confederação Brasileira de Desportos inscripção ao proximo Campeonato Brasileiro de Basketball, que está fadado a alcançar successo igual ao do anno passado.

NOTAS MUNDANAS

A senhorita Maria de Lourdes e o sr. Albino Tavares dos Santos, no dia do seu casamento. (Pho to de Martins para O JORNAL

VARIAÇÕES

O periodico parisiense "Mairauve" acaba de publicar uma pagina extremamente interessante: os retratos de varias pessoas celebres em Paris — politicos, escriptores, artistas, etc. — apanhados em agosto de 1914, ha 20 annos, portanto. E ahi se vê, como eram Mistinguett e Chevalier — "toujours jeunes" — dansando juntos; admira-se a elegancia de mme. Sorel, quando, já representando Célimène, ainda não trocára a Comédie Française pelo "music hall"; mme. Colette, a grande romancista, em trajes de palco; Mr. Abel Hermant, com uma roupa que era a ultima moda ha 20 annos; e Tristan Bernard, e Herriot, e Tardieu e Guitry, e Barthou... Imaginem que successo, se no Brasil se publicassem retratos do sr. Olegario Marianno e da sra. Bertha Lutz do sr. Humberto Gotuzzo e da professora Deolinda Daltro do sr. Lopes Gonçalves e da "Baroneza", tirados em agosto de 1914!... Que gracinhas!...

* * *

O "yachting" e a canoagem entraram nos habitos sportivos das mulheres elegantes do nosso tempo. Dahi a moda já se ter preoccupado com o assumpto. Agora mesmo, sob a rubrica — "pour de bateau", um dos mais famigerados costureiros de Paris lançou um modelo ultra-chic: "short" em fazenda branca, com "pull-over" em lã azul marinho. Tudo quanto ha de mais commodo, discreto e elegante. As nossas "modern-girls" que frequentam o Yacht-Club certamente gostarão de vestir assim.

* * *

Houve recentemente em Paris um congresso inesperado e singular: o "Congresso Internacional de Soroptimist". Mas que vem a ser "soroptimismo"? indagará, intrigada, a leitora. Apenas isto: um equivalente feminino do Rotary-Club. "Soroptimista" é assim como quem diz "soeurs" optimistas... A intenção da palavra é esta. E o club, como o Rotary, reune as representantes mais graduadas de todas as classes femininas. Esse Congresso tem largo poder de irradiação: succursaes em sete cidades da França, em doze paizes da Europa e nos Estados Unidos. O Congresso de Soroptimismo debateu com calor especial, este thema importantissimo: o trabalho feminino e a sua projecção e repercussão na crise economica. As "soroptimistas", portanto, não são frivolas nem tôlas: preoccupam-se sériamente com assumptos sérios. Esse Congresso — coisa original! — foi presidido pela dra. Noel, cirurgiã esthetica... Quer dizer, as congresistas que tiverem rugas, já sabem para quem appellar.. Foi, em summa, um grande congresso — e tão inutil e verbal como todos os congressos... — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

A humanização da Guerra! Até parece pilheria. Entretanto, é apenas a preoccupação actual dos proprios homens que fazem a guerra. Os militares — os profissionaes da guerra — estão estudando sériamente a questão. Na recente Reunião do Officio Internacional de Documentação de Medicina Militar, havida em Liége, o assumpto foi estudado e debatido. Já em 1933, no XII Congresso de Medicina Militar de Madrid, o problema fôra ventilado. Este anno, em fevereiro, o principe do Monaco convocou em seu palacio, uma Commissão de 14 membros para examinar a materia. Collaboraram nesse trabalho medicos militares e internacionalistas, juristas, etc. E de tudo resultou a elaboração de um ante-projecto de convenção internacional visando os seguintes pontos: 1º) organização de cidades e localidades sanitarias; 2º) assistencia sanitaria pelos não-belligerantes; 3º) tratamentos dos prisioneiros de guerra; 4º) protecção das populações civis; 5º) sancções officiaes no caso de violação da convenção internacional. Eis ahi. Terá isso alguma novidade? Certamente não: na guerra como na guerra!

Letras e Artes

Deve apparecer, no proximo mez de outubro, lançada na Collecção Brasileira da Editora Nacional, a "Introducção á Archeologia Brasileira", do prof. Angyone Costa.

* * *

Os escriptores brasileiros vão prestar uma grande homenagem a Luc Durtain, o autor illustre de "Imagens do Brasil e do Pampa", que Ronald de Carvalho acaba de traduzir magnificamente.

* * *

Entrou para o prélo da Editora Record a 4ª edição de "Puçanga" (scenas e paisagens da Amazonia), do Peregrino Junior.

* * *

Ribeiro Couto, depois da sua eleição para a Academia Brasileira, já publicou dois livros: "Poesia" e "Provincia".

Anniversarios

Faz annos hoje a senhorita Leonor Silva, filha do propagandista Polar.

— Faz annos hoje a viuva Gonçalves Ferreira, mãe do dr. Alvaro Gonçalves Ferreira, delegado de policia.

— Completa annos hoje o sr. Renato Meira, administrador do Posto da Assistencia do Meyer. Por esse motivo, naquella repartição foi-lhe feita uma manifestação de apreço, sendo inaugurado o seu retrato em uma das dependencias do estabelecimento.

— Faz annos hoje o sr. Joaquim da Silva Braga, funccionario da E. F. Central do Brasil.

— Transcorre hoje o anniversario do menino Ernestino, filho do nosso collega do "Diario da Noite", Innocencio Vieira dos Santos e de sua esposa, sra. Ernestina Fischer Santos.

— Faz annos hoje o menino Fernando Dutra Pereira da Cunha, filhinho do sr. Pedro da Cunha, alto funccionario da Camara dos Deputados.

A sciencia da belleza

OS DIVERSOS TYPOS DE BELLEZA

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Nada mais certo do que affirmar que os gostos estheticos variam com os povos. Ha paizes que se mantêm mesmo alheios ás questões de belleza, outros pouco se interessam por esse assumpto e finalmente o grupo delles em que o culto ao bello é uma das maiores preoccupações.

Os chinezes são os que menos entendem de esthetica. Os russos se dedicam muito pouco aos cuidados plasticos. Na Hespanha domina o gosto pelas pernas bem conformadas. Os allemães dão muita importancia á côr. A Italia, o paiz das artes, cultiva tudo o que se refere á formosura. Na America predomina o gosto pelo typo de belleza grego.

Entre os typos verdadeiramente bellos, pelo menos citados como taes, os tres que se seguem occupam o primeiro plano: Venus, Aspasia e Phrynéa.

Venus ou Aphrodite é considerada como deusa da formosura. Nasceu da espuma do mar. E' representada muitas vezes saindo das ondas. Foi achada em Milo, ilha grega do Archipelago, uma das cycladas, no anno de 1820.

Dahi o seu nome de Venus de Milo. Acha-se no celebre Museu do Louvre, em Paris.

Aspasia nasceu em Mileto, antiga cidade da Asia Menor, porto no mar Egeu. Asia Menor ou Anatholia é o nome que os antigos davam á parte occidental da Asia, ao sul do Mar Negro. Mulher de Pericles, Aspasia foi celebre pela formosura. A sua casa era frequentada pelos philosophos e escriptores mais notaveis da época, entre outros por Socrates, um dos maiores da Grecia.

Finalmente, resta-nos Phrynéa, celebre cortezã grega. O illustre esculptor Praxiteles tomou-a como modelo para as estatuas de Venus, que confeccionou. Accusada de impiedade, os helinastas absolveram-na, em consideração da belleza sem igual que possuia.

Todos conhecem o celebre julgamento de Phrynéa, que se despiu perante o tribunal que a ia sentenciar, conseguindo ser absolvida pela razão de sua refulgente formosura.

CORRESPONDENCIA

Mme. Ebe (Rio) — Os banhos de sol são bons para a saude, porém, em pelles pouco resistentes e muito delicadas produzem pannos e sardas. O livro do dr. Magalhães d'Avila sobre as doenças dos pés será enviado a quem pedir.

Sr. Jorge Francisco (Rio) — A operação das rugas tambem pode ser feita em pessoas de trinta annos. E' realizada no proprio consultorio e os resultados duram, no minimo, sete annos. Evite o sol com o uso do Crême Natal.

Mme. Candida Araujo (Recife) — Exame da pelle. As rugas dos olhos (pés de gallinha) desapparecerão com massagens ou cirurgia esthetica. No primeiro caso o movimento é em volta dos olhos; no segundo, a intervenção é feita sem deixar cicatriz de especie alguma.

Mlle. Carmen Souza (Bello Horizonte) — Os depilatorios são prejudiciaes a qualquer especie de pelle e não devem ser usados em hypothese alguma. O processo mais moderno para a cura radical da hyperthricose é a electricidade medica, que destróe o pello pela base.

Sr. Silveira Mello (Minas) — As verrugas destroem-se pela alta frequencia. Para a obesidade a gymnastica é aconselhavel.

Mme. Cardoso (Rio) — Os póros fecham rapidamente com o Dissolvente Natal. Para a caspa use Parasitina.

Mme. Reis (Rio) — Use um crême feito com diadermina e agua oxygenada.

Mlle. Fortunata Souza (Curityba) — Conforme seu pedido, explicarei em proximo artigo as perguntas que me fez.

Mme. Ramos (S. Paulo) — Sim.

Mlle. Sally (Recife) — Os cravos saem pela electricidade medica.

Mlle. A. F. (Rio) — Applicações da lampada de Krowayer.

NOTA — Os distinctos leitores de O JORNAL podem dirigir qualquer pergunta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento ao medico especialista dr. Pires, na redacção desse diario: rua Rodrigo Silva n. 12—Rio.

Nupcias

Realizou-se hontem o casamento do sr. Juvenyr David, alto funccionario da Prefeitura, com a senhorita Julia Barreto Coutinho, filha do cirurgião dr. João Barreto Coutinho da Silva.

O acto civil realizou-se na residencia da noiva, á rua Laurindo Rabello n. 99, casa 4. Foram padrinhos no acto civil o sr. Achilles Ferreira e sua esposa.

— Realizou-se hontem, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da senhorita Paulita Souza Britto, filha do sr. Antonio Souza Britto e sua esposa Ada Rangel Souza Britto, com o sr. Olympio Rolim Loureiro, filho da viuva Josina Loureiro de Almeida. Foram padrinhos da noiva, no civil, o sr. Jonas Rolim de Arruda e senhora, e do noivo o sr. Bennett Rangel e sra. Antonio Souza Britto; e no religioso, da noiva, o sr. Raul Bastos e sra. dr. Alfredo de Paula Assis, e do noivo o dr. José Erminio de Moraes e sra. Antonio Souza Britto.

— Realizou-se hontem o casamento do sr. Jorge Provenzano, do nosso commercio, com a senhorita Desdemona Granado, filha da viuva Therezinha Granado.

Foram testemunhas da ceremonia o sr. Alfredo Provenzano, a sra. Irene Provenzano, o sr. Cornino Provenzano e a sra. Maria Provenzano.

Baptisados

Foi hontem levada á pia baptismal, na matriz de N. S. da Luz, a menina Maria Célia, filha do casal Cely-Octavio Alves da Silva. Foram padrinhos os seus avós, sr. Vicente Alves da Silva e senhora.

Festas

No dia 23, o Tijuca Tennis Club levará a effeito, com a maior pompa possivel, a grande "Festa da Primavera".

O salão nobre e o gymnasio ostentarão deslumbrante ornamentação a flores naturaes. Para as dansas tocarão duas excellentes jazz-bands.

Trajo de passeio, de preferencia branco.

— O Azul-Branco Club realizará o seu "Baile da Primavera", a 22 do corrente, nos salões do Hotel Gloria.

Como é de prever, o referido baile alcançará o successo esperado, por ter sido organizado com o maior capricho pela commissão de festas.

As dansas serão animadas pela magnifica American Jazz. O trajo será a rigor: smoking ou branco.

— No proximo dia 20 do corrente, a Sociedade Sul Riograndense realizará um grande baile de gala, commemorativo do 99º anniversario da Revolução Farroupilha.

A' maneira do que aconteceu nos annos anteriores, constituirá acontecimento de grande destaque nos nossos meios sociaes.

— Está marcado para o dia 22 do mez corrente, o grandioso "Baile da Primavera" que o Fluminense F. Club vae offerecer ao seu distincto quadro social e que já constitue uma tradição nos fastos da elegancia da nossa capital, despertando sempre vivo enthusiasmo entre os socios do tricolor.

Como todas as festas de destaque promovidas pelo Fluminense F. Club têm um cunho de elegancia e apurado bom gosto, que lhes dão relevo especial, tudo faz prever que o "Baile da Primavera" de 1934 terá extraordinaria animação, esmerando-se, tambem, o Departamento Social, em apresentar um interessante programma, com algumas bellas novidades.

Commemorações

Registrando-se na data de hoje a passagem do 51º anniversario da installação da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, amanhã, segunda-feira, ás 16 horas, na séde social, á rua Marechal Floriano n. 212 sobrado, será realizada uma sessão magna, commemorativa dessa anniversario.

Homenagens

Os amigos, collegas e admiradores do dr. Waldemiro Pires, regosijando-se pela sua nomeação para director geral da Assistencia a Psychopathas e da Prophylaxia Mental, vão reunir-se numa expressiva homenagem, que consistirá de um grande almoço a se realizar em breves dias.

As listas de adhesão encontram-se no Hospital Nacional, na Casa Lutz Ferrando, na Casa Lonner e em mãos da commissão organizadora: professores Ulysses Vianna, Genival Londres, Helion Póvoa, Adaucto Botelho e Aluizio Marques.

— Realiza-se amanhã, ás 20 horas, no Restaurante Lido, o jantar que ao deputado por S. Paulo, Francisco Moura, leader da bancada trabalhista na Camara, offerece o Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro.

A essa homenagem, além dos chimicos diplomados socios do Syndicato, adheriram os discentes da Faculdade de Chimica, que será representada por uma commissão constituida por um alumno de cada anno.

Hospedes e viajantes

Regressou hontem para Penedo, Alagôas, pelo "Duque de Caxias", o sr. Hildegardo Mendonça, funccionario da agencia do Banco do Brasil, naquella cidade, que esteve nesta capital em gozo de férias.

— Regressou da Europa, onde esteve em gozo de férias, o sr. Francisco Teixeira, do nosso alto commercio.

— A bordo do "Orania", chega amanhã o sr. Zaic Nasser, gerente das Casas Brasileiras de Séda, nesta capital, que fôra á Bahia em inspecção á filial naquella cidade.

Em acção de graças

Foi rezada, na matriz de N. S. da Luz, missa em acção de graças pelo restabelecimento do commerciante Luiz Alves da Silva, recentemente operado.

Fallecimentos

Victimada por pertinaz enfermidade, falleceu hontem a senhorita Zilda, filha do sr. Adolpho Ribeiro, do nosso alto commercio, e sua esposa, a sra. Zaira Ribeiro.

O enterro será hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da casa n. 215, á rua Ferreira Pontes, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

Continuamos a transcrever, hoje, os optimos conselhos da Inspectoria de Hygiene Infantil.

PROGRAMMA DE UM CURSO ELEMENTAR DE PUERICULTURA PARA AS ESCOLAS PRIMARIAS

1 — O que é uma criança; sua descripção, cabeça e craneo, olhos, ouvido, bocca, os dentes, o corpo, thorax e abdomen, umbigo, etc.; braços e pernas, pelle, unhas; funcções naturaes, o somno, o choro, a urina e as evacuações. Como pegar uma criança, examinal-a, mudar-lhe as fraldas.

2 — O desenvolvimento normal da criança. Recem-nascido, lactante ou criança de peito, menino ou pre-escolar. Attitudes e movimentos conforme a idade: ficar deitado, mover os hombros, levantar a cabeça, sentar-se, ficar de pé, andar. Cuidados relativos. Demonstração pratica. Continuação dos exercicios praticos da licção anterior.

3 — O peso e a estatura, suas variações conforme a idade, a alimentação e as doenças. Como pesar e medir; despir e vestir.

4 — A alimentação natural (amamentação materna). Sua significação e suas vantagens para a criança e para a mãe. "A mãe que, podendo, não amamenta, não merece o nome de mãe. O leite da mãe está sempre fresco, sempre morno, sempre limpo, e nunca azedo ou estragado. O leite de peito augmenta, quando a criança mama bem. A criança amamentada ao peito pouco adoece e excepcionalmente morre". Como é feita e como deve ser feita a amamentação natural. Assistir á amamentação e verificar a applicação das regras ensinadas.

5 — A amamentação artificial, seus inconvenientes. Casos em que ella se torna necessaria, quer como auxiliar (amamentação mixta), quer como alimentação unica. O leite de vacca como substituto do leite de peito; suas propriedades; como obtel-o, verificar-lhe a qualidade, conserval-o e preparal-o (fervura, esterilização, diluição, addicção de assucar). Exercicios praticos sobre estas operações.

6 — Como dar leite ás crianças — caneca, colher, mamadeiras e bicos, sua limpeza, maneira de usal-os. Quantidades e diluições, conforme a idade (consultar o medico especialista). Exercicios praticos.

7 — Transição para outros alimentos. Mingáos, como preparal-os. Escolha das farinhas. Exercicios praticos.

8 — Outros alimentos proprios para crianças. Caldo de frutas. Polmes de frutas e de legumes. Sopas. Como preparal-os e administral-os. — Quando e porque devem ser dados. Exercicios praticos.

9 — Berços, camas e carrinhos. Os melhores modelos. Partes de que se compõem o seu arranjo. Asseio e arejamento do quarto. O somno da criança; como fazel-a dormir (nunca junto da mãe, na mesma cama); quanto tempo e quantas vezes deve dormir. O embalar e o acalentar. Evitar resfriamentos, mas procurar habituar ao sol e ao ar livre. O excesso de calor, seus inconvenientes, como evital-os. Exercicios.

10 — As roupas da criança. Enxoval do recem-nascido. Roupas do lactente. Descripção das peças, das fazendas a escolher, e da maneira de cortal-as e cozel-as. Exercicios.

11 — O banho — Banheiras e accessorios necessarios. Preparo do banho, precauções e asseio; temperatura, como medil-a. Escolha do sabão. Despir a criança, banhal-a, cuidados ao dar o banho. Enxugar, empoar. Cuidados com os olhos, orelhas, bocca (não limpal-a), a pelle e suas dobras, umbigo, orgão genito-urinarios, anus, mãos e pé, unhas. Vestir.

12 — Cuidados especiaes. A vaccinação. A chupeta. A dentição; os dentes e cuidados que exigem. A dentição como causa de doenças. Os passeios. Demonstrações praticas.

13 — O desenvolvimento da intelligencia da criança. Primeiras normas de educação, quando começar, de que modo. Os bons e os máos habitos. Erros e abusos. Os vicios, como evital-os.

14 — Os brinquedos, sua significação; qualidades e defeitos dos brinquedos. Cuidados com a criança á proporção que se desenvolve (ao collo, na cama, no chão). Demonstrações praticas.

15 — Como conhecer que uma criança está doente. O que fazer; verificar a temperatura, restringir a alimentação, apurar os cuidados da limpeza, levar ao medico especialista. Evitar os remedios caseiros, conselhos de entendidos, benzeduras e outras praticas erroneas. Exercicios.

16 — Cuidados que deve ter comsigo a mãe ou quem cuida da criança. Asseio, alimentação, repouso, vestuario. Precauções a tomar estando doente. Deverá continuar a amamentar neste caso? A calma, as attitudes, a educação de si mesma. Excessos de carinhos, censuras, castigos.

A correspondencia será respondida domingo proximo.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, cuidados geraes necessarios a criança sadia e doente, póde ser enviado com nome e endereço, directamente para esta secção, na redacção d'O JORNAL — Rodrigo Silva, 12 — Rio.

Missas

Se vivo fosse, o padre Carlos de Oliveira Manso, antigo vigario da parochia de Madureira, veria passar hoje, 16, mais um anniversario.

Sua progenitora, d. Quiteria Manso, por esse motivo, fará rezar ás 9 horas, na Cathedral, missa finda a qual haverá distribuição de esmolas aos pobres.

Tambem em Madureira, por iniciativa de uma commissão de senhoras da localidade, será rezada missa por alma do pranteado vigario Carlos Manso.

A familia Manso convida todas as pessoas de suas relações a comparecerem a essas ceremonias religiosas.

— Realiza-se amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, capella de N. S. da Victoria, a missa de setimo dia do fallecimento, por alma da sra. Maria das Mercês de Lima Costa, esposa do dr. Alvaro Arthur de Andrade Costa, advogado em nosso fôro, e filha do academico Augusto de Lima.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos. Das 12 ás 16,30 — Programma Casé. Das 18 ás 20 horas — Discos especiaes. Das 20 ás 20,30 horas — Chronica cinematographica. Das 20,30 ás 23 horas — Cock-tail dansante Philips.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para amanhã:

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica com musicas, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19,30 horas — Discos seleccionados. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade e retransmittido por PRA-9. Das 20 ás 23 horas — Programma de Studio com o speaker Cesar Ladeira, os artistas Cirene Fagundes, Lely Morel, Fernando de Castro Barbosa, Bando da Lua, Chiquinha Jacobina, tenor Pasquale Gambardella, as orchestras: Dansas de Napoleão Tavares, Regional de Bomfiglio de Oliveira, Salão do maestro Vivas, Typica Argentina de Muraro, Original de Gastão Bueno Lobo e o humorista Barbosa Junior. A's 21 horas — Chronica da cidade. A's 21,30 horas — Um pouco de bom humor. Das 22 ás 22,30 horas — Desenhos animados. Das 22,30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos Studios da PRA-9, em collaboração com a Radio Sociedade Record de S. Paulo, PRB-9. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos variados com a secção de perguntas e respostas. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO CLUB DO BRASIL

9,45 horas — Edição matutina do radio-jornal "A Voz do Brasil". 10 horas — Hora Catholica. 12 horas — Concerto no studio "A" de canções brasileiras. 14 horas — 1º acto da opera "Aida". 15,30 horas — Resenha sportiva. 17,30 horas — Chá dansante da mocidade. 21 horas — Radio-theatro: representação do sketch collocado em 4º logar no concurso de sketchs promovido pelo Radio Club — "Sketch" — de autoria de J. Vinhaes. 21,10 horas — Lygia Magalhães em marchas e sambas. 21,20 horas — Concerto de studio "A", com Alda Verona e orchestra. 22 horas — Radio-theatro: representação do sketch collocado em 5º logar no referido concurso — "Pelo Telephone" — de autoria de Bandeira Duarte. 22,10 horas — Oscar Gonçalves em canções napolitanas. 22,20 horas — Radio-theatro: representação do sketch collocado em 7º logar no referido concurso — "Em 1830 era assim" — de autoria de Bandeira Duarte. 22,30 horas — Concerto no studo "A". 23 horas — Musica dansante, em discos.

Programma para amanhã:

7,30 horas — Aulas de gymnastica — Supplemento musical da garysada — Edição matutina do radio-jornal. 12 horas — Musica leve, em discos. 13,15 horas — "Momento Feminino". 16 horas — Musica classica, em discos. 17 horas — Palestra de um quarto de hora, sobre o thema "Saude, Belleza e Mocidade", pela professora Polly Wettl. 17,15 horas — Gravações populares. 18 horas — Palestra pela Vovósinha. 18,15 horas — Gravações nacionaes. 18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado e musicado da PRA-3. 19,30 horas — Radio-jornal do serviço de publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Concerto nos studios "A" e "B". 21 horas — Palestra humoristica pelo escriptor Berillo Neves. 21,10 horas — Continuação do concerto. 22 horas — Dulce Barbosa e orchestra. 23 horas — Musica dansante, em discos.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio-jornal da PRB-7, com supplemento musical. Das 14 ás 14,15 horas — Quarto de hora intellectual pelo poeta Darcy Teixeira Monteiro — Trechos de Luc Durtain. Imagens do Brasil e do Pampa, traducção de Ronald de Carvalho, e versos de Augusto Frederico Schmidt, do livro "Canto do Norte". Das 15 ás 16,30 horas — Transmissão do studio, do "Programma Infantil da PRB-7". Das 18,30 ás 21 horas — Chá dansante da PRB-7, offerecido aos ouvintes da Radio Educadora do Brasil pela conhecida Casa Muniz. Das 21 ás 23 horas — Programma de discos seleccionados.

Programma para amanhã:

Das 9 ás 10 horas — Radio-Jornal da PRB-7, com supplemento musical. Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 17,30 ás 19,30 horas — Musica variada em discos. Das 20 ás 20,30 horas — Discos seleccionados. Das 20,30 ás 23 horas — Transmissão de Studio do Original Programma, tomando parte apreciados elementos artisticos de nosso broadcasting.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 19,30 horas — Programma nacional. A's 20 horas — "A pedido..." — Musicas solicitadas pelos ouvintes dos "Bons Programmas". A's 21 horas — Programmas "Studio", com as irmãs Medina em canções sul-americanas, no Rio de Janeiro e varios outros artistas de S. Paulo, na estação-chave, PRB-6. E' uma irradiação simultanea das estações da Rêde Verde-Amarella: PRD-2, Rio de Janeiro; PRB-6, São Paulo; PRB-3, Juiz de Fóra; PRC-9, Campinas; PRD-9, Sorocaba; PRD-3, Taubaté; Piracicaba; PRA-7, Ribeirão Preto; PRB-5, Franca.

QUARTO DE HORA INTELLECTUAL, NA RADIO EDUCADORA

A iniciativa do brilhante jornalista e poeta Darcy Teixeira Monteiro, instituindo uma irradiação literaria, aos domingos, do studio da Radio Educadora, das 14 horas em diante, tem merecido o mais franco applauso dos ouvintes de radio. As paginas mais escolhidas, os poemas mais emocionantes da literatura brasileira, serão transmittidos por Darcy, nesse programma, que executa com o maior sentimento e convicção do trabalho inestimavel que presta á propaganda das bellas letras.

Hoje, o programma do Quarto de Hora Intellectual é dos mais attrahentes. Consta do seguinte: leitura de alguns trechos da magnifica traducção do livro de Luc Dart Dartein, que o grande escriptor Ronald de Carvalho acabou de levar a effeito sob o titulo "Imagens do Brasil e do Pampa", sendo lidas tambem algumas palavras de Agrippino Grieco, o mestre da critica literaria, sobre a personalidade de Ronald de Carvalho, insertas no livro "Vivos e Mortos".

Serão recitados, tambem, versos de Augusto Frederico Schmidt, o poeta dos rythmos velados e dos pensamentos arrebatadores.

RADIO CAJUTI'

Das 10 ás 12 horas — Cajuti' Dansante. Das 12 ás 14 horas — Sympathico programma. Das 18 ás 19 horas — Cajuti' Jornal. — Das 19 ás 23 horas — Grande programma.

Programma para amanhã

Das 9 ás 10 horas — Cajuti' Jornal. Das 12 ás 13 horas — Supplemento Musical do Almoço. Das 13 ás 14 horas — Programma dos Bairros (studio C). A's terças e sextas-feiras, das 14 ás 14,15, supplemento Infantil a cargo de Rachel Prado). Das 18 ás 19,30 horas — Supplemento do jantar — Hora de Ouro — Musica de Camera, pelos melhores elementos artisticos da cidade. N. B. — A's 18,45 o poeta Paulo Gustavo lerá poesias do seu livro "Era uma vez uma illusão". Das 19,30 ás 20 horas — Retransmissão do programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 23 horas — Programma variado do studio.

RADIO SOCIEDADE

8,30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 9 horas — Transmissão do Concerto n. 21 da série: "Os Grandes Mestres da Musica". Programma: Edouard Lalo — Sua Vida, Suas Obras Primas. 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical. 16 ás 17 horas — Programma de discos. 17 ás 19 horas — Tarde dansante. 19 horas — Programma Odol. 19,10 ás 19,30 horas — Discos variados. 19,30 horas — Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. 19,45 ás 20 horas — Discos variados. 20 horas — Chronica sportiva. 20,10 ás 21 horas — Discos especiaes. 21 horas — Falará a jornalista Maria de Lourdes Azevedo. 21,10 ás 23 horas — Programma de discos.

Programma para amanhã

8,30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. 18,45 ás 19 horas — Curso Pratico da Lingua Franceza. 19 horas — Programma Odol. 19,10 ás 19,30 horas — Discos variados. 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. 20 ás 21 horas — Programma Regional com Aracy de Almeida, Henrique Guimarães e Conjunto Regional. 21 ás 21,15 horas — Quarto de hora de Lupercio Garcia. 21,15 ás 21,30 horas — Trechos de Operetas com Angelo Freitas e Orchestra de Musica Ligeira. 21,30 ás 23 horas — De Lucchi e Orchestra de Concertos.

Os assaltos audaciosos contra os motoristas

O sargento Othon Vieira Leite, irmão de Argentino, fala a O JORNAL — Como Argentino se tornou criminoso — Uma longa entrevista no Campo de Sant'Anna — Os desentendimentos em familia — Uma carta desanimadora

Em torno das ultimas sensacionaes occorrencias havidas na cidade com os assaltos levados a effeito contra motoristas e outros cidadãos, se teceram commentarios os mais coloridos e impressionantes, tentando retratar assim a acção do ultimo componente da audaciosa quadrilha.

E como alguns desses commentarios fossem tidos como excessivos e alarmantes, o sr. Othon Vieira Leite, irmão de Argentino Vieira Leite, tido por chefe da quadrilha de assaltantes de motoristas, concedeu a O JORNAL a entrevista abaixo, pretendendo mostrar que seu joven irmão foi conduzido á pratica do crime por circumstancias varias, entre as quaes avulta o abandono a que o deixou seu pae.

O sr. Othon Vieira Leite, que conta actualmente 22 annos de idade, é

O sargento Othon Vieira Leite, irmão de Argentino, quando fa lava a O JORNAL

2º sargento do Exercito, pertencendo ao 1º R. I., aquartelado na Villa Militar.

ARGENTINO NÃO E' INCENDIARIO

Ao que nos disse o sr. Othon, não é exacto que Argentino tenha tentado incendiar a casa onde se achava estabelecida a firma S. A. de Productos Nacionaes. O facto se verificou tres dias depois que elle foi despedido da mesma, por causa de uma rixa com seus patrões. No dia que se verificou a tentativa de incendio, Argentino encontrava-se em sua pensão, á rua Senador Pompeu n. 192, conforme ficou apurado em inquerito policial instaurado a respeito, inquerito que não precisou a culpabilidade do accusado, por falta de testemunhas.

A CARTA DESANIMADORA

— Argentino — continuou nos dizendo o sr. Othon — vendo-se desempregado e sem probabilidade de arranjar collocação, escreveu ao nosso pae, sr. Celso Vieira Leite, uzineiro no municipio de Estancia, em Sergipe, pedindo-lhe o auxilio de 5:000$000 para se estabelecer aqui no Rio com commercio de varejo, de maneira a encaminhar sua vida no commercio.

Respondendo á carta de Argentino, meu pae, além de recusar-lhe o auxilio pedido, excluiu-o do rol de seus filhos, por consideral-o, pelas noticias que tinha a respeito delle, "um elemento nocivo á sociedade".

Deante de tal carta, Argentino acabrunhou-se profundamente, confessando-me sua magua, temeroso das difficuldades da vida, que tinha de enfrentar de qualquer modo.

A ENTREVISTA DO CAMPO DE SANT'ANNA

Esses factos passaram-se no Campo de Sant'Anna, á Praça da Republica, onde Argentino se entreteve em demorada palestra com seu irmão, scientificando-se do conteu'do da missiva paterna e das suas difficuldades.

Othon aconselhou-o a que se não desesperasse. Argentino, porém, parecia desanimado, e disse-lhe que o unico caminho a tomar era fazer-se "um elemento nocivo á sociedade", como seu pae escrevera.

Isso contrariou immensamente a Othon, que fez-lhe ver a sua carreira militar, provavelmente prejudicada, se Argentino praticasse alguma loucura.

UM COMPROMISSO

— Argentino — fala novamente o sr. Othon — comprometteu-se commigo a não derramar sangue de quem quer que fosse, nem a invadir os lares. Atacaria, como me disse, somente as pessoas que apresentassem independencia financeira e agiria sempre em plena rua. Iria roubar para adquirir os 5:000$ almejados, e quando os tivesse, abandonaria o crime para se estabelecer.

Outra vez ponderei-lhe que elle se tornaria um ladrão profissional, assim que conhecesse os criminosos contumazes. Argentino retrucou-me, dizendo que não supportava a companhia de individuos dados ao crime. Iria roubar para ter o dinheiro que precisava.

Mais uma vez tentei desvial-o do máo caminho. E disse-lhe que eu seria o primeiro a prendel-o, se soubesse de algum crime seu e do seu paradeiro.

Conversámos mais um pouco e meu irmão se despediu, para não mais se encontrar commigo até hoje.

Perguntámos ao sr. Othon, se Argentino lhe adeantára alguma coisa sobre a modalidade do roubo que tencionára exercer.

— Não. E nem disse se agiria só ou em companhia de outros conhecidos. Por isso é que eu, sabendo dos assaltos seguidos, que os jornaes noticiaram, nem de leve suppunha que meu irmão fosse participante dos mesmos, criança como é, e sem experiencia do crime. Depois que vi o nome delle apontado como chefe da quadrilha, andei procurando-o por toda a parte, nas pensões, nos cafés, nos centros de diversões e em outros logares, na esperança de encontral-o e dissuadil-o a deixar os seus companheiros do crime, para entregar-se ás autoridades policiaes. Em vão andei pela cidade na ansia de vel-o. Desde o dia da sua dolorosa confissão não mais me appareceu.

DESINTELLIGENCIAS EM FAMILIA

— Se estamos fóra de casa, nos explicou o sr. Othon, é devido á incompatibilidade existente entre os filhos do primeiro casamento de meu pae, que são: Adelmar, eu, Maria do Carmo e Argentino, e a nossa madrasta, mãe de mais nove irmãos nossos por parte paterna.

Estudavamos em Sergipe e fomos enviados para o interior, onde a nossa situação era a peior possivel. Meu tio, capitão do Exercito, trouxe-me para o Rio, e aqui ingressei no Exercito. Actualmente estou me preparando para ingressar na Faculdade de Medicina.

Argentino veiu para o Rio tempos depois, e a sua vida aqui foi de trabalho e de estudos. Como possue um genio irrequieto, se indispoz com seu ultimo patrão, que agora o accusa de incendiario. Eu tenho, no emtanto, esperanças de que o desvio de meu irmão, que está com, apenas, 21 annos, seja comprehendido. A sua luta pela vida era desigual.

A FALTA DE UMA MÃE

— Desde criança que perdemos nossa mãe. E essa perda contribuiu muito para que cada um de nós tomasse a iniciativa de vivermos por conta propria.

Nosso pae contrahiu segundas nupcias e ficámos afastados dos conselhos de familia.

Se minha mãe fosse viva, Argentino não commetteria as acções que commetteu, desanimado de viver honestamente e arrastado por ter conhecido individuos de pessimas qualidades.

A DEFESA DE ARGENTINO

O sr. Othon Vieira Leite nos declarou que vae constituir advogados para tratarem da defesa do seu irmão.

PESSOAL DE MARINHA NÃO DIPLOMADO EM AVIAÇÃO

Vae ser contado o tempo de embarque

Attendendo á deficiencia de especialistas de Aviação, o ministro da Marinha declarou ao director do Pessoal da Armada que, para os devidos effeitos, ter resolvido, a titulo provisorio, mandar contar tempo de embarque aos officiaes, sub-officiaes, sargentos e marinheiros não diplomados em aviação.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme — 6º — Kaki.

Superior de dia — Capitão Astolpho.

Official de dia ao Q. G., capitão Polonia.

Medico de dia, primeiro tenente dr. Calmon.

Medico de promptidão, primeiro tenente dr. Noronha.

Pharmaceutico de dia, civil Emmanoel.

Dentista de dia, segundo tenente Manhães.

Ronda, segundo tenente Rangel, do 1º; segundo tenente Justiniano, do 6º; segundo tenente L. de Araujo, do 6º e segundo tenente Reis, do R. C.

Motocyclista de dia, soldado Santos.

Guarda da Policia Central, segundo tenente David e sargento Pereira, do 4º B. I.

Guarda da Moeda, aspirante Walmór do 2º B. I.

Prado, sargentos Oscar, do 2º; Lago, do 3º; Bueno, do 5º; Cardeal, do 6º e Porto do R. C.

Ronda de empregados, sargentos Cunha da Contabilidade; Cassiano, da I. G.; Abdias, da I. C.; e Villas Boas, do 4º B. I.

Auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Oswaldo da I. G.

Musica de promptidão, a do 6º B. I.

Piquete no Q. G., dois corneteiros do 4º B. I.

Ordens á A. P., soldados Cosme e Sebastião.

Dia no 1º Batalhão, primeiro tenente Principe; promptidão, aspirante Lima.

Dia no 2º Batalhão, primeiro tenente Annibal; promptidão, segundo tenente Corintho.

Dia no 3º Batalhão, capitão Portocarrero; promptidão, aspirante Jesus.

Dia no 4º Batalhão, primeiro tenente Herminio; promptidão, segundo tenente Lopes.

Dia no 5º Batalhão, primeiro tenente Euclydes; promptidão, aspirante Fonseca.

Dia no 6º Batalhão, capitão Chiggell; promptidão, aspirante Fonseca.

Dia no Regimento de Cavallaria, segundo teenente Irineu; promptidão, aspirante Landim.

Dia no C. S. Auxiliares, primeiro tenente Moraes.

RECLAMAÇÕES

Falta d'agua na ladeira do Morro da Saúde

Os moradores da Ladeira da Sau'de pedem, por nosso intermedio, a quem de direito, providencias para a absoluta falta dagua, principalmente aos predios que ficam mais no alto da ladeira, pois, ha varios dias que devido á falta de força a agua não chega aos predios mais altos, como seja os de ns. 39, 41 e 43.

Acção Catholica

A NOVA PAROCHIA DE S. JANUARIO E SANTO AGOSTINHO — AS BRILHANTES CEREMONIAS INAUGURADAS E A POSSE DO SEU PRIMEIRO VIGARIO

Terá logar, hoje, a inauguração solemne da nova matriz de São Januario e Santo Agostinho. E' uma velha aspiração deste importante bairro, que sempre tem pugnado pela sua propria grandeza espiritual e material.

De ha muitos annos a esta parte que o commendador José Rainho da Silva Carneiro e sua exma. familia vêm chefiando a campanha em prol destes importantes melhoramentos, dedicando o melhor dos seus esforços e boa vontade ao engrandecimento da Irmandade de N. S. da Conceição e Dores, á rua São Januario.

Para tanto, o commendador Rainho, interpretando as aspirações e os sentimentos da população do bairro, intercedeu junto ás altas autoridades ecclesiasticas para que as mesmas se dignassem tornar em realidade aquella grande aspiração bairrista.

Em data de 8 do corrente, o cardeal arcebispo d. Sebastião Leme fez lavrar o respectivo decreto, creando a nova parochia de S. Januario e Santo Agostinho, no tradicional bairro de São Januario. S. em. satisfez assim o anseio dos moradores daquelle bairro, que, julgamos, por vezes reclamaram essa medida, bemdirão os esforços empregados e o acto de d. Sebastião Leme.

A antiga capella de N. S. da Conceição será a matriz da nova freguezia, á frente da qual se encontram os P. P. Agostinianos Recoletos, extremamente dedicados ao engrandecimento e cujo zelo apostolico muito tem contribuido para dignificar os serviços religiosos e de piedade christã.

O primeiro vigario será o padre Fr. Julião Ortiz, da mesma Ordem, incansavel no sacerdocio e resurgimento espiritual das almas e no engrandecimento geral da igreja.

A ceremonia inaugural da nova parochia e posse do primeiro vigario obedecerá ao seguinte programma:

A's 8 horas — Missa e communhão geral das associações.

As 10 horas — Missa solemne cantada pela "Schola Cantorum", dos P. P. Agostinianos do Leblon.

A' noite, ás 20 horas — O rev. M. Manoel da Silva Gomes, vigario da freguezia de S. Christovão, representante da autoridade ecclesiastica, empossará na nova parochia o rev. Fr. Julião Ortiz, A. R.

A seguir, será cantado solemne "Te-Deum", com acompanhamento de orchestra, em acção de graças, e finalizando com a benção do Santissimo Sacramento.

O novo vigario e a commissão promotora das solemnidades, além de terem expedido innumeros convites para as pessoas de maior destaque no mundo catholico, confessam-se immensamente gratos áquelles que participarem de tão importante solemnidade.

Funebres

General Santa Cruz

Viuva e filha do GENERAL SANTA CRUZ convidam os parentes e amigos de seu saudosissimo esposo e pae para assistirem á missa de 30º dia do seu fallecimento, na igreja da Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas do dia 17 do corrente.

CONFERENCIAS EDUCATIVAS

"Amigos e inimigos da saude"

Sob a presidencia do dr. Heitor Calmon, realizar-se-ão, na séde da Associação Christã Feminina, nos dias 24 de setembro, 1 e 8 de outubro, das 16.30 horas, conferencias sobre os seguintes themas:

24 de setembro — eMios d evitar a Tuberculose — Dr. A. Ipiabina, assistente do professor Austregesilo, chefe do Serviço de Tisiologia da Light e da U. E. C.

1 de outubro — Saude sem drogas — Dr. J. P. Fontenelle, do Instituto de Educação e Saude Publica.

8 de outubro — O dominio sobre a emoção — Dr. Porto Carrero, professor cathedratico da Universidade.

Entrada franca.

CIRCULO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO SEXUAL

O Circulo Brasileiro de Educação Sexual, proseguindo em sua série de palestras sobre a educação sexual, na zona suburbana do Districto Federal, levará a effeito hoje, ás dez horas, no Cinema Cavalcanti, á rua Maria Passos n. 88, estação de Cavalcanti (Linha Auxiliar), mais uma palestra illustrada com projecções luminosas coloridas.

O thema desta palestra será: "Importancia da educação sexual na infancia e n ddeietnoainaaltaRga4(vcá facia e na idade adulta", que será esplanada pelo dr. José de Albuquerque.

MÁO VIZINHO

Os dentes de leite devem merecer todos os cuidados, para evitar a carie, que se pode estender a um dente permanente vizinho. — IPES.

Audacia e pequeno successo

Os ladrões arrombaram uma vitrine das Lojas Americanas, em pleno centro da cidade, carregando varias duzias de lenços e meias

Populares em frente da vitrine arrombada

Os ladrões que infestam, com relativa liberdade, o centro da cidade, levaram a effeito, na madrugada de hontem, mais um assalto, que se revestiu de grande audacia, embora de pequena importancia pelo vulto do roubo. Arrombaram elles uma vitrine das Lojas Americanas S. A., á rua da Carioca n. 45, e carregaram com todo o "stock" de lenços e meias que havia em exposição externa.

Segundo a queixa de um dos socios do estabelecimento, o total do roubo não foi além de 79$000, sobrecarregado, porém, pelo prejuizo da vitrine.

O commissario Gouvêa, do 8º districto policial, esteve no local acompanhado de investigadores da Directoria Geral de Investigações, tendo iniciado as providencias para elucidação do facto.

Presume a policia que tenha sido uma quadrilha de "pivettes" a autora do assalto. Foram limados os cadeados da vitrine, não tendo tido difficuldade nisso os larapios, porque a casa não cerra suas portas de aço.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre e escalas, entrou no seu aerodromo a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Limitada, pilotada pelo commandante Dreyer.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Porto Alegre — Os srs. Otto Oelwein, G. Bentley, Luc Durtain, Pierre Durtain, Francisco E. Capello e sra. dona Elisa Capello.

De Paranaguá, o sr. Italo Pellizzi.

BAIXA DO SERVIÇO DA ARMADA

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Fazenda, resolveu conceder baixa do serviço activo da Armada ao fuzileiro naval Fernando Manoel da Silva, tendo disso dado conhecimento ao director geral do Pessoal.

Augmento no deficit da balança commercial italiana

ROMA, 15 (H.) — As importações italianas, durante o mez de agosto ultimo, foram de 522.237.000 liras e as exportações de 411.548.563 liras. O deficit da balança commercial nos oito primeiros mezes de 1934 elevou-se a 1.655.661.000 liras, contra 920.116.000 durante o mesmo periodo de 1933.

THEATRO E MUSICA

A "CANÇÃO DA FELICIDADE" SERÁ REPRESENTADA, HOJE, TRES VEZES

Continuando a sua triumphal carreira no cartaz do Rival Theatro, a "Canção da Felicidade" será representada, hoje, tres vezes.

Haverá a vesperal, que tanta gente sempre attráe e duas elegantissimas "soirées". O publico terá, assim, opportunidade de sentir as ternuras e as verdades desse romance humano que Oduvaldo Vianna escreveu inspirado na Vida, applaudir todos os brilhantes artistas que integram o homogeneo conjunto e ver a decoração primorosa de Colomb e ouvir a canção deliciosa de Ary Barroso. Na quarta-feira proxima, dia em que se festejará o primeiro centenario da "Canção da Felicidade", haverá a "Noite universitaria", na qual a mocidade estudiosa do Rio, renderá justa homenagem a Dulcina, a grande artista de meritos consagrados.

"A MULHER QUE EU ACHEI" SUBSTITUIRA' "ULTIMA LOUCURA", NO CARTAZ

"Ultima loucura", a comedia de José Wanderley, que serviu para apresentação da Companhia de Comedias Modernas, no Theatro Carlos Gomes, dará, hoje e amanhã, suas ultimas representações na elegante e confortavel casa de espectaculos da Empresa Paschoal Seggeto. Será apresentada, hoje, em tres sessões: ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

Terça-feira, então, subirá á scena a comedia "The founded woman", ou melhor, "A mulher que eu achei", em brilhante traducção do conhecido escriptor M. André.

AS CINCO SESSÕES DE HOJE, NA CASA DO CABOCLO

Com a peça sertaneja "Primavera de caboclo", a Casa do Caboclo apresentará, hoje, mais cinco sessões, isto é, duas matinées, ás 15 e ás 16.30, e tres soirées, ás 19.45, ás 21.15 e ás 22.30.

HOJE, NO MEU BRASIL, HAVERA' QUATRO ESPECTACULOS DEDICADOS A'S FAMILIAS CARIOCAS

O Meu Brasil offerece, hoje, quatro sessões á élite carioca, para que todo o Rio de Janeiro possa apreciar e applaudir a super-revista "Bandeira Nacional", que está alcançando o maior successo, desde que, sexta-feira ultima, subiu ao cartaz.

Hoje: em matinée, ás 15, 16.30 e á noite, ás 20 e 22 horas.

Amanhã não haverá vesperal. A noite, terão logar as sessões do costume.

A EMBAIXADA DO FADO

Cresce dia a dia a anciedade no publico, pela estréa da Embaixada do Fado, que se realiza no proximo dia 21, no Theatro Republica, como tem vindo annunciado, sendo os seus espectaculos ás 20 e 22 horas, pois são dados em sessões.

CHRONICA MUSICAL

CONCERTO ROSENTHAL

Ouvindo Rosenthal, no seu terceiro concerto, no Instituto Nacional de Musica, estava a lembrar-me da carreira fulgente desse velho pianista, que foi discipulo de Liszt e amigo de Brahms. Que condensador de emoções esse artista, que, por mais de meio seculo, tem corrido o mundo, entre applausos e admirações, a executar os grandes mestres, a despertar as sensibilidades a suggerir encantamentos! que vida maravilhosa de vibração e de força, sentindo os espiritos mais estranhos, de tantos paizes e de tantas gentes, e unindo-se com elles pela magia da musica! E chegar á velhice, senhor, pela technica e pela sensibilidade, da sua arte, é quasi uma beatitude.

Despedindo-se do nosso publico, deu hontem Rosenthal um concerto em que pudemos admirar-lhe as qualidades de virtuose, ainda que se encontrem já embaciadas pela idade, que não lhe permitte mais a precisão technica. Dahi o seu esforço em manter o equilibrio das peças, o que nunca prejudica, pela mestria da sua execução e pelo estylo pessoal.

O "allegro" da "Appassionata", de Beethoven, foi commovedor, mas não conseguiu evitar uma certa monotonia no resto da Sonata. Deliciosas de graça e executadas com muito encanto, a "Gavote", de Martini, e o "Vivace", de Scarlati. A "Fantasia chromatica e fuga", de Bach, abriu o concerto, conseguindo ainda Rosenthal, com a sua sonoridade, manter integral a estructura da grande peça. Terminou o concerto com Chopin e Liszt, nos quaes empresta o pianista toda a sua poesia e vigor. — RENATO ALMEIDA.

O bailado Amazonas de Villa Lobos no Municipal

Valery Oeser

No espectaculo de terça-feira, no Municipal, entre os bailados a serem apresentados, figura "Amazonas", musica de Villa Lobos e choregraphia da bailarina Valery Oeser, que será a sua creadora.

Ultimo espectaculo de assignatura

BAILADOS BRASILEIROS E O TROVADOR

Maria Olenewa, directora choregrapha das operas e dos bailados brasileiros "A Paz", de Francisco Braga, e "Imbapara", de Lorenzo Fernandez

NO MUNICIPAL

O ultimo espectaculo de assignatura — Bailados Brasileiros e "O Trovador"

A Empresa Artistica Theatral apresentará, na terça-feira proxima, um espectaculo de arte que se reveste de excepcional significação para a musica brasileira. Serão creados nessa noite nada menos de quatro bailados de musicas brasileiras, sobre assumptos nacionaes: a ballarina Valery Oser apresentará "Amazonas", de Villa Lobos; Maria Olenewa, a directora da Escola de Bailados do Municipal, "Imbapara", de Lorenzo Fernandes, sobre thema de Basilio Magalhães, e "A Paz", de Francisco Braga, e, finalmente, Lifar, o grande Lifar, terá occasião de apresentar aos brasileiros a sua ultima creação, que Paris só conhecerá mais tarde, "Jurupary", bailado em 1 acto de Villa Lobos, libreto do proprio Lifar e do nosso confrade Victor de Carvalho. Esse bailado foi creado aqui por Serge Lifar e será dansado por elle, suas ballarinas e algumas da Escola de Bailados de Olenewa.

Na creação de "Imbapara", Maria Olenewa trabalhou durante varios mezes, frequentando o nosso Museu em busca de documentação exacta sobre os costumes e a vida dos indios da tribu Tupy. Nada desprezou

(Continua na 13ª pag.)

CASINO DA URCA

Constituiu um successo completo a estréa, no CASINO DA URCA, das "SARA MILDRED STRAUSS DANCERS", excedendo a todas as espectativas.

As seis encantadoras artistas, vindas directamente de New York para o elegante centro de diversões, apresentaram numeros verdadeiramente sensacionaes, provocando ruidosos applausos na escolhida assistencia que enchia literalmente os dois amplos salões do grill-room da Urca.

Foi um espectaculo de arte magnifico, esse que as seis lindas americanas proporcionaram á sociedade chic do Rio, espectaculo que proseguirá ainda por muitas noites.

No mesmo programma, a figura incomparavel de JOSEPHINA PEÑA despertou os mesmos enthusiasmos, na interpretação primorosa de suggestivas canções.

Viajará para Nova York o embaixador Souza Dantas

PARIS, 15 (H.) — O sr. Souza Dantas, embaixador do Brasil na França, e sua esposa, embarcarão a 27 do corrente, para Nova York. O embaixador brasileiro, que vae em gozo de férias annuaes, depois de breve demora em Nova York visitará S. Francisco da California, onde reside a familia de sua esposa.

REUNIU-SE O CONSELHO TECHNICO DA AGRICULTURA

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do ministro Odilon Braga, o Conselho Technico da Producção, para continuar a tratar do ante-projecto de lei de padronização compulsoria dos productos destinados á exportação, organizado pelo Conselho Federal de Commercio Exterior.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Para a sessão da proxima terça-feira, a Sociedade de Medicina e Cirurgia organizou a seguinte ordem do dia:

a) Dr. Pitanga Santos — As hemorrhoidas nos hebreus na idade biblica.

b) Dr. Carlos F. de Abreu — Mal formação congenita do esofago em um recemnascido.

c) Dr. Clovis Salgado — Estenose vaginal lymphogranulomatosa.

d) Dr. Cruz Lima — Influencia dos extractos anti-anemicos do figado sobre a taxa de uréa sanguinea.

e) Dr. Peregrino Junior — Um caso de ictericia emotiva.

f) Dr. Godoy Tavares — Tratamento das anginas pelo bismutho.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior: sr. Felippe Dias Ribeiro; auxiliar: sr. Carlos Cesar de Souza.

2.os fiscaes de dia nos Grupos — Central, Affonso; Escola, Feital; 1º G. R., Roberto; 2º, Lydio; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Feitosa; 8º, Ursulino; 9º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª. Turmas de folga: 4ª e 5ª.

Livre transito — 2.os fiscaes A. Avila e Darcy.

Palacio Tiradentes — 2º fiscal Isaias.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Napoleão.

Ronda avulsa — Dias pares: 1.os fiscaes O. Jaymes, Sampaio e Agnello; dias impares: Cabral.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Oduvaldo dos Santos Moreira.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Estão de dia á I. G. P. — Superior: sr. José Alves Corrêa; auxiliar: sr. Canuto Setubal dos Santos.

2.os fiscaes de dia nos Grupos — Central, Josias; Escola, Alberto; 1º G. R., Coelho; 2º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 8º, Raphael; 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª. Turmas de folga: 2ª e 3ª.

Livre transito — 2.os fiscaes A. Avila e Darcy.

Palacio Tiradentes — 2º fiscal Isaias.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Napoleão.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Abdon de Lima Torres.

Uniforme, 3º.

FUNDOU-SE MAIS UMA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA ESTADUAL

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma, que registra a commemoração singular dos jornalistas goyanos ao "Dia da Imprensa", fundando a sua associação de classe:

"Tenho a satisfação de communicar que foi installada, hontem, nesta capital, a Associação Goyana de Imprensa, congregando elementos que trabalham effectivamente no jornalismo periodico, havendo sido votada uma moção de congratulações com a A. B. I., por motivo da passagem do "Dia da Imprensa". Cordiaes saudações. — Albatenio de Godoy, presidente A. G. I."

THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 12ª. pag.)

para a completa documentação, sendo em suas pesquizas auxiliada com dedicação pela sra. Luiza Torres e sr. Raymundo Lopes. Desenhou em côres authenticas os figurinos e os scenarios, de accordo com a documentação obtida, o sr. Cicero Dias.

A musica de "Imbapara" é do maestro Lorenzo Fernandes, e cheia de colorido, muito concorrendo para o successo que alcançará o ballado. Luiza Carbonell interpretará a primeira figura do ballado, dansando Patyra, e o joven bailarino Yuco Lindberg encarnará o indio Temxua. Todo o corpo de baile do Municipal, que Olenewa dirige com proficiencia, prestará o seu concurso.

A choreographia do ballado "A Paz", do nosso grande mestro Francisco Braga é tambem de Maria Olenewa. O thema é de Escragnolle Doria. E' um ballado allegorico de grande belleza, que terá Marilia Gruno na figura da "Paz" e Yuco Lindberg em "Marte".

Completando o programma da noite, será cantada a opera "O Trovador", em que ouviremos o tenor patricio Reis e Silva ao lado de Gina Cigna e Ebe Stagnani.

REALIZA-SE HOJE A ULTIMA VESPERAL

Terá logar hoje, no Municipal, a 5ª e ultima vesperal da temporada. Será cantada a "Gioconda", um dos maiores successos da Companhia, com os mesmos illustres artistas que tantos louros colheram quando levada em recita de assignatura.

Gina Cigna e Ebe Stagnani são as duas heroinas incomparaveis da inspirada opera de Ponchielli. Marcato, Taglìabue, Font e Bertola completam o brilhante desempenho. A orchestra será dirigida pelo maestro Angelo Ferrari. Os ballados serão executados pela "troupe" de "ballets" de Serge Lifar e o corpo de bailarinas de Maria Onenewa.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Gioconda" — A's 15 horas (Cigna, Stignani, Marcato, Tagliabue) — Poltrona, .0$000.

RIVAL — "Canção da felicidade", original de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Penna, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — "Ultima loucura" — original de José Wanderley (Aurora Aboim, Restier, Hortensia Santos, Attila de Moraes, Mesquitinha, Conchita de Moraes, Mario Salaberry) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 5$000.

CASINO — Fechado.

RECREIO — "Cala a bocca Etelvina", original de Armando Gonzaga — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 4$000.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Amsterdam	ORANIA	17	17	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	18	18	Buenos Aires
Cardiff	CAXAMBU'	18	—	. . . . .
Antuerpia	ASTRIDA	21	21	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	24	24	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	28	—	. . . . .
	OUTUBRO			
Londres	HIGH. BRIGADE	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE ROSA	2	2	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	3	3	Buenos Aires
Havre	LIPARI	4	4	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	4	4	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	5	5	Buenos Aires
Bremen	GENERAL ARTIGAS	11	11	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . .	ANDALUCIA STAR	18	18	Londres
Buenos Aires	LA CORUNA	20	20	Hamburgo
. . . . .	ULUA	—	21	Londres
Buenos Aires	EGLANTIER	22	22	Antuerpia
. . . . .	MERCATOR	—	22	Finlandia
Buenos Aires	CAP ARCONA	23	23	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	25	25	Londres
. . . . .	ALDALU	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	26	26	Genova
Buenos Aires	BELLE ISLE	30	30	Havre
. . . . .	ALT. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo
	OUTUBRO			
Buenos Aires	ASTRIDA	1	1	Antuerpia
Buenos Aires	PRINCIP. GIOVANNA	2	2	Genova
Buenos Aires	ORANIA	2	2	Amsterdam
Buenos Aires	AUGUSTUS	5	5	Genova
Buenos Aires	ALMANZORA	7	7	Southampton
. . . . .	ALCYONE	—	8	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	9	9	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	ALMEDA STAR	9	9	Londres
Buenos Aires	GROIX	10	10	Havre
. . . . .	ALT. ALEXANDRINO	—	10	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WESTERN PRINCE	21	21	Buenos Aires
Nova Orleans	DEL MUNDO	26	25	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	28	28	Buenos Aires
	OUTUBRO			
Nova York	SOUTHERN PRINCE	5	5	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	12	12	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . .	JABOATÃO	—	17	Nova Orleans
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	20	20	Nova York
Buenos Aires	WESTERN WORLD	27	27	Nova York
. . . . .	ARACAJU'	—	29	N. Orleans
	OUTUBRO			
. . . . .	PARNAHYBA	—	2	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCESS	4	4	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	11	11	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	ITAPAGE'	17	—	. . . . .
Cabedello	ARARANGUA'	18	—	. . . . .
Belém	COMT. RIPPER	20	—	. . . . .
Manáus	CAMPOS	20	—	. . . . .
. . . . .	PYRINEUS	—	16	Porto Alegre
. . . . .	RODRIGUES ALVES	—	16	Santos
. . . . .	ANNA	—	16	Laguna
. . . . .	TUTOYA	—	18	Antonina
. . . . .	LAGUNA	—	19	S. Francisco
. . . . .	ITAPAGE'	—	19	Porto Alegre
. . . . .	COMT. CAPELLA	—	19	Porto Alegre
. . . . .	LAGUNA	—	19	S. Francisco
. . . . .	ARARANGUA'	—	20	Porto Alegre
. . . . .	COMT. RIPPER	—	23	Santos
. . . . .	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna
. . . . .	PIRAHY	—	25	Iguape
. . . . .	VICTORIA	—	25	Antonina
. . . . .	UNA	—	26	Antonina
. . . . .	SERRA NEGRA	—	29	Antonina

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPECKE	20	—	. . . . .
. . . . .	PIAUHY	—	18	Parnahyba
. . . . .	ITABERA'	—	18	Cabedello
. . . . .	ALICE	—	20	Caravellas
. . . . .	ARARAQUARA	—	20	Cabedello
. . . . .	ITAGUASSU'	—	21	Natal
. . . . .	RODRIGUES ALVES	—	21	Belém
. . . . .	CAXIAS	—	21	Recife

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AIR FRANCE	16	16	Europa
Pará	PANAIR	16	18	Pará
Miami	PANAIR	19	20	Buenos Aires

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luis do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.
Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife Friedrichshafen, Berlim.
Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen; Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 18 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor inglez "Delvalle" — Exportação.
Armazem interno 2 — Vapor inglez "Nóla" — Exportação.
Armazem interno 3 — Chatas diversas com carga do "Western World" — Importação.
Armazem interno 4 — Vapor allemão "Munster" — Exportação.
Armazem interno 4 — Chatas diversas com carga do "Hollywood" — Importação.
Armazem interno 6 — Vapor inglez "City of Manila" — Importação.
Armazem interno 6 — Vapor nacional "Baependy" — Importação.
Pateo interno 6 — Vapor uruguayo "Paraná" — Importação.
Armazem interno 7 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Importação.
Armazem interno 8 — Vapor inglez "Chiridan" — Importação.
Armazem interno 8 — Vapor nacional "Leão" — Cabotagem.
Pateo interno 9 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Pateo interno 9 — Vapor nacional "Joazeiro" — Importação.
Armazem interno 9 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.
Armazem interno 10 — Vapor nacional "Ubá" — Importação.
Pateo interno 10 — Vapor hollandez "Towa" — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional — "Anna" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Afataca" — Cabotagem.
C. Novo — Vapor nacional "Tieté" — Importação.
C. Novo — Vapor sueco "Gudmundra" — Importação.

MALAS POSTAES

A 3a secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

HIGHLAND PRINCESS — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até 11 horas do dia 17; objectos para registrar até 10 horas do dia 17; cartas para o exterior até 12 horas do dia 17.

ORANIA — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até 11 horas do dia 17 objectos para registrar até 10 horas do dia 17; cartas para o exterior até 12 horas do dia 17.

ANDALUCIA STAR — Para a Europa, via Teneriffe, Madeira e Lisbôa:
Impressos até 8 horas do dia 18; objectos para registrar até 18 horas do dia 17; cartas para o exterior até 9 horas do dia 18.

GENERAL OSORIO — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até 11 horas do dia 18; objectos para registrar até 10 horas do dia 18; cartas para o exterior até 12 horas do dia 18.

ITABERA' — Para os portos do norte até Cabedello:
Impressos até 5 horas do dia 18; objectos para registrar até 18 horas do dia 17; cartas para o interior até 6 horas do dia 18.

LEILÃO DE PENHORES

EM 18 DE SETEMBRO DE 1934
C. B. Aurea Brasileira
(MATRIZ)
RUA SETE DE SETEMBRO, 233
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 19 DE SETEMBRO DE 1934
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, NS. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

A MUTUANTE S/A.
179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179
Leilão de penhores
Em 22 de setembro, ás 13 horas.
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão

EM 25 DE SETEMBRO DE 1934
CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 26 DE SETEMBRO DE 1934
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 27 DE SETEMBRO DE 1934
Francisco de Aguiar & C.
36—RUA LUIZ DE CAMÕES—36
Catalogo no "Diario de Noticias"

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Lapa e Cattete

ALUGA-SE com pensão, uma sala de frente, com ou sem mobilia, á rua Dois de Dezembro n. 112.

ALUGA-SE mobiliado casa; á rua Almirante Balthazar 27. Largo da Gloria.

ALUGAM-SE salas e quartos, com pensão, perto de banho de mar; á rua Silveira Martins 16.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto de frente, a uma senhora ou a casal de tratamento, sem moveis e com pensão; á rua Coelho Netto n. 28, casa 6; telephone 5-0808. Antiga rua do Roso, Flamengo.

ALUGA-SE á rua Barão do Flamengo n. 26, boas salas de frente, mobiliadas ou não, a casaes ou senhores do commercio, desde 400$, bom passadio. Pontos dos banhos de mar.

ALUGAM-SE bons quartos mobiliados, com agua corrente e optima pensão; casaes desde 400$; á praia do Flamengo n. 12.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE um grande quarto independente, em casa de familia, com ou sem pensão; á rua Visconde de Pirajá n. 160, 1º andar.

ALUGA-SE no Leblon, por 400$000 casa nova de dois pavimentos, quatro quartos, garage, etc.; á rua Del Vecchi n. 261, telephone 7-0660.

ALUGA-SE boa casa com todo o conforto para familia de tratamento, aluguel 600$000; á rua Nascimento Silva 84, tel. 2-5675, Ipanema.

Botafogo

ALUGAM-SE quartos confortaveis, com ou sem moveis, em casa optima, á rua Alvaro Ramos n. 31, esquina da Passagem, perto do bonde e omnibus.

ALUGA-SE esplendida sala com duas janellas de frente e uma lateral, independente, a solteiro ou casal sem filhos; á rua Farani n. 42, Botafogo, telephone 6-1464.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a casal sem filhos ou a rapazes; na rua Farani n. 41, Praia de Botafogo.

Laranjeiras

ALUGAM-SE duas salas de frente com entrada independente, a pessoas sérias, á rua Moura Brasil n. 53.

ALUGA-SE casa para familia, com cinco commodos e cozinha, despensa e tudo quanto é necessario, com grande terreno e laranjeiras e outras arvores fructiferas, na ladeira do Ascurra n. 135.

ALUGA-SE um optimo quarto para familia de alto trato, mesa de 1ª ordem. Hotel Parisiense, Laranjeiras, n. 21.

Leme e Copacabana

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e optima sala com vista para o mar, mobiliados e com pensão, a casal ou a cavalheiros distinctos; á rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto n. 3.

ALUGAM-SE no Posto 4, optimas casas, acabadas de construir, á rua 5 de Julho n. 114, chaves á rua Santa Clara 119 e rua Toneleros 291 a 295, com garage (chaves no local com o vigia). Tratar com N. Lobo, á Avenida Rio Branco 91, 5º andar, sala 8. Phone 3-1960.

Gavea

APARTAMENTOS — Alugam-se os ultimos, com oito peças, a partir de 330$000; á Avenida Visconde de Albuquerque n. 634 e uma loja á rua Demetrio Ribeiro n. 37. Tratar á Praça José de Alencar n. 16.

ALUGA-SE uma confortavel casa na rua Frederico Eyer, 23. Informações na rua Marquez de S. Vicente, 300. Telephone: 7-2904.

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma sala de frente para um senhor ou um casal sem filhos; á rua Barão de Ubá n. 4, 1º andar, Praça da Bandeira.

ALUGA-SE um quarto para duas pessoas distinctas, com pensão, em casa de familia de tratamento; á rua do Mattoso n. 225.

Santa Theresa

ALUGA-SE o predio da rua José de Alencar n. 53, Paulo Mattos, com duas salas, dois quartos e mais dependencias e jardim.

ALUGA-SE a casa da rua da Concordia 51; está aberta. Informações, phone: 4-0985.

ALUGA-SE, á rua Almirante Alexandrino n. 663, optimo quarto mobiliado, para casal; boa alimentação. Telephone: 2-4017.

DIVERSOS

ALUGA-SE, á Av. Atlantica n.º 438-A, um apartamento com optimas accommodações. Trata-se á rua Ribeiro de Almeida, 21. Telephone: 5-0537.

ALUGA-SE um magnifico quarto de frente, mobiliado, roupa de cama, pensão, etc., para casal ou rapazes do commercio. Dá-se pensão á mesa e a domicilio, á rua General Camara, 280, sob.

ALUGA-SE um commodo a casal de tratamento, com pensão. R. S. José, 31-1º.

CARIMBOS E PLACAS

Aceitam-se agentes nos Estados. Optima commissão. Peçam catalogo a J. Scisinio — Caixa Postal 3117 — Rio.

EMPRESTIMOS para funccionarios publicos e pensionistas, sob consignação em folha. Rua 7 de Setembro, 82, 1º andar, sala 5.

EMAS, faizões, seriemas, jacu's, inhambu's, jaós, codornas, saracuras, frango dagua, piassocas, pombos montanban, romano, capucilhos, gravatinha, correio belga, arabranca, jurity, colleira, angola, araras, papagaios, catorritas, periquitos australianos, japonezes de varias cores, cardeal, gallo de campina, xexéo, corrupião, grau'na, canarios belgas e hamburguezes, campainha, brancos e amarellos, bicudos, azulão, curió, pintasilgo, bigodinho, sabiá da matta, laranjeira, da praia, canarios da terra, calafate brancos e cinzentos, diamante mandarim, bem casados, tecelões, viuvinhas, bengalinhas, amarante, cambucu', bico de cera, bicos de lacre, encontro, tiê sangue, assanhassu, sairas, gaturamo, arapongа, viras, arau'na, pintasilgo e verdilhão portuguezes, pavãozinho do Norte, papa-mosca, gralhas, pintagol, peixes vermelhos e japonezes, jabotys (pequenos e grandes), saguins, macaco leão, cafára, prego, mico de Iquitos (Peru'), gallinhas, ovos e pintos de raça, cachorro fox-terrier, lulu', bassét (marron e pretos), policial allemão, bull-dog, griffon bruxellois e de outras raças. Acaba de chegar da Allemanha grande e variado sortimento de anneis de aluminio numerados e de celluloid de cores, para marcar pintos, passaros, pombos, gallinhas, etc., gaiolas de metal de diversos typos, artigo de luxo para presente. Fortificante para passaros que estão tristes e não cantam, medicamentos diversos, sabonetes, salitre do Chile, bebedouros, mistura sadia para passaros, só no FAIZÃO LOURADO, á rua Uruguayana, 127, e Buenos Aires, 111 — Arlindo & Cia. Limitada.

FAZENDAS

Vendem-se duas, unidas, com 256 alqueires, 8 invernadas, 300 cabeças de gado, sendo 100 vaccas, algum capoeirão e capoeiras, engenho de café, moinhos, engenho de canna, machina para arroz, casarias, etc., por 340:000$000. Distam 4 e 7 kilometros da Estação de Vargem Alegre e 23 kilometros da cidade de Barra do Pirahy; estradas para automoveis. Tratar com Tertuliano Nobrega em Barra do Pirahy.

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 200 réis para resposta á Caixa Postal 1.035 — Rio.

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, idade, profissão, residencia, o Centro Humanitario Amor e Fé em Deus, caixa postal 2.258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscripto, sellado, para resposta.

TERRENOS — OPPORTUNIDADE

Em rua nova, residencial, transversal a Lino Teixeira e junto ao Largo do Jacaré, vendem-se alguns lotes de terreno á vista ou em prestações. Trata-se no local ou Uruguayana, 104, 4º andar.

VENDE-SE um bom predio á Praça Ubujar n. 261, junto ao n. 1 da rua Dr. Garnier.

VENDE-SE casa com terreno de 15 x 50; á rua Dois de Dezembro. Tratar á rua S. José n. 66, com Mauricio.

VENDE-SE o predio da Avenida Automovel Club n. 3108, com boas accommodações. Entrada ao lado, para automoveis. Ver no logar e informa-se com o sr. Elias, na mesma Avenida n. 342.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

RODRIGUES ALVES
11.083 tons. de deslocamento
Sairá no dia 30 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Victoria	1
Bahia	3
Recife	5
Fortaleza	7
Belém	10
Santarém	12
Obidos	13
Parintins	13
Itacoatiara	14
Manáos	15

LINHA SANTOS-BELEM

CAMPOS SALLES
4.800 toneladas
Sairá no dia 21 do corrente, ás 9 horas do armazem 12, para:

Bahia	24
Maceió	25
Recife	26
Cabedello	27
Natal	28
Fortaleza	29
S. Luis	1
Belem	3

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

CTE. CAPELLA
2.461 tons. de deslocamento
Sairá no dia 19 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	20
Paranaguá	21
Florianopolis	22
Rio Grande	24
Pelotas	24
Porto Alegre (cheg.)	25

LINHA PENEDO-LAGUNA

ASP. NASCIMENTO
1.108 tons. de deslocamento
Sairá no dia 30 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Angra dos Reis	30
Ubatuba	30
Caraguatatuba	30
Villa Bella	30
S. Sebastião	30
Santos	1
São Francisco	2
Itajahy	3
Florianopolis	4
Laguna (chegada)	5

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

Saidas ás sextas-feiras alternadas
SANTOS
11.083 toneladas de desl.
Sairá no dia 27 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Angra dos Reis	27
Santos	28
Paranaguá	29
Antonina	1
São Francisco	2
Rio Grande	4
Montevidéo	7
B. Aires (cheg.)	8

Recebe cargas para Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA SANTOS-HAMBURGO

Sahidas a 15 e 30
CUYABA'
Sairá no dia 20 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:
Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre Anvers, Rotterdam e Hamburgo
Bagagem do porão e cargas só se recebem até o dia 19 do corrente.

ALTE. ALEXANDRINO	10/10
BAGE'	30/10

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

ARACAJU', Santos, 26/9 — Rio, 28/9 — Victoria, 30/9 — Nova Orleans, 17/10 (cheg.).
JABOATÃO, Santos, 27/10 — Rio, 29/10 — Victoria, 1/11 — Nova Orleans, 17/11.

LINHA SANTOS-NEW YORK

PARNAHYBA, (*) Santos, 30/9 — Rio, 2/10 — Victoria, 4/10 Bahia, 7/10 — Nova York, 22/10. (cheg.).
TAUBATE', Santos, 15/10 — Rio, 17/10 — Victoria 19/10 — Bahia, 22/10 — Nova York, 4/10 (cheg.).
(*) Escala Boston, depois de Nova York.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario, ns. 3 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida R. Branco, 2. Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco, n. 108 — Na Expristor, Avenida Rio Branco, 21.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 59$477; á vista, 59$853; Paris, $798; Portugal, $545; Nova York, 11$950. Para compra de coberturas, a prazo, libra 58$580.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme. Typo 7, 14$300.
Em Nova York — Não funcciona.
Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 45$500 a 46$500.
Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 ponto.
Em Liverpool — No fechamento, baixa de 1 a 3 pontos.
Assucar no Rio — Mercado firme. Typo branco, crystal, novo, 51$000 e 51$500.
Em Nova York — Não funcciona.

(Conclusão da 7ª pag.)

No dia anterior	4.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc:	
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	16.000
Total:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	20.000

MERCADO DE VICTORIA
UNICA CHAMADA

VICTORIA, 15 de setembro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou firme, cotando-se, por dez kilos.

	Compr.	Vend.
Para setembro	12$500	N|cot.
Para outubro	12$700	N|cot.
Para novembro	12$800	N|cot.
Para dezembro	13$200	N|cot.

	Saccas
Total das vendas	—
No dia anterior	—

DISPONIVEL

VICTORIA, 15 de setembro.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 13$400 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Consumo	—
Existencia	170.400
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 15 de setembro.
O mercado de algodão disponivel a termo fechou calmo, ás doze e meia horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.
No disponivel americano, baixa de 3 pontos.
No termo americano, baixa de 2 a 3 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.67	6.83
Maceió "Fair"	6.77	6.83
American Fully Middling	7.02	7.10
American Futures:		
Para janeiro	6.80	6.83
Para fevereiro	6.74	6.76
Para março	6.72	6.74
Para maio	6.69	6.72

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de setembro.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia. Os altistas realizam.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 10 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	13.05	13.10
American Futures:		
Para outubro	12.79	12.88
Para janeiro	12.90	12.99
Para março	12.94	13.04
Para maio	12.96	13.10

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de setembro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás condições technicas. Os baixistas cobrem-se.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto para o American Futures, que está sendo cotado por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Futures:		
Para outubro	12.80	12.79
Para janeiro	12.91	12.90
Para março	12.94	12.94
Para maio	12.97	12.96

MERCADO DE SÃO PAULO
Algodão paulista
Contracto A
ABERTURA
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 15 de setembro.
O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	40$500
Para novembro	N|cot.	40$500
Para dezembro	N|cot.	40$500
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Vendas (kilos)		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 de setembro.
O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se estavel.
Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	100
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	3.500
No dia anterior	3.400
Existencia:	
No dia de hoje	8.800
No dia anterior	8.900
Abatimento do consumo, hontem	200

	Hoje	Ant.
Preço do 1ª sorte:		
Vendedores	—	—
Compradores	50$900	50$000

Exportação:

Fardos de 180 ks.

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de setembro.
Mercado estavel, com alta e baixa de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.89	1.88
Para dezembro	1.93	1.92
Para janeiro	1.92	1.91
Para março	1.94	1.95

NOVA YORK, 15 de setembro.
Este mercado não funcciona aos sabbados.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de setembro.
O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4.3	4.3
Para outubro	4.4	4.4 1|4
Para dezembro	4.5 3|4	4.6
Paar março	4.6	4.6 1|2

MERCADO DE S. PAULO
FECHAMENTO
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 15 de setembro.
O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de setembro.
TELEGRAMMA FINANCIAL
Taxa de descontos:

	Hoje	Anteriores
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/32%	23/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	7.16%	1/16%
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.08	21.08
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	58.85	58.85
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.24	36.25
Genova, s|Paris, a|v., por 100 F, L.	77.75	77.66
Lisboa, s|Londres, a|v. (livenda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (compra) por £, escs.	98.75	98.70

LONDRES, 15 de setembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.00.87	5.00.87
S|Genova, á vista, por £, L.	57.62	57.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.12
S|Paris, á vista, por £, F.	75.00	75.00
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.39	12.42
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.30	7.30
S|Berna, á vista, por £, F.	15.15	15.17
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.08	21.08

LONDRES, 15 de setembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.01.00	5.00.87
S|Genova, á vista, por £, L.	57.62	57.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.12
S|Paris, á vista, por £, F.	75.12	75.00
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.39	12.42
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	17.30	17.30
S|Berna, á vista, por £, F.	15.15	15.17
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.08	21.08

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 de setembro.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.01.12	5.00.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.67.50	6.67.75
S|Genova, tel., por F. c.	8.69.00	8.69.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.84.00	13.85.00
S|Amstredam, tel., por Fls.	68.65.00	68.62.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.05.00	33.07.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.77.00	23.79.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.40.00	40.35.00

NOVA YORK, 15 de setembro.
Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.00.87	5.01.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.67.25	6.67.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.69.00	8.69.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.86.00	13.84.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.60.00	68.65.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.03.00	33.05.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.78.00	23.77.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.47.00	40.40.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 15 de setembro.
Este mercado não funcciona aos sabbados.

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15 de setembro.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.15	17.15
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 15 de setembro.
FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 9/16	38 9/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	39 5/8	39 5/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 15 de setembro.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$580 e o dollar a 11$590.

Total de vendas	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 de setembro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, apresentou-se estavel.
Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	1.800
No dia anterior	600
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	6.700
No dia anterior	4.900
Existencia:	
No dia de hoje	51.300
No dia anterior	49.500

Exportação:
Não houve.

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Somenos:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de setembro.
Este mercado não funcciona aos sabbados.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 de setembro.
O mercado do trigo fechou apenas accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas dócas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para setembro	6.96	7.03
Para outubro	7.01	7.16
Para novembro	7.09	7.26
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.40	7.80

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 14 de setembro.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	103.75	106.12
Para maio	104.50	—

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO
(Official)
(Libra 59$477)

O mercado de cambio official regulou, hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme, com a libra, o dollar e o franco mais accessiveis.

O Banco do Brasil deu começo ás suas operações, sacando para cobranças a 59$477 e comprando letras de cobertura a 58$580, por libra, com o dollar, no bancario, á vista, ao preço de 11$950. Nestas condições, permaneceu e fechou o mercado, ás 12 horas, estacionario e com negocios pouco desenvolvidos.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	59$477	—
	A' vista	
Londres	59$853	—
Paris	$798	—
Suissa	3$960	—
Allemanha	4$830	—
Italia	1$040	—
Portugal	$545	—
Hespanha	1$659	—
Belgica	2$840	—
Nova York	11$950	—
Buenos Aires	3$499	—
Montevidéo	6$200	—
Por cabogramma:		
Londres	60$576	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	58$580	—
Nova York	11$590	—
Paris	$763	—
Italia	$980	—
Allemanha	4$540	—
	A' vista	
Londres	58$980	—
Nova York	11$690	—
Paris	$768	—
Italia	$990	—
Allemanha	4$600	—
Por cabogramma:		
Londres	59$180	—
Nova York	11$740	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000\|1.000, o preço de réis 16$400 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
Curso official de cambio
REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	59$951
Paris	—	$785

Italia	—	1$048
Allemanha	—	4$729
Portugal	—	$545
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$352
Hespanha	—	—
Suissa	—	2$963
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$980
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$500
Holanda	—	3$220
Japão	—	3$756
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu e funccionou, hontem, estavel sem alteração digna de registro nas cotações das diversas moedas. Os bancos iniciaram as suas operações sacando para remessas sobre Londres a 70$300 e sobre Nova York a 14$060 e comprando as letras de coberturas a 68$300 e a 13$760, respectivamente.

Assim fechou o mercado inalterado e com negocios mais desenvolvidos.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiros para saques ás seguintes taxas:

Praças		A' vista
Londres	—	—
Nova York	—	—
Paris	—	—
Praças		A prazo
Londres	70$300 a	70$500
Nova York	14$060 a	14$100
Paris	$940 a	$945
Portugal	$642 a	$645
Portugal, pov.	$647 a	$648
Suecia	3$670	—
Hespanha	1$945 a	1$950
Hespanha, porv.	1$950	—
Allemanha	5$690 a	5$720
Rumania	$144 a	$155
Austria	2$660 a	2$820
Belgica, ouro	3$340 a	3$370
Belgica, papel	$670	—
Japão	4$600	—
Argentina	3$800 a	3$840
T. Slovaquia	$587 a	$589
Uruguay	5$650 a	5$750
Canadá	—	—
Chile	$590	—
Italia	1$225 a	1$230
Dinamarca	3$200	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Nova York	—	—
Paris	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	70$449
Paris	—	$941
Italia	—	5$130
Allemanha	—	5$130
Allem. (register-mark)	—	3$751
Portugal	—	$646
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$353
Hespanha	—	1$969
Suissa	—	4$662
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$590
Nova York	—	14$048
Montevidéo	—	5$643
B. Aires, papel	—	3$827
Hollanda	—	9$675
Japão	—	4$393
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Chile	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m\|m. para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay)	5$600	6$000
Peseta (Hespanha)	1$900	2$000
Lira (Italia)	1$200	1$270
Franco (França)	$900	$980
Franco (Suissa)	4$200	4$800
Franco (Belgica)	$650	$680
Gluden (Hollanda)	9$000	9$900
Kroner (Suecia)	3$200	3$800
Kroner (Noruega)	3$000	3$500
Kroner (Dinamarca)	2$900	3$400
Dollar (E. Unidos)	13$800	14$400
Dollar (Canadá)	13$000	14$300
Reichsmark (Allemanha)	5$590	5$800
Schilling (Aust.)	2$500	2$800
Corôa Tchecoslovaquia	$560	$550
Dinaro (Servia)	$290	$310
Lei (Rumania)	$100	$120
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zlaty (Polonia)	2$200	2$500
Yen (Japão)	4$100	4$300
Peso (Bolivia)	$800	$900
Peso (Chile)	$450	$520
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Portugal)	$650	$670
Peso (Argentina)	3$700	3$950
Libra (Perú)	26$000	28$000
Libra (Ingl.)	68$500	72$000

Mil réis — firme.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	50 %	55 %
Moeda do Imperio	90 %	110 %

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do disponivel cafeeiro revelou-se, ainda hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com os compradores retrahidos, sendo, assim, fechados negocios em escala mais reduzida.

Com effeito, a commissão de preços sorteada, cotou o typo 7, á razão anterior de 14$300 por 10 kilos, base official em que foram fechados negocios durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 2.976 saccas, contra 3.977 ditas, vendidas da vespera.

Fechou o mercado inalterado.

COMMISSÃO DE PREÇOS
Marcellino Martins Filho & C.
Felix Fonseca & Cia.
Coelho Duarte & C.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
Dia 14	3.977
Mercado firme.	
NO DIA 15	
Até ás 11 horas	1.665
Mais tarde	1.311
	2.976

Mercado — firme.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	16$300
Typo 4	15$800
Typo 5	15$300
Typo 6	14$800
Typo 7	14$300
Typo 8	13$800
Typo 7 (anno passado)	9$200

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta (10 a 16-9-34)	1$390

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 13
ENTRADAS

Leopoldina:		
Minas	3.034	
E. do Rio	1.517	4.551
Maritima:		
Minas	2.339	
E. do Rio	395	
S. Paulo	636	3.370
Regulador Flum: "Rio"		180
Regulador do Esp. Santo		437
Total		8.538
Idem, anno passado		14.736
Desde o 1º do mez		106.916
Média		7.6[illegible]
Do 1º de julho		630.543
Média		8.283
Do 1º julho anno passado		790.900
Café revertido ao stock, desde o 1º de julho		17.804
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		748
EMBARQUES		
America do Norte		5.000
Cabotagem		105
Total		5.105
Idem anno passado		27.737
Desde o 1º do mez		76.098
Do 1º de julho		283.388
Idem anno passado		760.926
Stock		813.406
Menos consumo local do dia 14|9|34		500
		812.906
Café bonificação em 14 de setembro de 1934		237
Idem devolvido		7
Existencia		813.150
Idem anno passado		459.845

TERMO

O mercado do café a termo funccionou, no 1º pregão da Bolsa, em posição calma, com as cotações accusando baixa de $050 a $100 e alta de $050. O movimento entre compradores e vendedores correu pouco animado, fechando-se negocios num total de 2.500 saccas, contra 8.500 ditas, vendidas no dia anterior.

As differenças em relação ao fechamento anterior
(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)

Mezes	Unico pregão Vend.	Compr.	Diff.
Set.	14$100	13$925	menos $100
Out.	14$200	14$200	menos $100
Nov.	14$450	14$350	menos $075
Dez.	14$575	14$500	menos $050
Jan.	14$600	14$550	menos $050
Fev.	14$600	14$550	mais $050

	Saccas
Vendas	2.500

Mercado calmo.

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças	
Londres, ouro	—
Italia, Londres, papel	70$421
Paris, papel	$943
Paris, papel	—
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Italia, papel	1$240
Italia, prata	—
Italia, nickel	—
Allemanha, papel	5$636
Allemanha, prata	5$700
Allemanha, nickel	5$000
Portugal, papel	$646
Portugal, prata	$675
Portugal, nickel	—
Belgica, papel	—
Belgica, prata	—
Belgica, nickel	—
T. Slovaquia, papel	—
Hespanha, papel	2$021
Hespanha, prata	—
Hespanha, nickel	—
Nova York, paepl	14$213
Nova York, ouro	—
Nova York, nickel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	—
Montevidéo, papel	5$010
Montevidéo, prata	—
Suissa, papel	—
Suissa, prata	—
Argentina, papel	3$843
Argentina, ouro	—
Argentina, nickel	—
Chile, papel	—
Chile, nickel	—
Polonia, papel	2$750
Hollanda, papel	—
Hollanda, prata	—
Noruega, papel	—
Austria, papel	—
Dinamarca, papel	—
Suessia, papel	—
Suecia, prata	—
Suecia, papel	—
Senegal, papel	—
Africa do Sul, papel	—
Perú, papel	—
Finlandia, papel	—
Paraguay, papel	—
Rumania, papel	—

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos trabalhou, hontem, algo animado, tendo, porém, accusado negocios em escala moderada.

As apolices da União, Uniformizadas e Diversas Emissões, no portador, fecharam estaveis, com as cotações accusando pequena melhoria, e as nominativas inalteradas, assim como as municipaes e as estaduaes.

As Obrigações do Thesouro Nacional funccionaram estaveis, com as de Minas Geraes, juros de 9 º\|º, com pequena alta.

As acções de bancos, de companhias e os demais papeis em evidencia não despertaram grande interesse.

Federaes:
VENDAS REALIZADAS HONTEM

11 Uniformizadas, 1:000$	848$000
11 Uniformizadas, 1:000$	849$000
30 Uniformizadas, 1:000$	848$000
18 D. Emissões, nom.	848$000
141 D. Emissões, port., 1:000$	857$000
Obrigações:	
27 Obrig. Thesouro, 1930 1930, 7 º|º	1:017$000
23 Obrig. de Minas, 200$	203$000
97 Obrig. Minas, 1:000$	1:022$000
Estaduaes:	
37 Estado de Minas, 5 º|º nom.	715$000
614 Estado de Minas, 5 º|º 1934	184$000
60 Estado de Minas, Decreto n. 9.511 7 º|º port.	505$000
28 Estado do Rio, 4 º|º	104$000
2 Estado do Rio, 4 º|º	105$000
Municipaes:	
10 Emp. de 1906, port.	162$000
8 Emp. de 1914, port.	160$000
15 Emp. do 1917, port.	158$000
244 Emp. do 1931, port.	185$000
20 Emp. de 1931, port.	186$000
50 Emp. de 1931, port.	186$500
38 Emp. de 1931, port.	187$000
2 Emp. de 1931, port.	190$000
10 Decreto 1535, port.	176$000
20 Porto Alegre, 500$, 8 º|º	440$000
Acções:	
3 Banco Portuguez, — nom.	145$000
5 Banco Portuguez — port.	146$000
100 Manufactora Fluminense	170$000
Debentures:	
40 Mercado Municipal	211$000
45 Manufactora Fluminense	200$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$500; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 1$800; peixes nas bancas do mercado, garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova kilo, 3$500. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo, $900 a 1$600; vitello, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinha, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$500. Gasolina para tornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO
AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencias de café na praça do Rio de Janeiro em 15 de setembro de 1934:

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil	2.625
E. F. C. do Brasil	369
Cabotagem	360
E. F. Leopoldina	3.043
Regulador	270
E. F. Leopoldina	1.559
Regulador	770
Sommas das entradas	8.997
Do 1º do mez até dia 14	106.916
Até esta data	115.913
Existencia anterior ao dia 14	813.150
Entradas de hoje	8.997
	822.147

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	875
America do Norte	4.000
America do Sul	500
Cabotagem — Norte	280
Cabotagem — Sul	195
Sommas dos embarques	5.850
Do 1º do mez até o dia 14	76.098
Até esta data	81.948
Retirado do mercado	—
Do 1º do mez até o dia 14	748
Até esta data	748
Consumo local diario	6.350
Existencia até ás 17 horas	815.797

VAPORES SAIDOS COM CAFE'
NO DIA 13

Vapor "Jamaique"	
Portos	Saccas
Havre	2.125
Bordeaux	375
Vapor "Piratiny"	
Porto Alegre	100
Total	2.600

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 15

	Saccas
Hard, Rand & Cia. — Nova Orleans	1.100
B. Gonçalves & Cia. — N. Orleans	1.250
J. Guarino & Cia. — N. Orleans	350
Pinto Lopes & Cia. — N. Orleans	350
A. Jabour — Finlandia	365
Vivacqua, Irmão S. A. — Finlandia	1.500
J. Guarino & Cia. — Finlandia	218
Sinner & Cia. — Finlandia	270
C. N. do C. de Café — Finlandia	125
S. Pereira & Cia. — Finlandia	188
Hard, Rand & Cia. — Finlandia	300
Pinto Lopes & Cia. — Finlandia	1.475
E. G. Fontes & Cia. — Havre	175
A. Jabour & Cia. — Havre	1.250
J. Guarino & Cia. — Havre	1.324
Marcellino M. & Filho — Havre	375
S. Pereira & Cia. — Havre	250
Paiva Nunes & Cia. — Havre	1.250
Mc. Kinlay & Cia. — Havre	250
Pinheiro Ladeira & Cia. — Havre	375
Rebello Alves & Cia. — S. Francisco	100
J. Guarino & Cia. — N. York	750
Marcellino M. & Filho — N. York	625
Souza Pimentel & Cia. — N. York	1.625
	16.835

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES
PAUTA SEMANAL

A vigorar de 17 de setembro a 23 de setembro de 1934:

Café pilado, kilo	1$420
Idem torrado em grão, kilo	1$840

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel trabalhou, hontem, em posição firme, sem alteração nas cotações dos varios typos e mais animado, fechando-negocios em boa escala, sobre o genero em rama.

O movimento estatistico da vespera, constou do seguinte: entraram 2.185 fardos da Parahyba, 1.417 do Rio Grande do Norte, 486 do Ceará e 102 do Maranhão, num total de 4.190; sairam 595, ficando em stock nos trapiches, 10.840 ditos.

O mercado a termo não operou.

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	45$500 a 46$500
Typo 4	44$500 a 45$500
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	45$000 a 46$000
Typo 5	42$000 a 43$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	41$000 a 42$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareiro abriu e funccionou, ainda hontem, em posição identica ao fechamento anterior, isto é, collocado pelos possuidores em posição firme, inalterado e sem movimento digno de registro por parte dos compradores, fechando-se, assim, operações em escala reduzida.

O movimento estatistico da vespera constou do seguinte: entraram 8.770 fardos, sendo: 5.031 de Pernambuco; 3.531 de Campos e 208 do Pará; sairam 2.731, ficando armazenados em stock 28.699 ditos.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho — não ha.	

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES
Imposto de 7 º\|º e viação sobre o café

Renda do dia 15	53:049$400
De 1 a 15	531:129$700
Em igual periodo de 1933	597:365$300
Differença para mais em 1933	66:235$600

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Dia 15 de setembro de 1934

Papel	540:736$400
De 1 a 15 do corrente	16.309:957$600
Em igual periodo de 1933	17.343:560$600
Differença para mais em 1933	1.033:603$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo a circular do Ministerio da Fazenda n. 100, de 11 do corrente mez, a qual declara, — no intuito de evitar duvidas ou má interpretação do art. 93 do Dec. n. 24.023, de 21 de março ultimo, combinado com o inciso I do art. 4º das disposições preliminares, da nova tarifa das Alfandegas — devem os inspectores das Alfandegas observar, a respeito, as seguintes regras, approvadas pelo sr. presidente da Republica:

1) — Sempre que a industria nacional não puder attender ás necessidades immediatas das encommendas recebidas, ou quando o preço do producto nacional, no local do emprego, fôr superior ao do estrangeiro, importado com o pagamento dos direitos integraes de importação para consumo, deverá o interessado provar documentadamente essa circumstancia no requerimento que dirigir ao inspector da Alfandega.

2) — Se, effectuadas as diligencias necessarias, o inspector da Alfandega concluir pela procedencia do pedido, poderá conceder o favor, mas dará conhecimento de sua decisão ao Ministerio da Fazenda, dentro de 48 horas, sob pena de responsabilidade funccional.

3) — Se o despacho da Inspectoria negar o favor impetrado, ao interessado caberá recurso voluntario para o Conselho Superior da Tarifa, na forma do art. 72 do Dec. n. 24.023 combinado com o art. 161 do de numero 24.036, do 26 de março deste anno.

4) — O Conselho Superior da Tarifa ouvirá a Commissão de Similares antes de proferir decisão nos casos de recurso ou reclamação sobre isenção ou reducção de direitos, fundados na existencia, ou não, de producto similar.

— Foi dado conhecimento, tambem, aos funccionarios da circular da Directoria Geral da Fazenda Nacional, n. 27, de 12 do corrente mez, a qual declara que foram concedidos á firma A. P. Oliveira & C., estabelecida com fabrica de bebidas nesta capital, os favores de que trata o Dec. n. 21.339, de 11 de maio de 1932, regulamentado pelo de numero 22.480, de 20 de fevereiro de 1934.

— Tendo reassumido, hontem, o exercicio das funcções de inspector da Alfandega o sr. José dos Santos Leal, que se achava em gozo de férias, o sr. Paulo Emilio de Oliveira, ajudante, o que vinha exercendo, interinamente, o cargo de inspector, baixou portaria communicando esse facto aos funccionarios e agradecendo a esforçada e efficiente collaboração de todos e a dos despachantes aduaneiros, na sua curta gestão.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 33 do Dec. n. 24.923, de 21 de março ultimo, o inspector autorizou a entrega livre de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: um caixa contendo "Champagne" vinda pelo vapor "Jamaique", entrado neste porto em 25 de agosto findo e consignada á Legação da Suissa, e duas caixas contendo "Champagne", destinadas á Legação da Rumania e vindas pelo vapor "Jamaique", entrado em 25 de agosto proximo findo.

— Ao presidente da Confederação das Cooperativas dos Pescadores do Brasil, o inspector informou que não pode ser concedida a isenção de direitos pedida para anzoes, visto não ter sido directa a importação da referida mercadoria, o que contraria a letra "b" do art. 9º do Decreto n. 24.023, de 21 de março deste anno.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os seguintes pedidos de restituição de direitos:

Irmãos Frugoli, 184$200; Schering Kahlbaum Ltd., 688$800; Raffael Israel & C. Ltd., 8:060$200; José Graça & C., 190$100; S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, 145$400; Amedeo Frugoli, 115$100; Banco Germanico da America do Sul, 244$100; Irmãos Frugoli & C., 177$ e Schwartz & C., 102$700.

— Ao presidente do Conselho Superior da Tarifa foram encaminhados os requerimentos das seguintes firmas: Companhia Immobiliaria Bahia-Rio S. A., Companhia Chimica Merck Brasil S. A., Pereira Carneiro & C. Ltd., The Texas Company — (South America) Ltd., Corção Cardim & C., S. A. Ateliers de Constructions Electriques de Charleroi, Société de Sucreries Brésiliennes, Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, Carlos Carreiro & C. e Companhia de Navegação Costeira.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados mais os seguintes pedidos de restituição de direitos: Weskott & C., 15:464$900; Sociedade Anonyma Gaz de Nictheroy 322$100; Schilling, Hillier & Comp., 64$300; Carlos Conteville & Comp., 163$900; E. Wilner & C., 176$900; Schering Kahlbaum Ltd., 397$400.

— O Syndicato Cordor Ltd. assignou, no Serviço de Isenção, termo se responsabilisando pela comprovação da boa applicação do material que importou com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo.

INDICADOR

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 36 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.577

Movimentada a tarde de hontem, no largo de São Francisco

ESTUDANTES DA POLYTECHNICA DESTRUIRAM, EM SIGNAL DE PROTESTO, OS ANDAIMES PARA A RECONSTRUCÇÃO DAQUELLA ESCOLA — O HUMOR ACADEMICO — MOMENTOS ALEGRES, A QUE SE SEGUIRAM CORRERIAS, DEVIDO A' ACÇÃO DA POLICIA — OUTRAS NOTAS

Dois aspectos dos acontecimentos de hontem: um grupo de estudantes em frente á E. Polytechnica, e, ao lado, os transeuntes voltando ao largo de S. Francisco, depois de extincta a acção do gaz lacrimogenio

O largo de S. Francisco, que já foi famoso pelas agitações que nelle occorriam outróra, voltou, estes dias, a ter desusado movimento, servindo de palco ás "charges" publicas que em signal de protesto ali estão sendo feitas pelos alumnos da Polytechnica.

Ultimamente o meio estudantino daquella Escola tem estado agitado, promovendo os alumnos numerosas manifestações de desagrado contra as installações do estabelecimento. Esses movimentos realizam-se sempre após as aulas e dão ao largo de S. Francisco, onde se acha aquelle instituto profissional, um aspecto novo, devido ás innumeras "boutades" dos academicos.

Na tarde de hontem renovaram-se as demonstrações dos engenheirandos que, desta vez, destruiram todo o muramento de taboas que estava cercando a frente do edificio. Foi um espectaculo que attrahiu para aquella praça central uma grande multidão de curiosos, que se divertiam com os actos pitharescos dos estudantes, atirando taboas do alto da frente do predio em meio de forte gritharia, para acautelar os que se achavam em baixo.

O HUMOR ACADEMICO

Os estudantes prendiam a attenção da massa que se postava deante da sua escola. Entre os andaimes viam-se cartazes com dizeres. Num delles estava escripto: "S. O. S." — "Vae cair!".

Dependurado no centro do predio, havia um esqueleto humano a cujo lado um distico espirituoso, dizia: "No meu tempo já se esperava nova escola..." E mais acima um outro: "O' Christo, olhae para isto!" nha sido até aquelle momento. Dentro em pouco, todo o larg de São Francisco estava coberto de uma nuvem de gaz, a que não podiam resistir os presentes.

Nas salas da Polytechnica achavam-se ainda os academicos. Dentro em pouco, serenado o ambiente, cada pela presença da policia, ouvimos o engenheirando Orlando Barbosa, presidente do Directorio Academico,

— Como já temos tido occasião de reclamar varias vezes, o estado de nossa escola é lamentavel. O observatorio astronomico está estragado. dicadas. Ha já nove mezes que surgiram esse muramento e esses andaimes para reconstrucção da Escola. Esteve aqui até o sr. Oswaldo Aranha, quando ministro da Fazenda, e disse mesmo que era conveniente fazer um novo predio. Abriu o credito para isso. No entanto, medidas ulteriores não confirmaram esse acto. E aqui estamos. O que aconteceu hontem e hoje, posso assegurar que continuará acontecendo, porque nós não poderemos soffrer o grande prejuizo de fazer o nosso curso nessas circumstancias. Além disso, com a creação da Universidade Technica, que occorreu a 14 de julho e até hoje não tem reitor e nem Conselho Universitario, a situação peorou, em vista dessa acephalia, pois que o nosso director teve a sua acção bastante restringida. Nossa situação é semelhante á dos academicos de Direito: pessima e deficientemente installados.

Populares agglomerados em frente ao edificio da Polytechnica, afim de apreciarem a acrobacia de um estudante que, no alto do predio, despregava as taboas do andaime

Avolumava-se desse modo o numero dos que desejavam divertir-se com os acontecimentos, passados entre berros jocosos dos manifestantes.

Approximamo-nos do local e procuramos ouvir alguns dos academicos.

"AULA PRATICA"

— Nossos laboratorios são exiguos, acanhadissimos e por isso pobres — disse-nos um academico. Viemos para a rua, e estamos em plena aula pratica de demolição...

Falou-nos um outro, pertencente ao Directorio Academico da Polytechnica, que foi synthetico:

— A má situação de nossa escola perdura. Basta dizer-lhe que já conheço todos os continuos e porteiros do Ministerio da Educação, de tantas visitas que ali tenho feito a serviço do Directorio..."

Estavamos falando ainda a um grupo, quando chegaram, em automoveis, elementos policiaes.

GAZ LACRIMOGENIO E "CASSE-TETE"

Era um "choque" da Policia Especial e numerosos agentes da policia civil que, de "casse-têtes" em punho, entraram a dispersar inopinadamente os presentes. Vimos policiaes que aggrediam varias pessoas. Depois de uma correria enorme, num local que é movimentadissimo, cheio de crianças e senhoras, os policiaes, entre empurrões e atropelos, fizeram esvaziar-se a praça.

Depois disso, ainda em meio do pavor geral, elles se dirigiram á frente do predio da escola e atiraram para dentro bombas de gaz lacrimogenio. Houve investigadores que fizeram uso dos seus revolveres.

A attitude dos estudantes continuou, no entanto, pacifica, como ti- retiraram-se os dois contingentes policiaes, que foram substituidos por uma turma de guarda-civis.

Aquelle logradouro publico voltou á calma e logo encheu-se de gente, como sóe acontecer.

FALA A "O JORNAL" O PRESIDENTE DO DIRECTORIO ACADEMICO DA ESCOLA POLYTECHNICA

Ainda em meio da agitação provo- Acontece o mesmo ao Instituto electrotechnico. Sendo deficientes como são as installações, as nossas aulas têm sido grandemente preju-

A greve dos tecelões nos E. Unidos

NENHUM PROGRESSO NOS ENTENDIMENTOS

NOVA YORK, 15 (Havas) — A situação creada pela greve na industria textil não soffreu de hontem para hoje nenhuma alteração digna de nota.

O movimento continua com a mesma intensidade e não se assignala nenhum progresso no entendimento entre patrões e operarios.

ARTIGOS ESTRANGEIROS

WASHINGTON, 15 (Havas) — O sr. Francis Gorman, chefe do movimento grevista dos tecelões, dirigiu um appello aos trabalhadores, afim de que se recusem a manipular productos textis estrangeiros, no intuito de substituil-os pelos artigos norte-americanos.

Interrogado sobre se esperava um movimento de solidariedade com os grevistas, o sr. Gorman declarou que isso dependia da attitude das companhias de navegação e outras emprezas de transporte, quanto á abstenção de procederem ao desembarque de mercadorias de procedencia estrangeira.

NOMEAÇÃO E EXONERAÇÃO DE GENERAES

Ao chefe do D. P. E. o ministro da Guerra declarou que o general de brigada José Osorio foi exonerado da commissão mixta demarcadora, a que se refere o decreto n. 24.515, de 30 de junho ultimo e da commissão encarregada de elaborar o projecto de Regulamento de Administração Geral do Exercito, visto ter sido o mesmo general nomeado commandante da 4ª brigada de infantaria.

Declarou, outrosim, que, para as mesmas commissões foi designado o general de brigada Julio Caetano Horta Barbosa.

A NOVA LEI PARA MATRICULA DOS JORNAES

Prorogado o prazo para sua execução

O presidente da Republica, attendendo á solicitação da Associação Brasileira de Imprensa, em officio de 5 deste mez, ao Ministro da Justiça, sobre a necessidade da prorogação do praso para o effeito de matricula dos jornaes, periodicos e officinas impressoras existentes no paiz, determinado pela lei numero 24.776, de 14 de julho deste anno, fazendo sentir que uma modificação tão radical no registro agora exigido demanda uma serie de providencias preliminares que nem todas as empresas jornalisticas podem executar dentro de sessenta dias, assignou em data de 14 do corrente, um decreto, na pasta da Justiça, prorogando por sessenta dias o referido praso.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

O expediente de hontem

O dr. Bernardino de Souza, presidente da Camara de Reajustamento Economico, compareceu no seu gabinete, durante todas as horas do expediente, havendo recebido, entre outras, as seguintes pessoas:

Desemb. Florencio de Abreu, prof. Haroldo Valladão, dr. Dias Bicalho, dr. Aloysio Pena, srs. Evaldo Kós de Carvalho, Sergio Meira de Castro, Luiz G. da Silva e Benjamim Reis.

DESPACHOS PROFERIDOS

Foram proferidos hontem pelo presidente da Camara de Reajustamento os seguintes despachos:

No requerimento de Angelo Pellsson (Piraju', Estado de S. Paulo), pedindo a juntada de documentos ao processo n. 24. — Como requer.

No processo n. 60, em que é credor Giacomo Milano e devedor Erico Busatto (Andradas, Minas Geraes). — Remetta-se o presente processo á agencia do Banco do Brasil em São João da Boa Vista para que seja regularizado, cumpridas as formalidades a que se refere o sr. secretario no seu parecer, e dadas as informações indispensaveis.

No processo n. 61, em que são declarantes Murillo de Souza Camargo e seus irmãos (Bebedouro, Estado de S. Paulo). — Remettam-se o processo á agencia do Banco do Brasil em Bebedouro, para que sejam cumpridas as exigencias constantes do parecer do sr. secretario geral e dadas as informações necessarias.

MOVIMENTO DA SECRETARIA

A secretaria da Camara de Reajustamento recebeu hontem 26 declarações de credito e expediu 25 registrados com documentos.

DESPACHOS PROFERIDOS ANTE-HONTEM

Foram proferidos ante-hontem pelo presidente da Camara de Reajustamento os seguintes despachos:

No processo n. 65, em que são declarantes Junqueira Netto & C. (Cambará, Paraná). — Remetta-se o presente processo á agencia do Banco do Brasil em Santos para que se cumpram as exigencias legaes e se façam as diligencias apontadas no parecer do sr. secretario geral.

Nos requerimentos de João Cursino (Caruaru'), Banco Popular de Caruaru' (Pernambuco) e dr. José Barreto Filgueiras (Rio de Janeiro), pedindo juntada de documentos aos processos ns. 618, 619 e 533, respectivamente. — Como requerem.

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES NA REMONTA DO EXERCITO

Foram feitas as seguintes exonerações e nomeações no Serviço de Remonta do Exercito:

Exonerado do cargo de assistente da Directoria de Remonta o capitão Diogenes Anacleto Dias dos Santos;

Exonerado do cargo de commandante do Deposito de Remonta de Barreiros o capitão Helio de Castro;

Exonerado do cargo de ajudante do Deposito de Remonta de Barreiros o capitão Eduardo de Lima Prado, que deverá ser classificado em um dos corpos de tropa;

Nomeado assistente da Directoria de Remonta o capitão Helio de Castro;

Nomeado commandante do Deposito de Remonta de Barreiros o major Telemaco de Paula Rodrigues.

ULTIMA HORA SPORTIVA

TERMINOU EM DESORDEM A REUNIÃO NA ASSOCIAÇÃO ROSARINA DE FOOTBALL

BUENOS AIRES, 15 (Havas) — A reunião realizada pela Associação Rosarina de Football, com o objectivo de examinar as causas dos incidentes verificados durante um jogo recente, terminou por grande desordem, visto se ter reunido ante o local da reunião grande numero de pessoas que protestaram ruidosamente ao saber da suspensão de quatro jogadores. Os manifestantes tentaram forçar as portas do edificio contra o qual lançaram uma chuva de pedras.

Um piquete de cavallaria compareceu ao logar e dissolveu a massa popular, usando gazes lacrimogeneos.

O futuro da moeda brasileira

COMMENTARIOS DO "FINANCIAL TIMES"

LONDRES, 15 (H.) — O "Financial Times" consagra hoje um artigo ao estudo do futuro da moeda brasileira, no qual manifesta a opinião de que o mil réis se orienta para uma nova paridade de facto na base approximada de 70$000 por libra esterlina.

"O facto capital que se deprehende do exame da situação — accrescenta o chronista — é que, no estado cahotico actual, o mercado de cambio no Brasil revela preferencia accentuada pelo esterlino, ao mesmo tempo que se mostra preoccupado em evitar uma quéda violenta, mesmo temporaria, da moeda brasileira em relação ás moedas dos paizes do "bloco do ouro". E' de assignalar ademais que o movimento do mercado permanece indeciso tornando difficil uma previsão segura sobre a orientação que tomará em futuro proximo".

O orgão dos interesses da City termina frizando que nos meios bem informados a impressão é que o mercado cambial no Brasil se adaptará effectivamente a nova paridade na proporção de mais ou menos 70$000 por libra esterlina.

1.º Centenario da Loja Maçonica Capitular do Commercio

A sessão solemne de hontem no Grande Oriente do Brasil

Aspecto do salão nobre do Grande Oriente do Brasil, vendo-se ao fundo a mesa dos dignitarios, e aos lados os irmãos

Realizou-se, hontem, no Grande Oriente do Brasil, á rua do Lavradio n. 96, uma solemnidade litero-musical, com accentuado cunho patriotico, para commemorar o primeiro centenario da fundação da Regularização da Grande Benemerita Loja Capitular do Commercio, fundada em 15 de setembro de 1834.

Tomaram assento á mesa o presidente, o general Moreira Guimarães, Esposel Coutinho, o grande thesoureiro, dr. Carlos Castrioto Pereira; o grande secretario, major Ezequiel Medeiros, e á direita do grão-mestre, o veneravel da Loja Capitular do Commercio, como deferencia e prova de apreço do Grande Orgão da Maçonaria do Brasil.

Tiveram inicio as solemnidades, ás 20 horas com a inauguração da lapide commemorativa do centenario, seguido de dois minutos de silencio, em reverencia á memoria dos installadores da Loja Capitular do Commercio.

Foi prestada pelo Grande Oriente do Brasil, uma homenagem ao unico sobrevivente do acto de fusão das Lojas Regeneração e Commercio, assignada em 7 de julho de 1908, sr. Manoel de Azevedo Costa, com a entrega de uma "corbeille" de flores naturaes e o diploma de Grande Benemerito da Loja.

A's 20 1|4, foi inaugurada a exposição das Alfaias, estandartes, Paramentos e objectos preciosos da Loja.

A's 20 1|2 horas, no salão nobre, teve inicio a "Sessão Branca", em commemoração ao 1º centenario.

Após a execução, pela orchestra, da "ouverture" de Raymond, sob a regencia do maestro José Croccia, o irmão grão 30, sr. Antonio Pereira de Magalhães procedeu á recepção dos grandes dignatarios da Ordem.

Terminada esta parte, toda a assistencia cantou o Hymno Maçonico, seguindo-se a distribuição de medalhas a varios irmãos da Maçonaria.

Finalizando a primeira parte do programma, a sra. Aida Guedes Avellar cantou "Voi la sapete", da "Cavallaria Rusticana", com acompanhamento da orchestra dirigida pelo maestro Croccia.

A ADOPÇÃO DE "LOWTONS"

A adopção de "lowtons" é, na lithurgia maçonica, o baptismo de novos irmãos, crianças maiores de seis annos e menores de dezesete.

O irmão mestre de ceremonias, obedecendo ás determinações do ritual, ia sobre cada criança iniciada pronunciando palavras allusivas ao acto.

A ceremonia impressionou, principalmente, pelo apparato de que se revestiu, sobresaindo a passagem das crianças por debaixo de um pallio de espadas, empunhadas pelos irmãos, com toda a assembléa de pé.

Terminado o baptismo dos "lowtons", toda a assistencia fez côro ao Hymno Maçonico, cantado pelo irmão Loponte e acompanhado pela orchestra.

A letra e musica desse hymno é de autoria de Pedro I, imperador do Brasil.

Terminando o hymno, o general Moreira Guimarães deu a palavra ao dr. Emilio Pimentel de Oliveira, que em nome dos Altos Corpos e das Officinas do Poder Central, saudou a Loja Commercio, logo secundado na tribuna pelo sr. Manoel Lourenço de Magalhães, que em nome da Loja Commercio agradeceu a saudação.

Falaram ainda o dr. Mario Bulhões Pedreira e o dr. Espozel Coutinho.

O CULTO A' BANDEIRA

Antes de ter inicio o discurso do sr. Espozel Coutinho, o general Moreira Guimarães explicou a razão, por que estava sendo guardados por dois jovens maçons os pavilhões do Brasil e da Loja — confiados que estavam á guarda de dois moços, dos quaes o Brasil muito esperava.

Ante a tribuna foi desfraldada a bandeira, com toda a assistencia de pé, pronunciando o sr. Espozel Coutinho uma oração toda ungida de alto patriotismo que ao terminar recebeu prolongada salva de palmas.

Terminado o discurso do sr. Espozel Coutinho, ao som do Hymno Maçonico, executado pela orchestra, o general Moreira Guimarães deu por terminada a sessão

Aos presentes foi offerecido um "lunch".

Tendo o general Moreira Guimarães conhecimento da presença do representante d'O JORNAL, ergueu sua taça pela prosperidade da empresa, pronunciando palavras que muito nos sensibilizaram, com relação á actuação d' OJORNAL, na imprensa nacional, classificando a nossa redacção de lidima escola do jornalismo, o grande mestre o dr. Assis Chateaubriand, tendo agradecido o representante d'O JORNAL.

O general Moreira Guimarães forneceu-nos a seguinte impressão:

"Foi a melhor possivel a impressão que tive da linda festa, hoje realizada. Estou satisfeitissimo. A Maçonaria é necessaria á humanidade porque prega o amor, a concordia, a ordem. Sempre pugnou pela realização de um grande programma de bem estar colectivo, por conseguinte exercendo na sociedade um papel de confraternização digno de encomios".

RESERVA NAVAL AEREA

SO' EM JANEIRO DE 1934 OS PEDIDOS DE INSCRIPÇÃO DE CANDIDATOS PODERÃO SER APRESENTADOS

O ministro da Marinha declarou hontem ao director geral da Aeronautica ter resolvido que sómente em jan. de 35 sejam apresentados os pedidos de inscripção nos cursos da Reserva Naval Aerea, os quaes, segundo o regulamento anterior, devem ser apresentados ao Ministerio da Marinha, todos os annos, no mez de setembro.

Principio de incendio na rua Saccadura Cabral

Verificou-se, hontem, cerca das 23 horas e 10 minutos, um principio de incendio na rua Saccadura Cabral n. 67, onde se acha estabelecida a Empresa Internacional de Armazens Lind.

O gerente dessa firma, sr. Seraphim Francisco da Costa, e o seu empregado Ubaldino José de Carvalho, ao chegarem ao estabelecimento, verificaram que ali havia se manifestado um principio de incendio.

Immediatamente, communicaram o facto ao commissario Quirino, do 9º districto, e pediram os soccorros dos bombeiros.

doso.

Do Posto Central, esteve no local o cabo Queiroz com 11 praças.

O principio de incendio foi promptamente extincto com a chegada dos bombeiros.

O commissario Quirino e o delegado Alvaro Gonçalves Ferreira estiveram no local, tomando as providencias necessarias.

O gerente da firma e o empregado que o acompanhou á delegacia foram detidos para prestarem declarações.

A firma sinistrada estava no seguro nas companhias Varegista e Alliança da Bahia, e o predio pertence á Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

A policia apurou que o chefe da firma usa, além do seu nome, José Gonçalves de Araujo, o de José Fonseca de Araujo.

Informações Uteis

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 23º,4; MINIMA, 20º,9

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: em ascensão. Ventos: de norte a léste, sujeitos a rajadas muito frescas, possiveis.

PAGAMENTOS

Na Prefeitura

Serão pagas, amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas do mez de agosto ultimo: alugueis de predios occupados por escolas publicas, delegacias fiscaes, dependencias da Limpeza Publica e inspectorias de concessões.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 177, em 15 de setembro de 1934:

Numero	Local	Premio
29830	(Rio)	500:000$000
23613	(B. Horizonte)	100:000$000
10975	(São Paulo)	20:000$000
11040	(São Paulo)	10:000$000
6846	(Pitanguy)	5:000$000
1822	(Rio)	2:000$000
27975	(Rio)	2:000$000
21506	(São Paulo)	2:000$000
4384	(Rio)	2:000$000

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 100 de 200$ e 1000 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 70$000.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1[illegible] DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.577

Canção Tropical

GILKA MACHADO

(Inédito para O JORNAL) (Illustração de Santa Rosa)

Moreno
Dos meus zelos e cuidados,
Tens a belleza mais linda,
Essa que deslumbra ainda
Vista com os olhos fechados...
Occultas no aspecto langue
Amortecido vulcão:
Ha batuques no teu sangue,
E' um samba teu coração!...

Moreno
De pelle crepuscular,
O' meu inquieto movimento,
Meu silencio turbulento,
Quem como tu, sabe amar?!...
Quando em carinhos ennastro,
Queima tanto teu desejo,
Que a sensação de teu beijo
E' como esmagar um astro!

Moreno
Accorda depressa, accorda!
Vê que o momento é medonho:
Ronda teu somno de sonho
De usurpadores uma horda...
Conserva o que Deus te deu
Em riquezas singulares,
Urge agora despertares
Toma posse do que é teu!

Moreno
Do Sul, do Centro, do Norte
Do Brasil, ama essa tua
Paz de embalo em que fluctua
O berço de um povo forte.
Sei que teu cerebro encerra
Um mundo em laboração;
Vejo o futuro da Terra
Na palma de tua mão.

(Para O JORNAL)

Continu'a a poesia a mover a intelligencia e a commandar o coração humano. Ella é sempre nova, seja uma ode macia de Horacio ou uma limpida estrophe do Renascimento. O grosseiro materialismo do seculo tem se esforçado para substituir as cezuras e os hemistichios por peças mecanicas e engrenagens que tiram á vida a delicadeza das horas bôas e calmas. E a poesia moderna, definida por Jean Royére como uma simples creação verbal, por Brunetiére como uma metaphysica do sentimento expressa por meio de imagens, por Paul Valéry como um estado de hyper-consciencia, tende cada vez mais a intellectualisar-se. Eis por que um dos mais illustres mestres da critica europ..., depois de notar que devemos possuir uma visão original do mundo, sem a qual não pode haver capacidade de inspiração, de vida imaginativa, de sorpreza, de sonho ou de illusão, concita-nos a buscar sempre a alta cultura, a fraternidade intima com a natureza, o espirito philosophico, a auto-critica sem excesso, a correcção do subjectivismo egoista. Pensam outros que a esthetica nasce, como sciencia do conhecimento, numa atmosphera carregada de valores moraes, onde a essencia e a fórma se fundem num movimento unico.

Raros poetas modernistas conseguiram, no Brasil, subjugar as forças elementares do universo, vencer as suggestões do ambiente physico, para se identificar com os aspectos divinos e humanos da existencia. Nosso espirito ingenuo e informe satisfaz-se com os symbolos venenosos, as queixas eloquentes, as miragens exteriores, o eterno feminino, os artificios pantheistas, tudo isso sob os accordes de uma musica engenhosa e pacientemente construida. A poesia do tropico americano instilla nas almas o excesso de luz e a mentira dos painéis desmedidos. Os poetas são arrebatados, tumultuosos, borbulhantes.

TERNURA E MELANCOLIA DE RIBEIRO COUTO

A sensibilidade de Ribeiro Couto é a manifestação directa e clara da sua consciencia artistica. Seus poemetos, seus romances perdidos, suas elegias, suas balladas, suas canções, seus retratos, seus segredos, têm sentido proprio, quer dizer, não representam valores formaes no tempo e no espaço. Ribeiro Couto faz poesia "en plein air", á feição de Giono, mas o seu lyrismo contorna as arestas mais aggressivas da realidade. Camone do verso, sua intelligencia creadora invade todas as cathegorias do sentimento, desvendando-nos os mais secretos attractivos das creaturas humildes, a ternura e a melancolia das almas antigas. "Poesia" é um livro moderno, sem fórmulas geometricas estudadas nem schemas convencionaes nem dramaticos anseios metaphysicos.

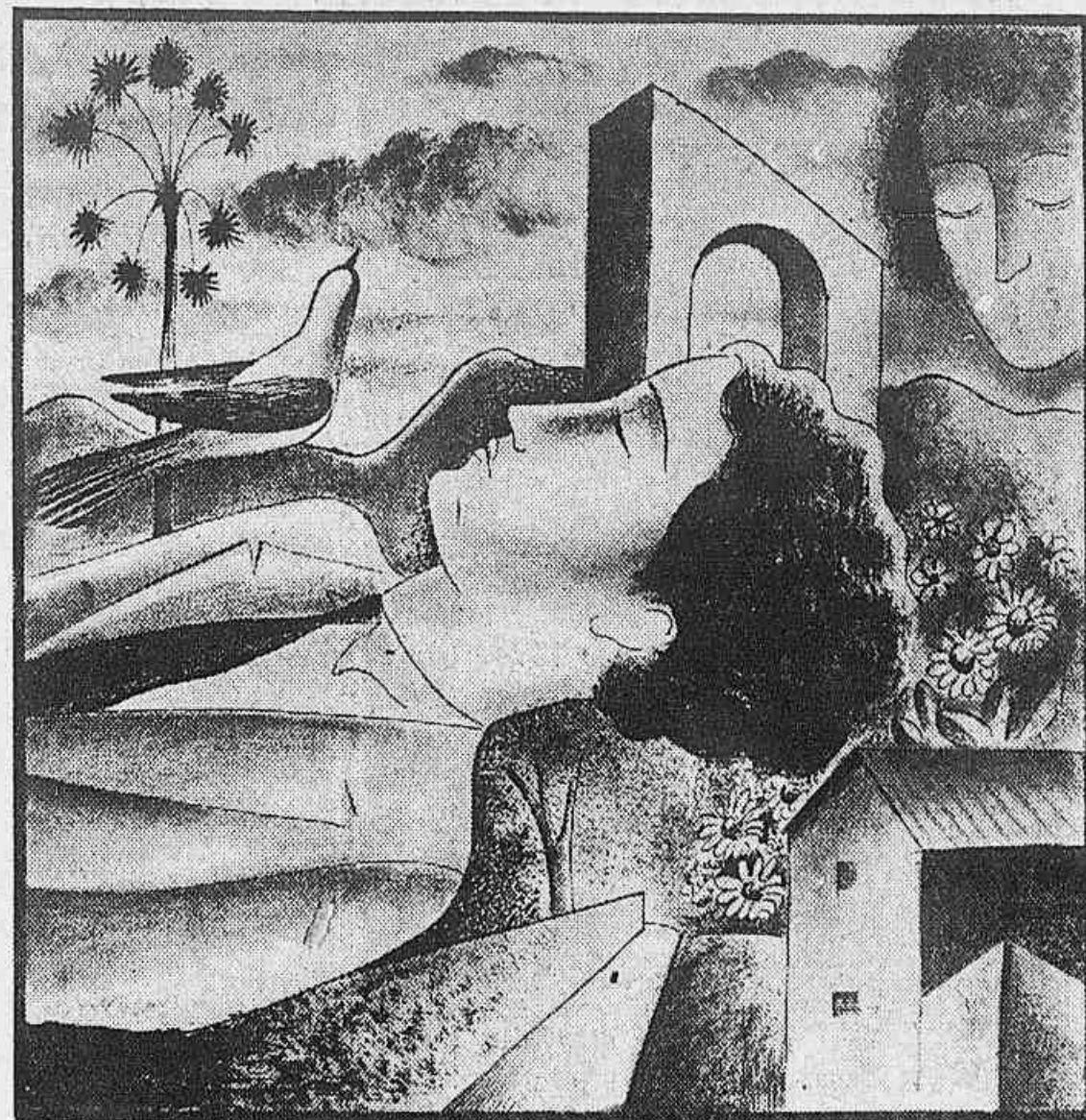
No seu microcosmo romantico, a poesia se apresenta sem processos logicos. Ao revés da rude tragedia quotidiana, do clamor das forças collectivas, encontraremos ali um doce espirito contemplativo, preoccupado com os effeitos de luz, as alamêdas silenciosas, os dias cinzentos e longos e a monotonia dos serões burguezes.

Ronald de Carvalho assignalou, na poesia de Ribeiro Couto, o predominio das espiraes finissimas, as sinuosas longas e dormentes, as curvas molles e fantasistas. E' elle, com effeito, individual e sincero, mystico das superficies nitidas, e na sua "Poesia" tece desenhos e imagens que alcançam frequentemente a mais alta expressão emotiva. Ribeiro Couto é o legitimo creador da poesia intimista no hemispherio meridional, onde a natureza, violenta, invasora, derramada, offerece permanente resistencia ás idéas finas e aos pensamentos delicados.

A HARMONIA ASCENSIONAL DO "CANTO DA NOITE"

A comprehensão esthetica de Augusto Frederico Schmidt está resumida na harmonia ascensional do "Canto da Noite". Nesse poeta ondulante e multiplo, o Universo é uma lição infatigavel. Seus versos deixam-nos a sensação de intellectualismo intenso, de rythmos captados por um philosopho ... não resignado á fatalidade cosmica. Augusto Frederico S... ...ece a luta pela originalidade, que avassala os mode... ...o occidente, e responde com subtileza aos que indagam se a renovação futura da poesia latina não partirá das vozes livres da America. Estabelecem os philosophos que a interpretação esthetica do Universo, funcção intima do espirito humano, não obedece a nenhum plano da natureza, nem a um principio de utilidade social. No "Canto da Noite", o homem e a natureza se identificam, se completam e se integram no sentido da posse das cousas.

As estrellas fugitivas, os ventos da noite, os grandes mares, não espelham apenas a sua indefinida tristeza: compõem a paizagem moral do poeta, desejoso de decifrar os caminhos da terra, de acalmar desejos acordados e desprezar os enigmas inquietadores. Ha qualquer coisa de fabuloso e inquietador nos versos de Augusto Frederico Schmidt, cuja imaginação vence todas as disciplinas e todos os assombros na illusão de revelar a immensidade da alma moderna.

A bravia America do cimento e dos judeus sem dinheiro ostenta paradoxos fascinantes. A poesia de Schmidt, vibrando no ar como equação de bondade, de idealismo e de revolta, explica o nosso dynamismo psychologico. Poesia mysteriosa sob a luz crua do meio dia. Arte sem dimensões, poema de caracter sobrehumano gravado para explicar o deslumbramento dos que têm fé.

Manias...

ALVARO MOREYRA

(Desenho de SANTA ROSA) (Para O JORNAL)

De uma creatura que vive a imaginar fortunas maravilhosas, alegrias sem fim, contente dentro da sua illusão, dizem com pena ou com desdem: "Está soffrendo da mania das grandezas". A mania das grandezas foi catalogada na lista das doenças mentaes. Entretanto, se existe um symptoma de boa saude, no corpo e na alma, é exactamente esse desejo feito realidade em nós, que nos separa um pouco da repetição de todos os dias e nos leva aos palacios onde sonhamos morar, junto daquella mulher, cujas feições não distinguiamos bem, mas que era linda, na sombra, a mais linda das mulheres... Pelas alvoradas, enquanto o sol nascia, quantas vezes andamos, ao longo das nossas propriedades, no meio das arvores, á beira das fontes, sentindo no ar, que parecia luz espargida, o cheiro da terra, o cheiro das fructas, e o perfume subtil que a natureza guarda, no qual se aconchegaram para sempre os perfumes havidos e esquecidos... Quantos meios-dias felizes passámos nas salas amplas, cheias de silencio e solidão... Quantas tardes vimos morrer, de cima das torres mais altas do que as nuvens... E, de noite, enquanto os violinos e os violoncellos cantavam qualquer coisa lenta, dolente, iamos por esse mundo fóra, em imagens e scismas... Iamos pelo prazer de não ficar, por que era bom ficar, de cabeça pousada entre os seios da companheira, ouvindo-lhe as mãos que acompanhavam a musica, docemente, sem saber, por sobre as ondas dos nossos cabellos... Tudo nos pertencia. Para nós as estrellas se illuminavam no céo, os rios corriam, as flores desabrochavam, os entes viviam... Plena litteratura... Depois veiu "a idade de ter juizo"... Acostumámo-nos a "não pensar mais nessas tolices"... Nem todos se acostumaram. E' a esses que nós chamamos de doidos...

Uma das minhas numerosas falhas é a incapacidade de calcular. Isso, se ainda existissem motivos de tristeza para mim, muita tristeza me teria trazido. Mas, as coisas e as pessoas apenas me divertem. Como não posso calcular os possiveis prejuizos, disfarçados numas e noutras, silenciosamente vou achando que são, todas, as melhores coisas e as melhores pessoas deste mundo...

Estive tirando os espinhos das rosas que apanhei hoje. E agora, deante dellas penso, com um pobre sorriso, que tem sido essa a minha tarefa em toda a vida...

O «BOY» BADERNEIRO

Rubem BRAGA

(Especial para O JORNAL)

Deus fez o mundo em seis dias. John Reed não estava presente, e é lamentavel. No logar daquelle secco noticiario da Biblia teriamos uma reportagem minuciosa, perfeita e emocionante.

Foi o que senti quando li pela primeira vez os "10 dias que abalaram o mundo".

Quando acontece uma coisa bôa no Brasil, a gente póde desconfiar: não foi por gosto. Agora acontece que as editoras estão trabalhando a nove pontos. No sector das traducções ha mais criterio e mais negocios; os livros são mais baratos em relação aos estrangeiros. Está visto que a culpa é do cambio, desse nacionalista cambio vil.

Antigamente parece que as traducções eram feitas para quem não sabia absolutamente ler a obra no original. Hoje ainda ha muitas traducções infames, mas ha um grande numero de bôas e algumas optimas, que ficam mais baratas que as edições originaes.

"Ten days that shook the world" já havia sido traduzido no Brasil. Mas quem leu essa traducção sem conhecer o original ficou decepcionado com o livro. Parecia que faltava alguma coisa. Faltava, na verdade: faltavam... pedaços do livro. O editor fez o que poude, dentro de seus calculos commerciaes. Não chegou a reduzir os 10 dias a quatro ou cinco, mas, positivamente, diminuiu bastante o numero de horas de cada dia.

Só agora uma editora paulista (a Livraria Cultura Brasileira) lançou uma edição completa. Todos os documentos que John Reed apresentou em sua formidavel reportagem estão ali, na integra.

O volume é agradavel, tem um retrato do autor e um curiosissimo prefacio de Egon Erwin Kisch.

John Reed... Esse "boy" intrepido e baderneiro que lutou com Pancho Villa e com Lenine, cujo lapis trabalhou nas trincheiras da Grande Guerra e feriu os nervos de Rockefeller, que enfrentou as metralhadoras e os tribunaes, morreu aos 33 annos de idade.

Era um rapaz de genio e de coragem que saiu da Universidade para as barricadas e das redacções para os presidios.

Foi o reporter inconveniente e firme que topou a mais emocionante reportagem do seculo. Ha alguma coisa de brutalidade da genesis de um mundo novo naquelles dez dias incomparaveis em que a Russia soffreu por todos os nervos de todos os russos. Entre a Guerra e a Revolução, as assembléas tumultuosas e os manifestos contradictorios, discursos e fuzilamentos, lagrimas de victoria e de desespero, John Reed trabalhava...

Ja passaram 17 annos. A mais espectaculosa prosperidade e a mais profunda crise; os fascismos nascendo da guerra e preparando outra guerra para morrer; a Russia sózinha e atrapalhada para construir o seu sonho; os operarios lutando e soffrendo... O mundo velho foi abalado, mas continúa de pé. A burguezia, que John Reed tanto odiou, vae muito bem, obrigada. Mas talvez seja a "visita da saude"...

O livro de John Reed, interessante e precioso para quem quer que seja, é, sobretudo uma advertencia á gente nova que se approxima das barricadas. E' o diario de um grande combatente, escripto com o cerebro e o coração, que se póde ler, como se fosse um romance, mas que deve se ler como se fosse uma lição incomparavel.

Rainha Maria da Yugo-Slavia

Até mesmo as rainhas devem trabalhar

pela Rainha Maria da Yugo-Slavia

(Em entrevista com Betty ROSS)

(Copyright dos "Diarios Associados")

(Illustração de ALCEU)

DALMACIA, agosto — O rosto de finos traços e os olhos grandes, risonhos e azues da rainha Maria, da Yugo-Slavia, irradiam felicidade. Sua avantajada estatura lembra a de uma cantora de opera. Os movimentos de sua cabeça, o riso espontaneo e frequente, o concertar do cabello louro, tudo concorre para dar uma impressão de vivacidade nessa rainha de espirito jovial e tão liberto como o de uma cotovia em pleno vôo.

Seu vestuario condiz com o ambiente de naturalidade. Simples e efficiente no seu vestido castanho e branco com desenhos de flores, combinando com um chapéo justo, cinto e sapatos de um castanho mais escuro. Como adorno, apenas um collar de perolas. Uma larga alliança de ouro na mão esquerda, completa o retrato da rainha de um ditoso circulo de familia e de um vasto reino.

Cessa a dansa de luzes em seus olhos, que se tornam mais cheios de reflexão ao enveredar nossa palestra, mais uma vez, para o assumpto da infancia.

"Muitas mães são censuradas por mandarem seus filhos cedo demais para os internatos; entretanto, creio que os collegios são uma coisa excellente", observa sua majestade. "Deve haver convivio entre as crianças. O principal é que a criança respeite a seus paes. Isso conduz a uma bôa educação."

"As crianças necessitam muito do amor materno. Nossa mãe convivia bastante comnosco, mas havia certas horas em que não podiamos vêl-a, porque era o tempo que ella reservava para seu trabalho. Estamos com os nossos filhos quando podemos, porque as rainhas tambem têm que trabalhar."

"As rainhas tambem têm que trabalhar?", repeti, quasi sem o sentir.

"Certamente: como todas as mulheres têm seus problemas, tambem as rainhas têm seus deveres definidos."

"Por exemplo...", insinuei.

"Tem que viver intensamente. E com isso não significo apenas comparecer ás recepções e funcções officiaes, mas tambem nellas ter parte activa.

(Continua na 2ª pag.)

A tragedia intima de Casimiro de Abreu

(ATRAVÉS DE UMA CORRESPONDENCIA INÉDITA)

R. Magalhães JUNIOR.

(Especial para O JORNAL)

Casimiro de Abreu foi um dos poetas mais populares do seu tempo e é de todos os romanticos brasileiros aquelle que tem tido, até hoje, mais ampla divulgação. Não ha livraria popular que não tenha dado uma ediçãozinha das "Primaveras", cujos direitos cairam de ha muito no dominio publico. Creio que a ultima foi a da Civilização Brasileira, tão singela como a primitiva, sem uma nota a mais, e ninguem sabe porque, incorporada á Collecção Benjamin Costallat, que eu não sabia que fizesse versos ou que pudesse servir de padrinho a um poeta como aquelle, capaz de se apresentar por si mesmo na sua estréa, numa época em que era uma temeridade publicar um livro, e, quando, se quizesse, teria merecido esse favor de um Gonçalves Dias ou de um Francisco Octaviano. Se a obra de Casimiro de Abreu é tão largamente conhecida, o mesmo não acontece, todavia, com a sua existencia, dolorosa, tragica, cheia de soffrimentos, de angustias e de torturas moraes. Nenhum documento poderá guiar melhor os que desejem estudar a vida do poeta dos "Meus oito annos", do que a correspondencia intima de Casimiro de Abreu a Francisco do Coutto Souza Junior, seu antigo collega de estudos no Collegio Freese.

Devo á gentileza de Alma Preedveld, encantadora sensibilidade feminina e herdeira desse precioso archivo, a opportunidade de haver lido as quatro dezenas de cartas que o poeta dirigiu áquelle amigo e confidente.

O escriptorio da firma Camara, Cabral & Costa era, para Casimiro, um verdadeiro tormento. Curvado horas a fio sobre os livros de escripturação commercial, o poeta não perdia opportunidade de se queixar ao amigo do amargo captiveiro a que o jungira a vontade paterna. Seu desejo era dedicar-se inteiramente á actividade literaria. Mas o pae, homem pratico e rude, teimára em fazer delle um simples empregado de escriptorio. Toda a sua existencia, desde que terminára os estudos em Friburgo, foi de luta contra essa imposição tyrannica.

Numa das suas cartas, escrevia elle a Francisco do Coutto Souza Junior: "Não me fales mais das "Primaveras". Maldita a hora em que comecei a fazer versos. Parece que, por uma fatalidade, todos os que têm essa mania, hão de soffrer constantemente! Bem sabes o desgosto que me acompanha e que me tem mudado o genio para uma tristeza que nada consola; bem sabes a luta constante em que tenho vivido, porque, infelizmente, não tenho um pae como os outros, que auxiliam e protegem a vocação de seus filhos. Tenho sido sempre contrariado em tudo. Hoje, tenho o meu futuro perdido e a minha juventude gasta inutilmente. Amarraram-me a uma escrevaninha, querem que eu siga á força uma carreira para a qual não tenho inclinação, e querem que eu viva satisfeito!"

E, adeante, na mesma missiva: "Faz hoje exactamente um mez que escrevi a meu pae, pedindo autorização para a publicação do meu volume, e tambem dinheiro para isso (o que é o principal e unico motivo pelo qual não tem ainda saido). Ainda não recebi resposta, e creio mesmo que não me ha de responder. Outro dia, fiquei tão zangado que mandei uma poesia levada de 600 diabos para o "Mercantil", mas o Octaviano não a quiz publicar".

Nos seus versos (serão os mesmos a que allude a carta?) queixa-se tambem o poeta do seu ingrato destino, dizendo que "a dôr sem cura, a dôr que mata":

"E' assistir ao desabar tremendo,
Num mesmo dia d'illusões douradas,
Tão candidas de fé!
E' vêr sem dó a vocação florida
Por quem devera dar-lhe alento e vida
E respeital-a até!"

Casimiro de Abreu constantemente se desculpava com o amigo pelo seu silencio e dizia que a preguiça o dominava. Tão frequente é essa confissão que é forçoso acreditar na sua sinceridade. E' facil, desse modo, avaliar o seu drama, nos dias em que era preciso executar ás pressas a correspondencia da firma. "Meu filho — diz elle — já me dóem os dedos de tanto escrever, pois foi hoje dia de paquete da Europa, do Norte e do Sul, e, de mais a mais, de correio de Campos! Estou morto!"

O que lhe agradava era estirar-se na cama durante longas horas, voluptuosamente, aproveitando os dias santos e os domingos para repousar do trabalho forçado que lhe impunham. A sua producção literaria parece muito espontanea, mas os versos amorosos, pelo menos, eram puramente cerebraes. Suas heroinas não eram, como as de Castro Alves, criaturas viventes, a quem o poeta queria commover e empolgar com o seu estro. Nascidas da sua propria imaginação, não passavam de méra fantasia literaria. Confessa o poeta que não tinha geito, nem se sentia tentado "a alimentar paixões romanticas". As moças do seu tempo, com seus garridos trajes e suas longas tranças, não despertavam o seu interesse, tal a sua amargura intima. E' elle proprio que o revela, usando, ás vezes, expressões um pouco livres. Só de uma classe de mulheres se approximava, impellido, não pelo sentimento, mas pelo instincto. Era das que elle chamava de "mulheres de marmore", e que, desde a antiga Roma até aos nossos dias, têm recebido as mais variadas e menos poeticas denominações... Se quizesse, teria sido talvez, um conquistador, ao menos antes que as bexigas lhe houvessem estragado a physionomia ou a tuberculose encurvado o seu corpo esguio, pois as suas poesias andavam então da bocca em bocca, nos salões elegantes, recitadas outras vezes por elle proprio, nos theatros: "Amor e medo" "Minha mãe", "Minhalma é triste" e outras das suas poesias até bem pouco eram recitadas nos pequenos serões de familia, antes da epidemia da declamação. Uma das suas cartas faz lembrar a sua segunda "Canção do Exilio", a menos perfeita, talvez, de todas as suas producções. Não ha quem não conheça os celebres versos "Se eu tenho de morrer na flôr dos annos, Meu Deus, não seja já", incorporados ao patrimonio anecdotico do nosso povo, por effeito da contradição e da consonancia que encerram. Essa carta allude a um poeta que compoz uma composição cacophonicamente intitulada "Branca Garça". "Ninguem se livra disto, meu caro — diz Casimiro, como que desculpando a si mesmo o "Jájá" — todos os poetas as têm. Vou contar-te tambem uma anecdota a respeito. O nosso mimoso poeta (já morto) Rodrigues, numa poesia sua, que não me lembra, dizia não sei o que ..."que Agar no deserto, etc."... O Porto Alegre caiu-lhe em cima e caçoou a grande por isso. Passados dias, o Porto Alegre escreve uma poesia, que principia: "Todo o ente..." — Ah você está doente? — disse-lhe o Rodrigues. Chama-se a isto hiatos, julgo eu, e Camões tem bastantes, e o autor da "Confederação dos Tamoyos" centenas!"

Raras vezes, porém, se encontra nas cartas de Casimiro de Abreu uma nota de bom humor, de jovialidade. Estão todas impregnadas de melancolia, a melancolia de uma pre-tuberculose e de um destino contrariado. Muitas são as referencias ao suicidio, que esteve prestes a executar, para livrar-se do odioso escriptorio commercial. Ha tambem, em outras, traços de funda nostalgia da vida campestre, da sua São João da Barra, por onde elle andara "bem satisfeito, da camisa aberto o peito, pés descalços, braços nús, correndo pelas campinas" e manifesta, então, o desejo de regressar á vida primitiva, transformando-se num simples matuto, a esposa ao lado, os filhos em torno, a cuidar do gado e das gallinhas... E' assim interessante a correspondencia inédita do poeta, longa demais para ser transcripta e estudada de uma só vez. Por emquanto, limito-me a participar ao publico o singular achado e a accrescentar mais um detalhe interessante: o poeta usava habitualmente papel timbrado em relevo nas suas cartas, quasi todas datadas de 1858 e 1859. Lia-se no alto das primeiras: "Casimiro Abreu". Nas ultimas, o nome estava modificado para "Casimiro de Abreu". Em um "post-scriptum", elle explica: "Augmentei o meu nome com um "de": fica mais aristocratico, o que, no emtanto, não priva da pessôa ficar plebéa, como sempre"...

CASIMIRO DE ABREU (1837-1860)

Autographo de Casimiro de Abreu, que, nesse "post-scriptum", mais uma vez faz referencia á sua preguiça

ATE' MESMO AS RAINHAS DEVEM TRABALHAR

(Conclusão da 1ª pag.)

"Em resumo, ella deve auxiliar ao rei em todas as circumstancias em que o puder fazer. E isso ella o fará do melhor modo, segundo penso, não intervindo nas questões politicas, mas limitando-se ao lado social, sempre prompta a auxiliar nos momentos necessarios. E' por isso que me abstenho de politica."

A rainha Maria sorriu e respondeu á interrogação que não cheguei a formular:

"Por que essa abstenção? Porque julgo que o homem tem o cerebro mais lucido para a politica. Para as mulheres isso é sempre uma tarefa aborrecida e desnecessaria. Meu principal interesse é a caridade. Isso me occupa bastante. Basta a caridade, sem quaesquer outras obrigações, para absorver por completo uma mulher."

"Quaes as compensações das rainhas?"

Essa interrogação exigiu de sua majestade algum esforço mental, pois analysou-a pensativamente antes de responder.

"Para começar, devo dizer que hoje, ser rei e rainha, não significa mais o contacto apenas com certa classe de pessoas. Hoje em dia, tratamos com todos, desde os mais simples até aos mais complicados individuos. O conhecimento de tantas criaturas differentes e interessantes, nos amplia a visão e nos estimula a novos contactos. Tambem se ouve muita coisa, o que é bem vantajoso.

"Mas a maior alegria provém de sabermos que podemos praticar o bem! Os momentos melhores de minha posição têm sido quando tenho ajudado a outrém, mas auxiliando-os como a individuos. Os desapontamentos occorrem quando nada se póde fazer, e, infelizmente, isso acontece com alguma frequencia."

"Sei que com vossa majestade raramente isso se dá", apressei-me em affirmar, baseado no que ouvira durante minhas viagens pela Yugo-Slavia, quando eu estava em contacto com toda classe de gente; desde os montanhezes de Montenegro até aos professores da Universidade de Belgrado, todos amam sua rainha, por sua grande bondade e pela caridade que espalha.

Ao ouvir minhas palavras, seus grandes olhos azues se revestiram de uma doçura maternal.

"Admiro meu povo, porque elle é honesto, franco e trabalhador", commentou ella, com convicção. "Embora seja um povo ainda muito pobre, principalmente nesta zona, que é uma das mais pobres do paiz, todos estão sempre promptos a se ajudarem uns aos outros. Não conhecem o egoismo e dão quanto podem.

"Ainda hoje, de manhã, tive a prova disso, quando me contaram um incidente divertido. Ha uns dias passados, parei para conversar com uma mulher bastante velha e pobre, a julgar pelos andrajos que a cobriam. Conversei com ella durante alguns instantes, e já nem me lembro mais do que lhe disse; depois, segui meu caminho.

"Quem é essa mulher [illegible] ella de um camponez que [illegible]

"E' a rainha", respondeu o informante.

"Ora! e eu não sabia! Nem sequer a chamei de majestade!"

"Ella não se importará com isso", tranquillizou-a o camponez.

"Mas isso me incommoda muito. Espero não tel-a offendido!" E, então, a pobre mulher, que parecia a mais pobre entre as pobres, perguntou, ansiosamente: "Acha que se eu lhe désse uma gallinha, ella aceitaria?"

Depois dessa digressão, perguntei á rainha Maria quaes eram seus passatempos predilectos.

"A leitura e trabalho manual. Tenho experimentado fazer, com minhas proprias mãos, uma infinidade de coisas, e devo dizer que nem sempre alcancei exito", accrescentou ella, sorrindo.

"Todos em nossa familia têm usado bastante trabalhar com as mãos. Frequentemente, minha mãe olha para minhas mãos e exclama: "Que andaste fazendo? Com as mãos todas arranhadas! Nem parecem mãos de uma rainha!" Ella, porém, já tem trabalhado muitissimo com suas proprias mãos.

"Mas meu grande prazer é estar ao ar livre", exclamou com enthusiasmo a rainha. "Sempre que posso, estou ao ar livre. As coisas mais penosas para mim são as que têm de ser feitas dentro de casa. Permanecer entre paredes é para mim um sacrificio.

"Sports? Nem sempre é possivel, por absoluta falta de tempo. Tennis é o que pratico melhor e jogo-o sempre que ha uma opportunidade.

"Mas guiar um automovel é tambem um grande prazer!" E o rosto de sua majestade exprimiu uma immensa satisfação só em pensar em tal coisa. E' bastante conhecido o gosto da rainha pelo automobilismo, e isso eu declarei á sua majestade, que commentou, sorrindo:

"Parece que todos sabem dessa minha predilecção."

Contou-me, então, que, certa vez, encontrára uma dama, que lhe dissera: "Tenho grande prazer em conhecer pessoalmente v. m. Já tinha ouvido falar tanto em vossa majestade!"

"Sim? E que disseram a meu respeito?"

"Que vossa majestade é uma grande automobilista e que não tem receio da velocidade."

"Já estou muito mais calma, e já não corro tanto como antigamente", affirmou a rainha. "O automovel é meu transporte favorito para viajar. Em um trem de ferro, só se póde vêr a paizagem por uma janella; no automovel, tem-se uma vista muito mais ampla.

"Tenho viajado por todo este paiz em automovel, e mesmo fóra do paiz! Toda a minha familia é de automobilistas. Um de meus irmãos e minha irmã Ileana, têm tambem viajado intensivamente de automovel. Agora, ella possue um aeroplano, e, de vez em quando, vem nos visitar com o marido.

"A viagem mais longa que já fiz de automovel foi de Bled a Paris. Guiei todo o tempo. Mas, é claro que não fiz tudo isso em um só dia", explicou, sorrindo. Bled, residencia da côrte real durante o verão, fica situada nos Alpes Julianos.

Olhando, de repente, para a praia, sua majestade exclamou: "A lição de natação das crianças já terminou. Venha, vamos falar com ellas."

Através de portas, que pareciam se abrir por mãos invisiveis, segui sua majestade, descendo tres lances de escada de marmore que vão do palacio até á praia. Dirigimo-nos ao caes, onde estavam ancorados dois barcos com motores.

As tres crianças, logo que reconheceram sua mãe, saudaram-na aos gritos. "Meninos, venham cá cumprimentar esta senhora", ordenou a rainha.

Dois garotinhos, em roupa de banho, correram alegremente ao nosso encontro. Sem qualquer traço de acanhamento, Pedro, o herdeiro do throno, de dez annos de idade, com uma linda cabeça e seus olhinhos azues, estendeu-me a mão: "Como está a senhora?"

"Agora você, Andy", disse a rainha, e Andrey, de 4 annos, estendeu-me sua mãozinha, e depois de um rapido relance de seus olhos escuros, virou o rosto meio envergonhado.

"Tommie!", chama sua majestade, mas o principe Tommyslav, com seus cinco annos de idade, continúa arredio. "Andie, vá buscar Tommie!".

O garotinho apreciou a opportunidade de escapulir e, de longe, fez signaes de que não conseguia persuadir seu irmão a que obedecesse. A rainha declarou, com bom humor: "E' inutil; Tommie parece ainda mais teimoso hoje. Agora, meninos corram para a lição."

Acompanhou amorosamente com o olhar as crianças. Parecia tão relutante em abandonar o logar, que eu lhe disse que voltaria sózinha. Depois de um effusivo aperto de mão, a rainha Maria exclamou, de coração:

"Sinto-me muito feliz com meus filhos. Se eu tivesse uma filha?..."

Voltando ao pensamento que inspirára nossa palestra anterior, ella murmurou: "Como os meninos haveriam de gostar de uma irmãzinha! E como haveriam de lhe satisfazer todas as vontades!"

Quando perguntei á sua majestade se não tencionava visitar a America, voltou-lhe ao rosto aquelle sorriso radiante.

"Minha mãe gostou muito da viagem que lá fez. Espero poder algum dia fazer o mesmo. Mas eu gostaria de vêr a America e não ser vista, ou antes, fazer com que a America esquecesse quem eu sou, porque os americanos são tão hospitaleiros!

"Quando se vae para vêr e realmente estudar um paiz, não se tem tempo para divertimentos. Sempre me dei bem com os americanos, muitos dos quaes conheço da Cruz Vermelha. Foram excellentes auxiliares da Rumania durante a Guerra, e fizemos muito bôa amizade. Os inglezes discutiam sériamente commigo a respeito de literatura, politica e sports, mas os americanos sempre me souberam fazer rir, o que é uma coisa importante na vida!"

Eli, Eli, lama sabachthani!

Austen Amaro

(Para O JORNAL)
(Illustração de ALCEU)

A lente do microscopico girou na luz e incidiu sobre o corte histologico. Mauro surprehendia, afinal, o segredo da cellula.

Nunca suppuzéra pudesse ir tão longe a vista do pesquisador na verificação do resultado de uma experiencia scientifica.

Apoiou, depois, a cabeça entre as mãos. Reclinou-se no espaldar da cadeira. Sua fronte mergulhou na penumbra que boiava no laboratorio acima do circulo verde do abat-jour.

Desviada a vista do microscopio, Mauro percebeu que o pensamento retomava o curso de uma preoccupação absorvente.

Mauro tinha, agora, os olhos cerrados e recordava... Fôra a discussão com Sergio, aquella manhã na Universidade, que fizéra da sua vida de estudante aquella obsessão pela cellula. E a que estranha descoberta a sua continua e obstinada pesquisa o levava, agora!

Seu pensamento o fazia retornar áquella manhã na Universidade. Aquella manhã em que elle e Sergio, após uma aula de histologia, passeiavam no jardim da Universidade. Vinham por uma alameda estreita entre contornos que a garôa tornava initidos. Elle, então, disséra a Sergio: Acredito que assistiremos á mais assombrosa revolução scientifica na Therapeutica. Julgo contados os dias do methodo especifico. Sobre elle triumphará definitivamente a therapeutica reparadora.

A essas palavras, Sergio sorrira.

(Continua na 3.ª pag.)

Um romance e uma fita

Agrippino GRIECO,

(Copyright dos "Diarios Associados")

O sr. Erico Verissimo, que é o bello escriptor dos "Fantoches" e da "Clarissa", vem de traduzir um romance allemão de Hans Fallada com o titulo de "E agora, seu moço?"

Através de uma nota, naturalmente redigida pelo proprio traductor, vê-se que Hans Fallada nasceu na Pommerania em 1893. Filho de advogado, teve, ao que elle mesmo confessa, uma juventude algo amoral e não foi bom estudante. Aos vinte annos, trabalhou no campo, attraido pela vida agraria, movendo-se entre arvores e vaccas com uma alegria que ainda não olvidou e até considera o que ha de mais agradavel no seu peculio de recordações. Depois, arrancando-se a custo do ambiente pastoril, metteu-se a negociar na cidade, atraiçoando como tantos antepassados a terra generosa que nutre os homens e os bichos.

Penetrou nas letras entre 1920 e 22, lançando duas novellas. Mas, tanto quanto o divertira o estagio numa fazenda da Thuringia, atarantou-o a agitação literaria, com as emboscadas e surprezas de cada instante, com as farças e pequenos dramas em que se amesquinham os pobres diabos cubiçosos de uma gloria ephemera. Só aos poucos é que foi conseguindo certa notoriedade de jornalista, preparatoria da sua fama de autor de romances, definitivamente affirmada com o livro que o sr. Erico Verissimo vem de transportar, robusta e artisticamente, á nossa lingua.

O titulo da traducção — "E agora, seu moço?" — é suggestivo, embora apenas exprima parte da narração, a sua parte de perplexidade deante do tumulto social de hoje, sem lhe exprimir perfeitamente a parte de sonho e poesia, a interioridade, a sensibilidade profunda. E melhor o comprehendi vendo a fita que extrairam do original allemão e que se intitula "Vale a pena viver?"

Vi esse film numa projecção destinada a alguns homens de letras, ao lado do notavel prosador Henrique Pongetti, e creio que, mão grado varias infidelidades, o texto de Hans Fallada se ampliou na tela em suggestões e perspectivas que bastante o enriquecem.

Antes do mais, louve-se a absoluta simplicidade dessa transposição do papel impresso ao "écran". Tudo ahi é a propria vida vista num quadrado de panno, sem simulações, sem contrafacções romanescas de qualquer especie. Tudo se vae desenrolando ali em frente a nós, como um facto que nos fosse transmittido por alguem da nossa intimidade ou de que nós proprios fossemos participes.

Nenhum localismo exaggerado que importe em restricção ao interesse brasileiro do trabalho. Aquillo decorre na Allemanha, mas podia decorrer aqui no Brasil, tal a generalização de sentimentos que anima aquelles successivos quadrinhos de humanidade contemporanea. Aquillo é para qualquer homem humano do vasto mundo. E a gente conclue, em vendo tudo isso, não haver romantismo que valha o real, que só o real é poetico e só elle acha o caminho que leva aos corações, aos risos e ás lagrimas.

E vencido o escolho do falso sentimentalismo, igualmente o foi o escolho contrario: o da banalidade. Não ha aqui nenhum estigma de peça vulgar, de naturalismo grosseiro. Disfarçando o mais possivel a sua technica, como esses escriptores pudicos que occultam os effeitos de estylo, o director Borzage, "metteur-en-scène" admiravel, tudo obteve exactamente porque desadornado de effeitos gritantes.

O herόe do film não é elegante, a heroina não é bella. Nenhum engodo de humanidade de poema ou de museu. O livro resulta de coisas vistas pelo autor no seu periodo rural e no seu periodo citadino e o film ainda mais authentica a sensação de verdade directa que o romance exprime. Dahi não entediarem nunca estas centenas de metros de celluloide.

O casamento secreto de Pinneberg, o caixeiro que teme o patrão, tanto mais quanto este tem uma filha a collocar e quer impingil-a a qualquer subordinado, faz-se na sua prosa quotidiana, nucleo de toda essa historia sem emphase, sem gestos e sem tiradas á antiga. Nem falta um certo pittoresco á odysséa em que se empenha o joven casal á procura de um minguado recanto em que se fixe na terra immensa onde os outros casaes tomam tão largo espaço. E' a passagem por uma pensão equivoca, pelo balcão de uma casa de fazendas, é a perda do pouco obtido com heroico esforço, a fascinação dos comicios de rua contra os ricos, o desejo atavico de matar como no tempo em que não havia Berlim rebrilhante de luzes e porticos de marmore e os antepassados de Pinneberg devoravam carne crua e bebiam cerveja mal fermentada entre os pantanaes e os troncos da Floresta Negra.

Afinal, tudo vem a resolver-se em poesia, tudo se pacifica e ennobrece numa solução das mais lyricas: uma nova criança que chega ao mundo. A apparição de um filho... O filho que é sempre a esperança dos mais desesperados, que será successo naquillo em que fômos mallogro e, sorrindo, vencerá as feras com as suas mãozinhas côr de rosa. Onde surge um desses deliciosos mostrengos, um desses bipedes informes que berram, esperneiam e sujam tudo, é sempre 25 de Dezembro, é sempre Natal. Não ha melhor maneira de Jesus estar presente em todas as casas.

Ah! o garoto papudo, de olhos empapuçados e sorriso mysterioso de mongol, ha de saber mandar e, sem fazer soffrer, ha de vingar o pobre Pinneberg, que apenas soube obedecer e soffrer!

Ahi se acha, no sentido essencial, o entrecho do film. Mas, em derredor daquillo a que o humorista Gustave Droz chamava de "monsieur, madame et bebé", quantos typos bem plasmados, que de cabeças caracteristicas e de comparsas bem cinzelados no fugitivo papel que lhes cabe! Ninguem denuncia ahi o prurido, o preconceito da arte, mas que trabalho não seria necessario para chegar a essa apparente ausencia de arte, para offerecer, com tanta despretensão e sobriedade, essa duplicata graphica da vida!

Se ha em Douglass Montgomery uma possança concentrada, emprestando a um actor ainda adolescente ou quasi uma autoridade de velho modelador de almas; se Margaret Sullavan, com o seu leve prognathismo e o seu prazer em chuchurrear beijos voluptuosamente beijocados debaixo de um guarda-chuva, dá a todos nós uma nostalgia de velhos namorados, diversos typos episodicos desfilam aqui e ali, sem que a psychologia de nenhum delles haja sido escamoteada, "matada" pelo director.

Ah! a phrase sarcastica desse representante das classes conservadoras, com uma cara toda lanhada de rugas, e que fala com desdem dos que discutem nos "meetings", dos que nasceram "antagonistas"! As barbas, o ventre e o cachimbo teutonicos do patrão de Pinneberg ajustam-se direito a um "interior" tedesco que parece destacado de um quadro de genero, desses que os pintores do norte da Europa produzem ás centenas. Linda é a scena do carrousel, em que a mulher do caixeiro recáe na infancia ainda não muito longinqua e, com o filho no ventre, toma um fartão de musica e movimento no cavallinho de páo, para que o fedelho nasça mais alegre que elles, e divertido é o trecho em que ella declara haver comido o arenque salgado, depois de ter separado metade para o marido, metade que igualmente devorou.

Quanta poesia em toda essa prosa! Não nos illudamos. Isso occorrendo entre caminhões e casas de negocio, é tão idylico quanto em Bion e Theocrito.

Na pensão suspeita ha um gozador sem grande maldade, esse Jachmann em que se mesclam o gentilhomem, o rufião e o garçon de restaurante, sujeito vaidoso como um tenor, serviçal e perdulario como um candidato a deputado, frisado e odorante como um rabbino em dia de festa da tribu. Gentilissimo canalha esse, ora embebedando-se de modo a dormir nos roncos no tapete, ora festejando os amigos com um canhoneio de garrafas de champagne, e, finalmente, indo para a cadeia a cantar, da mesma forma que iria para um baile de costureirinhas.

Não menos interessante a dona da pensão, a mãe de Pinneberg, matrona rebocada e caiada de cosmeticos, toda tilintante de joias, e muito contente porque vae estragar as mãos da nora, uma possivel concorrente, nos trabalhos de copa e cozinha.

Bem silhuetados os caixeiros do film: um cordial, outro invejoso e algo intrigante. Passa, em dado episodio, um actor de cinema, vistoso como os cartazes que o annunciam e mostrando-se feroz na vida real, embora na tela faça um largo dispendio de sentimentalismo. Um dos socios da loja de fazendas tem o ar resequido e amargo de quem inveja os moços que se divertem ou traz, ao fundo da sua barbicha e da sua compostura mercantil, um vicio secreto a roel-o. Nem se esqueça o medico berlinense que recommenda a uma senhora gravida seja economica, poupando dinheiro para os gastos com o pimpolho, e cobra ao marido, de pancada, uns quinze marcos.

Tudo isto é muito subtil, sem insistencia em detalhes superfluos. Bom o jogo dos caracteres e o elemento psychologico desdobra-se sempre com o instincto seguro dos factores predominantes. Uma lição de coisas, uma lição de coragem. Naquillo que se convencionou chamar de arte "populista" nada tenho visto de superior. Uma tal creação apresenta o clima moral do "hoje" de todos nós. A acção é nutrida de factos em que realmente a vida palpita.

Mas não olvidemos que o typo que nos deixará talvez maior saudade é o do velho veterinario e vendedor de moveis, desinteressado partejador de animaes, que se toma tambem de piedade pela "mocinha" e pelo "mocinho" da fita e os protege o mais possivel, propondo-lhes operações commerciaes em que é voluntariamente embrulhado, em que faz força para perder dinheiro. Essa figura, de bastante personalismo na composição e na interpretação, possue uma especie de santidade philosophica que faz pensar em certos excentricos de Dickens ou Daudet. Tudo no seu caso é finamente indicado, sem nenhum excesso de zelo. Tão facil despenhar-se no ridiculo ou na vulgaridade quando entram em scena figuras assim! Pois a mascara desse bom sujeito está muito bem modelada, como que a manter uma nota de anachronismo na Allemanha tumultuosa e egoista de após-guerra.

Em summa, nessa tragicomedia não chega a existir propriamente personagem principal. Cada um é personagem principal, todos o são no seu momento. E ás vezes, mostrando que em meio a tantos espinheiros persiste a velha florzinha azul dos "lieder" de Schubert, basta um detalhe apparentemente comico para suscitar toda uma atmosphera de profunda melancolia, como se repontasse a lembrança dos tempos em que os lares eram mais serenos e a vida menos anthropophagia. O que quer dizer que não raro sáe lyrismo dos factos rasteiros, mesmo numa época em que os caminhos da aventura são as ruas da cidade policiada.

Para concluir: um film desses, sem nenhuma sobrecarga de ruim literatura, é de uma simplicidade que presume uma grande sabedoria, uma uma grande complexidade vencida, muitos obstaculos superados, um esforço de selecção que talvez nem todos os espectadores estejam á altura de perceber. E' um minimo de pathetico para um maximo de dramaticidade real. Que renuncia á vã riqueza nisso de despojar-se de vãos ornatos para realizar um trabalho em que não ha a preoccupação dos symbolos, em que os typos sem hierarchia são apenas pobres creaturas humanas que amam e soffrem e só por isso, deploraveis e sublimes, são tão grandes, mesmo por traz de um balcão ou na boléa de um carro, quanto os heróes de Corneille.

Carta do outro mundo

(Especial para O JORNAL)

(Illustração de ALCEU)

Minha detestavel viuva:

Não imaginas com que infinita alegria ouvi o medico dizer, na vespera da minha morte: **"não passa de amanhã, coitado!"** Como o encarcerado que vê abrirem-se, de repente, as portas da sua prisão, suspirei, naquella hora, profundamente — e o que se attribuiu á saudade não era mais do que a manifestação ruidosa de uma grande alegria...

Ia ver-me livre, emfim, da minha esposa, da minha fatidica companheira de 30 annos — 30 annos de tedio, de aborrecimentos, de mentiras, de pequeninas traições e de pequeninas maldades, cujas etapas os homens (suprema irrisão!) costumam festejar com os nomes de bódas de prata, bódas de ouro e bódas de diamante! Desde que nos casaramos (naquelle enevoado dia de Junho em que só a minha alma era illuminada e festiva) nunca mais pude ver em ti a companheira amavel, que representara, ás mil maravilhas, o papel de nhar uns miseraveis 500$, por mez, choraste, de pura pena, sobre a golla impassivel do meu casaco azul (que não protestou, o cynico!) e, logo com uma sensibilidade que me alvoroçou as ultimas fibras do coração, propuzeste ajudar-me a traduzir, para a "Revista das Artes", as chronicas francezas... Quem fez por ti, aquellas traducções, não o soube nunca, mas o facto é que esse rasgo de carinho me movera a firmar, definitivamente, o nosso enlace. Casámonos... Segundo acto. Scenario triste e cortado de trissos, lugubres, de morcegos. Caiu-te a mascara aos pés. Deixas-te de ser bôa, de ser intelligente, de fazer as traducções para a "Revista das Artes". De parceria com a tua mãe, matas-te o meu sogro, que, afinal, era bacharel e usava calças... Toda a familia caiu-me em casa — emquanto involuias, cynicamente, de borboleta a crysalida. Acordavas tarde, com preguiça e máo humor. Ficavas pensativa, de esguelha, e eu previa o bate-bocca, os chiliques, o escandalo, toda a vizinhança de ouvido collado á janella, farejando a tragedia. E saía sem um carinho, sem a benção morna de um beijo... Todo o dia trabalhava, escrevendo, muitas vezes sobre a necessidade de desenvolver, entre os moços, o amor ao lar, o apego á familia... Muitos desses assumptos me eram antipathicos; outros — repugnantes. Tive que tratar das lutas da Mandchuria, da producção do leite de confessava feliz e dizia que tu eras "o anjo bom dos meus versos e dos meus sonhos". Elles acreditavam e tinham uma lagrima de commoção ao canto do olho, mas... persistiam em não casar. Expertos moços, previdentes moços! E voltava para casa, ás 8 horas da noite, cheio de embrulhos e preoccupações. Tinhas a mesma cara de poucos amigos, ora indifferente e inexpressiva, ora ameaçadora e perversa. Por toda a parte rondava a vigilancia tempestuosa de tua mãe.

noiva — dengosa e affectiva... Antes daquelle dia sinistro tinhas sido, sempre, dôce, carinhosa e, até (supremo milagre da mentira amorosa!) intelligente e cheia de espirito. Fingias que gostavas dos meus versos, falavas-me de Amado Nervo e Arturo Capdevila; dizias entender a alma dolorida de Anthero de Quental, e chegaste, no dia do meu anniversario natalicio, á incrivel perfeição de escrever um acróstico!... Um dia, quando soubeste que eu trabalhava dezoito horas quotidianas para garugas na fronte, como se premeditasses um crime. Erravas, depois, pela casa toda, mal amanhada, com os cabellos em falripas, sonhando com uma frisa no Municipal e com um carro de 8 cylindros, dupla alumage... Não davas, nunca, a menor providencia domestica — e eu ingeria, tristemente, o café, que era frio e dissaborido como os teus beijos falsos...

Tinha impulsos de dizer uma palavra de bom senso, um conselho quasi paternal — mas a sogra me olhava cabra no Thibet)... Aprendi como se deve semear o milho, e como podar as macieiras... Era preciso viver, sustentar a familia, os filhos — que os tinha dois, maleriados como a mãe delles e encardidos como um cabo de marmita de gente pobre. De fugida, emquanto esperava o bonde (depois que me casei, só tomei taxi quando vim para o cemiterio) conversava com alguns amigos solteiros, que me confidenciavam o seu fastio pela vida celibataria, e me pediam a opinião sobre o casamento. Eu me beijava as crianças como quem beija um sonho morto, o cadaver de uma illusão. A's vezes, vinham visitas. Tinhamos que fingir um grande amor reciproco e, até, a minha incrivel sogra (que tinha, sempre, o ar de quem vae entrar numa arena de circo) amolecia a voz, abrandava os gestos e parecia MUITO MINHA AMIGA, A DONA CARLOTA!... Os casaes que nos visitavam faziam, sem duvida, identicos prodigios de representação theatral e até se beijocavam á nossa vista, para mostrar como se queriam bem. Outras vezes, surgiam intermittencias nesse estado latente de guerra domestica. Era quando querias um vestido, um chapéo, um traste novo qualquer, ou quando pleiteavas a ida a algum baile afamado, ou theatro caro... Acordavas cedo, tratavas de minha roupa, ias passar o café com as tuas proprias mãos...

E emquanto eu, sempre triste e cheio de fadiga, passava lentamente a manteiga no pão de 100 réis, tu sentavas num dos braços da minha cadeira e me enlaçavas todo, num estremecimento, como se ainda fossemos noivos... Pedias-me, então, que te perdoasse os máos modos, "que era genio, que sempre me tinhas amado"...

"Que eras assim mesmo, com aquellas exquisitices... Ainda te lembrava do chá dansante, no Club dos Innocentes, onde nos tinhamos conhecido e flirtado... No intimo eras a mesma daquella época, sempre minha amiga, sempre minha, exclusivamente minha"... E beijava-me, então, escandalosamente, na bocca — que ficava cheia de mentira e de manteiga... Eu tinha impetos de acreditar (é tão bom haver alguem que nos queira bem!) e saía alegre, brincando com as crianças e dizendo (supremo ridiculo!) gentilezas á minha sogra. Mas na rua, commigo mesmo, livre da tua saliva e do teu feitiço, entrava a examinar a nossa vida — e tudo me apparecia como um montão de coisas ignobeis e mentirosas. No dia seguinte, satisfeito o capricho, voltavas a envenenar-me a vida. Discutias, sempre, as minhas affirmativas — mesmo as que se apoiavam em columnas eternas, como Santo Agostinho e Pascal. Não acreditavas em microbio, não gostavas de versos, nunca tinhas lido Victor Hugo... De musica, só admittias o maxixe e, de literatura, velhos livros de anecdotas, picantes e pouco familiares... Os pequenos andavam sujos, roidos de vermes, com os olhos embaçados de opilação; a casa, sempre desarrumada; os meus livros — cobertos de pó; a minha alma — coberta de tristeza... Revoltava-me contra essa existencia sem prazeres, mas a sogra perguntava, com as mãos nos quadris, carregada de odio e de razões: "PARA QUE SE CASOU?..." Eu fazia a mesma pergunta ao Diabo, mas o Diabo tambem não sabia responder (decerto occupado em coisas mais interessantes...)

Um dia, felizmente, um caminhão, carregado de lenha, passou por cima do meu corpo magro. Tive varias fracturas, a começar pela do frontal. Assistencia, Prompto Soccorro, cliché nos jornaes, toda a publicidade habitual dos desastres... Um medico, ainda novo, não me abandonava a cabeceira. Se não tivesse, nessa altura, 47 annos, teria jurado que namoravas o doutor, por sobre o meu cadaver cansado... Quando percebi que o craneo não soldava, tive uma crise de alegria. Foi a ultima alegria... Dezoito horas depois eu entrava no estado de coma e, logo depois, na Eternidade. Antes, ainda ouvi que te lastimavas em altos brados, chamando pelo teu **"querido maridinho"**, **"maridinho da minha alma"**, **"tão bom que elle era!"** e outros invocativos apropriados á scena. Devias, tambem, ter arrancado os cabellos. Gosei pela dôr desses cabellos arrancados. Era a unica magua sincera... A minha sogra tambem chorava, a bruxa, o estafermo! Eu é que estava alegre. Aqui, neste mundo, levo vida dôce e regalada. Não sei se é o céo ou se é o inferno, mas sei que, emquanto vocês não vierem — tu e tua mãe — isto aqui ha de ser o céo.

Adeus, mulher maligna e funestissima! Que o caminhão n. 15.738 não te force a vir juntar-te a mim! Quero rolar pela Eternidade docemente como um flóco de algodão. Como é bom morrer! E o silencio que ha aqui! Nem victrola, nem radio, nem brigas domesticas na vizinhança! Ser defunto é dar um regalo á alma e aos ouvidos. Do ex-teu.— Anacleto da Annunciação."

Eli, Eli, lama sabachthani!

(Conclusão da 2.ª pagina)

Havia um terrivel julgamento no seu sorriso!

Mauro lembrava-se... Argumentara, ainda, que era mais racional a cura pela reparação cellular do que o tratamento especifico que visa o germen. Sustentava, assim, a possibilidade de adopção de um agente reparador que, reconstituindo a cellula, nella restaurasse as funcções capazes de tornal-a inatacavel pelo microbio.

Sergio dissera, então, que a crença na supremacia de tal therapeutica sobre o tratamento especifico só podia decorrer de um desequilibrio mental. Mauro recordava-se de que Sergio dissera isso, colerico, irritavel e que, logo depois, desviando do assumpto a attenção de ambos, além da grade que limitava o jardim, no asphalto humido, deslizou o pneu macio de um carro. E do carro, a mão enluvada de Solange acenou-lhes, numa ephemera visão.

Mauro recapitulava, agora, a sua assiduidade junto a Solange; sempre assediada por Sergio.

E aquelle tempo que fôra a derradeira phase de seu curso universitario, déra-lhe o julgamento de Solange e de Sergio. Solange era a perfeição feminina do espirito articulada em carne. Justificava a admiração. Sergio era o inacabado do espirito que se compraz na incompletação do instincto. Justificava a piedade.

Elle e Sergio viveram então, da presença de Solange. E quando Mauro fugia a essa convivencia era para se afundar no laboratorio, absorvido pela contemplação da cellula.

Agora, como fugindo ao pensamento retrospectivo, Mauro inclinou-se para o microscopio. Sua vista educada caiu sobre a lente. Absorvia-o o segredo da cellula.

No côrte, sob o seu olhar, agora vertical, a cellula se revelava!

Havia dissecado já, numa escala quasi infinita, as especies animaes. Fizéra, tambem, obstinadamente a vivisecção. Prolongára o seu esforço em successivos processos de cultura.

Tinha, agora, o conhecimento do que realizava a reparação cellular do organismo animal. Era a unificação da therapeutica que serviria ao tratamento de todas as molestias. Um elemento cellular unico regia todo o phenomeno de organização biologica. Esse elemento augmentava para a cellula as possibilidades de troca com o meio, fazendo com que todo o organismo animal entrasse em maior correspondencia com o ambiente natural.

Mauro acabou por isolar esse elemento do qual decorria toda a organização biologica das especies. Passou a ser, então, muito mais assiduo ao laboratorio do que junto a Solange.

De pesquisa em pesquisa, chegou, pela cultura, a produzir scientificamente o elemento biologico. Não satisfeito, ainda, redobrou de esforços e obteve o agente destruidor do elemento supremo. Podia, agora restituir ao doente de todas as molestias o organismo perfeito. E podia decompôr, até a ruina completa, o mais perfeito organismo.

Começou para elle, então, a phase experimental. Rico, dava Mauro o que podia de seus recursos de fortuna para custear as continuas experiencias. O exito crescente das experiencias scientificas dava-lhe o poder sobrenatural que assegura o aperfeiçoamento das especies, no reino animal. Tornando, pela reconstituição, perfeita a vida cellular, elle predispunha ao aperfeiçoamento homogeneo a vida organica. Esta, então, antecipava no specimen a fórma futura. Mas, a natureza do instincto, longe de aperfeiçoar-se, mais se exacerbava, revelando-se!

Empregando, depois, o agente destruidor, do elemento biologico, em vez deste, Mauro notou que o animal em observação, á medida que se ia desaggregando pela ruina organica, retrogradava na fórma, sem que se modificasse a sua natureza instinctiva.

Mauro, concluiu, então, que em cada specimen vive latente o sonho da evolução natural. O principio, pois, que descobrira, como elemento determinante da organização biologica, mais do que um agente material, era uma expressão dynamica. E a força que elle irradiava era a propria energia vital que consubstancia o pensamento de Deus. Podia, agora, retardar ou anteceipar o pensamento de Deus!

II

Mauro não compartilhava com pessoa alguma a vida e o prazer de seu sonho. Tão absorvido vivia pelas experiencias que até de Solange e de Sergio se afastára.

Chegava, agora, ao limiar do periodo scientifico em que devia realizar as experiencias no homem. Entretanto hesitava. A exacerbação da natureza instinctiva que observára nos irracionaes, dava-lhe o respeito pela fórma humana. Esse respeito quasi religioso pelo sêr humano resultou, por fim, para Mauro numa preoccupação mystica. Era o derivativo da exaltação emotiva do sentimento para o trabalho scientifico da intelligencia.

III

Um dia, ao anoitecer, no laboratorio, Mauro recebeu um telephonema de Solange... Que a fosse ver que se sentia triste.

Do fundo do sentimento abriu-se, qual uma flôr, o desejo da mulher sonhada!

IV

Sob o triangulo de luar que, através da janella, jorrava do céo bojudo, Solange e Mauro conversavam.

Mauro occultando, ainda, de Solange, a vida scientifica, dizia-lhe de seu proposito mystico afim de explicar o seu afastamento.

Veiu, então, ao assumpto a natureza de Jesus. Mauro ponderu a Solange que jamais pudéra comprehender o brado de Jesus clamando ao Pae o seu abandono.

Solange moveu para elle os grandes olhos. Jorrando do céo infinito através da janella, o luar vestia Solange de branco como se ella e a natureza se consorciassem, naquelle momento, para o enlevo emotivo de Mauro!

Solange, disse, então, num extase: Jesus conhecia, por intuição, o segredo da organização biologica que lhe dava a possibilidade de augmentar ou de diminuir a sensibilidade physica. Sabia que o physico e o psychico eram modalidades de uma mesma energia. E sabia que do segundo o primeiro decorria. Assim, era capaz de recompor pela vontade o tecido organico, curando o leproso ou reconstituindo o orgão visual, no cego, bem como era capaz de, pela vontade, destruir o principio biologico. No mundo vegetal seccou a figueira.

Possuindo, pois, o conhecimento desse principio que rége a vida e a evolução do sêr, pois o elemento biologico é o principio evolutivo, a Jesus foi dado de suggestanciar-se até espiritualização, ao se transfigurar no horto ou ao levitar sobre o inquieto oceano.

E para que não fosse uma farça a dôr tambem physica da crucificação, elle que podia escapar a esse martyrio, espiritualizando-se, augmentou, pelo contrario, a sensibilidade da carne para a tortura da cruz. E de tal modo a augmentou que o sacrificio do corpo, ultrapassando a consciencia do espirito, poude fazer brotar, como uma suprema prova dos labios da carne aquelle brado: "Porque me abandonaste!"

Jesus, nessa hora extrema, concluiu

(Continua na 5ª pag.)

MALEITA

LUCIA MIGUEL PEREIRA — Para O JORNAL

Toda a critica é subjectiva; não sei se os autores lucram com isso, mas para os criticos é certamente um bem. Porque, se assim não fosse, julgar uma obra de arte seria ter de vêl-a através de leis rigidas, sem o choque fecundador da emoção, sem o prazer raro da sympathia intellectual. O critico ficaria reduzido á qualidade de fonccionario de bibliotheca numerando e catalogando livros que leu sem sentir, attento sobretudo a fazer-lhes a ficha de accordo com um codigo preestabelecido. Felizmente, não é assim. A critica fria, serena, scientifica, só seria possivel se existissem regras rigorosas para as coisas do espirito, se se pudesse determinar e medir as sensações. Mas, se ellas existem não as conhecemos e mesmo quando o critico, vaidosamente compenetrado de seu papel de juiz, se esforça por ser imparcial, as reacções pessoaes influem no seu criterio. Ha uma collaboração secreta, involuntaria, entre o leitor e o autor....

A critica francamente impressionista, alheia ás theorias e aos canones de escolas literarias é, além de mais humana, mais honesta. E muito mais agradavel para o critico. Sentir, ao começar um livro, que se está gostando delle, gostando simplesmente, sem preoccupação de classifical-o, aspirar-lhe a fragancia — os bons livros, como os bons vinhos têm o seu "bouquet" — achar-se em communhão espiritual com o autor, é uma alegria muuito mais profunda uma alegria muito mais profunda do o juizo em dogmas transitorios.

Foi um momento desses, de gozo intenso, que me proporcionou a leitura de Maleita. Logo de inicio o livro empolga.

"A tarde subia da terra requeimada.

"O cozinheiro poz-se a cantar.

"Os sincerros tilintavam sempre, marcando o passo cansado das bestas.

"A trilha rompia bruscamente em curvas ou corria metros e metros na mesma direcção. A's vezes viamos de longe, o vulto de um animal qualquer, provavelmente a sombra rapida de uma anta, que espiava de longe e desapparecia logo no matto. Quando passavamos, um arbusto cahido ou a terra escarvada denunciava o logar onde se mettera o bicho."

"— Escuta, murmurou Eliza, que será da gente neste logar tão longe?

Não é só Eliza que se inquieta; o leitor repete a pergunta, com pena dos viajantes. Parece-lhe sentir todo o desconforto, todo o desanimo das longas jornadas em dorso de animal, das caminhadas sem fim, por estradas poeirentas.

Mas logo Pirapora surge, e surge o S. Francisco, jogando para o segundo plano as figuras humanas. A personagem central do livro é o sertão. Um dos grandes meritos de "Maleita" é este, de patentear a pequenez do homem á braços com a terra. A vida humana perde o valor lá onde a faca e a doença dizimam-na com igual impunidade. De bem-estar, de felicidade, então nem se fala: são requintes, luxos de civilizados. Existir já é uma grande victoria.

As mortes — a não ser a do italiano Giovanni Luigi, scena impressionante de grand'guignol — commovem menos do que a triste aventura de um "gaiola" aprisionado pela vasante, atolado na lama.

Livro bem brasileiro, largamente brasileiro, sem excessos de regionalismo, e que consegue fixar assim as relações entre o homem e a terra neste paiz despovoado.

E mais brasileiro ainda, pelo seu final, quando o engenheiro, que conseguiu, apesar de tudo, desbravar o matto e dominar uma população hostil, é obrigado, porque a politica mudou, a abandonar a cidade que construiu, para não ser assassinado.

"E na manhã que avançava, fui trotando lentamente, com o gosto de maleita que o rio me deixara na bocca."

Venceu a bexiga brava, venceu a surda guerrilha dos nativos, mas não poude com o coronel, á cata de eleitores.

Porém a imaginação do leitor não vae com elle: é homem, e os homens nascem mesmo para soffrer e morrer. Fica em Pirapora, em Pirapora que viu crescer, com o seu cheiro de peixes, com os seus batuqués, com a humidade subindo do rio, em Pirapora, pouco á beira da estrada fluctuante que é o S. Francisco, em Pirapora onde muitos outros homens iam continuar a trabalhar e a penar, anonymos, passageiros.

A miseria e a grandeza do esforço humano — a sua solidão no momento e a sua solidariedade no futuro, a fraqueza do individuo e a força da raça — acham um symbolo na vida desse logarejo onde ha quarenta annos um homem buscou a fortuna e encontrou a maleita.

Mas o porto foi construido e a cidade viveu.

"Maleita" é o romance de uma cidade.

Não sei se foi essa a intenção de Lucio Cardoso, mas foi o que vi no seu livro. Livro algumas vezes tacteante arrastando-se em repetições de quadros muito semelhantes, mas sincero, de bôa-fé. Livro de quem tem de facto alguma coisa a dizer.

Como escreveu seu ultimo livro?

A resposta do sr. Veiga Lima, autor da novella "No limiar da vida secreta"

E' singular, na literatura brasileira, a posição deste grave e desconcertante espirito. O sr. Veiga Lima — medico, philosopho, sociologo, critico e romancista — é uma intelligencia extremamente complexa. Inaugurando as suas actividades intellectuaes entre nós no terreno alto da philosophia, elle nos deu alguns ensaios serios e profundos, onde revelara, ao par de uma solida cultura, as tendencias metaphysicas do seu reflexivo espirito. Depois, a critica e a sociologia nol-o mostraram sob novo aspecto: o ensaista. E innegavelmente o sr. C. da Veiga Lima, fazendo critica de arte ou de literatura, ou ainda explanando themas de indole social ou politica, conquistou um logar de sympatico destaque, enfileirando-se ao lado dos nossos melhores ensaistas. Mas não parou ainda ahi a inquietação dessa curiosa intelligencia: e o sr. Carlos da Veiga Lima surgiu-nos, então, com dois romances curiosissimos — "Veneno interior" e "Maria Eleonora". Libertando-se de certa tendencia nebulosa da linguagem philosophica, os seus romances eram a agua pura e corrente de uma embaladora prosa lyrica. Mas, mesmo ahi, o philosopho reponta a cada passo, porque os seus livros de ficção, em ultima analyse, não são mais do que simples trampolins da fantazia para os mergulhos profundos da meditação. Fazendo psychologia elle mergulha fundo nas camadas mais obscuras da alma humana, e os seus romances, sob a leve graça lantejoulante de uma prosa lyrica, são ainda ensaios de psychologia e metaphysica. E essa fidelidade á meditação e á philosophia é a sua constancia espiritual de escriptor.

Sr. Veiga Lima

Agora, ainda sem escapar á fatalidade desse bello destino literario, o sr. Carlos da Viga Liima dá-nos mais um volume de ficção, que é obra de meditação e psychologia: "No limiar da vida secreta". Filiando-se aos processos de Proust, aproveita os recursos da Psychanalyse, para offerecer-nos uma interpretação nova e pessoal dos graves mysterios da psychologia. E sobre esta novella surprehendente que o sr. C. da Veiga Lima hoje nos fala, explicando-nos o processo que adaptou na sua realização literaria:

FALA O ROMANCISTA C. DA VEIGA LIMA

— Sei que ha regras a observar para se fazer um soneto, mas o romance não conhece leis.

Assim, "Veneno Interior" e "Maria-Eleonora" meus dois ultimos romances não se deixam filiar a qualquer categoria conhecida.

Depois de ter utilizado pela primeira vez, uma obra de imaginação a visão critica do real propria á minha época (aquillo a que Maximo Bontempelli chama de **realismo magico**, para extrair da realidade uma **féerie** lyrica, com o conteu'do sensivel e poetico que a realidade comporta), devia guardar silencio e esperar da critica do meu paiz os ataques ou louvores á obra innovadora. Mas... a realização não estava completa. O principio interno de metamorphose da realidade, de que fala

(Continua na 5ª pag.)

A MULHER NO LAR

A VIDA CONTA...

Toda vida ouço a voz do meu silencio:

— E leva-te num vôo subjectivo,
alto, ao céo da illusão, escala-o, vence-o,
ruflando asas para o alto fugitivo...

De azul possue-te, toma-te de luz,
e rolando nas vagas das alturas,
sonha ao rythmo que te seduz,
sob o pulsar das emoções mais puras.

Faze o teu coração cantar...
Derrama
o que elle tem de musica divina...
O coração é a pentagrama
a musica encerrando do teu sonho!

Surprehendendo e domina
o céo risonho...

E a essa voz, doce e commovida
encho minh'alma de serenidade
e vou sonhando, de verdade,
a minha vida...

ACI CARVALHO

A elegancia do dia e da noite

As meias sempre fizeram parte do conjunto, harmonizando-se á cor do mesmo. Não são mais cor de carne, como na época dos vestidos curtos, dando uma illusão da carne.

Hoje, crescem as suggestões dos tons neutros, alegrando e seduzindo pela immensidade de tintas, talvez em combinação aos novos tecidos, tão bizarros no momento. Tanto isso é verdade que uma mulher, na Europa, não vae comprar meias sem levar na memoria, a cor do vestido, mesmo do agasalho, para a escolha do tom que se combine. E' um detalhe que vale a pena cumprir para que não soffra o conjunto.

Das meias novas, as notaveis não levam nenhum reforço, ou se levam, na ponta dos dedos e no calcanhar, é tão pequeno, que se póde medir pela unha do dedo grande.

Passando deste detalhe a outro, ou mais certo a outros, lembremos aqui a moda dos braceletes, cujo uso é mais adequado ás mangas tres-quartos, de verdade bonitos, originaes, de metal pratendo, formados por pequenas perolas, ora flexiveis, de pequenas escamas de prata. Lembremos as flores naturaes como remate aos decotes do vestido de baile ou presas na pequena bolsa para a "toilete" de festa.

Completando estas notas que dizem sobre varias coisas, marcaremos, pela descripção, alguns modelos de Molyneux e Lelong: Um delles parecia um "fourreau" bem justo, de "taffetás" preto, com pastilhas douradas e uma incrustação na parte debaixo "plissée", caindo amplamente. Completa essa "toilette" uma grande capa negra. Os sapatos do mesmo tecido do vestido. Lelong escolhe os velludos flexiveis, em preto e verde, modelando singularmente e silhueta. Tão simples, tudo, apenas notando-se as joias de fantasia, com uma elegancia discreta, verdadeiramente seductora.

Aulas gratuitas de córtes ás leitoras d'"O Jornal"

Em virtude da combinação que realizou com a Academia Profissional Carioca, O JORNAL faz a publicação de "coupons" nos seus numeros de domingo, validos durante uma semana, os quaes darão direito a tres aulas gratuitas de córte naquelle acreditado estabelecimento de alta costura.

Com a simples apresentação desses "coupons" as nossas leitoras estarão aptas a receber as instrucções necessarias á confecção dos seus vestidos.

A HERANÇA

Josefina CROSA

A mulher arrastou a pesada tina de lavar roupa até o fundo do quintal, onde havia o ralo de esgoto, e ali a esvasiou. O avental, encharcado, lhe tolhia os movimentos, fazendo, quando andava, um ruido caracteristico.

O frio arroxeara-lhe o nariz, a bôca sumida e as mãos ossudas, obrigando-a a tiritar constantemente.

Com as palmas apoiadas sobre os rins, foi se levantando aos poucos, para evitar a dôr aguda que lhe tomava a cintura.

Cinco horas consecutivas curvada sobre a tina de roupa, lavando peça após peça! Achava-se exhausta!

Quasi se arrastando, foi até á casa. Do seu quarto partia um chôro debil, monotono, como de animalzinho ferido, que a sobresaltou.

— Já vou, meu filho!

E no humbral, antes de entrar, tirou as alpercatas encharcadas e retorceu o avental. Começou, então, a bater os dentes com força, tiritando ainda mais violentamente.

Ao ver a mãe, o pequeno, que se achava na cama, ainda chorou com mais força.

A mulher, então, foi até ao fogareiro e de em meio á cinza esbranquiçada que o cobria, tirou uma pequena brasa, pallida como uma pupilla amortecida.

Crispada de frio e de colera, voltou-se para a avó, que, mergulhada na sua cadeira de invalida, jazia na penumbra do quarto.

— Por que deixou apagar o fogo?

A sua voz era dura, cheia de odio. A anciã mexeu-se na cadeira, suavemente, e, em tom brando, respondeu:

— Esqueceste-te de trazer o carvão, que está no pateo. Além disso, o pequeno só agora acordou. Dormiu toda a tarde.

A mulher sorriu perversamente.

— Está-se muito bem aqui dentro, agazalhada, perto do brazeiro, não é? Lá fóra é que a coisa muda. O vento e a agua da tina congelam o sangue e as carnes. Olhe aqui como está agazalhada tambem a besta de carga! Está vendo?!

E com ambas as mãos sacudia a roupa molhada. A avó suspirou com tristeza:

— Muda-a, filha. Assim vaes adoecer. Eu avivarei o fogo.

A mulher riu com riso perverso.

— Afinal, pouco importa que morra a besta de carga. Eis tudo.

O pequeno de novo começou a chorar. Resmungando, a mãe foi até o quintal e voltou com um punhado de carvões que atirou ao brazeiro. Depois, com um pedaço de cartão, e á maneira de abano, principou a avivar o fogo.

Elevou-se, desde logo, uma pequena, mas espessa columna de fumaça que começou a se espalhar pelo aposento. Varias fagulhas saltaram, recias, e se desfizeram em uma cabriola elegante.

A mulher poz sobre as brazas um bule com leite. Os ultimos raios de luz daquella tarde feriram as paredes do quarto, esbatendo o contorno dos objectos e projectando sombras fantasticas no tecto. Quasi que ás apalpadelas, procurou a lampada de kerozene em uma pequena prateleira e a accendeu. Uma lingua de fogo amarellenta e pobre, escapando-se pela ruptura do tubo ennegrecido pela fumaça e pelas moscas, ainda mais veiu augmentar a desolação do quarto.

Com a ponta do avental retirou o bule do brazeiro e sentou-se junto do filho.

E como que uma onda de ternura espalhou-se, então, pelo seu rosto esqualido, pelos seus labios pallidos e seccos, pelos seus olhos malevolos.

— Bebe, pobre filho meu!

E, á medida que lhe estendia as colheradas de leite, da sua bôca sem côr, iam saindo, em doce abundancia, ternas palavras incoherentes...

Vinha da rua um ruido surdo de colmeia. Meninos diversos, bem em frente á casa, cantavam em falsete, com voz desagradavelmente desentoada, uma ronda escolar.

De vez em vez, alguem passava conversando junto á janella. Perdia-se a voz aos poucos, mas as ultimas palavras pronunciadas ao passar, vibravam desconnexas, e por longo tempo, no aposento.

Quando acabou de beber o leite, o pequeno tornou a dormir. A anemia estendia sobre o seu pequenino rosto pallido, extraordinariamente pallido, um punhado de veias azues, como se fossem raizes de alguma planta estranha.

A mulher, então, tirou o avental e a blusa e deitou-se ao seu lado, na cama.

A luz tremula da lampada desenhava, na parede branca de cal, um chrysanthemo enorme, monstruoso.

Fechou os olhos febris e mergulhou em amargas cogitações.

Toda a miseria da sua vida actual, sem alimentos, prazeres ou alegria alguma, tomava vulto no seu cerebro, e erguia-se como uma espessa, sombria, montanha de lama. Febril, o pequeno mexeu-se a seu lado. Para o acalmar, tomou amorosamente de uma das suas mãozinhas e a deixou ficar entre as della. A esse simples contacto, lagrimas ardentes que, havia horas, lhe opprimiam o peito, vieram molhar-lhe as faces.

Lembrou-se do marido ausente, trabalhando por uns magros dinheiros em pleno descampado, aterrando caminhos ou abrindo vallas, dobrado o busto, humilde como cão sem dono, sob o sol e sob o vento...

Seccou, furiosa, os olhos com as costas da mão. Aquellas lagrimas não deviam correr...

Ah! Se a avó quizesse, tudo ainda poderia ter remedio! Vendida a casinha ao constructor Galleiro, que offerecia alguns contos de réis, então, sim, é que a vida merecia ser vivida... Ella teria, afinal, o lar com que sempre sonhára, limpo, claro, a comida fervendo ao fogo e o filhinho brincando em torno della. Ao meio dia, como tantos outros, o marido regressaria da officina, o paletot ao hombro, o semblante alegre.

Mas, qual! A avó se obstinava, não queria ceder. Um egoismo torpe, irreductivel, rodeava a sua velhice vacillante e a tornava surda a todo e qualquer appello. Desconfiava. Tinha medo de que, uma vez despojada da casa, que lhe assegurava, de direito, o tecto, ainda viesse a dar com os ossos na rua. Por isso resistia, porfiada e tenazmente.

Um odio sombrio, illimitado, crescia e espalhava-se como lava candente pelas veias da mulher. A anciã dormia pesadamente, encolhida no seu canto. Um ronco gutural, estranho, partia de sua bôca entreaberta.

A mulher abandonou o fio dos seus pensamentos e ergueu-se bruscamente.

A avó continuava no mesmo logar. Como que fascinada, deteve-se a olhal-a, demoradamente. Se pudesse! Um desejo infernal fazia-a respirar com força, como se lhe opprimisse o peito uma arroba de chumbo. E aos poucos, como um automato, foi se approximando da velha.

Um sopro de tragedia arrepiava-a toda, impellindo-a com intenção inconfessavel. A respiração da avó tornava-se cada vez mais compassada e suave. Se pudesse!

A idéa do crime, acocorada de ha muito em seu cerebro, dansava agora freneticamente, augmentando de proporções e escurecendo-lhe a consciencia...

Curvou-se com difficuldade e o seu rosto como que roçou o da anciã.

As pupillas desta, incolores e opacas, olhavam-na como através de um vidro fôsco.

A mulher endireitou-se, como que assustada, rigida de emoção. Com a mão tremula, apalpou a fronte pallida, as faces cavadas, a bôca fria.

Depois, comprehendendo de chofre toda a chocante realidade, o perigo afastado, a sua libertação e a libertação dos seus, desatou a chorar.

E em meio áquelle ambiente desolador, e tragico, as mãos da avó, levemente azuladas, pediam clemencia inutilmente...

VOCÊ SABIA...

...que a neve em temperatura muito baixa tem a propriedade de absorver a humidade e seccar a roupa, segundo contam viajantes das regiões arcticas?

* * *

...que Mauricio Maeterlinck, o illustre autor da "Vida das Flores", da "Vida das Abelhas" e da "Vida dos Termitas" emprehende agora o estudo da vida dos pombos, na sua propriedade em Nice?

* * *

...que Francesca Bertini, a estrella italiana que tem sido heroina de tantos films de successo, vae interpretar, para o cinema sonoro, "Odette" de Sardou, papel que já desempenhou duas vezes em films mudos?

* * *

...que a camisa de Mahomet, a ser exposta breve em Londres, pertence á herdeira de Setanals que a segurou por uma quantia que, em nossa moeda, equivale approximadamente a sessenta mil contos?

* * *

...que os primeiros cartões de visita foram usados na China, onde em remota antiguidade, usavam-se de côr vermelha?

* * *

...que a cidade allemã de Markneuhirchun é a unica do mundo em que todos os habitantes, homens, mulheres e até crianças fabricam violinos, violoncellos e contra-baixos pois no recinto do municipio ha quinze mil pessoas, que se dedicam a esse trabalho?

SETEMBRO

HOROSCOPO — As pessoas nascidas em setembro, são generosas e dotadas de genio amavel e condescendente. Por ellas não vem mal ao mundo. Embora muita vez se contrariem, não dão a perceber o seu aborrecimento. Dotadas desses sentimentos, são excellentes consortes. Os homens, dotados de intelligencia pouco vulgar, são attrahidos a grandes emprezas nas quaes nem sempre são felizes. As mulheres são felizes no casamento, se casarem cedo. Em geral têm muitos filhos e a elles se dedicam em extremos e por elles muito soffrem.

NA MESA

PIMENTÕES DOCES RECHEIADOS COM TOMATES

Cortam-se os pimentões em duas metades, no sentido do comprimento; são tiradas as sementes e em seguida são arrumadas essas metades num prato que possa ir ao forno, untado com manteiga e são recheadas com tomatada, que se faz da seguinte maneira.

Põem-se para cozinhar juntos tomates bem maduros e cebolas.

Em seguida, tiradas as sementes dos tomates e as cebolas cortadas em rodellas, põe-se para refogar um pouco numa panella esmaltada, que vae a fogo brando, juntando-se manteiga, uma pitada de pimenta e de sal, e mexendo-se esta mistura durante uns dez minutos. Junta-se então uma chicara de caldo de carne e outra de crême de leite crú (ou de leite, na falta da nata) e continua-se a mexer, juntando depois duas colheres de vinagre e uma de azeite. Põe-se por cima de cada pimentão recheiado uma camada de queijo ralado, rega-se com manteiga derretida e põe-se o prato no forno para tostar.

OMELETTE DE LARANJA

6 ovos.
2 colheres das de sopa de assucar.
1/4 colher das de chá de sal.
1/4 colher das de sopa de farinha de trigo.
1/2 colher das de sopa de summo de limão.
1/2 chicara de summo de laranja.
Gomos de laranja e côco ralado.

Separe as gemmas das claras. Misture o assucar, o sal, a farinha de trigo, o summo de limão e o de laranja. Bata ligeiramente as gemmas e junte no que está misturado. Junte as claras muito bem batidas e derrame numa fôrma contendo duas colheres de sopa de banha. Cozinhe até dourar o fundo. Ponha em fôrno moderado (350 F.) para dourar por cima (10 ou 15 minutos). Vire num prato quente, borrife com assucar quente e o côco ralado. Guarneça com os gomos. Dá para quatro.

PURE' DE AGRIÃO

Tiram-se as hastes grossas de tres mólhos grandes de agrião; lava-se muito bem e escorre-se a agua; em seguida, mergulha-se o agrião em agua fervendo temperada com sal (tres litros).

Deixa-se ferver tres horas. Escorre-se e espreme-se bem para fazer sair toda a agua. Bate-se e passa-se por uma peneira.

Põem-se numa panella: 50 grammas de manteiga, 25 grammas de farinha de trigo e um copo de caldo de carne ou de leite; junta-se a massa de agrião e deixa-se cozinhar um pouco.

Juntam-se fóra do fogo, aos poucos, 100 grammas de manteiga.

Arruma-se este puré sobre torradas fritas na manteiga.

PUDIM DE PÃO COM MANTEIGA

Num prato que possa ir ao fogo collocam-se camadas de fatias de pão untadas de manteiga e semeadas de passas sem semente. Cobre-se com um molho feito com tres ovos batidos com tres colheres de assucar e diluidos em meio litro de leite fervido ainda bem quente e perfumado á vontade. Coze meia hora no fôrno.

CONFIANÇA

A presença de um homem optimista e equanime, que harmonize a prudencia com o valor, a habilidade com o talento, que não se desalenta á primeira difficuldade e que confie no resultado proveitoso dos seus esforços, infunde aos outros segurança e fortaleza, como se estivessem protegidos pela influencia de um ser superior.

O. M.

COUPON N. 26

3 AULAS GRATIS DE CÓRTE E COSTURA
Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 9 ás 11 horas
ACADEMIA PROFISSIONAL CARIOCA
Córte, alta costura, chapéos, bordados, plissé e estamparia
VALIDO DE 17 A 22 DE SETEMBRO
RUA DA CARIOCA N. 50 - 1.º andar
E' preciso levar fita metrica, lapis e tesoura

A MULHER NO LAR

UMA TEIA DE ARANHA

Este formoso vestido, é creação de Molyneux, fundo mate, cinto e luvas do mesmo tom, mais escuro

INSATISFEITOS...

Bem estranho, quasi paradoxal, é andarem tantas pessoas no mundo a queixar-se de não terem quem as ajude, nem a sorte que a tantos sorri, ou attribuindo á falta de capital o mediano exito dos seus negocios, quando é certo terem no intimo valores incalculaveis que nunca trataram de utilizar.

O. S.

O LAR

A casa faz o homem e o homem faz a casa.

PROVERBIO CATALÃO

Seja rei, seja vilão, o homem mais feliz é aquelle que tem paz no lar.

GOETHE

O Paraiso foi o lar de Adão. O lar é o paraiso do homem bom.

HARE

A força duma nação, especialmente de uma nação republicana, está na organização intelligente e bem ordenada das familias, no lar domestico.

SIGOURNEY

Um casamento feliz é o principio de uma nova vida, um novo ponto inicial no caminho da felicidade e da fortuna.

D. STANLEY

Todo o homem necessita de alguma coisa que poetise o seu temperamento. Só o amor duma mulher, digna de ser adorada o poderá poetisar.

BAYARD TAYLOR

MINUTOS GANHOS

Para aproveitar bem o tempo, é necessario trabalhar com methodo e sempre um livro á mão. Muitos desperdiçam o tempo, porque se desoccupam durante quinze minutos, não têm nada em que empregar aquelle quarto de hora.

WRIGHT MABLE

* * *

O que semeamos nos momentos desoccupados durante alguns annos, colhemol-o depois em frutos mais valiosos que sceptros e corôas.

JEREMIAS TAYLOR

CÃES EXPERIMENTADORES DA VIDA HUMANA

Entre os hindús costuma-se educar e alimentar cães de uma raça especial com o proposito exclusivo de determinar se uma pessoa está viva ou morta. Nisto entra uma certa dóse de mysticismo. Acreditam os hindús que a alma e o corpo estão unidos por uma corda de prata invisivel para os humanos, mas não para os olhos dos cães sagrados.

Esses cães são postos em liberdade para verem o fio invisivel. Se está partido — o que acontece quando a pessoa está morta, — os cães o indicam por meio de uivos lugubres. Mas se não o está, embora a pessoa esteja em estado de inconsciencia, os cães refreiam esses signaes funebres.

Parece que nisto a sciencia encontra não um fio de prata, mas um olfato agudissimo. Os medicos, entretanto, dizem agora que ha outros signaes mais efficazes, entre elles certas incisões nos braços, que mereciam uma longa e detalhada explicação.

NA MESA

Soupe á la queue de boeuf — Corta-se um rabo de boi em pedaços, lava-se muito bem em agua corrente, até ficar bem claro. Refoga-se rapidamente em manteiga, com cebolas esmagadas, um alho poró cortado aos bocadinhos, uma cenoura ás tiras, um pouco de aipo e presunto crú, cortado ás rodas, polvilhando tudo muito bem com farinha de trigo e demolhando com a precisa quantidade de caldo ou, na falta deste, com agua misturada com gordura de carne, ou um concentrado de carne de bôa marca. Leva-se a fogo forte. Ao levantar fervura, passa-se para fogo brando, até acabar de cozinhar.

Tiram-se os pedaços da cauda, que se collocam na sopeira, sobre fatias de pão torrado, coando-se o caldo, com que se completa depois esta excellente sopa.

BOLO DE CHOCOLATE

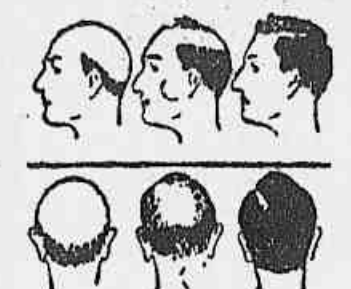
Batem-se vivamente durante alguns minutos 6 gemmas com 75 grammas de assucar; accrescentam-se em seguida 30 grammas de chocolate raspado, depois 75 grammas de amendoas pelladas bem socadas; 30 grammas de farinha de trigo e 4 ou 5 claras batidas em neve.

OS ULTIMOS MALCRIADOS

Chegado do estrangeiro, onde se havia demorado, o visconde de Barbacena foi ao palacio de S. Christovão visitar o Imperador. E um dos primeiros cuidados deste, com a amizade que votava ao discreto titular, foi mostrar-lhe o Principe Imperial, que seria Pedro II e andava apenas pelos dois annos de idade.

— Este — disse-lhe o soberano, agradando o pirralho; — este será bem educado; has de ver.

E como quem se conhece:

— Eu e o mano Miguel havemos de ser os ultimos malcriados da familia!

PARA VOCÊ...

V. disse qualquer phrase prevenida, pondo-se avisada para os contratempos da vida. E eu lhe disse do mal que isso era, V. enfraquecendo-se, pessimista, entregando-se ao acaso, quando devia revestir-se de força combativa, com pensamentos bons, com pensamentos azues, creadores. Mas V. vê o destino, vê a fatalidade, acha-se perseguida por esta, e... não quér lutar, mas abandonar-se, sem uma reacção, porque conhece os desenhos de sua mão, que V. chama imperfeitos, quasi todos assignalando-lhe pedacinhos amargos.

Acredite que V. anda semeando, cultivando e colhendo errado, acredite que a sua fraqueza de animo, póde desapparecer, pela educação, unicamente, do seu pensamento, vencendo os elementos destruidores, renegando tudo o que possa ser estôrvo, sombreando suas disposições para as horas boas que desejaria viver.

V. olhava a linha do seu coração e eu, que conheço tanto o seu coração, olhei tambem e pensei e lhe disse do seu sentimento exaggerado —V. ciumenta, V. intransigente, V. orgulhosa, tanto, tanto, que soffre por esses impulsos que a conduzem— onde? — ao caminho onde não mora a alegria, nem a esperança, nem a felicidade, com sua "boquinha perfumada". V. não sabe — ou não quér acreditar? — que, aproveitando faculdades suas, V. póde contrariar certas inclinações, as desse desequilibrio em que anda, de alma vencida, trocando-o por um equilibrio de toda sua individualidade?

Disse-me um chiromante — e é bom acreditar nas coisas que promettem horas felizes, — que a vontade educa, que vontade domina, transmuda as linhas emaranhadas, com alterações de sorte...

V. com esses dedos finos, longos, marcantes do seu idealismo, por que não abjura as influencias estranhas, as exaltações daquella sua impulsividade? Depois V. faria uma promessa risonha ao seu destino. V. prometteria isso: Eu vou te ajudar...

ALMAAZUL

O EMPREGO DA VIDA

Um amigo de estatistica traçou a seguinte distribuição do tempo numa vida de sessenta annos de duração, incluindo a primeira infancia:

20 annos para dormir.
3 annos para comer.
17 annos para trabalhar.
7 annos para diversões.
6 annos para andar, passear e viajar.
2 annos para o asseio pessoal.
2 annos em completa ociosidade.
1 anno em esperas e ante-salas.
2 annos para ler livros, revistas e jornaes.

FAZ MUITO TEMPO

Setembro:

16 — 1848, morre o marquez de Maricá; 1896, morre Carlos Gomes.

17 — 1645, os hollandezes, da fortaleza de Porto Calvo, capitulam; 1850, nasce em Freixo de Espada á Cinta, Portugal, o poeta Guerra Junqueiro.

18 — 1865, rendição de Uruguayana.

19 — 1837, Diogo Feijó, renuncia ao cargo de Regente.

20 — 1835, rompe a revolução no Rio Grande do Sul, tendo como chefe Bento Gonçalves.

21 — 1792, Paris, a Convenção abole a realeza, instaura processo contra Luiz XVI e proclama a Republica; 1861, inauguração do dique imperial na ilha das Cobras.

22 — 1719, morre o celebre jesuita Belchior de Pontes.

OS SANTOS DA SEMANA

Setembro:

16 — domingo — Santa Edith.
17 — segunda — Santa Adriana.
18 — terça — São José Cupertino.
19 — quarta — São Januario.
20 — quinta — Santo Eustachio.
21 — sexta — São Matheus.
22 — sabbado — São Mauricio.

O MODELO D'O JORNAL

Simples e elegante vestido tendo a saia formada por um macho interno e dois bolsinhos. Blusa guarnecida por uma pala muito graciosa. Duas guarnições estylo corrente, formam a gólla e o cinto.

(Creação da Academia Profissional Carioca, especial para O' Jornal)

DE MOLYNEUX

Numa combinação bonita de laranja, "beije" e marron. O alaranjado predominando entre os encaixes "beije" rosado e o cinto marron-laranja.

EMMAGRECIMENTO

DR. DRAULT ERNANNY

Poucos desconhecem as difficuldades com que lutam as pessoas excessivamente gordas, quando querem e precisam retornar ao peso normal, e que a mais cruel e terrivel de todas essas difficuldades é o "jejum" — que a pratica antiga acobertada pela ignorancia apresentava como recurso salvador. Ao lado e em complemento deste, vinham as "beberragens" e athleticos exercicios, accrescidos de fatigantes e exhaustivas caminhadas! Felizmente, tudo isso passou... A grave questão das banhas foi resolvida! Hoje, é "gordo" quem quer, da mesma sorte que é "esqueletico" quem não quer ter o peso que precisa ter. Os conhecimentos modernos afastaram para distante todos os impecilhos que obstruiam o caminho desse importante capitulo da sciencia da nutrição. A esta não sómente medicos e physiologistas se dedicam com carinho no mundo inteiro, como lhe dedicam cuidados especiaes, sociologos e homens de governo. A alimentação terá que ser ministrada scientificamente ás populações, para que estas não percam caracteres physionomicos...

O excesso de gordura é, na maioria das vezes, menos consequencia de desordens glandulares do que de erros e abusos na preparação alimentar; mais depende da falta de cuidado na escolha de pratos do que da quantidade delles. Estes conhecimentos vieram simplificar enormemente o magno problema da "gordura" e dar por terra com o regimen de "fome" na cura da obesidade e com elle tambem desappareceu a sua immensa caudal de inconveniencias e maleficios, perigos e absurdos.

As tonteiras, perturbações visuaes, fadiga muscular, preguiça intestinal, tuberculose, doenças de carencia, para não citar outras muitas consequencias tragicas de emmagrecimentos por processos empiricos, são riscos a que não mais está exposto o "gordo" que corrige o seu "excesso", a sua desformidade physica, através de um tratamento logico, de um regimen pratico, racional, além de facil e até de agradavel observancia. O doente terá a faculdade de escolher "menús" para as diversas e normaes refeições diarias, condicionando-os, apenas, ás calorias prescriptas, que o forem dentro da exactidão de factores especiaes e levada em conta a resultante saida da natureza da profissão, do coefficiente metabolico, do peso que tem e do que deveria ter, da altura, idade, superficie corporal etc.

—

Abigail (Rio) — Diz-me a senhora que "jámais comeu tanto!" Não se preoccupe e faça uso de todos os pratos do regimen, que perderá um kilo e meio em oito dias.

Antonietta Freitas (Copacabana) — Fazendo religiosamente, diminuirá 900 grammas por semana.

Mme. Almeida (Rio) — Abandone essa pratica e continuará a perder peso.

Mme. A. Lina (Tijuca) — Augmentar 40 % a tudo. Não corre perigo de tornar a emmagrecer.

Mlle Cesar (Rio) — Precisa fazer novos exames. Rapidamente perderá os 12 kilos.

Mme. Altair (Santa Thereza) — Nada a impedirá de voltar aos seus 56 kilos. Poderá, sim.

Mme. Carneiro (Rio) — Reservo-me o direito de fixar o numero de kilos que a exma. precisa perder. Queira desculpar.

Mme. Leandro (Rio) — Antes de outro qualquer exame, aconselho a senhora fazer a determinação do seu metabolismo. E' da maior importancia para a senhora. Perderá, calculadamente, 11 kilos, até lá.

Afflicta (Minas) — E' imprescindivel o conhecimento do caso.

Alice de Minas — Precisamente não lhe posso responder.

Senhorita Marina (Juiz de Fóra) — E' preferivel, quando apparecer novamente. Não augmentará; fique tranquilla.

Lilita Baptista (Rio) — Dentro de um mez estará no seu peso normal.

Mme. Castro (Rio) — Continue e obterá o restante. E' questão de mais uma semana.

Josina (Rio) — Adivinhar, não posso.

Helena Lopes (S. Paulo) — Esperarei, com prazer.

Sinhá (Minas) — Tudo se resolverá bem.

Mme. Cunha (Botafogo) — Não ha perigo. Poderá emmagrecer sete kilos.

Capitão Rangel (Santa Maria) — Peixe, frango, carne, leite, manteiga, ovos, batata arroz, feijão, legumes, frutas, cremes e queijo. Obrigado.

Altino Silva (Espirito Santo) — Emmagrecerá da mesma fórma. Não é privilegio das mulheres.

Maria Celia (Bahia) — Com 46 kilos ficará muito bem.

Laura Rita (Baurú) — Em 15 dias. Nada tem a agradecer.

Chiquinha Silva (Rio) — Engordará 800 grammas em cada semana.

Damita (Rio) — Depende delle e da senhora.

A. M. (Rio) — Sem exame nada posso adeantar.

Mme. Gonzaga (Rio) — Metabolismo basal.

Mme. Gerson (S. Paulo) — Não demorará mais de dois dias.

—

NOTA — A correspondencia deverá ser remettida directamente ao dr. Drault Ernanny, á praça Floriano, 55, 4º — apto. 6.

RIDE

— Queria que o senhor pintasse minha esposa que está muito doente.
— Só pinto naturezas mortas.
— Bem. Esperemos uns dias.

—

— E como é que o senhor me provará que o mundo é redondo?
— Basta olhar o mappa-mundi.

—

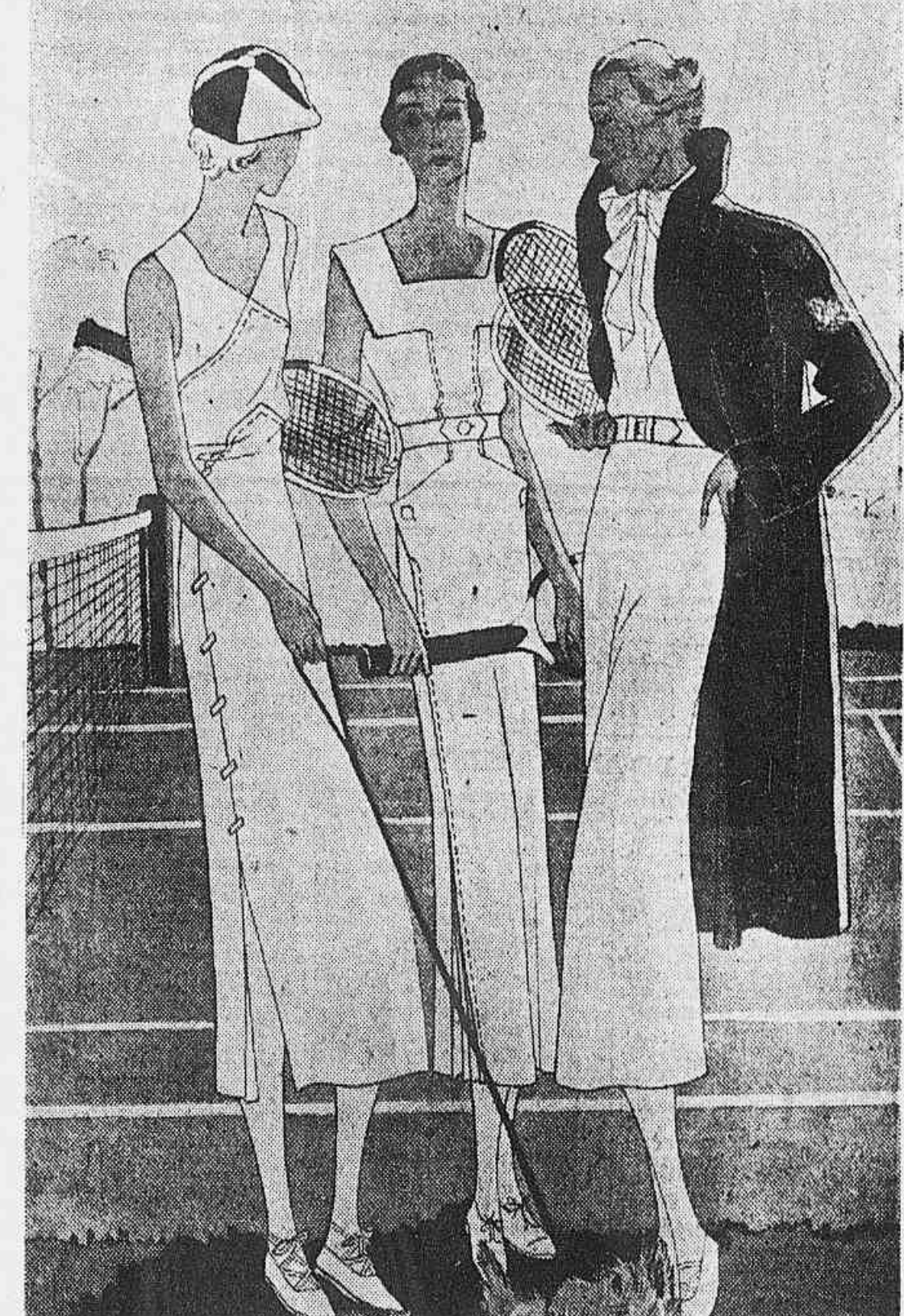
— Aquelle homem me fez perder cem contos.
— Um máo negocio?
— Não. Pedi-lhe a mão da filha, sem resultado.

—

— Padre, roubei trigo de meu vizinho João Caruncho.
— Quanto? Um sacco?
— Não, padre. Uma arroba. Mas póde então considerar um sacco, porque o que faltar irei roubando aos poucos...

—

— Que mania, Laura, de fazer soar o despertador a cada minuto?
— E' para que os vizinhos pensem que é o telephone.

SPORT

Uma linha extremamente simples caracteriza este vestido branco, de sport. Saia abotoada de um lado por uma linha de "clips". O segundo de "toile", sobresaindo os bolsos originaes e praticos. E sobre o terceiro, de "toile" ou "shantung" branco, este confortavel e amplo casaco tres-quarto, em "mobletone" azul marinho, forrado do mesmo tecido vermelho

Eli, Eli, lama sabachthani!

(Conclusão da 3ª pag.)

Solange, humanizou-se para a dôr physica como se havia divinizado para o prazer sublime do extase! E isto elle poude fazer sem prejuizo de suas prerogativas divinas, porque sabia que, embora fazendo retroceder a natureza physica a um estado inferior, perduravam nelle, revelando-se ainda mais, os caracteres psychicos.

Mauro sentiu, então, que, na communhão totalizante com o Universo e com Deus daquella hora nocturna, Solange articulára para elle a mensagem que vinha do infinito!

E no silencio que succedeu áquella hora do enlevo, as almas de Solange e de Mauro, ainda, dialogavam.

V

Aquella noite era de festa para Mauro porque em sua casa recebia Solange e Sergio. Vinham para o prazer de uma ceia que devia marcar o inicio de um novo periodo de convivencia.

E ao findar, agora, a ceia, posta na mesa núa e negra em porcelana de elevado gosto, sob a luz derramada dos candelabros electricos, terminados em fórma de cirio, Mauro, em silencio observava Solange e Sergio.

A elles, occultamente, diluido no vinho finissimo que tingia de rubro as taças bojudas, Mauro ministrára algo pelo qual viveria naquella noite a prova suprema! A elle proprio ministrára tambem o elemento biologico no vinho que durante a ceia bebera. Tivéra, no entanto, o cuidado de dozar para elle e para Solange a mesma quantidade do elemento que dava pelo aperfeiçoamento de todas as cellulas, a antecipação da fórma futura. Quanto a Sergio déra-lhe, ao em vez, o agente destruidor que devia eliminar no organismo delle o caracter humano, corrompendo-lhe as cellulas e exacerbando a natureza do instincto!

Muito attento, agora, Mauro observava Sergio que caira numa invencivel prostração. Solange, no emtanto, animava-se de uma estranha vivacidade. Os grandes olhos de Solange brilhavam muito! Brilhavam mais!

Tambem em Mauro se operava algo de extraordinario. Elle sentia uma indefinivel e intensa vibração na região das espaduas!

Voltando sua attenção para Sergio, lembrava-se Mauro de que, em um de seus ultimos encontros com Solange, esta disséra-lhe que notava em Sergio o aprimorado da educação dissimulando uma atroz animalidade. E, agora, parecendo corroborar a sequencia desse pensamento, Mauro notou que o physico de Sergio, caido naquelle torpôr, já apresentava signaes de uma horrenda transformação.

Mais um instante e, agora, sua roupa se rompia pela dilatação desmesurada do thorax, a medida que lhe apparecia o corpo coberto de asqueroso pello e lanhado de chagas! A cavidade orbicular aprofundava-se-lhe, fazendo realçar o brilho dos pequeninos olhos já despertos do torpôr! As narinas dilatadas palpitavam-lhe na face pelluda! As pernas em arco davam-lhe uma grotesca attitude na cadeira em que se deixára ficar e de onde seus braços pendiam terminados por mãos enormes que tocavam o soalho. Era o simio agigantado de bestial attitude e que a ruina physica aos poucos corrompia!

O assombro de Solange, ante o inesperado, e a volupia de Mauro, perante o realizado, pouco duraram pelo que nelles, então, succedia.

Aos olhos de Mauro, Solange transfigurava-se. Diaphano, sob as vestes já quasi inexistentes, seu corpo fulgia!

O elemento supremo tendo operado o aperfeiçoamento harmonioso e total de sua scellulas, espiritualizava-a adeantando o pensamento de Deus que revelava aos olhos de Mauro a belleza animica de Solange! Da troca com o ambiente natural ella hauria as forças redemptoras apressando-lhe na carne a desubstanciação evolutiva do mundo physico!

E Mauro sentiu que Solange antecipava a fórma angelical! E todos os sentidos de Mauro prendiam-se daquelle extase que recebia a suggestão musical de Solange! Das espaduas de Solange, agora, aos olhos de Mauro, cresciam, vibravam grandes azas translucidas!

E da presença de Mauro ella escapou, engolfando-se na alma do luar!

Mauro, na commoção integral do momento, correu até a janella aberta para a noite. Lá fóra, a noite era infinita e vasia!

Mauro percebeu, então, que todo o seu sêr intensamente vibrava! Na suprema esperança de unir-se á Solange, elle sentia diluir-se, aos poucos, na noite.

Pairava, agora, sobre as coisas e acima de Sergio feito naquelle simio horrendo e que, desperto inteiramente do torpôr, lambia com volupia as mãos pelludas em que os dedos desaggregavam-se lacerados!

Augmentada, em Mauro, a capacidade de troca com o meio para cada uma de suas cellulas e intensificada assim a sua correspondencia organica com o ambiente natural pelo elemento que Mauro durante a ceia ingerira, o seu physico tendia para a fórma transcendente e alada, ao passo que nesta ia-se accentuando a suggestão da alma diabolica!

E, num pavor absoluto, Mauro concluiu que se elevava do sólo, não por azas transparentes e musicaes como as de Solange, mas, por sombrias e asquerosas azas que nasciam de seu corpo, agora, asqueroso como o corpo de um enorme e satanico morcego!

E, arrancando, assim, da natureza terrena, bolou um instante no espaço, para depois cair infinitamente no seio da treva, á medida que para elle, na noite do Universo, os astros se apagavam!

COMO ESCREVEU O SEU ULTIMO LIVRO?

(Continuação da 3ª pag.)

Ramon Fernandez, me inquietou durante algum tempo, e disto resultou a minha ultima obra, a novella — "No limiar da vida secreta" — onde substituo a descoberta dos personagens pela invenção dos mesmos. O processo é de Proust e se póde seguir pelas modificações dos estados dalma dos personagens no desenrolar a acção. Os problemas do nosso tempo: o da acção pratica, da acceitação da crise social, o da evasão freudiana, da liberdade individual, o da religião e da arte (que é essencialmente originalidade), estão pedindo a attenção dos espiritos desinteressados. Estendi o dynamismo mental ao dominio da ficção. Não fiz nem devia fazer referencia a alguns resultados da psychologia funccional de Claparéde com as suas leis da necessidade de extensão da vida mental, da antecipação de contacto da consciencia e a lei do interesse momentaneo, mas que assignalo em algumas paginas de minha novella introspectiva. A alma é um thesouro de surpresas... Meditação, effusão lyrica e contemplação completam a psychologia da alma. O sonho de uma mulher e a philosophia dos quarenta annos. Complexidade do espirito e dos sentimentos. Só assim podemos comprehender o sentido humano da obra de André Gide, a sua complexidade dupla: do espirito e dos sentimentos. "Dans la réalité rien n'est définitif, rien ne s'achéte á soi, rien n'existe qui ne soit un peu contredit, compensé et comme réparé par mille autres choses (A. Gide).

A immensa vida vegetativa e indifferenciada é difficil de apprehender e elevar á expressão esthetica... E' preciso para isso o genio plastico de Proust. A lucidez constante de Proust parece muitas vezes, automatica. A consciencia psychologica intensifica extraordinariamente as sensações...

Transportar o estado de alma momentaneo na imaginação foi o que quiz realizar e não pude no meu ultimo livro "No limiar da vida secreta". Tinha que cair no circulo vicioso da analyse de minhas idéas. E' o supplicio da cruz. Não se deve procurar desvendar os segredos do mundo interior... O soffrimento do homem faz a felicidade do artista. A

(Continúa na 6.ª pagina)

VIDA DOS CAMPOS

O ALEITAMENTO ARTIFICIAL DOS BEZERROS

PRATICA DO ALEITAMENTO

As observações e experiencias feitas em varios paizes, demonstram que os resultados finaes do aleitamento dos bezerros, e particularmente adoptado o regimen do aleitamento artificial, dependem, principalmente:

1º — dos cuidados immediatos que os bezerros receberam ao nascer;

2º — dos proprios bezerros, isto é, da escolha: seu estado de saude, constituição, peso, desenvolvimento, etc.;

3º — dos alimentos, seu preparo e distribuição das rações;

4º — das condições de hygiene observadas durante o aleitamento.

Assim sendo, e dependendo os resultados do aleitamento dos bezerros em primeiro logar dos cuidados immediatos que estes receberam ao nascer e da propria escolha, trataremos destes dois assumptos antes mesmo de estudar os alimentos, seu preparo e distribuição.

I — Os cuidados immediatos a dispensar aos bezerros recem-nascidos — Os cuidados immediatos a dispensar aos bezerros recem-nascidos são certas intervenções hygienicas de grande importancia para a sua saude, e, por conseguinte, para os resultados que se esperam do processo do aleitamento adoptado. Taes são, por exemplo, os primeiros cuidados necessarios para estabelecer a respiração, enxugar o corpo molhado, secção e ligadura do cordão umbelical e cuidados especiaes que reclamam os bezerros provenientes de partos laboriosos, além da administração do primeiro leite: colostro, etc.

Após a expulsão ou extracção do bezerro, o primeiro cuidado que deve ter o vaqueiro é limpar as ventas e a bocca, afim de estabelecer a respiração o mais depressa possivel. Verificar logo se o bezerro respira; em caso de necessidade, praticar a respiração artificial. Um meio simples que os vaqueiros usam para estabelecer a respiração, consiste em introduzir no nariz do bezerro uma espigueta qualquer, ou uma palha, com a qual se costumam friccionar fortemente o focinho com um chumaço de palha, ou então aspergir a cabeça com agua, ou derramar agua fria nas orelhas. Se isto não fôr sufficiente, então não convém tentar provocar a respiração artificial exercendo tracções dythmicas sobre a lingua, alternadas com a compressão e suspensão das costellas. A primeira inspiração de ar é um acto puramente reflexo no qual, de certo, não tomam parte nem o instincto, nem a vontade do bezerro. O bezerro recem-nascido, abandonando subitamente a vida inter-uterina, um ambiente humido e quente, com mais ou menos 39º de temperatura média, e passando para o novo ambiente, no qual deve viver, com 18º de temperatura média e 45 % de humidade, por exemplo, receberá de certo uma forte impressão e, por

Os cinco caractéres essenciaes demonstrando a qualidade leiteira se acham presentes neste touro

acto reflexo, os seus musculos, postos em acção, dilatam a caixa thoraxica e o ar se precipita, penetrando até ás ultimas vesiculas pulmonares.

Alguns bezerros ao nascer se apresentam com aspecto de mortos; em casos assim, convém, antes de tudo, verificar pela auscultação se de facto o seu coração está parado, porque, emquanto este funccionar, ainda ha esperança de fazel-o voltar á vida, praticando a respiração artificial. Geralmente, quando adoptado o progresso de aleitamento artificial, os bezerros não devem ser entregues ás suas mães; ao contrario, serão retirados immediatamente, para ellas não tomarem conhecimento de suas crias, e collocados num local apropriado e limpo, com bôa cama. Como os recem-nascidos se acham bem molhados pelos liquidos dos saccos embryonarios, ahi será feita convenientemente o seu penso, friccionando-se-lhes a pelle com palha e pannos limpos, até bem enxugar-lhe o corpo. E' particularmente excitando a pelle pelas fricções durante o penso que se favorece a contracção dos musculos da caixa thoraxica e, por conseguinte, a respiração, razão por que o penso deve ser feito com todo o cuidado.

Sabemos que physiologicamente é por meio do cordão umbelical e da placenta que o féto é unido á mãe, união esta que deve desapparecer por occasião do parto. No estado natural, a vacca parindo é geralmente no levantar que o cordão umbelical se rompe espontaneamente, a um comprimento mais ou menos de cerca de cinco a seis centimetros; nas criações intensivas, como frequentemente acontece, será preciso extrahir o bezerro á força, sendo, então, nesta occasião, que convém cortar o umbigo no comprimento acima indicado.

Todas as recommendações relativas á hygiene do umbigo e da região umbelical devem ser executadas de um modo racional para prevenir as affecções muito conhecidas desta idade, taes como as septicemias polyarthites, omphalophlebite, etc., que frequentemente difficultam e até podem tornar impraticavel a criação dos bezerros em cada localidade.

Nascido o bezerro, restabelecida a respiração e enxuto o seu corpo, é indispensavel tratar logo do seu cordão umbelical. O vaqueiro, primeiro lavará bem o umbigo e toda a região umbelical com agua phenicada, a 2m5 % ou sublimado a 1 %; em seguida, fará uma ligadura no cordão umbelical, mais ou menos, a 3 centimetros abaixo do annel umbelical, com uma linha préviamente desinfectada ou fervida, e corta-se o cordão além da ligadura; em seguida, applica-se por cima durante cinco dias seguidos, a pomada seguinte:

Vaselina	85 grs.
Acido borico	15 grs.
Thymol	0,5 grs.

O umbigo cortado é protegido por uma compressa (planquetta) de algodão iodoformado, mantido em logar por meio de um cinto abdominal. O cordão assim secca mais lentamente do que quando ao ar livre, mas está bem protegido. O penso do cordão, assim como ficou indicado, offerece certos inconvenientes para os machos, pois, além de ser mais dispendioso, não é pratico, porque, urinando, sujam o penso e nos obriga a renoval-o com mais frequencia; sem este ultimo cuidado, a ferida é irrigada, cicatriza mais lentamente e, ás vezes, é até exposta á infecção. Preferivel é entre nós, ao envés da pomada desinfectante indicada, cortar o umbigo e fazer uma bôa applicação de tintura de iodo, repetindo, nos 2º e 3º dias, e, em seguida, applicar por cima um pó seccativo (carvão de lenha em pó e alumen calcinado em partes iguaes) até seccar bem o umbigo. Outros julgam ser desnecessaria a applicação do pó seccativo (carvão de lenha em pó e alumen calcinado em partes iguaes) até seccar bem o umbigo. Outras julgam ser desnecessaria a applicação do pó seccativo, como ficou dito acima, quer dizer, preferem cortar o umbigo de 3 a 4 centimetros de comprimento e fazer simplesmente uma bôa caiação com tintura de iodo, repetida nos dois dias que seguem e deixal-o seccar ao ar. E' o que nós praticamos aqui no Posto, desde alguns annos, com muito bom resultado. Nos casos em que ha ameaça de hemorrhagia, é preferivel desinfectar a região e fazer uma ligadura, applicando a pomada de thymol com uma compressa de algodão, ou ainda desinfectar com iodo e applicar colodio iodoformado.

No bezerro, o cordão umbelical apresenta duas porções, uma caduca (a extra fetal) e outra persistente, da região. A porção extra fetal do cordão, que fica exposta ao ar, desseccase naturalmente, soffre uma especie de necrose delimitando um escarro secco que se elimina em 8 a 10 dias, deixando no logar a parte persistente do umbigo, que deve ser meio cicatrizado, quando a parte caduca do cordão cair. Quando tudo correr normalmente, a cicatrização do umbigo se faz rapidamente. Infelizmente, a eliminação do cordão nem sempre se opera assim simplesmente. Podem sobrevir bicheiras, complicações devido á falta de cuidados. Dahi a necessidade de fiscalizar, com mais attenção, a região umbelical, redobrando os cuidados durante os oito dias que seguem ao parto.

Nos partos laboriosos, em que a vacca, bem como o bezerro, soffrem, convém dispensar a ambos immediatamente os cuidados necessarios.

Nos bezerros, os signaes de [illegible] tricção nas mãos ou nos pés produzidos pelos laços, não reclamam cuidados especiaes. As feridas e esfoladuras simples podem ser pinceladas simplesmente com tintura de iodo. Quando, porém, se apresentarem bezerros com o collo do maxillar fracturado, o que acontece não raro nos partos dystociacos, o caso já é mais grave; o bezerro ainda póde viver; mas não póde mammar; é preciso, então, submettel-o ao regimen de aleitamento artificial, e, mais tarde, vendel-o como vitello de açougue, quando alcançar um peso sufficiente e a idade de 2 a 3 mezes.

A's vezes, certos bezerros, ainda que parecendo gozar de saude, não podem levantar e nem ficar em pé. Sem duvida, isto provém de soffrimentos musculares e articulares, resultantes das tracções ou das manobras de reducção. Neste estado, o bezerro póde permanecer, ás vezes, um a dois dias, e restabelecer-se pelo descanso simplesmente, recebendo apenas umas fricções e massagens leves.

Nos partos difficeis, em que o bezerro tem permanecido algum tempo com a cabeça fóra da vulva, elle se apresenta com a lingua de fóra, cabeça e pescoço inchados; em casos semelhantes, a sua respiração é difficilima e convém tentar logo uma sangria na lingua e no pescoço. Não acudindo, muitos bezerros, assim, morre insuffocados.

Administração do colostro — Algumas horas passadas, e quando tudo tem corrido normalmente, far-se-á absorver o bezerro recem-nascido, o primeiro leite, o "colostro", que, devido ás suas propriedades laxativas e bactericidas, provoca a expulsão do "meconium" e demais residuos de bilis accumularos nos seus intestinos, realizando a antisepsia e organizando a defesa intestinal do recem-naascido.

Emfim, o leite colostro, além de sua acção laxativa é preventiva, passageira e nutrictiva e favorece indirectamente o apettite do bezerro e a secreção dos succos digestivos.

O meconium, que é o residuo extrementicial da vida intra-uterina, apparece nos intestinos do féto mais ou menos depois do quinto mez; elle fica accumulado ahi até o nascimento, sendo, pelo uso do colostro expulso no prazo de tres a quatro dias. Quando faltar o colostro ou seu effeito physiologico fôr deficiente, ha necessidade então de administrarmos ao bezerro um purgante leve, por exemplo, manná doce, na dóse de 50 a 100 grammas, dissolvido no leite só ou addicionado de cozimento de cevada. Caso necessario, póde-se repetir a dóse e continuar o aleitamento como vae ser explicado mais adeante.

O papel do colostro, sendo, sobretudo hygienico além de nutriente, sua administração poderá durar emquanto a vacca o fornecer, pois a passagem do colostro para o leite normal se opera geralmente num periodo de cinco a seis dias, podendo até até 15 dias.

Sua composição varia e depende do momento da ordenha.

Como sabem, o leite normal contém: 85-87 %, excepcionalmente 90 %, de agua; 3,5 % de gordura (2-8 %), caseira 3,5 % (2-4,5 %); albumina 0,6 % (3-6 %); lactoalbumina 0,11 a 0,3 %; lactose 4,3 % (3-6 %); cinzas, 0,5-0,7 %; portanto, differe bastante da composição do colostro. Este ultimo apparece no ubere da bacca pelo menos dois a tres dias antes do parto; é um liquido viscoso, amarellento, rico em albumina e saes mineraes, pobre em lactose e ás vezes em gordura. E' mais rico em amylase, em peroxydase e em catalase do que o leite normal (A. Monvoisin). O que particularmente caracteriza o colostro é a elevada proporção de materias azotadas, entre as quaes a caseina, que se acha só em pequena quantidade. E' devido a esta particularidade (ser rico em albuminas) que, quando o colostro é levado ao fogo, coagula-se facilmente, e quando sob a influencia do fermento Lab, ao contrario, coagula lentamente e produz pouco queijo, convém distribuil-o aos bezerros recem-nascidos, que precisam recebel-o ao menos durante os tres ou quatro primeiros dias de vida.

N. ATHANASSOF

Informações dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE

Um phenomeno

PORTO ALEGRE, setembro (Do correspondente) — Os marchantes Irmãos Green Ltda., estabelecidos em Guahyba, adquiriram uma tropa de gado, para ser abatida, do sr. Volni Lacier, fazendeiro em Encruzilhada.

Iniciado o serviço de matança, que foi procedida no estabelecimento da firma Frederico Linck & Companhia, chegou a vez de ser abatida uma vacca da raça zebú, e que apresentava as caracteristicas de adiantado estado de prenhez, animal esse que tambem havia sido adquirido do fazendeiro Racker.

Morta a vacca e convenientemente carneada, foi encontrado em seu ventre uma terneira, com cinco a seis mezes de vida intra-uterina, e que apresentava a excepcional particularidade de possuir duas cabeças.

Aparentemente era esta a unica qualidade phenomenal do feto bovino, pois o exterior do seu corpo nada tinha mais de anormal.

Apenas, o que logo despertava attenção era aquella extravagante duplicidade de cabeças encravadas em um pescoço commum.

Entretanto, o terneiro phenomenal foi tambem aberto e constatou-se que todos os seus orgãos eram em duplicata, o que quer dizer que possuia dois corações, dois figados, etc., etc.

A estranha criação foi trazida para esta capital, e tem sido objecto de grande curiosidade entre o circulo de pessoas que estão ao par do acontecimento.

A rez abatida e que gerou esse monstro vacum foi examinada por diversos veterinarios e esses technicos constataram nella a mais perfeita normalidade.

OSORIO

Estrada de rodagem

OSORIO, setembro (Do correspondente) — Proseguem bem adeantados os trabalhos de construcção da estrada de rodagem entre Barra do Ouro e São Francisco de Paula de Cima da Serra, obra essa que era velha aspiração dos habitantes daquella região serrana e agora posta em execução pelo prefeito deste municipio, capitão Acacio Ferreira de Oliveira.

Essa rodovia, que terá uma extensão de dez kilometros, ha mais de trinta annos vinha sendo objecto de cogitação das administrações anteriores, por reiterados pedidos das populações serranas e até a presente data se tornaram infructiferas dado o pouco caso então posto em pratica pelos poderes competentes.

Importante melhoramento e sob o mais modernos e technicos preceitos rodoviarios muito irá collaborar para o progresso geral da zona nordeste do Estado.

Nessa construcção se encontram tambem trabalhando elementos de uma companhia do 6.º Batalhão de Reserva da Brigada Militar e presidiarios da Penitenciaria do Estado, estando a parte technica a cargo do engenheiro dr. Ivo Pedroso.

COMO ESCREVEU O SEU ULTIMO LIVRO ?

(Conclusão da 5ª pag.)

realidade sentida é o que resulta. A architectura do invisivel e do transcendente só é possivel a um Dante ou Shakespeare... A linha da intimidade lyrica tem de ser melodica e não monumental. A alma inteira do artista vibra atraz do seu poema. Não foi sem soffrimento que procurei dar uma nova dimensão ao desejo...

C. DA VEIGA LIMA

A construcção da Matriz de São Lourenço

Magnifica vista do parque da estancia hydro-mineral de S. Lourenço

E' realmente animador o surto progressista que invadiu São Lourenço.

Ainda ha algumas semanas, em reportagem do O JORNAL, tivemos opportunidade de descrever o sumptuoso balneario cuja installação já se iniciou, ultimada que está a sua majestosa construcção.

Na perfeição de suas linhas singelas mas elegantes, o bello edificio se ergue sobranceiro á margem do lago, ora transformado e augmentado no dobro, quasi. Hoje vimos apresentar aos nossos leitores alguns dados concernentes á futura matriz de São Lourenço, que já está sendo erguida nas proximidades do antigo Cruzeiro.

O projecto, da autoria do illustre engenheiro dr. Ismael de Souza, é duma imponencia e grandiosidade raras, obedecendo ao estylo chamado colonial, tão em voga ultimamente.

Uma torre de 33 metros de altura, á esquerda do corpo do edificio, que medirá 48,m30 de comprimento por 21,m20 de largura, dominará a cidade em quasi toda a sua extensão. E graças á sympathia e aos esforços do bondoso vigario da parochia, Frei Egidio de Assis, em breve uma das mais progressistas estancias hydromineraes do nosso Brasil incorporará ao seu patrimonio um majestoso templo, onde milhares de aquaticos farão todos os annos as préces.

S. PAULO

PINDAMONHANGABA

Asylo de mendicidade

PINDAMONHANGABA, setembro (Do correspondente) — Uma commissão de senhoras desta cidade pretende levar a termo, sob a invocação de Nossa Senhora do Rosario a organização de um asylo de mendicidade, para recolhimento de pobres do nosso meio.

Dentro em breve será convocada uma reunião, para se concertarem os primeiros passos de tão util e humana tarefa, que, de certo, terá o apoio de todas as classes sociaes desta cidade.

CAÇAPAVA

CAÇAPAVA, setembro (Do correspondente) — Da fusão Gramma F. C. e Ypiranga F. C., agremiações sportivas que se dedicavam á pratica do football, surgiu uma nova entidade, que passou a denominar-se Sport Club Piratininga.

A nova agremiação que já conta com um bom numero de socios, tem uma pleiade de bons sportistas á sua frente e seu programma vastissimo muito contribuirá para o desenvolvimento physico sportivo e social desta cidade.

Modestos, mas trabalhadores infatigaveis, esses elementos muito promettem ao nosso povo e os nossos votos são de felicidades para a nova entidade.

O novo club dedicar-se-á tambem á pratica de outros sports, como bola ao cesto, volley e ao athletismo em geral.

Acham-se abertas as inscripções para as categorias infanti, juvenil, extras e principaes e social.

Foi eleita para dirigir provisoriamente os destinos dessa entidade, a seguinte directoria:

Presidente, Estevão Blandino; vice-presidente, Paulo Spinelli; secretario geral, Gustavo A. Pereira Pinto; 1º secretario, Omar de Britto; 2º secretario, Argemiro Spinelli; 1º thesoureiro, Marcello Quinsan; director de sports, Pedro Ricardo Justino Leite.

SÃO PAULO

Reeducação de menores

S. PAULO, setembro (Do correspondente) — O Governo do Estado está elaborando um grande plano de reeducação de menores e cuja execução foi entregue ao sr. Candido Motta Filho, director do Instituto Disciplinar.

As linhas geraes desse plano educativo apresentado ao governo, ha dias, consiste na divisão do Estado de São Paulo em oito circumscripções, construindo-se em cada uma dellas um reformatorio.

Já esteve na cidade de Ribeirão Preto o sr. Motta Filho, que ali foi estudar a localização do reformatorio, que deverá occupar uma area de quarenta alqueires. Naquella cidade terá logar a construcção do primeiro instituto reeducativo. Os demais serão successivamente construidos.

O novo plano de reeducação que consiste em methodos educativos, segundo os processos scientificos mais modernos, já foi posto em pratica no Instituto Disciplinar desta capital, no de Taubaté e de Mogy Mirim.

BAURU'

Posto radio-telegraphico para o ser-Asylo de mendicidade

BAURU', setembro (Do correspondente) — Realizou-se a inauguração do posto radio-telegraphico aqui installado para auxiliar o serviço de aviação militar na linha São Paulo-Matto Grosso.

A montagem foi feita sob a orientação do tenente aviador Neodo Pereira da Silva Leal e pelo engenheiro electricista Manoel Pinto Netto, com a assistencia tambem do 2º sargento radio-telegraphista Manoel Rodrigues da Silva, a cargo de quem ficará o serviço do poste.

Para esse grande melhoramento introduzido em nosso serviço de correio aereo muito concorreram o general Gaspar Dutra, director da Aviação Militar, e o coronel Eduardo Gomes, que foi creador do C. M. M.

GUARATINGUETA'

O "Dia da Patria"

CAÇAPAVA, setembro (Do correspondente) — Revestiram-se de um esplendor nunca visto as solemnidades da data commemorativa de 7 de setembro, que relembra a Independencia do Brasil. Em regosijo a tão auspicioso acontecimento, houve juramento á bandeira pelos alumnos da Escola de Instrucção Militar, annexa ao Gymnasio Nogueira da Gama, desta cidade. Todos os estabelecimentos de ensino participaram dos festejos, havendo discursos e palestras allusivos á data. Na Escola Normal, o prof. André Alckmin Filho proferiu uma allocução civica, finda a qual teve inicio o Campeonato Interno de Bola ao Cesto, organizado pelos alumnos daquelle estabelecimento de ensino.

Os escoteiros do nucleo regional desta cidade, incorporados e sob o commando de seu instructor chefe, sr. Olavo Leite, dirigiram-se, no dia 8 ultimo, á basilica de N. S. Apparecida, padroeira do Brasil, afim de lhe prestar as continencias solemnes, por motivo da grande data brasileira.

Homenagem a Castro Alves

GUARATINGUETA', setembro (Do correspondente) — No dia 15 do corrente realizar-se-á, no salão nobre da Prefeitura Municipal, uma festa litero-musical dirigida pelo professor Ramiro Catulé de Almeida, director da Escola Normal, em homenagem ao immortal poeta Castro Alves.

MINAS GERAES

JUIZ DE FO'RA

O 68º anniversario do mais velho jornal mineiro

JUIZ DE FO'RA, setembro (Do correspondente) — Registrou-se, a 11 do corrente, mais um anniversario d' "O Pharol", que se edita nesta cidade, o qual é o mais antigo jornal de Minas Geraes.

A sua publicação iniciou-se naquella data, ha sessenta e oito annos, na villa de Parahyba do Sul, sob a direcção do jornalista e poeta Thomaz Cameron, transferindo-se, pouco depois, para Juiz de Fóra.

Desfraldando um programma de combate, emprehendeu elle memoraveis campanhas, como, entre outras, a "civilista", em 1910.

Presentemente, é elle dirigido pelos jornalistas Jarbas Levy e Lage Filho.

RIO ESPERA

A data da Independencia

RIO ESPERA, setembro (Do correspondente) — A data da Independencia do Brasil foi commemorada, nesta villa, com enthusiasmo e esplendor.

Na séde da Prefeitura Municipal, que se achava artisticamente ornamentada, reunido elevado numero de familias, notando-se a presença de todas as autoridades locaes, corpo docente e discente do Grupo Escolar, realizou-se uma sessão solemne com bellissimo programma e abrilhantada pela banda musical Sta. Cecilia.

A cadeira da presidencia foi occupada pelo dr. Carlindo Garcez, prefeito municipal, ladeado pelos srs. revmo. padre Galdino Rodrigues Malta, Antonio Salim Jorge, Attilio de Salles Grossi, José Colombo Rivelli e Vicente Miranda, conselheiros da Prefeitura; Amado Candido Rodrigues, director do Grupo Escolar, e José de Andrade e Silva, collector estadual.

Após o Hymno Nacional, o prefeito procedeu á solemnidade do juramento á bandeira, depois do que usaram da palavra os seguintes srs.: José Andrade e Silva, José Nogueira da Silveira e Amado Candido Rodrigues, cujos discursos foram calorosamente applaudidos.

Depois de uma symphonia musical, muito apreciada, seguiu-se o juramento á bandeira pelos alumnos do Grupo Escolar presentes, sendo, nessa occasião, feita, pela alumna Ondina de Launa Grossi, uma eloquente saudação á bandeira nacional.

A seguir, o prefeito encerrou a sessão, agradecendo o concurso dos presentes para a realização de tão patriotica festa.

NOVA REZENDE

Varias noticias

NOVA REZENDE, setembro (Do correspondente) — No ponto mais pittoresco da cidade iniciou-se, ha annos, a construcção de um grandioso templo, destinado a ser a matriz da cidade. Por motivo da crise financeira e outros, essa construcção ficou paralysada até agora, causando reparo aos que fitavam aquelle magnifico esboço de edificação, entregue a um clamoroso abandono, pelas circumstancias acima citadas. Sabe-se, agora, que uma commissão chefiada pelo major Candido C. Rezende tomou a iniciativa de terminar essa construcção, para o que já se está trabalhando.

— Foi publicado o orçamento deste municipio para 1934, prevendo uma receita de 194:349$800 e fixando a despesa em igual quantia.

A cidade prepara-se para festejar brilhantemente dois acontecimentos de relevo, não só para o seu progresso, como o do municipio. Trata-se da inauguração, no proximo dia 16, do bello jardim publico da Praça Santa Rita e da estrada de automoveis que ligará esta cidade a Muzambinho.

Pelos preparativos que se notam e pela ansiedade com que são esperados, serão muito animados esses festejos. Aguarda-se a vinda de innumeros forasteiros, para assistirem a essas festas.

— Foi grandemente animado, aqui, o movimento de alistamento, notando-se um notavel interesse da parte do povo em preparar-se para o proximo pleito.

Segundo informações seguras, o collegio eleitoral deste municipio ficou accrescido de mais de mil eleitores novos, sendo que só no cartorio desta cidade foram inscriptos mais de 700 eleitores novos. Fica, assim, Nova Rezende com cerca de 3.000 cidadãos habilitados a votar.

JUIZ DE FO'RA

Ladrão pilherico

JUIZ DE FO'RA, setembro (Do correspondente) — O sr. Magalhães Drummond, residente á rua Tavares Bastos n. 92, tem o habito de dormir com a janella do quarto aberta durante a noite.

Ha dias, quando, pela manhã, o referido senhor se dispunha a sair, verificou que lhe foram roubados, emquanto dormia, varios objectos de valor e 185$000 em dinheiro.

O larapio quiz ainda brincar com a victima, deixando num de seus bolsos um bilhete com estes dizeres:

"Não durma de janella aberta. Conselho do Correio da Madrugada".

O sr. Drummond apresentou queixa á policia.

CONQUISTA

Mercado de arroz

CONQUISTA, setembro (Do correspondente) — Não tem havido alteração no mercado de arroz, aqui.

Os preços mantiveram-se, tanto para o arroz em casca, como para o beneficiado, na mesma base da cotação da semana passada.

Os mercados consumidores continuam retraidos, o mesmo acontecendo com os possuidores de arroz em casca.

Por estatisticas feitas por pessoas interessadas no mercado de arroz, existem no nosso municipio perto de 50.000 saccas de arroz em casca.

Mercado calmo.

Cotação 25$000 e 26$000 para o artigo bom.

RIO DE JANEIRO

CAMPOS

CAMPOS, setembro (Do correspondente) — Espera-se que dentro de poucos dias estará para termos a estação radio-diffusão de Campos, em pleno funccionamento. Já foram feitas ligações da corrente electrica concedida pelo Estado e desembarcado o material para irradiações fóra do studio. Consta o mesmo de um microphone e accessorios para transmissão de jogos de football, sessões solemnes, concertos, etc.

Vão ser feitas experiencias de syntonização.

Para esse fim virá a Campos o dr. Magalhães Machado, technico da Casa Byington, que aqui deverá dirigir os trabalhos.

Essas experiencias, porém, estão dependentes da chegada de documento que certifica a licença já concedida e publicada no "Diario Official" da Republica.

As experiencias propriamente ditas, isto é, irradiações de musicas, etc., para o publico, virão logo após os trabalhos de syntonização.

PERNAMBUCO

RECIFE

Inaugurado o Banco do Nordeste

RECIFE, setembro (Do correspondente) — Com a presença dos mais destacados vultos do nosso commercio e industria, representantes da imprensa e outras pessoas, teve logar, á rua do Imperador numero 323, a inauguração do Banco do Nordeste, sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, nos moldes do systema Luzzatti.

A directoria do Banco do Nordeste está assim constituida:

Presidente, José T. de Moura; vice-presidente, Claudio Leão Dubeux; gerente, Alcides Marroquim; secretario, Luiz da Silva Guimarães Filho; consultor juridico, dr. Nehemias Gueiros; directores conselheiros: Alfredo Fernandes, dr. Joaquim Vieira Lins Petit, Oswaldo Jacobina de Figueiredo.

O "Dia da Normalista"

RECIFE, setembro (Do correspondente) — Por iniciativa do novo periodico "A Norma", orgão das alumnas da 3ª anno geral da Escola Normal do Estado, foi, no dia 10 do corrente, commemorado, pela primeira vez em Pernambuco, o "Dia da Normalista", idéa que foi recebida da melhor maneira pelo director da Escola, professores e todas as alumnas dos diversos annos e cursos.

Foi um dia deveras encantador, esse, em que a Escola Normal viveu momentos de alegria e de cordialidade, para tornar mais perfeita a harmonia dos que nella estudam. E as 819 jovens da velha casa de educação, reunidas numa festa intima e cordial, com a solidariedade dos seus mestres, commemoraram o seu dia, que foi tão ansiosamente esperado.

RECIFE

Banco Escolar

RECIFE, setembro (Do correspondente) — Elementos destacados do magisterio pernambucano estão trabalhando activamente para a fundação de um Banco Escolar, typo Luzzatti, nesta cidade, cujo capital será no minimo de cincoenta contos de réis, sendo de mil réis o valor de cada acção.

O futuro estabelecimento de credito terá as seguintes carteiras: emprestimos aos professores; aos alumnos, seus paes ou responsaveis, exclusivamente para fins escolares; recebimento de vencimentos de professores; caixa de pensões para professores particulares; venda de livros didacticos, material escolar, tecidos para uniformes, etc., a preços reduzidissimos, fiança da casa para os professores publicos; publicação de obras didacticas; bibliotheca circulante; fundação de escolas; construcção de casas para os professores e abrigo para os estudantes pobres.

BAHIA

ITABUNA

O novo predio da Associação Commercial

ITABUNA, setembro (Do correspondente) — A Associação Commercial de Itabuna inaugurará festivamente, no proximo dia 30 do corrente, o seu novo edificio-séde, cuja construcção vem-se ultimando agora.

O predio, a ser inaugurado na praça João Pessoa, representa um esforço notavel da prestigiosa Associação, cuja actual directoria, presidida pelo dr. Armando Freire, tem revelado uma actividade sempre productiva, a serviço das grandes causas da classe que representa.

O acto da inauguração do palacete-séde da Associação Commercial será paranymphado pelo dr. Ignacio Tosta Filho, director presidente do Instituto de Cacáo da Bahia, especialmente convidado para essa solemnidade.

No mesmo dia será installada, numa das amplas installações do novo predio da Associação, uma Exposição Permanente de Productos de Itabuna, que está sendo organizada, desde já, pela directoria daquella agremiação.

S. SALVADOR

O 102.º anniversario da Sociedade Protectora dos Desvalidos

S. SALVADOR, setembro (Do correspondente) — Instituição das mais velhas da Bahia, e com grande somma de serviços prestados, dentro do seu programma de beneficiamento, a Sociedade Protectora dos Desvalidos, com séde propria no Cruzeiro de São Francisco, n. 17, completa no dia 16 do corrente o seu 102.º anniversario de fundação.

Festejando mais esse marco de uma existencia já longa, aquella instituição organizou um programma de solemnidades para o referido dia, iniciado pela celebração de um officio religioso, ás 9 horas, em sua séde, seguindo-se as homenagens da directoria aos seus socios e uma sessão magna em seu salão nobre.

A' noite, ás 20 horas, no mesmo salão, será realizado um concerto musical sob a regencia do maestro Mathias de Almeida.

AUTOMOBILISMO

Mais corredores para o "Circuito da Gavea"

Dante Di Bartolomeo, no seu carro Alfa-Romeo

O corredor J. Gentil Filho

Ao grande numero de concurrentes ao "Circuito da Gavea", a ser realizado no dia 30 deste mez, cujo numero, entre inscriptos e a se inscreverem, nacionaes e estrangeiros, attingia no domingo anterior, a 51, temos mais a accrescentar os seguintes corredores nacionaes.

CARIOCAS

52 — J. Gentil Filho — "Chandler".
53 — Alberto Pereira — "Bugatti".
54 — Quirino Candido — "Ford" especial de 4 cylindros 8
55 — Luciano Guazz — "Alfa Romeo".
56 — Orlando Pereira — "Ansaldo".
57 — Oscar Braga Nascimento — "Ford V 8".
58 — Julio Pereira — "Stadebaker", sport.

CORREDOR DE CAMPINAS

59 — Dante Di Bartolomeo — "Alfa Romeo".
60 — Benedicto Moreira Lopes — "Bugatti".
61 — Marquez Adalberto Antici — "Ford V-8".
62 — Wilbert D. Potter — "Styr".

Os corredores de Campinas formam a "Equipe Excelsior" e consta de dois corredores e dois mecanicos: Dante Di Bartolomeo (Alfa-Romeo), proprietario da équipe, que tem como mecanico Ernesto Gattai, antigo corredor na Italia, e Benedicto Moreira Lopes "Bugatti", que tem como mecanico José Teixeira de Oliveira.

Como se vê, é avultado o numero de corredores, o que equivale a dizer que o "Circuito da Gavea" deste anno, se apresenta ante os seus organizadores não já como uma simples corrida de automoveis, e sim, como uma série de problemas a resolver, dos quaes não sabemos se a Commissão Sportiva do Automovel Club se terá apercebido.

Dos corredores argentinos, cinco delles já se acham entre nós, pois além de Juan Malcolm (Fiat), e Carlos Zatuzek (Mercedes), que já estavam aqui, chegaram no dia 11, Adriano Maluzardi (Ford com compressor), Victorio Rosa (Fiat) e Luiz Betinelli (Bugatti com motor Willys-Knight), esperando-se que os outros corredores cheguem dentro desta semana, pois, segundo foi communicado, embarcaram em Buenos Aires nou dia 15.

O corredor Domingos Lopes

turma official da "Associação Argentina de Volantes": Riganti, Blanco, Caru', Coppoli, Mc Carthy e o supplente Andrés Fernandez

Dos corredores que constituem a turma official da "Associação Argentinna de Volantes", cumpre salientar que, aproveitando o que a pratica lhes demonstrou, no anno passado, vêm agora mais provistos de poossibilidades de vencer, porquanto, com os mecarros, o "Bugatti", de Coppoli, é um dos carros completamente adequados para a Gavea, seguindo-se o Bugatti" com motor "Hudson" de Riganti, o "Chrysler" de Mc Carthy, com 4 velocidades, o "Réo" de Blanco ,e "Fiat" de Caru.

Segundo calculos dos proprios coorredores, estes carros podem alcançar uma media de 170 kilometros por hora, os quaes, embora não possam ser attingidos na Gavea, servirão entretanto ,para terem estes automoveis mais força da que precisam e maior potencia de arrancada.

Quanto ao supplente Andrés Fernandez, este traz um "Amilcar" com motor Ford V 8", considerado tambem um dos "bolidos" que formam a turma.

Outro corredor de fóra, que deve chegar tambem por estes dias, é o portuguez Henrique Leherfeld, figura de destaque no automobilismo daquelle paiz.

UM "FORD" ABSOLUTO

Estamos acostumados a ver que, quando se realiza uma corrida de automoveis, os primeiros logares são sempre alcançados por carros de corrida, ou então, cada carro vence na categoria em que está classificado.

Isto, porém, não se deu na corrida do "Circuito da Amendoeira", onde os carros inscriptos estavam classificados em cinco categorias, desde 1.500 c.c. até a categoria de carros de corrida, e o "Ford" unico que correu, foi classificado — Vencedor Absoluto — sobre os 18 carros de todas as categorias, que correram naquella manhã.

Será o "Ford" candidato tambem a "Vencedor Absoluto" no "Circuito da Gavea"?

MEDICINA DOS PÉS

SUOR EXAGGERADO E FETIDO DOS PÉS
(HYPERHIDRÓSE E BROMHIDRÓSE)

Pelo **Dr. Magalhães d'AVILA.**

Excepção feita para o pavilhão da orelha, zona ungueal, etc., estão as glandulas sudoriparas, em numero desigual, distribuidas em toda superficie da pelle.

Abundantes nas palmas das mãos e nas plantas dos pés, são as glandulas sudoriparas formadas de um glomérulo e de um conducto excretor. O glomérulo é tubo epithelial, enrolado sobre si mesmo, cujo conjunto espherico ou cónico, se acha profundamente situado no dérma e hypodérma. O canal exeretor ou sudoriparo comprehende duas porções; uma, intradermica, rectilinea; outra, intraepidermica, helicoidal, que se abre obliquamente por um póro, á superficie da pelle.

Em certas regiões do corpo, glandulas sudoriparas volumosas foram differenciadas e denominadas apócrinas, as quaes, além de possuirem canal excretor mais volumoso, ainda se acham em relação physiologica com o apparelho sexual.

O liquido secretado pelas glandulas sudoriparas é claro, incolor, salgado, de cheiro desagradavel, variavel conforme as regiões do corpo. Ha suores anormaes, como acontece na chólera e nas anurias, em consequencia da riqueza em uréa. De toxidez minima, augmenta, todavia, com o trabalho na albuminuria e na eclampsia.

Transtornos funccionaes das glandulas sudoriparas ha que dizem respeito á quantidade (hyper e anhidróse), á qualidade, ao cheiro (bromhidróse), á côr (chromhidróse) e á composição chimica do suor (hematidróse, aridróse). Occupar-me-ei somente da hyperhidróse, bromhidróse e anhidróse localizadas nos pés, pelo facto de constituirem assumpto da minha especialidade.

HYPERHIDRÓSE DOS PÉS

A quantidade de suor varia consideravelmente e se acha, como veremos, subordinada a factores multiplos. Em ambiente de temperatura elevada, com o exercicio muscular, ingestão abundante de liquidos, o uso de certos medicamentos, e ainda sob a influencia de determinados estados pathologicos, a secreção do suor augmenta. Nas pyrexias (febres), tanto no inicio como no fim, observa-se sudação abundante. Em algumas fórmas de cachexias (debilidade e magreza extremas), especialmente na de origem tuberculosa, nos hemiplégicos, tábidos e vagotonicos, facto identico é observado. Estes estados interessam apenas ao clinico. Ao especialista dos pés interessam sómente os casos de sudação exaggerada, quase sempre independente de uma doença definida, sudação esta que póde manifestar-se generalizada ou localizada. Na primeira hypothese, é ella encontrada nos obésos, nervosos e auto-intoxicados, e, ainda, de preferencia, na região frontal, no couro cabelludo, nas axillas, nas virilhas, parte anterior do thorax, palmas das mãos e nas plantas dos pés. Nas regiões axiliar e inguinal é commum, além do suor abundante, o apparecimento de erupções. Na segunda hypothese, quando localisada, a hydrerhidróse, que é conhecida ainda pela denominação de ephidróse, commummente a encontramos na região frontal dos calvos, dependente quasi sempre, da seborrhéa, ahi existente. Nas axillas póde, perfeitamente, ser accidental e apenas manifestar-se no momento em que a pessôa se déspe deante de outros, ser provocada pelo frio ou ainda emocional. Quando permanente, constitue-do verdadeira enfermidade, é observada, em maior proporção, nas mulheres, nas quaes não é raro a associação da chromhidróse que é o suor córado.

A hyperhidróse das extremidades, de todas as localizações, é a mais importante. Nas mãos, póde perfeitamente tornar verdadeiro impecilho ao desempenho de certas funcções (affazeres). Nos pés, difficulta ou impossibilita a marcha, em consequencia da maceração dos tecidos (pelle humida e se desaggregando facilmente), debaixo e entre os pedarticulos (dedos dos pés), e ainda é causa predisponente de muitas outras complicações: — bromhidróse (suor fétido), frieiras (falso acido urico), eczemas, e até mesmo, da unha encravada. A bromhidróse, sempre presente naquelles em que existe hyperhidróse; manifesta-se, tambem, nas regiões: — umbilical, inguinal e axillar. Nas pessôas louras, a despeito de rigorosa hygiene, não é raro a presença da bromhidróse axillar, emquanto, em outras pessoas jovens, é a bromhidróse plantar (dos pés) a mais frequente.

Embora rara, dizem existir a bromhidróse generalizada.

E' de observação vulgar o desgosto que provocam essas duas affecções (hyperhidróse e bromhidróse). O incommodo provocado pelos pés e meias, sempre molhados, e o cheiro desagradavel que delles desprende repercutem ácremente no espirito dos doentes.

No tratamento da hyperhidróse e bromhidróse ha duas therapeuticas: — uma palliativa e outra curativa. Na primeira, figuram os pediluvios (banhos dos pés), loções e pincelagens com substancias que diminuam a secreção do suor e combatam o máo cheiro.

A segunda, que consiste no emprego dos Raios X, em applicações criteriosamente indicadas pelo especialista, cura definitivamente o mal.

Quanto á anhidróse, que se reconhece pela presença de rachaduras e callos miliares, nas regiões plantares, o criterio therapeutico differe inteiramente do anterior.

CORRESPONDENCIA

1) **Sr. A. B.** — (Taubaté, S. Paulo) — Seguiu, por carta, resposta minuciosa.

2) **Sta. A. C. S.** (Bom Jesus de Itabapoana, E. do Rio) — Seguem as informações pedidas. Breve, darei publicidade ao artigo sobre Joanete.

3) **Sr. M. A.** (Capital) — Para a cura radical das verrugas, aconselho a electrocoagulação (electricidade medica).

4) **Sra. D. H. P.** (Capital) — Felicito-a pela excellente expressão allusiva aos sapientissimos callistas, e communico-lhe que para a sua mortificante deformidade e mais as callosidades excellentes recursos ha, as quaes, na certa, lhe tornarão a vida um mar de rosas e ainda lhe pouparão o sustinho da operação.

Quaesquer consultas relativas á especialidade deverão ser endereçadas ao Edificio Carioca (largo da Carioca), 4º andar, sala 405, tel. 22379 — Rio.

APPELLO A' COLONIA PORTUGUEZA

Com o intuito de proporcionar meios com que facilitar a vinda de corredores automobilistas portuguezes para tomarem parte no "Circuito da Gavea", o "Automovel Club do Brsail" lançou um appello á Colonia Portugueza, afim de que esta, patriotica como é, concorra para a vinda dos seus patricios, os quaes alcançarão certamente logares de destaque, visto que entre elles existem pilotos acostumados a corridas de longo percurso.

O appello diz assim:

"No dia 30 deste mez, promovida pelo "Automovel Club do Brasil" e sob o alto patrocinio do Conselho Consultivo de Turismo da Prefeitura do Districto Federal, realizar-se-á a corrida internacional de automoveis em que se disputará o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro". Nessa prova tomarão parte corredores italianos, argentinos, uruguayos e brasileiros.

Em resposta ao convite do "Automovel Club do Brasil", os corredores portuguezes manifestaram desejos de participar dessa prova; mas, como a sua vinda importa em grandes despesas, resolveu o "Automovel Club do Brasil" appellar para laboriosa colonia portugueza, aqui domiciliada, certo de não o fazer em vão, por estar sempre disposta a collaborar com os brasileiros, seus irmãos, em todas as manifestações.

A' disposição dos dignos membros da colonia portugueza, acha-se na secretaria do "Automovel Club do Brasil" uma lista para acquisição dos meios necessarios, afim de que os valorosos "azes" portuguezes possam vir defender as gloriosas cores de Portugal e contribuir para o maior brilho e exito da iniciativa do "Automovel Club do Brasil".

O primeiro a subscrever o referido appello com vultosa quantia foi o proprio presidente do "Automovel Club do Brasil", dr. Carlos Guinle, seguindo-se entre outros, os srs. João Reynaldo Coutinho e Gervasio Seabra.

UM NOVO TYPO DE OMNIBUS, NO RIO

Acaba de ser introduzido no serviço de omnibus desta capital, um novo melhoramento.

Coube a iniciativa á Empresa Victoria, que fez inaugurar um typo de carro completamente novo e de qualidade muito superior ás que vêm sendo empregadas até agora.

Proporcionando á imprensa uma opportunidade de conhecer esse melhoramento, a figura Hobeco Ltda., importadora do chassis, convidou os jornalistas para um passeio no moderno omnibus.

No "Recreio da Gavea", foi servido um "lunch" aos presentes, tendo o sr. Ariosto Berna, do Centro Carioca, saudado os representantes da fabrica Aktiebolaget, de Stockolmo, em breves palavras.

O sr. A. Martins, presidente da Empresa Victoria, e o sr. Karl Hidgoist, director da Hobeco Ltda, em seguida agradeceram as referencias do orador.

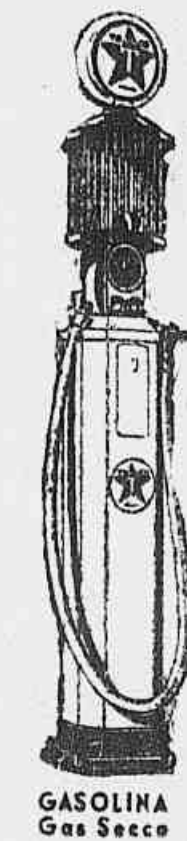
O novo vehiculo, que será utilizado na linha Leblon-Mauá, ostenta estylo completamente fóra do commum, sendo o seu motor de 100 H. P. e já hontem, com a sua simples apresentação, o carioca, que não dorme, identificou-o com o appellido de "Sarrasani"...

A UNIÃO E O PROBLEMA RODOVIARIO

Entre os problemas que devem merecer toda a attenção possivel por parte do governo federal, figura o relativo ao estabelecimento de uma rêde de estradas de rodagem ligando esta cidade ás capitaes dos Estados e aos principaes centros de producção deste paiz. Por emquanto, até o presente, o espirito humano não conseguiu conceber e realizar laço mais efficiente que a rodovia para relacionar e pôr em contacto os differentes centros e nucleos de população. Para provar isto ahi está a historia da civilização até o meio do seculo passado, época em que a viaferrea, iniciou o seu curto imperio e ahi está a expansão social que se operou nos tres ultimos lustros, em consequencia do formidavel surto do automobilismo. A civilização, é inegavel, deve muito mais á rodovia que aos caminhos de ferro. Os resultados da estatistica ahi estão para provar que o homem na Europa e nos Estados Unidos passou a se deslocar e a viajar muito mais, depois que appareceu o vehiculo auto-motor moderno. Outra prova do que vimos de affirmar temos na expansão do turismo em todo o mundo, para cujor surto a rodovia influiu enormemente.

Se, pois, quizermos promover e conseguir a nossa tão desejada unidade nacional, não devemos poupar esforços e precisamos fazer toda a sorte de sacrificios, com o alto proposito de realizar, no mais curto prazo, a rêde de estradas a que acima nos referimos. Sem ellas não é possivel conhecer bem a nossa terra, explorar as nossas riquezas, civilizar as populações sertanejas e povoar vastas regiões do nosso paiz inteiramente abandonadas. A rodovia permitte, que de facto, uma maior influencia dos centros urbanos sobre as zonas que os envolvem, um mais repetido e mais intenso contacto entre a cidade e o campo, como que trazendo aquella a este e levando esta áquella. Uma prova disso temos na multiplicação das cidades satellites em torno de innumeras grandes cidades da Europa e dos Estados Unidos.

O Brasil só poderá ser de facto uma verdadeira federação, no dia em que o carioca com o seu automovel, puder visitar todas as capitaes dos Estados. Ainda estamos bem longe de tal desideratum, pois, actualmente em regulares condições de viagem por estradade rodagem, só estão ao nonsso alcance, S. Paulo e Bello Horizonte.

Precisamos dizer que o Norte ainda está de facto separado do sul, pelo mar, como que constituindo para os habitantes do sul, um paiz estrangeiro. Em face da situação actual, os Estados do Norte se acham separados dos do sul pelo Oceano Atlantico. A necessidade de promover a unidade nacional, bem como outros motivos que entram pelos olhos de quem medita um pouco sobre o assumpto, exigem e reclama mque resolvamos o mais depressa possivel, o problema de ligar o Rio ás capitaes e ás zonas mais povoadas do norte. As cidades do sul já podemos visitar por via ferrea, bem como penosamente por automovel. Quanto ao norte, só ha um recurso: o transporte maritimo, sem falar na aviação, a qual só está ao alcance de poucos.

E', pois, uma obra altamente meritoria e de grande alcance, o estabelecimento de uma rêde de estradas de rodagem federaes, desenvolvendo-se e irradiando-se através os sertões, galgando as nossas cordilheiras, varando as nossas florestas, saltando nossos rios, e unindo os principaes centros urbanons brasileiros, como que formando os indispensaveis laços desta federação, a qual ainda não existe de facto, por não havermos estabelecido as ligações necessarias entre as differentes partes e populações deste grande paiz, ded maneira a formarem um systema perfeito, entre cujos elementos se observem o intercambio e as reacções necessarias, que resultam da sociabilidade e se verificam nas communidades bem constituidas e equilibradas.

Motocycletas "Indian", typo policial

Motocylista da Inspectoria de Transito do Districto Federal, com motocycleta "Indian", typo policial

Ante os grandes aperfeiçoamentos com que estão apparelhadas as novas motocycletas "Indian", typo policial, estas foram adoptadas, não só pela Inspectoria de Transito e pela Commissão Federal de Estradas de Rodagem, como pelas Inspectorias de Transito de diversos Estados, principalmente pela de São Paulo e de Bello Horizonte.

As novas "Indian", que estão equipadas especialmente para esta classe de serviços possuem, entre outros detalhes, velocimetro com dois ponteiros, o qual serve para marcar a velocidade propria e a velocidade attingida pelos automoveis quando perseguidos; dois pharoletes, um fixo e outro movel, para a verificação de documentos; cirene electrica e extinctor de incendio.

Estas "Indian" policiaes, das quaes é representante o sr. J. Gentil Filho, á rua Camerino n. 91, desenvolvem até 145 kilometros por hora, velocidade sufficiente para poder perseguir os automoveis modernos, e têm como melhoramentos mais importantes, a lubrificação com o carter secco, lubrificação esta, que dura de 2.000 a 3.000 kilometros sem mudar o oleo.

UMA CORRIDA INTERNACIONAL EM LIMA

Ante o surto automobilistico havido na Argentina, Chile, Uruguay e Brasil, os peruanos mostram tambem desejos de desenvolver o sport automobilistico naquelle paiz, pois, segundo parece, vão organizar uma corrida internacional sul-americana, de automoveis, por occasião dos festejos do 4º Centenario de fundação de Lima.

REBOQUES PARA EXCURSÕES

Fabricados pela "Curtiss Aero-Car Companhy", foi lançado no mercado, um novo typo de reboques para excursões, de linhas aero-dynamicas.

Estes reboques são fabricados de oito modelos differentes, e têm na sua parte interna, um metro e 85 centimetros, e estão equipados com quatro camarotes typo Pullman, cozinha, geladeira, agua corrente, toilette, despensa, ventiladores e aquecedores.

Estas casas ambulantes possuem tambem um telephone para se communicarem com o automovel que puxe o reboque.

A "Curtiss" pretende ainda fabricar um reboque desta especie, com accommodações para 40 passageiros.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

William Powel, o homem que Bernard Shaw respeitou...

Como o autor de "Pygmalion" conheceu o "Nonchalant Lover" de Hollywood — Powell, interprete de Dashiel Hammett — Powell e algumas "estrellas" — O modelo de elegancia masculina de Hollywood — Um americano ——— differente ———

William Powell em "A Ceia dos Accusados" da Warner-First National

De William Powell se póde dizer — e isso com grande orgulho para o artista — que elle é o homem que Bernard Shaw respeitou. Sabem todos que o autor de "Pygmalion" e innumeras obras e attitudes irreverentes, esteve passeiando por Hollywood, ha pouco mais de um anno, suas barbas brancas e seu cabotinismo reconhecido como symptomas de genio. Sabe-se que elle — Shaw, coisa espantosa! — aturou desaforoos de Alice Brady, foi homenageado por Marion Davies e Charles Chaplin, mas desgostou innumeroos artistas, inclusive John Barrymore e Ann Harding, a quem fez até chorar, criticando-lhe certo chapéo... Sabe-se que foi recebido com reserva por alguns "astros" e "estrellas" e que alguns scenaristas e escriptores de enredo se esquivaram á sua presença temendo-lhe a soda caustica das observações...

William Powell, entretanto, foi respeitado. O "nonchalant lover" avistou-se com o autor de "Pygmalion" num "party" offerecido por Marion Davis.

— Tenho muito prazer em conhecer um homem de que tanto se occupam os jornaes.... — disse-lhe Powell, apertando-lhe a mão no momento da apresentação.

— Só por isso? — indagou Shaw, espantado do artista não citar suas peças e seus romances, erro em que haviam caido outros artistas.

— Só por isso, sim, e não basta? — respondeu o impertubavel Powell, fingindo que se interessava por certa dama que passava no momento.

Por este ou por aquelle motivo, o certo é que Bernard Shaw gostou de Bill Powell — e quando chegou á Inglaterra, escreveu para um jornal "que encontrara em Hollywood um artista que lia os seus papeis, antes de enfrentar a "camera", e que sabia o que esses papeis queriam dizer: William Powell."

Talvez Bill Powell, ao ter conhecimento desse pensamento de Bernard Shaw, tenha gostado. Mas não deu signal disso.

E' superior, na vitrine de crystal que lhe deu a sua personalidade no cinema, ao septuagenario irreverente...

A dupla descoberta de Sam Goldwyn: Anna Sten e a mulher que dirigiu Naná

DE *MARIA HELENA.*

Samuel Goldwyn andou acertadissimo escolhendo uma mulher para dirigir o primeiro film norte-americano de Anna Sten. Andou acertadissimo, repito, porque só mesmo uma mulher poderia sentir, como o fez Dorothy Arzner, a subtileza de trato, a arrumação de sentimentos exigidas na realização desse espectaculo. Se mãos profanas de um homem fossem dirigir Anna Sten, se um cerebro masculino quizesse guiar-lhe os passos, deante do olho infallivel da camera, talvez Naná não resultasse, como resultou, um producto de rara e requintada sensibilidade feminina. Não sei como podem os homens apreciar o perfil da heroina de Zola, mas sei como a observo eu mesma, e commigo todas as do meu sexo. No romance, Naná era uma creatura de baixos sentimentos, carnal, materialista, para obedecer á escola literaria do autor. No film, esse principio não podia ser mantido, sob pena de claudicarem as razões de ordem artistica. Deve-se um pouco, senão muito, a Dorothy Arzner, o accentuado espirito de elevação impregnado á "mulher da sargeta", como a taxaram os homens do seu tempo e a continuam considerando os do nosso. Sante-se, no decorrer de toda a acção, que a maneira de pensar e de agir de uma mulher acompanhou toda a tarefa de studio, cortando aqui uma aresta, ampliando ali um ligeiro complemento espiritual, amoldando, cingindo, adaptando á amante simultanea dos irmãos Muffat, muito do espirito da sua época.

Mulheres são sempre mulheres. Ellas amam e soffrem, sacrificam-se e vingam-se, hoje, de igual maneira que o faziam por occasião dd primeiro conflicto franco-prussiano. Em nossos dias, quantas Nanás, afundadas na lama da sargeta, não existem! Quantas não seguem a predestinação hereditaria! E quantas não chafurdam no visgo, a principio para vingar a miserai daquella que lhe deu o ser, mais tarde porque não ha recursos para fugir ao circulo vicioso! Talvez Zola, em 1934, traçasse um destino differente para a sua Naná. As mulheres de 1870 não contavam com outro elemento contra os homens, além daquelle que o sexo lhe depositava nas mãos; o proprio sexo. As de hoje contam com elementos outros... Naná era material, não podia deixar de agir do modo porque o fez, entregando o corpo, já que o coração não podia pertencer a mais ninguem, a outro homem, por fatalidade exactamente irmão do que primeiro della se apaixonara e fôra correspondido. Naná estava consciente que o seu "principe encantado" não voltaria, e quando voltou, foi fraca. Faltaram-lhe forças para reagir. Preferiu o suicidio á situação dramatica da qual se veria protagonista. "pivot" da scisão surgida entre dois irmãos até ahi tão amigos...

A desgraça de Naná — talvez Zola não o tivesse mesmo comprehendido — foi uma consequencia de puro aspecto economico. Na situação de Naná, apontada aos olhos do mundo, mulher alguma podia regenerar-se? Sem o amparo do homem a quem déra o melhor de seus ideaes, só podia contar com o auxilio de outro homem. Foi culpa de Naná que o primeiro a bater á porta de seu coração abandonado fosse um irmão do que tudo parecia convencel-a de a ter abandonado? Não. Foi culpa do proprio phenomeno social, o mesmo, então, dos nossos dias. Para imprimir um cunho de humana vibração e alta espiritualidade á adaptação cinematographica dessa personagem complexa impunha-se o cerebro e o pulso de uma mulher. Essa mulher, Samuel Goldwyn foi encontral-a em Dorothy Arzner. A "descoberta" do americano foi dupla: elle revelou definitivamente Anna Sten e Dorothy. E' bom não esquecer...

Diversas expressões da artista sovietica que Hollywood conquistou para o maior successo dos seus films: ANNA STEN!

Janet Gaynor e Charles Farrell, num poema amoroso

Como após 18 mezes de separação, o cinema uniu ainda uma vez o par amoroso de "Setimo céo" — Ginger Rogers e James Dunn cooperaram no mesmo film — A crise mundial servindo para tornar mais reaes e humanos a —— ingenua Janet e o sonhador Farrell ——

Janet Gaynor em "Seu Primeiro Amor" da Fox

Ha dezoito mezes passados, os celebres artistas romanticos, Janet Gaynor e Charles Farrell, foram vistos em "Tess of the Storm Country".

Agora, após grandes protestos da parte do publico e exhibidores, no mundo inteiro, contra a separação desses dois artistas tão queridos — Janet Gaynor e Charles Farrell, se apresentarão novamente juntos em "Change of Hearts" — "Seu primeiro Amor"...

Juntamente com elles, estarão tambem James Dunn e Ginger Rogers como principaes figuras do elenco.

Winfield Sheenan, director vice-presidente das producções da Fox Film, é responsavel pela união de Janet Gaynor e Charles Farrell em trabalhos cinematographicos. Mas, nessa nova producção, duas mudanças interessantes foram feitas: Janet Gaynor apparece pela primeira vez, como uma pessoa de mais idade e como tendo mais experiencia da vida, tornando-se desse modo "Change of Heart", um film mais realistico do que romantico!

Desde a exhibição de — "Setimo Céo", film memoravel, que estes dois artistas queridos, tem apparecido sempre em film de estylo puramente idealisticos. Com a crise de 1929, Sheenan, tem propositadamente evitado collocar Janet Gaynor e Charles Farrell, em films tendo por base assumptos de depressão financeira.

Mas, achando-se o paiz actualmente resentindo-se dos dissabores da crise mundial, Janet e Charles Farrell, deixaram os themas idealisticos do passado, para apresentarem um novo assumpto em "Change of Heart". E' uma Janet inteiramente differente daquella que conhecemos em seus films anteriores, tendo ella, nesse film, mudado a sua apparencia juvenil e ingenua, para a de uma mulher experiente da vida.

O enredo extrahido do romance de Kathleen Norris, escripto durante a crise de quatro annos, intitulado "Manhattan Love Song", adapta-se perfeitamente para o novo estylo de Janet Gaynor.

"Seu primeiro Amor", é um film inteiramente humano, em que são apresentadas as alegrias e tristezas de quatro jovens, recem-formadas, tentando enfrentar as vicissitudes de uma grande cidade.

John G. Blystone, director de varios films de valor, taes como "Meus Labios Revelam", tambem dirigiu — "Seu Primeiro Amor".

Sonya Levien e James Gleason, collaboraram para a producção cinematographica, tendo Samuel Hoffenstein cooperado com os dialogos.

Depois da Symphonia Inacabada, Jan Kiepura. Mas quando?

Jan Kiepura em "Uma Canção para Você" da Cine-Allianz

"Uma canão para você", o film musical da Cine-Allianz, é na verdade um film em cujo enredo a fantasia, a mocidade e a imaginação se apresentam ao espectador como uma rajada de optimismo. Não se diga para realce desse celluloide, que somente a voz de Jan Kiepura intervem como elemento preponderante da acção, embora os numeros cantados do famoso divo mundial tenham, merecidamente, um logar de destaque. Manda a justiça não esquecermos as deliciosas arias das operas "Aida" e "Trovador", a emocionante serenata "O Madonna" e o gracioso slow-fox "Ninon, és a tentação", que o tenor polonez canta com voz firme, doce e de esplendoroso brilho. Afóra esse aspecto interessante de Jan Kiepura, temos a apreciar a sua insinuante personalidade, pois é uma artista que sempre se mostra sorrindo, com a physionomia enfeitada de bom humor e numa elegancia de porte que oo torna ainda mais querido dos seus "fans" e, principalmente, das suas inumeras admiradoras. "Uma canção para você" está enriquecida tambem por paysagens deliciosas da Italia, onde se desenrola a historia romantica de que Jenny Jugo faz parte, no papel de uma moça que se apaixona num sonho de belleza pelo tenor Gatti, incarnado por Kiepura. Este film, a nosso ver, pelo seu grande valor artistico, está fadado a demorar-se na tela do Alhambra por longo tempo, tal como vem succedendo com "Symphonia Imaculada", cujo successo sempre crescente e agrado inegualado que vem encontrando por parte do povo carioca, ainda não deixa prever quando deixará a tela do majestoso cinema de Francisco Serrador.

—o—

James Cagney e Pat O'Brien, num mesmo film, equivale a collocar-se num mesmo celluloide Aline Mac Mahon e Glenda Farrell. A differença está apenas na indumentaria! Os dois vão lutar pela supremacia! Porém, essa é uma bôa politica da Warner First National, que della já colheu frutos dourados com Sey Sailor, um film que James e Pat terminaram recentemente, com a cooperação da Esquadra americana do Pacifico e as bases de aviação e Sunnyvale, na California. E já agora os dois "dynamites", voltam a trabalhar num mesmo film, cuja filmagem já foi iniciada no studio da companhia, "Numero Um", em Burbank, e que se intitulará "Air Devils", e terá o concurso da avião "yankee". "Air Devils" foi escripta por John Monk Saunders, celebre autor de "Azas" e de "Patrulha da Madrugada", os films "leaders" em assumptos aviatorios.

Margaret Suullavan é a "girl" mais natural de Hollywood. Este dizer não é somente applicado ás actrizes, mas a toda mulher que vive na "glamurous armosphere" da capital cinematographica. E a natureza de sua attitude é qualquer coisa que o "fan" não pode comprehender — e muito menos a colonia cinematographica de Hollywood. O "debut" cinematographico de Margaret Sullavan em "Nós e o destino" foi sufficientemente saliente para convencer a todos de que ella era uma actriz de primeira grandeza e fóra do commum, mas tambem de que recusava, absolutamente, minturar qualquer das suas habilidades filmicas com a sua vida particular. Emquanto está deante das cameras ella é de todo o coração Margaret Sullavan a "star" do cinema; porém, quando as luzes se apagam non palco do studio, deixa de ser uma actriz, tornando-se simplesmente "Peg", a saudavel joven americana interessada na vida e na sua liberdade.

Hollywood não comprehende a «Girl» que não usa cosmeticos e evita publicidade!

— Quando o publico me vê fóra da tela, disse Margaret Suullavan recentemente, sempre commenta o facto de eu não parecer nada com uma actriz. Muito bem, isso me dá grande satisfação. Certamente que sendo assim, me sinto como o feliz commerciante que pode ir para casa após um pesado dia de trabalho no escriptorio e esquecer completamente os seus afazeres até o dia seguinte.

Muitas vezes me dizem que quando estou vestido no meu grosseiro traje de montar, não faço uma bôa figura, mas faço o melhor possivel para explicar que quando não estou deante das cameras quero ser o que sou!

Simplesmente sou humana e me divirto a meu simples modo. Se eu fosse futil usaria maquillagens — mas não uso. Tento conservar meu rosto o mais limpo possivel e dou muito pouca attenção a meu cabello.

Esta detalhada confissão é um sacrificio além do que possam imaginar, porque é realmente uma verdade que quando tenho de falar a meu respeito chego mesmo a me encolher. Essa é uma das razões por que evito todas ás entrevistas, é devido a isso que os reporters dizem a "una voce" que eu sou a mais "difficil" das pessoas a entrevestar. Elles pensam que eu sou rude, quando somente sou commodista. Meus amigos declaram que eu não respondo nem mesmo a elogios.

Francamente, essas coisas me reduzem a extrema confusão. Não posso ser agradavel quando sinto que expressões de elogios são nada mais do que lisonjas — porque, realmente, nunca pensei muito da minha habilidade artistica. Sempre quiz ser uma grande artista, mas sabia que tinha muito que aprender. E, ainda continuo sabendo isso".

Margaret Sullavan vem de novo ao "ecran" como a estrella de "Vale a pena viver?" o romantico film que Franck Borzage prodduziu para a Universal que conta a historia das lutas de um casal quasi submergidos pelas cruelades da depressão, e animados, somente, pela sua mocidade e seu grande amor.

Douglas Montgomery desempenha o prinncipal papel masculino, e o elenco inclue ainda Alan Halo, Catherine Doucet, Hedda Hopper, Dewitt Jenings, Sarah Padden, Nae Marah e muitos outros actores de destaque.

Margaret Sullavan que vamos ver em "Vale a Pena Viver?" da Universal

NOVA PRODUCTORA AMERICANA

William Saal, — presidente da Select Production annuncia para breve o lançamento no mercado mundial de grandes producções com Roscoe Ates, Ralph Bellamy e Fay Wray.

BERTA SINGERMAN

A querida declamadora argentina está em Hollywood filmando com Juan Torena e Luana Alcanhiz um film hespanhol "La dama pintada", naturalmente falado em castelhano.

"I've Got Your Number" será o proximo film de Joan Blondell, e com ella apparecem Pat O'Brien, Glenda Farrell e outros "queridos". O film dá ensejo a que Joan exhiba aquellas pernas saborosas e se mostre sapequissima e adoravel. A historia baseou-se numa apimentadissima novella de Warren Duff e Sidney Sutherland, e teve a direcção de Ray Enright.

—o—

Pat O'Brien acaba de assignar um novo e longo contracto com a Warner First National, com um invejavel augmento de salario, por seus trabalhos em "I've Got Your Number", com Joan Blondell, "Paixão de Jogo", com Barbara Stanwyck, e "20 Milhões de Namoradas", com Dick Powell e Ginger Rogers. O seu novo e proximo film, em que se apresenta no "cast", acima de Glenda Farrell, intitula-se "The Personality Kid", um film de acção intensa e que vae revelar coisas hilariantes sobre as organizações que exploram os espectaculos de box, lutas livres, etc... O film é mesmo do barulho!

CENSURA ARGENTINA

A censura de Santa Fé prohibiu a exhibição do film "Simone é assim" em todos os cines daquella provincia.

A censura argentina, porém, não é federal, de modos que succede ás vezes é permittida num ponto a exhibição de film em outras localidades censurados.

A TELEVISÃO

A Radio Corporation de Nova York está fazendo sérios estudos para as grandes installações que a exploração commercial da televisão exige. O calculo approximado para as installações sómente na America alcança a cifra de 210 milhões de dollares.

EXPOSIÇÃO CINEMATOGRAPHICA DE VENEZA

Encerrou-se a 24 do corrente a Exposição de Veneza na qual compareceram producções mundiaes. Alguns dos films expostos estão em São Paulo; O Homem Invisivel; Wonder Bar e outros, que obtiveram successos mundiaes.

CONSORCIO ARGENTINO DE ESPECTACULOS

Os proprietarios de cerca de 60 cinemas de Buenos Aires se estão organizando em sociedade anonyma que é a maior organização no genero na America do Sul.

Dirigirão os destinos desta nova entidade os srs. Augusto Alvarez, Clemente Lococo, Antonio J. Sturla e Egidio Perretti.

«Siegfried», um mundo de fantasia dentro da realidade

Margaret Schon e Paul Richter em "Siegfried" da Ufa

A humanidade sempre teve tendencias para a creação do impossivel, e para acreditar na existencia de seres e coisas creadas pela fantasia e o medo dos outros. Quanto aos seres monstruosos ha uma razão especila para que o homem acredite na existencia, não daquelles que realmente andaram sobre a terra, mas dos que a imaginação formou e idealizou. O facto em si de ter o solo tremido com a passagem de dynosauros, e as aguas se aberto ás passagem de ichytiosauros, e toda essa fama anti-diluviana — coisa que foi vista provavelmente pelos homens e transmittida ás gerações que foram surgindo — e o facto ainda mais positivo da descoberta periodica de carcassas formidaveis que attestam a existencia desses monstros — ajudaram o cerebro humano a formar outras figuras que acreditaram possiveis — a dos dragões.

Mas ha um facto a considerar. O "dragão" deve ter vivido pelo menos até os tempos medievaes, visto como é desse tempo a narração de existencia delles. A historia consigna — em lendas já se vê — a existencia de dois, pelo menos: — aquelle que S. Jorge abateu a pontaços de lança: e este outro que Siegfried fez tombar a golpes de durindana.

Pertence á lenda a narração das aventuras de Siegfried que não temeu penetrar na Floresta Negra, onde habitava a féra immensa, apenas para fazel-o sangrar e banhar-se em seu sangue, para que lhe ficasse sobre a pelle, a virtude da invulnerabilidade.

Houvesse ou não dragões — e até da China nos vêm illustrações a respeito — e certo é que elle eixste na imaginação, e a lenda de Siegfried ahi está. Tem-se lido muito a respeito e a nossa propria imaginação dá ao dragão formas as mais temerosas...

Só em imaginação, pois, que nos seria possivel conceber a realização desses monstros, como se vivos fossem. Mas isso fez o cinema, que resolveu fazer do romance de aventuras e de amor de Siegfried um film que servirá para nos deixar ver um dragão, immenso, um bicho que poderá ter uns cincoenta metros da cabeça á cauda, a movimentar-se, atacando e defendendo-se, lançando fogo e fumo pelas narinas e pela boca... Pareceria impossivel realizar esse monstro, mas elle "existe" em "Siegfried", esse film da Ufa, para o Programma Art, com Paul Richter, no protagonista "Siegfried" é apresentado com a musica de Wagner, do mesmo nome.